EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4032
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII — Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — S. PAULO — Domingo, 13 de Abril de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" — NUMERO 25.105

Empenham-se em tremenda luta inglezes e allemães na região de Florina

CONSIDERADA UMA DAS MAIORES BATALHAS DA HISTORIA A QUE SE ESTA' DESENROLANDO NO MOMENTO NA REGIAO NORTE DA GRECIA — INNITZER E MONASTIR OCCUPADAS PELAS FORÇAS GERMANICAS DEPOIS DE INFLIGIR SERIOS REVEZES AOS ADVERSARIOS — E' OBSCURA A SITUAÇÃO NA MACEDONIA ORIENTAL — O GENERAL HENRY MAILLAND WILSON NOMEADO COMMANDANTE DAS TROPAS INGLEZAS NOS BALKANS — VARIAS

BERLIM, 12 (Transocean) — Urgente — Chocaram-se já, em grande batalha, os principaes contingentes inglezes na Grecia com as unidades avançadas allemãs procedentes de Monastir, adeantando-se que o encontro foi na região de Florina, tendo os exercitos inglezes iniciado franco movimento de recuo, depois de soffrerem pesadas baixas. As tropas germanicas de assalto procuram romper o inimigo apesar de sua situação privilegiada no terreno que é bem mais alto. E' grande o numero de baixas britannicas visto que os combates aéreos pelo momento têm sido totalmente favoraveis aos aviadores germanicos.

A MAIOR BATALHA DA HISTORIA

ATHENAS, 12 (Reuters) — "Dentro de poucas horas uma das maiores e mais ferozes batalhas da historia terá inicio, se é que ella já não se iniciou" — declarou hoje, numa irradiação dirigida ao povo grego, o ministro da Imprensa, sr. Nicloudis.

Depois de prevenir os gregos de que os allemães inundariam o paiz com falsas noticias, o sr. Nicloudis declarou que era inevitavel a perda de terreno na primeira phase da luta.

"Os allemães excedem os gregos, em homens, numa proporção de 6 para 1, e em forças mecanizadas elles são 100 vezes mais fortes. Mas — declarou o ministro — ao lado dos nossos alliados britannicos e a despeito das provações e sacrificios, nós venceremos esta batalha, que é travada em defesa do direito e da liberdade contra um baixo materialismo, a fraude e escravidão."

IGNORA-SE OS EFFECTIVOS EM LUTA

LONDRES, 12 (Reuters) — Informa a "Agencia Franceza Independente":

"Noticias divulgadas nesta capital, esta manhã, informam que violenta batalha teve inicio hontem á tarde entre as tropas anglo-gregas e germanicas na região ao norte de Florina.

Segundo as poucas informações dignas de credito que foi possivel recolher sobre este assumpto parece que a maioria das tropas se acham engajadas nessa batalha. Verifica-se que a missão das tropas anglo-gregas é interceptar as communicações entre as tropas germanicas na Macedonia evitando a ligação dessas ultimas com as tropas italianas que operam na Albania.

De forma inversa os allemães se esforçam para difficultar as communicações entre as tropas alliadas e os yugoslavos, procurando repellir estes ultimos para uma região onde possam assegurar o seu reabastecimento, o qual só será possivel em certas regiões a oéste e a sudoéste da Yugoslavia.

Quanto á importancia das operações, aguarda-se alguma revelação para se poder avaliar os effectivos engajados na luta.

As ultimas noticias recebidas nesta capital sobre a situação na Yugoslavia demonstram que o governo do general Simovitch está resolutamente decidido a proseguir na luta, não obstante as complicações creadas pelos allemães, como sejam a proclamação da independencia da Croacia, e ainda a intervenção da Hungria.

Pensa-se, egualmente, que a Allemanha, como parecem indicar os seus objectivos, procura simplesmente realizar u'a manobra identica á que se deu na região de Flandres, na primavera passada, manobra essa que parece não será bem succedida."

ONDE SE CONCENTRAM OS BRITANNICOS NA GREGIA

SALONICA, 12 (T. O) — Segundo o correspondente da T. O. apurou, as grandes concentrações inglezas na Grecia são feitas quasi sobre a maior elevação da Grecia, dispondo os inglezes de varios golphos e bahias, inclusive o Pireu, onde seus navios estão sempre de fogos accesos para qualquer retirada estrategica. Emquanto isso, as tropas gregas e yugoslavas soffrem grandes derrotas.

COLUMNA ALLEMA ATACADA

ATHENAS, 12 (Reuters) — Uma columna de "tanks" germanicos foi hontem destroçada pelos gregos na estrada de Monastir a Florina.

UM FEITO DAS TROPAS ALPINAS

BERLIM, 12 (T. O.) — Hoje communicou-se á Transocean o feito das tropas alpinas allemãs durante as lutas fronteiriças no sudeste da Servia. Apesar do terreno extremamente difficil e da tenaz resistencia inimiga, as tropas alpinas conseguiram, num ataque contra uma das mais importantes fortificações servias da montanha conquistar 25 fortins e penetrar no interior das fortificações mais avançadas. Trata-se de um systema fortificado dos mais modernos, defendidos por muitos canhões de calibre pesado. Durante as lutas nos desfiladeiros do sudeste da Yugoslavia, o exercito servio empregou carros blindados que foram, não obstante, anniquillados pelas tropas allemãs em seu avanço vertiginoso. Os "tanks" eram de modelo inglez, com insufficiente blindagem e pouca velocidade.

CHOQUE DE TROPAS ALLEMÃS CONTRA INGLEZES

ATHENAS, 12 (Reuters) — Foi officialmente annunciado, hontem, que as tropas imperiaes entraram em contacto com as tropas allemãs.

O communicado inglez, que informou esse facto, não revelou, comtudo, o local onde se deu o primeiro choque.

A LUTA NA REGIÃO DE FLORINA

LONDRES, 12 (Reuters) — As unidades motorizadas allemãs atravessaram o famoso desfiladeiro de Monastir e penetraram na região de Florina, onde entraram em contacto com as tropas gregas.

Um communicado do alto commando grego irradiou esta noticia, hontem pela emissora de Athenas nos seguintes termos:

"As unidades motorizadas allemãs, vindas da direcção de Monastir, depois de abrir uma brécha no sul da Yugoslavia, entram em contacto com as nossas forças, no districto de Florina.

Na frente albaneza as actividades das patrulhas e da artilharia foram restrictas".

YNNITZA E MONASTIR OCCUPADAS PELOS ALLEMÃES

ATHENAS, 12 (Reuters) — As tropas germanicas alcançaram Ynnitza, situada a cerca de 50 milhas de Salonica.

No sul da Yugoslavia, a cidade de Monastir foi tambem capturada pelos allemães.

Com esse triumpho, as columnas blindadas allemãs do general List lograram attingir a cabeça do famoso valle de Monastir, valle esse que vae da Yugoslavia á Grecia.

NOMEADO O NOVO COMMANDANTE BRITANNICO DAS FORÇAS INGLEZAS NA GRECIA

STOCKHOLMO, 12 (T. O.) — Annuncia-se de Londres que o general Henry Maytland Wilson foi nomeado commandante das tropas britannicas na Grecia, subordinado ao commandante grego Papagos.

LONDRES, 12 (Reuters) — O general sir Henry Maytland Wilson é o commandante do exercito britannico na Grecia, que está sob o commando supremo do general Papagos, commandante em chefe dos exercitos gregos, segundo se informa officialmente em Londres.

Sir Henry era em 1939 commandante das tropas britannicas no Egypto. Foi o responsavel pela defesa das fronteiras do deserto occidental, durante os difficeis mezes que se seguiram ao collapso da França e á entrada da Italia na guerra.

Em começos de dezembro passado, dirigiu elle as operações que levaram o "front" britannico a Benghazi e á mais além.

Depois da captura de Benghazi, sir Henry Wilson foi nomeado commandante das forças britannicas na Cyrenaica e governador militar dessa provincia.

E' OBSCURA A SITUAÇÃO NA MACEDONIA ORIENTAL

ATHENAS, 12 (Reuters) — O commando britannico na Grecia distribuiu hontem o seguinte communicado:

"A situação na Macedonia Oriental é obscura, mas se caracteriza pela magnifica resistencia das tropas grégas.

"As força germanicas que avançam no norte da Grecia entraram em contacto com as forças britannicas e imperiaes.

"Mais a oeste, as tropas allemãs alcançaram Monastir e Yhnitza.

"No sul da Yugoslavia, a resistencia ao avanço germanico é cada vez mais forte".

COMMUNICADO DO COMMANDO DA R. A. F. NA GRECIA

ATHENAS, 12 (Reuters) — O alto commando da "R. A. F." na Grecia distribuiu hoje o seguinte communicado:

"Aviões de bombardeio da Real Força Aérea atacaram concentrações de forças allemãs, durante a noite de quinta-feira, nas cidades de Veles e Prilep, no sul da Yugoslavia, e na aldeia de Kilkis, no norte da Grecia.

"Apparelhos de bombardeio da "R. A. F." atacaram um comboio allemão entre s cidades de Monastir e Prilep. Dois depositos de oleo combustivel foram incendiados. Numerosos vehiculos para transporte de tropas foram egualmente attingidos, incendiando-se.

"Não obstante a opposição encontrada por numerosos caças inimigos a nossa aviação destruiu uma importante ponte na estrada de Polykastron.

"Grande confusão foi provocada entre vehiculos e transporte militares entre Monastir e Prilep pela violenta acção dos caças britannicos á luz do dia.

"Varios vehiculos para transporte de tropa do exercito germanico foram incendiados e outros mais inteiramente destroçados, os quaes eram vistos abandonados na estrada.

"Cinco tanques foram destruidos e outros vehiculos incendiados quando outro comboio de tropas germanicas foi atacado no mesmo districto.

"As linhas ferroviarias foram egualmente atacadas com resultados visiveis por duas vezes.

"De todas essas operações deixaram de regressar ás suas bases dois apparelhos britannicos, porém um piloto da "R. A. F." foi salvo dentro das linhas britannicas".

COMMUNICADO GREGO

ATHENAS, 12 (Reuters) — O communicado grego informa hoje officialmente:

"Dezesseis ondas successivas de aviões allemães atacaram o Pireu durante a noite de hontem.

"Foram atiradas bombas e espalhadas minas em varios lugares. Dois pequenos incendios foram ateados, sendo, comtudo, rapidamente extinctos.

"Aviões de bombardeio de mergulho allemães atacaram um pequeno navio perto do porto de Glydada, que foi attingido. A tripulação, todavia, foi salva.

"Dois aviões allemães foram abatidos e devorados pelas chammas. Acredita-se que um terceiro apparelho atacante foi attingido, tendo cahido ao mar".

COMMUNICADOS ITALIANOS

ROMA, 11 (Stefani) — Eis o communicado numero 308 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"FRENTE DOS ALPES JULIOS — Occupamos Longatico. Nossas acções proseguem no vale de Sava e no de Ljubjanica.

FRENTE ALBANEZA — Prosegue nosso avanço em territorio yugoslavo.

FRENTE GREGA — Nada de importante a assignalar.

Nossa aviação, atacou em vôo rasteiro, tropas, meios mecanisados e posições inimigas na Yugoslavia.

Formações de bombardeiros attingiram as installações portuarias e entrepostos na base naval de Sehenico. Hydro-aviões amarados em Divulje e Slosella, foram bombardeados e metralhados, novamente. Nos incendios que irromperam, quatro apparelhos ficaram damnificados. As installações militares de Ragusa tambem foram attingidos.

Damnificamos a estação ferroviaria

(Continua na 2.ª pagina).

A YUGOSLAVIA CONFIA NA AMIZADE DA RUSSIA SOVIETICA

DISCURSO DO PRESIDENTE DO CONSELHO, GENERAL SIMOVITCH

DE ALGUMA PARTE DA YUGOSLAVIA, 12 (Reuters) — O general Simovitch, presidente do Conselho, pronunciou pelo radio, no seu Quartel General, installado em alguma parte da Yugoslavia, o seguinte discurso:

"Os primeiros exitos das forças allemãs não podem nos tirar a coragem. Embora seja difficil a situação actual, creio que a justiça da nossa causa, a bravura do nosso exercito, o auxilio dos nossos poderosos alliados e o firme moral do nosso povo nos garantirão a victoria. Nossas tropas já se concentraram nas linhas principaes de combate, afim de enfrentar o inimigo.

Estamos conscios de ter pela frente um inimigo muito mais forte e mais numeroso do que nós. Mas confiamos no moral do nosso povo, na força do nosso exercito, na amizade da Republica Sovietica, á qual estamos ligados por um pacto especial, assignado na vespera da aggressão nazista, e no auxilio technico e material da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Os primeiros exitos allemães podem ter sido rapidos mas não abatem. O inimigo conseguiu certas vantagens, devidas mais á rapidez do seu ataque, sem prévia declaração de guerra, do que a uma superioridade numerica.

E' dever de cada cidadão contribuir com a sua calma e coragem para a manutenção da ordem em todo o paiz e assim collaborar para os resultados finaes.

Os habitantes de todo o paiz devem seguir o exemplo dado pela heroica attitude dos cidadãos de Belgrado, os quaes suportaram terriveis golpes com honra e altivez, para maior honra da nação".

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS, (franceza); TRANSOCEAN, (allemã); STEFANI, (italiana); REUTER, (ingleza); e AGENCIA NACIONAL, (brasileira).

Forças allemãs lutam pela conquista de Belgrado

Assegura-se que as tropas yugoslavas offerecem tenaz resistencia na linha de defesa ao sul de Brod e de Riva Saoa — Progridem os italianos occupando varias cidades no norte da Yugoslavia — O avanço germanico attinge Jagodina que foi occupada — Varias noticias a respeito

BERNA, 12 (Reuters) — As noticias recebidas do "front" diziam que, na manhã de hontem, os allemães estariam se movimentando de Liubliana para [illegible], afim de se reunirem ás forças [illegible].

No entanto, até hontem á noite, a [illegible] não estava conseguida, contrariamente a todas as noticias. Os allemães continuavam a assediar Belgrado, que não cahiu sabbado, embora a sua quéda fosse annunciada por certas agencias telegraphicas.

A quéda de Monastir é confirmada. Sabe-se, porém, que, quando os allemães occuparam essa cidade, a RAF desenvolveu contra as suas columnas um terrivel ataque aéreo. Voando baixo, os pilotos inglezes puderam esmagar columnas de "tanks" e vehiculos blindados, infligindo, tambem, severas perdas ao governo.

O exercito italiano avançava, com algum progresso, no valle entre o rio Sava e Liubliana. O forte de Repel, no valle do Struma, resistia, egualmente, ao inimigo, sem perder contacto com o grosso das forças e da primeira linha de defesa grega na fronteira com a Bulgaria.

BELGRADO AINDA RESISTE

NOVA YORK, 12 (Reuters) — Uma columna allemã alcançou hontem as redondezas de Belgrado, segundo despachos recebidos pelo "New York Times".

O mesmo jornal recebeu noticias de Vichy, relatando que Belgrado foi novamente atacada pela aviação germanica, cujos apparelhos, voando a pouca altura, permittiram aos respectivos pilotos localizar bem os objectivos visados.

Duas cidades foram tomadas hontem — Jagodina e Kragujek — ambas distantes 50 milhas a sudoeste de Belgrado.

A resistencia que Belgrado oppoz ao atacante foi, aliás, enaltecida, em discurso do chefe do governo, general Simovitch.

A suleste, os allemães tentam inutilmente forçar o passo Kachanik, a noroeste de Skolpje, onde os servios paralysaram as forças bulgaras em 1915.

As tentativas feitas pelas forças italianas, de se unirem aos seus alliados germanicos, não tiveram exito. Por quatro vezes, os italianos tentaram esse objectivo, atacando através de Kara Oretan, mas foram repellidos com grandes perdas.

O exercito yugoslavo, que estava em Zagreb, e o primeiro exercito, escalonado no sector de Novi Sad, retiraram-se de accôrdo com planos préviamente estabelecidos, em direcção ao sul.

OS YUGOSLAVIOS OFFERECEM RESISTENCIA

BERNA, 12 (Reuters) — Noticias recebidas da região dos Balkans, informam que as tropas yugoslavas teriam conseguido deter o avanço germanico em Alaklusevak.

Na localidade referida ter-se-ia travado violenta batalha, tendo sido destruidos 80 "tanks" allemães.

Outras noticias informam que os yugoslavos estariam tentando forçar a passagem, afim de attingir a localidade de Britz, que fica nas proximidades de Monastir.

NOVA LINHA DE DEFESA

NOVA YORK, 12 (Reuters) — Foram aqui divulgados hontem telegrammas de correspondentes norte-americanos nos Balkans que, após o seu primeiro recuo forçado, os yugoslavos estabeleceram nova linha de defesa ao sul de Brod e de Riva Sava.

LIUBLIANA OCCUPADA PELAS FORÇAS ITALIANAS

BERNA, 12 (Reuters) — A agencia official italiana annuncia que as tropas peninsulares occuparam a cidade yugoslava de Liubliana, durante o dia de hontem.

OS ALLEMÃES RUMAM PARA KRAGUJEVAK

DE ALGUMA PARTE DA YUGOSLAVIA, 12 (Reuters) — O communicado de hontem do Alto Commando yugoslavo é o seguinte:

"No sector norte, forças superiores inimigas chegaram ao rio Save, pela estrada de Daruvar. Depois da occupação de Jagodina, o inimigo avançou rumo a Kragujevak, que foi egualmente occupada.

As tropas nazistas entraram em Zagreb, sem encontrar resistencia por parte das nossas forças.

Na Albania nada occorreu digno de nota".

COMMUNICADO DO ALTO COMMANDO ALLEMÃO

BERLIM, 12 (T. O.) — O Alto Commando communicou hoje ao meio dia:

"As tropas allemãs e italianas iniciaram hontem a limpeza das forças inimigas nas immediações de Laibach. As tropas alpinas allemãs e as divisões de infantaria, depois de sustentar combates com formações servias na zona montanhosa da Croacia, ao noroeste de Agram, alcançaram em differentes pontos o rio Save. As divisões rapidas attingiram Karlstadt (Karlovac). Warasdin foi occupado. Deste ponto as nossas tropas no seu avanço obrigaram á rendição uma brigada inteira servia que foi feita prisioneira juntamente com o seu commandante.

Em consequencia da impetuosidade do avanço das tropas germanicas foi completamente quebrada a resistencia inimiga na Croacia, encontrando-se o exercito servio do norte em completa dissolução.

Ao mesmo tempo, as tropas hungaras atravessaram a fronteira entre Drau e Theis, marchando para o sul.

As formações do exercito allemão marcham de differentes pontos convergindo sobre Belgrado.

Da Nisch, onde foi quebrada a resistencia inimiga, continua o nosso avanço.

Conforme já foi annunciado em communicado especial, as tropas italo-germanicas estabeleceram contacto ao norte de Ochrida.

Durante o dia de hontem, formações aéreas sob as ordens do general de aviação Loehr operando no sector sul obteve grandes exitos. Atacando-se differentes aerodromos inimigos ao norte da Bosnia e junto ao Danubio e Save, destruimos hangares e quarteis, além de 10 aviões inimigos no sólo.

No mesmo sector a aviação atacou estações ferroviarias e trens de tropas com optimos resultados.

Ao oeste de Agram os nossos "Stukas" realizaram repetidos ataques contra concentrações inimigas.

Na luta contra a metropole ingleza, as formações germanicas atacaram efficazmente na noite passada importantes estabelecimentos do sul e centro da Inglaterra.

Aviões de bombardeio arrojaram durante horas consecutivas grande numero de bombas explosivas e incendiarias contra o porto e cidade industrial de Bristol, em favoraveis condições de visibilidade. Os numerosos e grandes incendios distinguidos, attestaram os grandes damnos causados á cidade, e tambem o ataque a Portsmouth, onde foram arrojadas numerosas bombas de grande calibre e milhares de bombas incendiarias. Foram observados os effeitos nos estaleiros do Estado, em uma central electrica e nos quarteis.

Outros ataques contra installações portuarias, aerodromos e empresas industriaes ao sul e sudeste da Inglaterra, foram coroados de exito.

Nas aguas das Ilhas Britannicas os aviões allemães afundaram hontem 5 navios mercantes inimigos, num total de 24.000 toneladas, registo bruto, avariando ao mesmo tempo um outro grande vapor.

No norte da Africa, as nossas divisões e as italianas continuaram na perseguição do inimigo derrotado.

Formações aéreas allemãs e italianas de apparelhos "Stukas", acompanhados de caças protectores, bombardearam installações portuarias em Tobruk, arrojando bombas de grande calibre, provocando incendios em um navio de transporte e numa outra embarcação.

Durante um ataque contra a ilha de Malta os nossos caças derrubaram 2 aviões typo "Hurricane" do inimigo. Da nossa parte não houve perda alguma. Durante as tentativas de sobrevoar as costas norte da Allemanha o inimigo perdeu um apparelho de caça, derrubado pela nossa defesa. Nessa mesma tentativa a artilharia anti-aérea derrubou um outro apparelho inimigo.

Na noite passada o inimigo não realizou nenhum vôo sobre o nosso territorio.

Durante o avanço de uma divisão blindada sobre Ueskueb, entre o dia 6 e 7 do corrente, distinguiram-se especialmente o coronel Apell, commandante de uma brigada de protecção e o tenente-coronel Borowiezt, commandante de uma secção de anti-tanks".

Lindbergh apoia o presidente Roosevelt

O conhecido aviador considera uma sabia medida para a defesa do hemispherio a construcção de bases aéreas na Groenlandia — Em declaração á imprensa, o presidente da Republica norte-americana justificou plenamente as medidas recem-tomadas — O que informam os despachos

NOVA YORK, 12 (Reuters) — O coronel Lindeberg declarou que a acção do governo dos Estados Unidos transformando a Groenlandia num ponto extremo da defesa americana, é uma sabia' medida para a defesa estrategica do hemispherio. Ao mesmo tempo, entretanto, reiterava sua affirmação expressa ante a Commissão do Congresso, segundo o qual o clima e a topographia da Groenlandia não permittiriam a sua utilização como base naval e aérea para uma invasão vinda da Europa contra a America.

APPLAUDIDO PELA IMPRENSA O ACTO DO SR. ROOSEVELT

WASHINGTON, 12 (Reuters) — Em meio da expectativa causada pelas noticias procedentes dos Balkans e da Libya, a informação do presidente Roosevelt de que os navios americanos em breve poderiam navegar até o Mar Vermelho e o Golfo de Aden, afim de carregar material de guerra para o Egypto, foi bem recebida.

Da mesma maneira que eliminou o Mar Vermelho da zona de combate, o presidente Roosevelt parece estar ansioso em resolver com rapidez todas as questões attinentes ao auxilio aos alliados, que não dependem do Congresso.

Já apparece na imprensa americana a suggestão de que a attitude dos Estados Unidos de estabelecer bases aéreas na Groenlandia em breve será seguida por uma acção similar nos Açores.

A imprensa norte-americana tambem applaude unanimemente o accôrdo assignado entre os Estados Unidos e a Dinamarca, para a construcção de bases aéreas americanas na Groenlandia.

O "New York Herald Tribune", applaudindo a assignatura do accôrdo, declara que o mesmo merece todos os elogios, pois dá aos Estados Unidos mais um posto avançado contra uma invasão germanica e, ao mesmo tempo, attende aos interesses de todas as nações americanas.

"Por outro lado, as nações do hemispherio occidental têm interesse em que nem os Açores, nem o Cabo Verde, nem as Ilhas Canarias ou outra porção qualquer da Africa Occidental, quasi directamente opposta á costa da America do Sul, sirva de trampolim para um salto da Europa para cá, caso taes pontos cahiam nas mãos dos allemães".

Esperamos que esse accôrdo em breve seja seguido de outros.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE ROOSEVELT

WASHINGTON, 12 (Reuters) — O Presidente Roosevelt, em sua habitual conferencia de imprensa de hontem, declarou que assignára um decreto, o qual será convertido em lei, determinando que o governo dos Estados Unidos não reconhecerá nenhuma transferencia de soberania em territorio do hemispherio occidental, de uma para outra potencia não-americana. O Presidente, commentando a lei, declarou-a como ennunciado politica identica á que ordenou a Conferencia de Havana.

Referindo-se a questão da Groenlandia, declarou o sr. Roosevelt que ninguem ignora que as medidas tomadas pelos Estados Unidos, de accôrdo com a Dinamarca, visam impedir que a grande ilha caia em poder dos allemães.

Accrescentou o Presidente que a Groenlandia fica definitivamente considerada como parte integrante do hemispherio occidental e, portanto, sob a alçada da doutrina de Monroe.

Disse mais que accordos identicos ao que foi assignado entre os Estados Unidos a Dinamarca estavam sendo tratados entre as Republicas da Martinica, Guadelupe e Guyana Ingleza. Interrogado sobre se a opinião das republicas americanas fôra solicitada para o caso da Groenlandia, o Presidente declarou que todas ellas tinham conhecimento do facto.

Interrogado sobre se o Departamento da Guerra já havia iniciado as fortificações feitas hontem pelo Departamento da Guerra, segundo a qual, de futuro, nenhuma informação seria mais tornada publica, com referencia ao estabelecimento de bases navaes e militares.

O Presidente annunciou depois, que o Mar Vermelho e o Golfo de Aden foram reabertos aos navios americanos, accrescentando ainda que os navios americanos podiam utilizar o canal de Suez como o unico ponto no Mediterraneo que não era considerado zona de combate.

Os navios americanos não podem, de accôrdo com a lei de neutralidade, carregar material de guerra para os portos belligerantes, mas o Presidente Roosevelt declarou que os navios americanos poderiam ir até o Mar Vermelho e o Golfo de Aden, desde que o Egypto é um paiz neutro".

Declarou ainda o sr. Roosevelt que não se deve indagar se as mercadorias enviadas a paiz neutro poderiam afinal alcançar um paiz belligerante, accrescentando que não estava certo se a lei de neutralidade prohibia que os abastecimentos consignados a um paiz neutro pudessem, depois, ser transferidos a um paiz belligerante.

Interrogado sobre se cogitava na transferencia de novos "destroyers" para a Grã Bretanha, o Presidente Roosevelt respondeu negativamente.

O Presidente annunciou ainda que pediu autorização ao Congresso para occupar os navios mercantes dinamarquezes internados nos portos norte-americanos.

Tal medida é destinada a contribuir para a solução do difficil problema de transportes entre os Estados Unidos e a Europa.

Nos meios autorizados, já se commenta, depois dessa declaração, que se cogita a apropriação de navios e outras nacionalidades.

A ACÇÃO MILITAR ACOMPANHA A DIPLOMATICA

NOVA YORK, 12 (Reuters) — O tratado assignado com a Dinamarca, pelo qual os Estados Unidos tomam a Groenlandia sob a sua protecção e adquirem o direito de estabelecer lá bases navaes e aéreas, póde marcar uma etapa importante na evolução do governo de Washington, para forma de assistencia á Inglaterra, que equivale, quasi a um estado de belligerancia.

As ilhas Daisee não foram incluidas no tratado. E, entretanto, são atravessadas pelo meridiano, que corta a costa oriental da Groenlandia, mediando entre uma terra e outra a distancia de apenas 200 milhas. Se a Groenlandia faz parte do hemispherio occidental, essas ilhas deveriam, logicamente, estar incluidas no tratado com a Dinamarca.

Segundo informação autorizada, um transporte americano já está em caminho da Groenlandia. E, dessa maneira, a acção militar acompanha, immediatamente, a acção diplomatica.

Foi uma resolução tomada pelo presidente Roosevelt, no momento de maior perigo.

Mas, se os Estados Unidos começam a salvaguardar o norte no 20.º grau de longitude oeste de Greenwich, não ha razão para que não tomem precauções mais ao sul, onde a intrusão allemã é mais provavel. Esse 20.º meridiano, se o seguirmos em direcção ao sul, deixa a oeste os Açores e as Ilhas de Cabo Verde e toca as Canarias e a Madeira.

A UTILIDADE DA OCCUPAÇÃO DA GROENLANDIA

NOVA YORK, 12 (Reuters) — Além da importancia diplomatica de que se reveste o recente accôrdo assignado entre a Dinamarca e os Estados Unidos sobre a Groenlandia, a opinião geral é que a occupação por tropas norte-americanas e o estabelecimento de aerodromos naquella ilha representam

(Continua na 2.ª pagina).

OS SOVIETS REPROVAM A ATTITUDE DA HUNGRIA

"GUERRA COM A YUGOSLAVIA QUATRO MEZES DEPOIS DE HAVER ASSIGNADO UM TRATADO DE PAZ"

MOSCOU, 12 — (Reuters) — O sr. Vyshinsky, sub-Commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros — annuncia agora o radio desta cidade — communicou hoje, sabbado, ao Ministro da Hungria junto ao Kremlin que "os Soviets reprovavam a attitude hungara, entrando em guerra contra a Yugoslavia quatro mezes depois de haver assignado um tratado de paz eterna com essa ultima nação".

Ao fazer essa communicação, o sr. Vyshinsky observou ao Ministro hungaro: "Seria facilmente comprehensivel a posição em que poderia a Hungria, ella mesma encontrar-se, se, por seu turno, viesse a ser atacada em opportunidade de infortunio, visto que tambem verdadeiras minorias existem dentro do seu territorio".

O communicado distribuido pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros informa que o diplomata hungaro havia solicitado ao sr. Vyshinsky uma nota official que permittisse ao governo da Hungria despachar suas tropas para a Yugoslavia, exprimindo-lhe a sua esperança de que o governo sovietico reconheceria a "justiça dos motivos" de sua attitude.

Retiradas da fronteira turca as tropas teuto-bulgaras

Não obstante, foi decretado o estado de alarme em toda a Turquia européa — Commentarios sobre a situação

BERNA, 12 (Reuters) — Annuncia-se de Berlim que as tropas allemãs e bulgaras foram retiradas da fronteira turca como manobra nazista, visando tranquillizar a Turquia durante a guerra no oéste dos Balkans.

A medida parece confirmada pelos esforços nazistas, já enviados, para a conclusão de um pacto de não-aggressão turco-allemão.

A imprensa e as emissoras turcas annunciaram a retirada das tropas germano-bulgaras, sem, todavia, tecer qualquer commentario a esse respeito.

FAZ PARTE DA POLITICA DO REICH

BERNA, 12 (Reuters) — As tropas allemãs, estacionadas na Thracia, estão sendo mantidas afastadas da fronteira turca, seguindo, assim, o exemplo das tropas bulgaras.

Considera-se em Ankara que este facto faz parte da politica do Reich em relação á Turquia, mas as man[illegible] allemãs não produzem effeito sob[illegible] acontecimentos.

O REICH EM NEGOCIAÇÕES COM A TURQUIA

ANKARA, 12 (Reuters) — Novas noticias reiteram a versão de que as tropas bulgaras já se retiraram, desde hontem, da fronteira com a Turquia.

Em certos circulos, tal medida é filiada aos rumores de que o Reich tenciona concluir um pacto com a Turquia e já teria proposto esse tratado ao governo turco.

DECRETADO O ALARME NA TURQUIA EUROPE'A

NOVA YORK, 12 (Havas) — O radio americano annuncia que, segundo noticias procedentes de Ankara, o estado de alarme foi decretado para toda a Turquia européa.

EVACUAÇÃO DAS CIDADES TURCAS

ANKARA, 12 (Transocean) — O commandante militar desta capital ordenou a evacuação de Stambul assim como das cidades de Edirne, Kirlarel, Takirdac e Canakkelesi. Todos os que estiverem dispostos a deixar as referidas cidades serão precisamente avisados do dia, hora e meios de transportes a serem observados.

Nesta capital calcula-se em mil as familias que pretendem abandonar a cidade. Cada retirante poderá levar comsigo 50 kilos de equipagem. O ministro da Defesa turco, Naci Tinaz, chegou hontem a esta capital, realizando conferencias com o governador militar e com o chefe da guarnição. Consta que o mesmo partirá em breve para a Tracia.

GOLPE NA BOLSA DE STAMBUL

STAMBUL, 12 (Havas) — Registou-se hontem um golpe na Bolsa desta cidade, principalmente de especulação sobre ouro, provocado por um boato annunciando a recaptura de Salonica pelos gregos, boato que foi rapidamente desmentido.

A Bolsa de Stambul foi reaberta ha poucos dias depois de funccionar durante longo tempo em Ankara.

OS TURCOS GARANTIDOS CONTRA UM ATAQUE

LONDRES, 12 — (Reuters) — O "Economist" em um estudo sobre a situação nos Balkans e a attitude turca, escreve que "os turcos pelo tratado de Ankara estão garantidos no caso de um ataque contra elles, mas que nenhuma obrigação reciproca lhe foi imposta.

"Todavia os turcos — accrescenta a revista — desempenham uma especie de papel negativo, por isso que mantêm uma ou duas divisões allemãs immobilizadas na fronteira turco-bulgara. Aliás a intervenção turca é difficil e mais difficil se tornou depois da occupação de Dedeagatch pelos allemães. Além disso, a politica turca é muito influenciada pela U.R.S.S. e a chave da attitude turca deve ser procurada não em Ankara, mas em Moscou".

Sobre os Sov[illegible] observa a revista que Moscou está [illegible]ritadissima em face do avanço germanico em direcção dos Dardanellos e que, sob o ponto de vista russo ha veementes indicios de que os allemães, decepcionados p[illegible] la tentativa de esmagar primeiramen[illegible] as forças da frente de Oeste, voltam-se agora para seu plano original de fazer um encontro de contas com as forças de Leste. Acredita-se em Moscou que talvez os allemães visem os Dardanellos, afim de attingirem outro objectivo, a Ukrania.

Para a revista, a attitude da diplomacia russa se explica pela preoccupação do Kremlin em evitar uma provocação declarada e de manter seus exercitos intactos, afim de defender uma ponte eventual de Anatolia para o Caucaso. "Dahi — adduz o articulista — a garantia recente turco-russa, que especifica, unicamente, uma guerra defensiva, por isso que para os russos os interesses estão em que a guerra nos Balkans seja prolongada, afim de que a campanha preliminar dos allemães tambem o seja. Destarte, os russos acclamaram ostensivamente o governo do general Simovitch e chegaram ao limite de sua politica de não provocação ao Reich, ao encorajarem o pan-slavismo servio. Tal, provavelmente, o sentido do pacto de não-aggressão assignado pelos russos e pelos turcos, no dia da invasão da Yugoslavia pelos germanicos.

De outro lado, a revista accentua que, em face da extensão do conflicto nos Balkans, os depositos de cereaes, as usinas e os poços de petroleo e as refinarias balkanicas estão agora ao alcance das bombas dos aviões da R.A.F., ao passo que as estradas de rodagem e as ferrovias estão congestionadas e conclue: "Quanto mais o raio de acção e o poderio dos bombardeiros britannicos augmentar, tanto mais o abastecimento e as communicações dos allemães diminuirão".

LINDBERGH APOIA O PRESIDENTE ROOSEVELT

(Conclusão da 1.ª pagina).

uma resposta ao problema dos combolos, problema esse tão discutido nos ultimos tempos.

Torna-se agora evidente que a esquadra dos Estados Unidos não protegerá por emquanto os navios mercantes britannicos, mas certamente protegerá os vapores norte-americanos que se dirigirem á Groenlandia, como claramente declarou o sr. David Lawrence, correspondente do "Sun" em Washington.

A occupação da Groenlandia, diz elle, é de importancia estrategica sob varios aspectos, pois não sómente serão ali estabelecidas bases aéreas que permittirão aos aviões de caça irem de curtas etapas do Lavrador á Groenlandia e de lá á Grã-Bretanha, como ainda os navios mercantes passarão muito á norte, sob a protecção da esquadra norte-americana.

"E no percurso entre o nosso paiz e a Groenlandia póde haver a certeza de que os Estados Unidos não consentirão que suas unidades mercantes sejam afundadas sem aviso prévio pelos submarinos. De facto, o commercio entre os portos norte-americanos e a Groenlandia não será um commercio realizado dentro de uma zona de guerra, como o reconheceu o governo daqui. Assim sendo, não ha motivos para permittir interrupções ou ataques, como não seriam elles tolerados contra as unidades que trafegam entre os portos da costa ou as que se movimentam entre os portos do Atlantico e do Pacifico, através do Canal do Panamá.

"A occupação da Groenlandia é uma resposta ao problema de combolo pelos navios de guerra norte-americanos que patrulham o hemispherio occidental e impedirá que os cargueiros dos Estados Unidos sejam destruidos. Uma vez que esses cargueiros alcancem o hemispherio oriental através da zona de "icebergs", onde as actividades dos submarinos são difficeis, a carga passa para os navios patrulhas britannicos.

Assim é que os accordos para a occupação da Groenlandia representam não sómente um passo dado a mais para a defesa do hemispherio occidental, como um passo no auxilio á Inglaterra, no fornecimento de materiaes de guerra áquella nação".

DEMITTIDO O MINISTRO DINAMARQUEZ QUE ASSIGNOU O TRATADO

COPENHAGUE, 12 (T. O.) — O governo demittiu o ministro plenipotenciario dinamarquez em Washington, sr. Kaufmann, que assignou com o governo norte-americano, o tra[illegible]ado relativo á cessão de bases na Groenlandia.

EMPENHAM-SE EM TREMENDA LUTA INGLEZES E ALLEMÃES NA REGIÃO DE FLORINA

(Conclusão da 1.ª pagina).

de Kiparissia, na Grecia e a ponte da estrada de ferro sobre Alkadeika, no Peloponeso.

No dia 9 de abril, apparelhos do corpo aeronautico allemão, atacaram o porto de Pyreu, incendiando um grande deposito de combustivel, damnificando quatro grandes navios que ali se encontravam e as installações portuarias.

* * *

ROMA, 12 (Stefani) — Eis o communicado numero 309 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"FRENTE DOS ALPES JULIOS — Nossas tropas attingiram Jesenice no Vale de Sava, a bacia do Zirin e Sussak. Nossas columnas, depois de ter quebrado a defesa inimiga, occuparam, na tarde de hontem a cidade de Lubiana. O nosso avanço prosegue.

Nas cercanias de Zara e de Ugliano, nossas formações aéreas bombardearam as installações defensivas e posições inimigas. Grandes incendios foram occasionados na base aérea de Divulje, que foi novamente bombardeada. Foram atacados e metralhados, tropas inimigas e hydro-aviões que ali se encontravam. Seis hydros foram incendiados e dois outros afundados.

Foram atacados no canal de Cherca, tres torpedeiros inimigos. Um delles foi afundado e um outro gravemente damnificado.

Tropas italianas e albanezas, depois de um combate encarniçado, occuparam Dibra e Ochrida, a éste do lago do mesmo nome, entrando em contacto com as forças allemães provenientes de éste. Capturamos numerosos prisioneiros e grandes quantidades de armas e materiaes de guerra.

Nos céos de Malta, durante os combates aéreos ali travados, apparelhos do corpo aeronautico allemão, abateram tres aviões de caça, britannicos

REVEZES ALLEMÃES

ATHENAS, 12 (Reuters) — Embora as forças britannicas estejam em contacto com os allemães na área de Monastir e tambem ao sul e sudoeste de Salonica, ainda não começou propriamente a grande batalha, segundo declaram fontes bem informadas, mas os inglezes infligiram aos invasores perdas na região de Monastir, onde lhes destruiram muitos dos seus "tanques".

Tropas germanicas, apanhadas em repouso á margem da estrada, tiveram seus vehiculos inutilizados com exito pela artilharia britannica.

Os gregos, na mesma zona, esmagaram uma columna germanica de "tanques", motocyclistas e infantaria.

O Ministro da Imprensa, annunciando esse facto, explicou que o foi o primeiro contacto das linhas hellenicas com os invasores em Monastir e que estas, movendo-se ao longo da estrada que se dirige para Florina, foram atacadas e dispersadas com prejuizos consideraveis.

Na frente nordeste da Alabania, tropas allemãs recem-chegadas, estão forçando os yugoslavos a se internarem mais no territorio albanez, através do ri[illegible] Drin. A esse movimento se segue uma veemente batalha perto de Skolpje, nos quaes as tropas yugoslavas tentam impedir o objectivo allemão de estabelecer ligações com as forças italianas na Albania.

MENSAGEM DO MINISTRO DA IMPRENSA DA GRECIA, SR. NICOLOPOULIS

ATHENAS, 12 (H.) — O Ministro da Imprensa, sr. Nicolopoulis, dirigiu hoje a seguinte mensagem ao povo grego: "Dentro de poucas horas uma das maiores e mais ferozes batalhas da historia será travada.

Os allemães irão nos inundar com um diluvio de noticias falsas. E' inevitavel que os gregos percam territorio durante os primeiros encontros. Os allemães conservam uma superioridade em homens seis vezes maior e dispõem de um material mecanizado 100 vezes mais consideravel do que o nosso. Com a ajuda dos nossos alliados britannicos e apesar dos sacrificios que nos cumpre fazer, podemos ganhar a batalha do direito e da liberdade contra o obscurantismo e o materialismo".

PROCLAMAÇÃO DO SOBERANO GREGO AO POVO

ATHENAS, 12 (Havas) — Na proclamação que dirigiu ao povo grego, o rei Jorge manifesta sua gratidão pela attitude viril do povo no momento actual e accrescenta:

"Povo! Mostraste-te digno do nosso exercito. Que os da rectaguarda sejam dignos dos que lutam na frente de combate. Resistiremos ferozmente a todos os inimigos e ás suas machinas de guerra e cumpriremos fielmente nosso dever para com a patria. Rei, exercito e povo, devemos constituir um admiravel conjunto de unidade nacional que a firmeza nos designios communs tornará inquebrantavel. Nesta hora suprema para a grandeza de nossa patria, volvamos os olhos piedosamente para Deus e para a Santissima Virgem, para os heroes gregos immortaes e para os que defendem, com sacrificio da propria vida, a honra e a gloria da Grecia Eterna, que o espirito dos nossos heroes possa permanecer no local onde está sendo defendido o solo sagrado da patria."

E'COS DA EVACUAÇÃO DE SALONICA

DE ALGUMA PARTE DA GRECIA. 12 (Reuters) — (Por Desmond Tight, correspondente especial junto ás forças britannicas) — Os sapadores inglezes e australianos, bem como varios corpos do exercito britannico, auxiliaram a evacuação de Salonica, até o ultimo momento, quando as tropas allemãs já estavam quasi entrando na cidade.

Attendendo aos pedidos dos gregos, os caminhões britannicos foram levados até Yavello, afim de trazer numerosos feridos. Muitos desses vehiculos desincumbiram-se do nobre encargo sob intenso fogo das metralhadoras e dos aviões inimigos.

Numa dessas viagens, um dos nossos caminhões pesado chocou-se deliberadamente com um "tank" leve germanico, isolado, deixando-o totalmente destruido.

Emquanto isso, sapadores britannicos e australianos trabalhavam methodicamente, de accordo com os planos traçados, fazendo explodir as pontes estrategicas, incendiando os depositos de petroleo, cortando os fios telephonicos e interrompendo todas as outras communicações.

Todos os abastecimentos britannicos já tinham sido evacuados da cidade.

Um batalhão de sapadores estava ainda completando o trabalho de destruição quando as tropas germanicas começaram a entrar na cidade, o que não lhes impediu, entretanto, o cumprimento de sua tarefa. E todos escaparam sem uma só baixa.

Tres milhares de mortos e feridos no ultimo bombardeio de Berlim

O numero de apparelhos da Luftwaffe abatidos durante a semana finda — Outros apparelhos germanicos perdidos no ataque a Ilha de Malta

LONDRES, 12 (Reuters) — O ultimo bombardeio da "RAF" contra Berlim, na quarta-feira á noite, é descripto como o mais violento já experimentado pela capital allemã e os damnos causados, especialmente na avenida Unter der Linten, foram terriveis — diz um correspondente neutro em Berlim, cuja mensagem foi recebida aqui, via Zurich.

O districto governamental e 3 quarteirões residenciaes soffreram tambem grandes damnos, emquanto que a principal estação de estrada de ferro de Berlim foi completamente incendiada.

Todo o corpo de bombeiros da capital allemã esteve em actividade durante toda a noite e continuou a trabalhar até o meio dia seguinte.

Calcula o mesmo correspondente que o numero de victimas é pelo menos de 2 ou mesmo 3.000 entre mortos e feridos.

AVIÕES PERDIDOS PELA ALLEMANHA NA ULTIMA SEMANA

LONDRES, 12 (Reuters) — Foi hoje annunciado nesta capital que, durante a semana, terminada na madrugada de hoje, a Allemanha, perdeu 46 aviões sobre a Inglaterra e ao redor das costas britannicas.

Desse total, 45 unidades eram de bombardeio. Durante o mesmo periodo a Real Força Aérea britannica perdeu, apenas, um avião sobre essa área.

Os pormenores demonstram que os aviões perdidos pela Allemanha foram abatidos nos seguintes dias: 1 durante o dia 7 de abril; 6 durante a noite de 7 para 8; 1 no dia 8; 8 durante a noite de 8 para 9; 3 no dia 9; 12 durante a noite de 9 para 10; 2 no dia 10; 10 durante a noite de 10 para 11; e 3 durante a noite de 11 para 12.

Durante todo o mez de março foram abatidos 44 apparelhos, dos quaes 35 foram attingidos pelos caças nocturnos.

AUGMENTA O NUMERO DE APPARELHOS DERRUBADOS

LONDRES, 12 (Reuters) — Annuncia-se nesta capital que quatro aviões allemães, e não tres, foram abatidos durante a noite de 11 para 12 do corrente.

Desses apparelhos, dois cahiram victimas dos artilheiros anti-aéreos e os outros dois foram abatidos pelos caças nocturnos britannicos.

Nessas condições, sobe a 47 o numero de apparelhos germanicos abatidos na semana terminada na manhã de hoje.

DESTRUIDOS MAIS TRES AVIÕES NAZISTAS

LONDRES, 12 (Reuters) — Sabe-se que tres aviões de bombardeio allemães foram destruidos no decorrer dos rajdes da ultima noite: dois por caças da "RAF" e um pela defesa anti-aérea.

Outros aviões allemães, atacados por caças britannicos, foram vistos quando perdiam altura e velocidade, ignorando-se, todavia, com certeza, a sua sorte.

O total de apparelhos inimigos abatidos nas ultimas 5 noites attinge 41.

Londres não teve nenhum alarme durante a ultima noite, mas Bristol soffreu ataques intensissimos.

APPARELHOS DESTRUIDOS PELA DEFESA DA ILHA DE MALTA

MALTA, 12 (Reuters) — Durante o dia de hontem, quando empreendia um ataque contra a Ilha de Malta, 2 "Messerschmidt" foram derrubados, tendo se perdido tambem, segundo todas as probabilidades, um "Junker" e dois caças italianos.

Desde o começo da guerra os caças e a defesa anti-aérea de Malta já destruiram definitivamente, 132 aviões inimigos, além de 44 provavelmente destruidos e 58 avariados, segundo se annuncia officialmente.

As perdas da força aérea britannica, no mesmo periodo, foram em Malta em numero de 29, porém 10 pilotos salvaram-se.

Utilização dos navios dinamarquezes appreendidos

OS ESTADOS UNIDOS REVOGAM A DECLARAÇÃO QUE CONSIDERAVA O MAR VERMELHO COMO ZONA DE GUERRA — O SIGNIFICADO PRATICO DESTA RESOLUÇÃO EM FACE DA GUERRA MARITIMA — OUTROS INFORMES

WASHINGTON, 12 (Reuters) — Os circulos bem informados, desta capital, annunciam que 30 navios dinamarquezes, recentemente apprehendidos pelo governo norte-americano, serão utilizados para iniciar uma verdadeira corrente de abastecimentos vitaes norte-americanos para a Inglaterra e para os paizes balkanicos pelo Mar Vermelho. As tripulações dinamarquezes desses navios têm a maxima bôa vontade de partir para o Mar Vermelho, mas desejam assim fazer sob o pavilhão da Dinamarca, ao invés de sob o pavilhão norte-americano. O procurador geral da Republica deverá, entretanto, tomar uma providencia legal, antes dos navios norte-americanos poderem partir para o Mar Vermelho. Essa providencia não retardará, porém, os embarques que estarão em caminho, já em altos mares, quando ella fôr tomada.

Numerosos navios norte-americanos, que agora commerciam côm a costa léste da Africa, terão sua rota extendida, afim de permittir-lhes visitar os portos egypcios, situados ao sul de Port Said.

EMBARGO DE 39 NAVIOS DA DINAMARCA

COPENHAGUE, 12 (T. O.) — Noticias chegadas a esta capital annunciam que será apresentado um projecto de lei ao Senado norte-americano, recommendando o embargo de 39 navios dinamarquezes, que se encontram em portos "yankees". A informação produziu grande descontentamento, visto que a Dinamarca está nas mesmas condições de uma nação indefesa.

TRANSITO PELO GOLFO DE ADEM E MAR VERMELHO

WASHINGTON, 12 (T. O.) — Em proclamação hoje publicada, o presidente Roosevelt revogou a declaração anterior, feita em obediencia á lei de neutralidade, e na qual considerava o Mar Vermelho como zona de guerra. Praticamente tal resolução significa que os navios norte-americanos possam, de agora em deante, transitar pelo golfo de Aden e o canal do Suez, até a sua desembocadura no Mar Mediterraneo.

NEGOCIAÇÕES PARA ADQUIRIR OS NAVIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 12 (Reuters) — Por entre noticias de que negociará a aquisição dos navios do "Eixo" apprehendidos nos portos dos Estados Unidos, partiu hoje para Lisboa, a bordo de um "clipper" da "Pan-American Airways System", o conhecido banqueiro de Nova York, sr. Frederick Stallforth.

Procurado pelos representantes da imprensa, pouco antes de embarcar, o sr. Stallforth recusou-se a desmentir ou a confirmar essas noticias.

"Tudo o que posso dizer — affirmou o sr. Stallforth aos jornalistas — é que vou com o consentimento do Departamento de Estado".

Embora levasse comsigo um passaporte valido para a Allemanha o sr. Stallforth affirmou que os seus negocios poderiam ser resolvidos em Lisbôa, porquanto todos os papeis de que necessitam talvez se encontrem na capital portugueza.

O conhecido banqueiro disse, por fim, que, se fosse necessario, iria tambem a Italia e a Allemanha.

A POSIÇÃO DO "NORMANDIE"

WASHINGTON, 12 (Reuters) — O grande navio francez "Normandie" está entre os 14 navios francezes que se encontram em portos dos Estados Unidos e que poderão ser apprehendidos pelo governo americano.

A apprehensão desses navios é prevista pelos chefes do governo americano, como primeira medida a ser tomada depois da approvação da lei pedida ao presidente Roosevelt ao Congresso, para apprender os navios que se encontram parados nos portos dos Estados Unidos.

Sabe-se que o Congresso norte-americano apressará a approvação dessa medida.

Os circulos maritimos americanos acreditam que os 99 navios allemães, italianos e dinamarquezes, apprehendidos em portos dos Estados Unidos, serão usados para levar abastecimentos até o Egypto, via Canal de Suez e Mar Vermelho.

Cargueiro britannico que teria sido afundado

NOVA YORK, 12 (Reuters) — Nos circulos maritimos desta cidade corria hoje o rumor de que o cargueiro britannico "Gradefield" fôra posto ao fundo por um submarino allemão no Atlantico Sul.

ORGANIZADO O NOVO GOVERNO DA CROACIA

A OPINIÃO PUBLICA HUNGARA E A IMPRENSA SAUDAM A NOVA CROACIA INDEPENDENTE

BUDAPEST, 12 (Havas) — Em consequencias da proclamação da independencia da Croacia, o novo governo acaba de ser organizado, segundo annunciam jornaes desta capital.

O coronel Fabian, que até agora commandava as baterias de defesa do 5.º exercito yugoslavo, foi nomeado chefe do estado-maior do exercito croata, á disposição do qual collocou o material de guerra avaliado em 100 milhões de "dinares". O tenente Vladia Krenn assumiu o commando da aviação. Em ordem do dia, publicada pelo general Kvaternick, foi determinado que os officiaes servios que se encontram na Croacia sejam tratados com todas as attenções e regalias.

HISTORICO DA NAÇÃO

VICHY, 12 (Havas) — A proclamação em Zagreb da independencia croata pelo general Kvaternik em nome do dr. Ante Pavelitch, chefe do novo Estado, parece trazer uma nova ordem.

Na realidade, os croatas formaram um Estado independente desde o 9.º seculo. Mais tarde, no 12.º seculo, a Croacia entrou na mesma communidade politica com a Hungria.

Durante o imperio austro-hungaro gozava de certa autonomia e constituia o reino croata e sloveno, Estado meio soberano, cujo estatuto juridico foi fixado no anno de 1868.

A Croacia Slovenia possuia um governo autonomo composto de 4 ministerios e de um parlamento.

No governo croata-magyar os croatas eram representados por sessões croatas. Da mesma forma no seio do parlamento croata-magyar certo numero de cadeiras eram occupadas por croatas. Entre esses deputados, cinco faziam parte da delegação hungara que deliberava com a delegação austriaca sobre os assumptos communs da dupla monarchia.

O rei Alexandre Karageorgevitch instituiu depois da formação da Yugoslavia uma politica de unitarismo preconizada pelos maioraes servios. Dahi resultou uma situação confusa e depois do assassinio do rei, em Marselha no dia 6 de outubro de 1934, formou-se, finalmente, um grupo politico de opposição unificada composta de democratas, membros do partido camponez e da maioria dos radicaes servios. Esse grupo alliou-se para effeito de eleições ao partido croata dirigido por um advogado de Zagreb, o dr. Matchek.

A opposição unificada apresentou-se com o dr. Matchek á frente ás eleições de 5 de maio de 1935 e obteve um successo ainda maior nas eleições de 11 de dezembro de 1938.

Por occasião do golpe de estado do joven rei Pedro II, do dia 27 de março de 1'41, o dr. Matchek, que havia participado de um governo que acabava de ser deposto, acceitou collaborar no governo do general Simovitch.

No momento da abertura das hostilidades ha 6 dias, o dr. Matchek publicou um manifesto dirigido aos croatas, no qual pedia-lhes apoiar o governo e o exercito yugoslavos.

Parece agora que o lider parlamentar croata reconsiderou sua posição.

A OPINIÃO PUBLICA HUNGARA SAUDA A CROACIA INDEPENDENTE

BUDAPEST, 12 (H.) — "A opinião publica hungara e a imprensa saudam com alegria a proclamação de uma Croacia Independente" — escreveu hontem á noite o orgam officioso de Budapest "Ertesitoe".

O mesmo jornal declara que Budapest attribue importancia especial ao nome historico da Croacia. Esse nome representa os territorios conhecidos em 1914 sob a penominação de Bosnia Herzegovina e Dalmacia.

"Sabe-se — accrescenta o jornal, — que a Dalmacia pertenceu ao mesmo titulo que a Bosnia Herzegovina á corôa Steciana. Depois da guerra napoleonica a Austria administrou esse paiz em governo autonomo e os territorios da Bosnia Herzegovina foram incorporados no anno de 1908 em nome do direito á corôa da Hungria.

Por isso — accentua o "Ertesitoe" — pode-se concluir que a nova Croacia será constituida por esses territorios, cuja população, a não ser a dos territorios do leste, é na sua maioria croata.

Terminando, o orgam officioso hungaro lembra a grande autonomia de que a Croacia gozou nas suas relações com a corôa hungara e resalta que em tempos mais recentes o paiz administrado por um Ministerio croata especial e que as formações "honved", compostas de 4 regimentos de infantaria e de um regimento de cavallaria, tinham um commando croata.

Existia, egualmente, uma Dieta croata separada e as questões financeiras relativas ao paiz eram dirigidas e resolvidas pelos proprios croatas.

Prisioneiro dos italianos o general Carton de Wiart

Além daquelle general outros officiaes de prestigio tambem foram capturados — Varias

LONDRES, 12 (Reuters) — Soube-se que o general Carton de Wiart voava para o Oriente Médio, quando foi capturado pelos italianos.

* * *

CAIRO, 12 (Reuters) — Além dos tres generaes britannicos aprisionados pelos allemães na Libya, foram tambem feitos prisioneiros pelo inimigo dez officiaes pertencentes ao estado-maior britannico.

Em meios bem informados, declara-se que dos 2.000 prisioneiros britannicos capturados no norte da Africa, menos da metade é constituida de combatentes.

Com referencia á noticia divulgada hoje por uma agencia estrangeira, de que o general Carton De Wiart tambem foi aprisionado na Cyrenaica, salienta-se que o general De Wiart é conhecido como "o mais ferido dos generaes britannicos".

Varios annos depois da Grande Guerra, aquelle militar fazia ainda extrair de seu corpo um estilhaço de "schrapnell".

O general De Wiart perdeu em combates sua vista esquerda e a mão do mesmo lado. Possue numerosas condecorações estrangeiras por atos de beravura.

Foi quem chefiou a Missão Militar Britannica que estava na Polonia, quando as forças allemãs invadiram aquelle paiz, e tambem quem commandou as tropas britannicas na Noruega central, durante a campanha ali realizada.

MILITARES DE CERTO PRESTIGIO

ROMA, 12 (T. O.) — Os feitos das armas italo-germanicas na Africa são extraordinarios e correm parallelo com os exercitos que operam nos Balkans.

De fontes competentes informou-se a T. O. que um dos generaes britannicos, entre os varios aprisionados na Cyrenaica, é o general Carton De Wiart, que commandou as tropas britannicas na Noruega, de onde foram as mesmas expulsas pelas tropas germanicas em 1940.

O general Wiart operou com suas unidades na Noruega central, sabendo-se que os demais generaes são todos officiaes de certo prestigio no Exercito inglez.

O COMMANDO DAS FORÇAS GERMANICAS NOS BALKANS

BERLIM (T. O.) — O commandante geral dos Exercitos allemães que operam nos Balkans, onde ainda ha dias os criticos garantiam, impossivel a "guerra relampago", é um dos mais conceituados officiaes allemães, o marechal Guilherme List, cujo nome já repercutiu nas outras campanhas militares allemãs desta guerra.

Trata-se de official de élite, que já se distinguiu no começo desta guerra nos exitos fulminantes conseguidos pelo Exercito allemão na campanha da Polonia, durante a qual elle era apenas o capitão-general List. Depois, na campanha Occidental, foram as forças sob seus commando que assaltaram a destruiram a maior resistencia franceza na Linha do Aisne, tão tenazmente defendida por um inimigo valoroso. Após terminar a campanha da França, foi o capitão-general List promovido a marechal de campo, recebendo o bastão de marechal em 19 de julho de 1940. E' um militar de grande energia, sobrio, de alta cultura e desfruta entre seus companheiros de armas grande prestigio. Actualmente, o marechal List conta 60 annos de edade. Na Grande Guerra, foi official do Estado Maior de Hindenburg e Ludendorff e teve actuação brilhante nas frentes Oriental e Occidental. Ao terminar a Guerra Mundial, ingressou na "Reichswehr". Quando a Austria se incorporou ao Reich foi nomeado commandante do 5.º Grupo do Exercito Allemão. Em março de 1941, seu corpo de exercito encarregou-se de organizar e incorporar o Exercito Austriaco ao allemão. Agora, que a situação chegou a um ponto critico nos Balkans, pelas provocações inglezas, gregas e yugoslovenas, com mobilização e desafio militar, foi o marechal List incumbido de marchar com os exercitos allemães dos Balkans contra o inimigo e estabelecer suas bases na Bulgaria.

"A Allemanha só poderá ganhar a guerra este anno"

CHICAGO, 12 (H.) — O coronel William Donovan, que acaba de regressar da Europa, onde esteve com missão especial do Presidente Roosevelt, declarou perante o Conselho das Relações Exteriores que está neste anno a unica possibilidade para a Allemanha ganhar a guerra.

O sr. Donovan frizou:

"Este anno será mau. A Allemanha fez tudo quanto póde para terminar a guerra em 1941 e com razão. Os seus recursos esgotam-se".

Declarou, outrosim, que a Allemanha depende do seu reabastecimento de gazolina e a esse proposito advertiu que o Reich não poderá mais contar com uma margem favoravel depois do fim do anno.

Disse ainda que a Allemanha conhecerá o primeiro revés, talvez ainda este anno e concluiu: "Quando vier a desintegração da Allemanha, será tão rapida e completa quanto o seu poderio actual parece perfeita e impenetravel".

Abastecimentos sovieticos á China

CHUNG-KING, 12 (Reuters) — Grande quantidade de abastecimentos procedentes da União Sovietica tem chegado á China — informam os circulos autorizados.

Considera-se isso como uma prova de que as negociações entre o sr. Matsuoka e o governo de Moscou não affectarão a politica sovietica de assistencia á China.

CHEGADA DO EMBAIXADOR BRITANNICO

SINGAPURA, 12 (Reuters) — O embaixador britannico na China, sir Archibald Clark-Kerr, chegou hoje a esta cidade.

Admitte-se que o embaixador tomará parte numa importante conferencia com o commandante-chefe das tropas britannicas no Extremo Oriente e ainda com o marechal sir Robert Brook-Popha, outros chefes de serviços militares, e ainda o governador dos estabelecimentos dos estreitos, sir Shenton Thomas.

ENCONTRADA MORTA NO SEU APARTAMENTO

LONDRES, 12 (Reuters) — Segundo se informa, miss Dorothy Wilde, de 45 annos de edade, sobrinha de Oscar Wilde, foi encontrada morta em seu apartamento, em Belgraves Square, nesta capital, ante-hontem.

Ao seu lado, foram encontrados varios frascos contendo paraldehydo, remedio usado para combater a insomnia.

Explosão numa fabrica de aço

BIRMINGHAM, 12 (Reuters) — Registou-se uma explosão na fabrica "Woodward Iron Company", sendo victimadas 10 pessoas, segundo consta das primeiras noticias.

A companhia sinistrada é uma das maiores productoras independentes de aço do paiz. A causa do desastre ainda não foi estabelecida.

A 10 milhas de distancia ouviu-se o barulho da explosão.

HOMENAGEM A JORNALISTAS

Nossos collegas de "A Cidade", de Ribeirão Preto se acham, no momento, empenhados em organizar uma galeria de retratos de todos os jornalistas que passaram pela sua direcção.

Entre esses veteranos homens de imprensa, cuja photographia vae fazer parte [illegible] sa galeria, se encontra o sr. Antonio A[illegible]gusto Nunes, nosso prezado companheiro de trabalho da redacção desta folha.

Realizaram-se as eleições para renovação da directoria da A. P. I.

A chapa encabeçada pelo dr. José Maria Lisboa — Constituição das mesas — O movimento no interior

Realizaram-se hontem, concomitantemente nesta capital e nas cidades de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Araraquara, Itapetininga, Bauru' e Taubaté, as eleições para a renovação da directoria, do Conselho Deliberativo e das Commissões Fiscaes e de Syndicancia da Associação Paulista de Imprensa, que vem sendo orientada pela figura veneranda e prestigiosa do dr. José Maria Lisbôa, illustre director do brilhante vespertino "Diario Popular".

Para que os trabalhos se desenvolvessem com mais efficiencia e proveito, foram escolhidos, de antemão, os seguintes locaes para o pleito: capital — séde da Associação Paulista de Imprensa; Santos — séde da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de S. Paulo; Campinas — séde da Associação Campineira de Imprensa; Bauru' — séde da Prefeitura Municipal; Araraquara — séde da Prefeitura Municipal; Taubaté — séde do Country Clube; Ribeirão Preto — séde da Legião Brasileira; e Itapetininga — séde da Prefeitura Municipal.

CONSTITUIÇÃO DAS MESAS

Constituida a 1.ª mesa, nesta capital, composta dos srs. Francisco Matera, presidente; Geraldo N. Serra e Moacyr de Barros Leme, secretarios; ás 10,30 horas, na séde da Associação Paulista de Imprensa, tiveram inicio, então, os primeiros trabalhos das eleições.

Dr. José Maria Lisboa Junior

A 2.ª mesa foi presidida pelo sr. Wolgrand Nogueira e secretariada por d. Livia Martin e pelo sr. Arthur de Macedo.

No interior foram os seguintes os presidentes das mesas eleitoraes: Taubaté — Tiburcio Gonçalves Filho; Bauru' — Antonio Carlos da Fonseca; Santos — Leoncio Ribas Marinho; Araraquara — Aristides de Basile; Ribeirão Preto — Pedro Cunha; Itapetininga — Costabile Romano; e Campinas — Tasso Magalhães.

Nesta capital, os trabalhos foram encerrados ás 16,30 horas, tendo os jornalistas paulistanos cerrado fileiras em torno da figura esclarecida e querida do dr. José Maria Lisbôa, candidato á reeleição no posto de presidente da Associação Paulista de Imprensa, bem como de seus companheiros de chapa.

Até esse momento, ao que se apurou, votaram nesta capital 163 pessoas e 11 em Bauru', nada se sabendo das demais cidades.

Entretanto, muito conceituado nos dominios jornalisticos de São Paulo, onde desfruta merecidamente de grande prestigio e apreço, o dr. José Maria Lisbôa, candidato da unica chapa á renovação da directoria da A. P. I., terá de certo seu nome mais uma vez significativamente suffragado para dirigir novamente, com acerto e senso da realidade, como até aqui tem feito os destinos daquella prestigiosa entidade de classe.

O nosso "cliché" focaliza, ao alto, um grupo formado no salão nobre da A. P. I., vendo-se o dr. José Maria Lisboa Junior ladeado de directores e socios daquella prestigiosa entidade. Em baixo um flagrante da votação de hontem

VITRAES

"RESUSCITOU, NÃO ESTÁ' AQUI"

E as palavras do anjo, que tão somente confirmavam a predicção do Mestre, ecoaram como coisa estranha e inaudita aos ouvidos das mulheres piedosas que, chorando se debruçavam sobre um sepulcro vasio.

Voltaram e foram — como tão singelamente narram os evangelhos, — annunciar, a immensa e confortadora nova, aos discipulos, reunidos, num grande abatimento moral: "o nosso Senhor, o nosso Jesus, o Rabbi tão amado, já não dorme entre os mortos".

E aquelles eleitos do Senhor, que lhes acompanharam os passos durante o seu penoso jornadear pela terra, em contacto permanente com a turba peccadora e má, aquelles mesmos que bem o conheciam e para os quaes Elle affirmára a sua volta gloriosa, — oh! mysterio do coração humano, — vacillaram por momentos e duvidaram. Esperavam no mais intimo de suas almas, ansiosos, fervorosamente, durante aquelles dias agonicos, que o seu Senhor resurgisse. Apegavam-se a esta ultima esperança. E quando lh'o annunciaram — "o Senhor já não está com os que dormem. Resuscitou", — elles não puderam crêr, naquellas bemditas palavras.

— Não estariam acaso as mulheres delirando, mercê do esgotamento physico e moral, daquellas luctuosas horas vividas tão tragicamente?

E foi preciso que um delles, Pedro, corresse ao tumulo vazio, para verificar pessoalmente o grande, o magnifico acontecimento.

O Senhor Jesus vencera a morte. Era bem u'a maravilhosa realidade o que diziam as mulheres piedosas, que seguiram Jesus através do Calvario, e que tiveram a ventura de receber as premissas de sua ressurreição.

Obedecendo á indicação do Mestre, seguem os discipulos para Galiléa, onde Jesus se apresentaria a todos elles, advertindo-os num tom manso e triste, sobre a momentanea incredulidade daquelles, aos quaes elle confiára a sua ressurreição e que, no entanto, só depois de o terem visto é que puderam crêr.

"Bem aventurados os que não viram e creram"...

Falára-lhes o Mestre.

E, numa derradeira demonstração de seu amor para com todas as creaturas, as suas ultimas palavras são incitamentos para que annunciem a Mensagem da Salvação, da Paz e do Amor a todos os homens. "Ide e dizei a todos"...

Elle não viéra só para salvar um grupo reduzido de amigos. Elle não viéra só para salvar a uma nação. O seu reino se estenderia por todo o mundo. O seu Perdão, a Sua Misericordia, Elle lh'os offertava a todos os que tivessem Fé.

Estas palavras atravessam incolumes os seculos e são doces e confortadoras para a humanidade.

E, Christo ressuscitado, levantando as mãos, abençôou os apostolos, recolhendo-se gloriosamente aos Tabernaculos de Deus, para viver mais junto de cada coração, para interceder eternamente por todos os que O procuram.

Assim como sua Cruz, projectando uma sombra triste, melancholica por sobre a humanidade, leva-a ao reconhecimento de suas faltas e ao arrependimento, a sua gloriosa ascensão fala, na linguagem suavissima da Esperança, que o Senhor Jesus Christo, vencendo a Morte, vive, sobrepujando todos os sophistas, mau grado as escolas philosophicas adversas ao Christianismo, apesar dos subterfugios dos descrentes, para prender, enlaçar e redimir todas as almas.

Nas horas amargas, sombrias, quer para as nações, para as collectividades, bem como para cada coração, é para Elle, o suavissimo Jesus, que todos se dirigem, lembrando-se de suas palavras: — "Eu voltarei para vós".

DIRCE DE MELLO

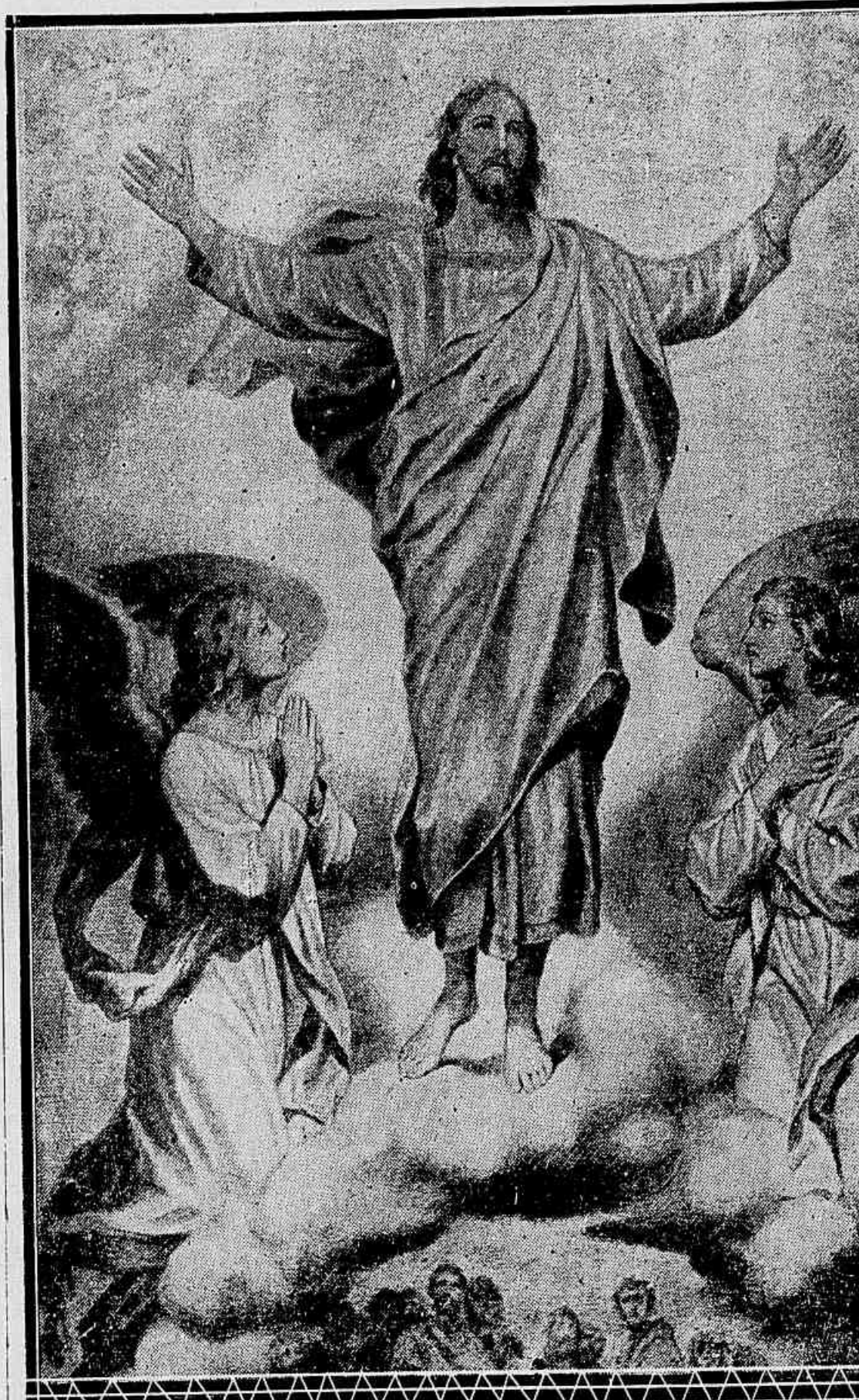
A permanencia de effectivos nipponicos na Indo-China

VICHY, 12 (Havas) — A Agencia official de informações communica:

"E' sabido que nos termos do accôrdo franco-japonez de 3 de setembro de 1940, a França autorizará a Indo-China a admittir no seu territorio a presença de alguns effectivos japonezes, aliás bastante limitados.

"Certas informações radio-telegraphicas estrangeiras asseguram que as tropas nipponicas existentes em territorio indochinez eram muito mais numerosas do que se previa no referido tratado. E' exacto que, em certo momento, por occasião das operações de substituição das tropas, em que umas subiam e outras desciam, os effectivos foram além dos algarismos previstos. Mas, actualmente, terminada a substituição, os effectivos japonezes são rigorosamente equivalentes aos que foram estabelecidos nos accôrdos.

"Ademais, a unidade de guerra e os aviões que asseguravam a ligação com a commissão nipponica do armisticio, desde o inicio, em Saigon, deixaram agora esta ultima cidade".

RESSURREIÇÃO

A Egreja Catholica assignala hoje, no seu calendario, um dos fastos mais impolgantes dos seus annaes.

A pagina da Biblia que traduz em phrases eloquentes esse acontecimento maximo da ephemeride christã, é uma primorosa epopéa, cujo mysterio o cerebro humano jámais terá a possibilidade de interpretar ou esclarecer.

Facto comprovado com o testemunho incontrastavel de pessoas e de tradição, mysterio sublime de um Deus que se fez carne e habitou entre nós, soffrendo tudo quanto o coração e a alma dos homens padecem, compartilhando de todas as vicissitudes e de todos os males que acompanham e infelicitam o sêr humano — a Resurreição de Jesus é a base fundamental da nossa fé e o factor maximo da nossa confiança e da nossa finalidade.

Mysterio sublime dentre os demais que constituem os dogmas christãos, facto jámais desmentido pela sciencia e pela soberba dos homens, a Ressurreição basta por isso, como disse um grande pensador, para comprovar a existencia de Deus.

O apostolo São Paulo, em um dos seus maravilhosos escriptos, deixam bem saliente a magnitude de Resurreição, demonstrando com ardor a sua fé nesse assombroso acontecimento, tão grande e tão maravilhoso como a propria creação do mundo.

E' por isso mesmo que hoje a christandade dá um parenthesis ás suas preoccupações terrenas para entoar o hymno da gloria de Jesus Christo, que ha de reinar por todos os seculos nas almas e nos corações.

"Ressuscitou, como disse, Alleluia!"

O MINISTRO DA YUGOSLAVIA NA BULGARIA DEIXOU SOPHIA

SOPHIA, 12 (H.) — O ministro da Yugoslavia na Bulgaria, acompanhado do pessoal da legação yugoslavia, deixou Sophia na noite de hontem, seguindo para Borga, onde embarcará, possivelmente, com destino á U. R. S. S.

Os circulos bulgaros declaram que a retirada do ministro yugoslavo não significa rompimento das relações diplomaticas entre os governos de Sophia e de Belgrado, porque a legação da Yugoslavia permanece em funccionamento sob a direcção do respectivo encarregado de negocios.

200 KILOMETROS EM PLANADOR

MOSCOU, 12 (H.) — O aviador russo Vydenov percorreu hontem mais de 200 kilometros em planador.

Vydenov partiu das cercanias de Moscou rebocado por um tractor até attingir uma altura de 200 metros. Proseguiu o vôo a uma altura de 900 metros e aterrisou, algumas horas mais tarde, a 50 kilometros de distancia de Kalouga.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

HANOI, 12 — Em consequencia da mediação japoneza — coroada de completo exito — sobre as disputas fronteiriças entre a Thailandia e a Indo-China Franceza, nota-se a manifestação de contentamento e de sentimento amistoso para com o Japão, por parte das massas de commerciantes chinezes radicados nesta cidade. Sessenta chinezes, que se destacam na vida commercial local, estão planejando um convite aos seus collegas nipponicos, aqui residentes, para um entendimento amistoso e augmento, cada vez maior, desse sentimento. A proposito, recorda-se que cem negociantes chinezes assistiram, no dia 30 do mez proximo passado, ao serviço funebre em memoria de TsengChung-Ming, que foi collaborador do sr. Wang-Ching-Wei, e que sacrificou sua vida em pról do movimento de paz, por occasião da sua fuga de Chung King para se reunir ao sr. Wang-Ching-Wei.

* * *

TOKIO, 12 — O jornal metropolitano "Miyako", fazendo referencia, no seu artigo editorial, ás relações entre o Japão e a União Sovietica, escreveu que taes relações poderão ser solucionadas de maneira amistosa, se, da parte da União Sovietica, houver o predominio do espirito de equidade; que, da entrevista havida entre o chanceller Matsuoka com o commissario do Povo para os Negocios Exteriores, sr. Molotov e com outras autoridades dirigentes da União Sovietica, deve se esperar resultados satisfatorios; que, em conclusão, o sr. Matsuoka, ora esperado nesta capital, certamente trará algum resultado auspicioso da capital russa.

ALISTAMENTO DE JOVENS FRANCEZES NO EXERCITO DO GENERAL DE GAULLE

PLEBISCITO NAS ILHAS DE SAINT PIERRE E MICHELON

VICHY, 12 (Reuters) — O governo de Vichy advertiu os jovens francezes que ingressam nas fileiras do exercito do general De Gaulle e que para esse fim sáem clandestinamente do paiz e dirigem-se á Inglaterra, em geral através da Hespanha. Essa advertencia foi feita num communicado tornado publico hoje e assignado pelo marechal Petain.

No referido communicado, o marechal Petain declara que muitas vezes tem agido junto ás autoridades allemãs para salvar de fuzilamento esses jovens, entre os quaes se contam, muitas vezes, collegiaes; de ora em deante, porém, não escutará nenhum appello de clemencia.

O governo de Vichy declara-se realmente determinado a tomar as mais severas medidas contra essa immigração de dissidentes e a defender os jovens francezes contra si proprios, pondo-os em guarda contra uma empresa sem sahida e contra o risco de se vêr derramar o melhor sangue da França.

As agencias informadoras allemãs dão uma versão do communicado algo differente, segundo a qual os officiaes alfandegarios francezes teriam recebido ordens extrictas de não permittirem a passagem na fronteira de nenhum francez de edade entre 17 e 40 annos.

PLEBISCITO

OTTAWA, 12 (Reuters) — Noticias aqui recebidas informam que a população das pequenas ilhas francezas Saint Pierre e Michelon — situadas nas proximidades de Terra Nova — resolveu promover um plebiscito para saber se deve continuar a apoiar o governo de Vichy ou adherir ao movimento dos francezes livres.

Essas ilhas pertencem á França desde 1763.

ESTAÇÃO DE CAÇA DE CAMPO

O Serviço de Caça e Pesca da Secretaria da Agricultura, communica aos interessados que será aberta no dia 15 do corrente a estação de caça de campo (codornas, perdizes e perdigões) terminando a 31 de julho proximo.

A caça de mutuns, jacu's, jacutingas e macucos, abrir-se-á a 15 de junho p. futuro, encerrando-se a 29 de agosto do anno em curso.

De accordo com o artigo 3. da portaria n.º 99, do Ministerio da Agricultura, está prohibida, por um anno a caça de campo (codornas e perdizes) nos municipios de Sorocaba, Tatuhy e Itapetininga.

Os infractores das presentes disposições ficam sujeitos ás penalidades estabelecidas em lei.

"NOITE ENCANTADORA"

UM FESTIVAL DE ALTO CUNHO ARTISTICO E SOCIAL

Assim se intitula um festival beneficente em favor da "Casa Maternal e da Infancia" e do "Comité Allemão da Cruz Vermelha de Soccorro ás Victimas da Guerra", que terá lugar no dia 8 de maio, no Theatro Municipal, com a presença da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros.

O programma, de alto valor artistico, compreende, além de uma parte musical, diversos bailados em solo e em grupos, apresentados por senhoritas da alta sociedade paulistana. O festival está sob o patrocinio de um grupo de distinctas senhoras da elite bandeirante, cujos nomes garantem uma noite encantadora.

Rio Grande de S. Pedro

(Para o "Correio Paulistano") — GENERAL BORGES FORTES

A elevada sympathia que merece de minha parte a cultura paulista, meio em que tenho recebido sempre o mais animador agasalho, mais se vivifica, neste momento após a leitura que venho de fazer do numero do "Correio Paulistano", correspondente a 23 de março p. passado.

Em uma das secções do popular e querido jornal, meu illustre confrade Gastão Ferreira de Almeida faz a analyse de meu livro, cujo titulo serviu para encimar o seu artigo e de que tambem me sirvo para o que agora escrevo.

E' tão generosa e indulgente a analyse de minha publicação que acolho-me á hospitalidade do "Correio Paulistano" para vir trazer perante os seus leitores o protesto bem sincero do meu grande reconhecimento.

Para quem escreve um livro, não pódo haver melhor paga do que aquella que se recebe transformada no applauso dos que o leram.

E muito mais preciosa é essa paga, quando o applauso parte de personalidades com a autoridade que dão a solidez da cultura e a acuidade da intelligencia, como agora occorre, no caso de meu livro.

Precisamente pelo valor que para mim representa o expontaneo juizo critico de Gastão Ferreira de Almeida, accorro pressuroso para explicar e justificar alguns dos pontos que meu distincto confrade considera merecedores de maior desenvolvimento ou explanação.

São tão interessantes e tão sinceras as objecções suscitadas pelo autor da apreciação ora respondida, que ellas naturalmente terão brotado tambem no espirito de outros leitores.

Dahi a conveniencia de serem taes objecções debatidas perante os mesmos leitores que tiveram o prazer de lêr a brilhante pagina de litteratura historica de Gastão de Almeida.

Julgo indispensavel discorrer sobre tres pontos do artigo, que aprecio com o mais verdadeiro agrado, são: o titulo da obra, o miliciano e a fillação dos lagunistas.

* * *

Ha tempos o "Jornal do Commercio", do Rio de Janeiro (*), deu-me a honra de publicar um extenso artigo por titulo — "De Sertão a Estado" — onde estudei minuciosamente a evolução por que foi passando, através todos os documentos officiaes, o nome do Rio Grande do Sul.

Tendo sido por largos duzentos annos uma terra hespanhola, sem população branca, salvo alguns benemeritos missionarios que procuravam converter os indigenas ao christianismo, fundando, em duas afastadas épocas, as reducções jesuiticas, o Rio Grande lusitano só existe em alguns mappas geographicos pela designação nelles inscripta do Rio de São Pedro, remanescente da historica viagem de Martim Affonso de Sousa.

E' a fundação da Colonia do Sacramento e da Laguna que gera o conhecimento mais amplo do territorio immenso que separa os dois estabelecimentos.

A esse territorio se chamou na documentação contemporanea e official o Continente do Rio Grande de São Pedro e assim continua por annos a fio, ainda depois de creada a Capitania e só veio a ser a Provincia do Rio Grande de São Pedro do Sul em consequencia da revolução constitucionalista do Porto em 1820.

Sendo assim, durante a melhor parte do periodo de que escrevi a historia, a terra riograndense era rigorosamente o RIO GRANDE DE S. PEDRO.

A esse titulo ajuntei o sub-titulo — Povoamento e Conquista. Meu illustre mestre e amigo general Tasso Fragoso, em honrosa e muito desvanecedora carta que conservo religiosamente como confortante estimulo a meu trabalho intellectual, diz-me o seguinte:

> "Creio que o verdadeiro titulo da obra devia ser: Formação territorial e povoamento do Rio Grande do Sul. A meu vêr o sr. interpretou com criterio e segurança o problema sociologico e deu-lhe solução adequada".

Acatando com o maior apreço esta opinião, cabe-me esclarecer que o titulo principal e o sub-titulo que adoptei encerram fundamentalmente a letra e o espirito do titulo que s. exc. suggere, porém de fórma mais synthetica e accessivel.

Rio Grande de São Pedro — enfeixa o espaço e o tempo de que o livro vae se occupar; — povoamento e conquista — expõem inicialmente que o objectivo do autor é a analyse dos processos por que se fez gradativamente a installação da gente brasileira e como se alargou a sua acção dominadora através um seculo de vida.

Fico convencido de que a justificação que acabo de formular satisfará amplamente aos distinctos escriptores que me deram a honra de commentar o criterio adoptado por mim na escolha do titulo para a obra recentemente publicada.

* * *

Na leitura intellectual deste livro esmerei-me por ser bastante minucioso nas origens da occupação lagunista, exhibindo documentação e argumentos que explicassem crystalinamente como e porque o primeiro nucleo de povoamento do Continente do Rio Grande de São Pedro foi aquella pobre e desolada colonia de pastores e lavradores do Viamão.

Dali partindo e após o decurso de uma geração completa (1733-1763), surge uma missão nova para os pacificos habitantes do Continente, — a reivindicação da terra que os castelhanos violentamente arrancaram ás armas portuguezas.

E' quando entra em scena o homem da estancia transformado no miliciano. Hostiliza, combate, luta pertinazmente: a terra é recuperada após um decennio de esforços.

Os detalhes da instituição da milicia, seu systema legal, episodios e grandes feitos, no Rio Grande e alhures, empolgante assumpto que comporta e pede uma grande obra, não caberiam nas paginas do meu livro.

Esse acervo de documentos, bem valiosos sem duvida, que o meu integro amigo e nobre camarada coronel Mario Xavier tem colligido deverão servir-lhe para a confecção de um novo livro. Sobram nesse illustre militar a competencia e o talento para nos dar a conhecer desenvolvidamente a historia dos milicianos, dessa brava gente que fez a grandeza do Brasil, no Sul e esmaltou de glorias as nossas tradições.

O que mais importava para a demonstração que procurei delinear, da evolução do povo riograndense, era o sentimento que animava o braço do miliciano.

Esse sentimento fecundo foi o da defesa do solo natal, a repulsa impiedosa do invasor, a preservação inviolavel da independencia pessoal do homem da estancia.

E o illustre sr. Gastão Ferreira de Almeida bem comprehendeu a alma do miliciano que lhe grangeou a admiração.

Analysando a conquista das Missões pela gau'chada de Borges do Canto e Manuel Pedroso estereotypei quanto me facultou a intelligencia, a mentalidade do continentino, guerreiro expontaneo para a batalha defronte do inimigo, soldado remisso á disciplina da caserna no periodo repousante da paz.

Como me disse Tasso Fragoso na carta a que me referi, meu livro ergueu apenas os alicerces e as paredes mestras de um grande edificio a construir — a historia do Rio Grande do Sul.

Venham agora, e bemvindos sejam, os verdadeiros artistas, completem a construcção, embellezem as suas linhas, enriqueçam o seu interior com as opulencias de suas palhetas, a originalidade de suas concepções. Ha all campo para todas as applicações do genio e do estudo.

* * *

Foi sómente após meticuloso exame de documentos, confrontação de factos e principalmente madura e longa meditação que cheguei á conclusão de que não foi a frota de João de Magalhães o acontecimento historico que gerou o povoamento do Rio Grande como se tem escripto e continua a ser dito até agora.

Exactamente, no Archivo de São Paulo, precioso e rico como é, foi que encontrei os elementos decisivos que me levaram á affirmação de que os lagunistas que desceram para o Viamão não eram senão os parentes e afins do benemerito Francisco de Brito Peixoto.

Abandonaram os velhos lares da Laguna para irem occupar novas terras nas lombadas do Viamão onde esperavam a mercê do Rei, recompensando a indefessa dedicação do capitão-mór da Laguna.

Não foi trabalho facil a reconstituição dos laços desses parentescos, apagados como estavam pelo tempo e pelo repouso no fundo esquecido dos archivos.

Annos se passaram sem que pudessemos estabelecer indiscutivelmente as relações reciprocas entre os povoadores do Viamão, o fundador da Laguna e as ancestraes nas familias de Santos e o valle do Parahyba.

Esforços convergentes de intellectuaes paulistas e riograndenses se viram afinal coroados de exito: coube ao sr. dr. Carlos Barbosa da Silveira, provecto linhagista de São Paulo, após pacientes pesquizas, trazer a demonstração irrefragavel de que os "lagunistas" eram uma só familia, radicada aos mais antigos troncos paulistanos, os Lemes e os Prados.

Convencido de que um documento dessa filiação era imprescindivel á confirmação de minhas proposições, inclui no appendice a linha de ancestraes paulistas até os meus troncos seculares.

Não me cansarei de proclamar o alto valor do opulento Archivo de São Paulo, como com sobeja razão o faz o amavel commentador de meu livro, sr. Gastão de Almeida, accrescentando porém, que á riqueza da documentação deve ser tambem addicionada uma outra — a do pessoal que desempenha funcções naquella casa de estudo, solicito, prestimoso no acolhimento aos que ali vão aprender.

Rio, abril de 1941.

(*) "Jornal do Commercio", de 10 de maio de 1936. Reproducção na Revista do Inst. Historico do Rio Grande", vol. de 1936, LI trimestre.

1.° Congresso Nacional de Saude Escolar

A secretaria geral do 1.° Congresso Nacional de Saude Escolar, instalada no Departamento de Educação, vem recebendo adhesões de todos os pontos do Brasil e de outros paizes, como da Republica Argentina.

Prestando collaboração ao certame, varios hoteis da capital se promptificaram a reduzir suas diarias para os congressistas, segundo iniciativa do Touring Clube.

A secretaria do Congresso recebeu mais os seguintes trabalhos: prof.ª d. Mathilde Pereira Borges: "Implantação de habitos sadios" — "Ligação entre o lar e a escola" — "A funcção social da educadora sanitaria"; sr. Edesio Monteiro de Oliveira: "Organização e orientação dos serviços de saude escolar no Grupo Escolar "Candido Rodrigues"; prof.ª Hely de Almeida Campos: "Alimentação e nutrição dos escolares"; dr. Mendes de Castro: "Classes de saude" — "Colonias de férias" — "Aposentadoria do professor primario" — "A pelagra e a alimentação dos escolares".

O programma do dia 21 de abril é o seguinte: A's 10 horas, sessão preparatoria; ás 15 horas, inauguração da Exposição de Saude Escolar; ás 21 horas, sessão solenne de abertura do Congresso, com a presença do sr. dr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saude, e dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, e altas autoridades federaes e estaduaes.

Os Estados Unidos e os creditos suissos

BERNA, 12 (Stefani) — Os jornaes publicam uma nota, salientando que os circulos financeiros suissos encaram com calma os boatos segundo os quaes os Estados Unidos pretenderiam bloquear os creditos suissos. De facto, esses circulos são de opinião que os Estados Unidos não teriam interesse em estender um eventual bloqueio geral, até á Suissa.

Reminiscencias

DELICTOS DE CRIANÇA (BATATAES)

(Para o "Correio Paulistano") — R. DE REZENDE FILHO

Quem não os terá praticado?... Uns mais, outros menos, terão pago todos os sêres humanos, o pesado tributo á inexperiencia. Assim, tambem eu, diz-me a consciencia.

Meio seculo passado, e, não obstante tormentosos dias após soffridos, acodem-me com frequencia ao espirito, taes delictos, com elles figuras que, ao geral, já se foram deste mundo.

Ao tempo que óra á lembrança me acode, dava-se em S. Paulo em relação á vida agricola, uma especie como que de "renascença". Após aquelle largo periodo de extensiva e frutifera cultura do café, monopolizadora dos cuidados de governo e governados, começava a despertar vivo interesse a alguns pioneiros, a agricultura intensiva e a melhoria em geral dos processos de arrancar á terra as coisas uteis que ella com avareza guarda.

A "Sociedade de Agricultura", jovem ainda, era o centro do idealistico movimento. Presidia-a por essa época, o espirito culto e altruistico de Carlos de Arruda Botelho. Um dos illustres membros da associação fôra escolhido Secretario da Agricultura: o dr. Antonio Candido Rodrigues. Sob o influxo da propaganda que era então intensamente feita, um desatilado Intendente Municipal achou que devia a Camara de que fazia parte adherir ao movimento. Toda a corporação, de animo sadio, accudiu á idéa.

Havia a esse tempo, na localidade, o "Potreiro". Chamava-se assim, uma vasta estensão de campo confinante com a zona urbana, campo esse outróra destinado a logradouro das montarias de roceiros, quando, numerosos, accudiam estes á cidade, para a missa dos domingos ou por occasião das festas religiosas. Ao alto e centro desse campo, uma boa casa pela previdencia da administração local, annos antes edificada para "isolamento" em caso de epidemia, mas nunca como tal utilizada. "Que bello destino a dar aquillo — pensou-se, — uma escola elementar de agricultura!"

Foi fundada, a escola. Lembra-me, ainda, a solennidade de inauguração respectiva, com a presença de s. exc. o sr. Secretario da Agricultura e faustosa comitiva, nella o dr. Carlos de Arruda Botelho. Lembram-me ainda palavras deste, bondosas, de saudação ao Intendente, enaltecedoras daquella iniciativa, palavras prenhes de emoção, e entre as quaes estas: "Não sabeis, sr. Intendente, medir o valor desta obra! Não sois capaz de prever as consequencias do vosso acto!..." E tinha inteira razão, o dr. Botelho! Que de surpresas futuras!

Compreendia a escola apenas tres cadeiras: A) consolidação de estudos primarios; B) — elementos de physica, chimica e historia natural; C) — noções de agricultura, theorica e pratica. Accrescia, um "mestre de cultura". Preenchiam as mencionadas cadeiras, tres idoneos professores, em cada qual, um perfeito cavalheiro.

Talvez, não tivesse sido de grande acerto a creação de tal escola, mas... em que torvo peccado se haveria de converter!

A anterior creação de um cemiterio municipal, com consequente reducção de proventos pecuniarios do mau paroco de então, L. de G., haveria de valer ao Intendente grossa luta a que não escaparia a innocente escola, e "pour cause": éra, diziam, "a menina dos olhos do Intendente".

Outras escolas, essas de ensino primario, haviam sido egualmente creadas pela Camara, e com proveito para o municipio. Certo dia, "missões" realizando-se, ouvir-se-ia no templo, bem industriado pregador sacro, estranho á terra, a combater, do pulpito, aquellas "escolas sem Deus" (á escolinha agricola inclusive). Concitava as mães, o pregador, voz tonitroante, a que não consentissem em taes "antros" a sua prole, "sob pena, dizia, de verem os seus filhos transformados em cloacas de vicios e as suas filhas"... (Não me permitte o decoro escrever completa a negra prophecia!). Era a declaração de guerra ás miseras escolinhas!

Seria demasiado longo narrar o que dahi originado! Ingloria luta, e longa, invadiria a propria Camara. Por iniciativa do parocho, e com a sua elevada collaboração, surge na terra um periodico de combate. No seu artigo de apresentação dizia, sem rebuços, ao que vinha: "combater (xingar — era o caso) o Intendente"!

No decorrer dos factos, um dos vereadores renuncia. Restam onze. Cinco negam comparecimento e o indispensavel "quorum" para as reuniões. Finda-se o triennio e com elle o mandato do agente executivo. Por um accôrdo, movido de cima, transfere-se a escolinha agricola, apparente como de discordia, para o governo do Estado, que a transformaria em posto zootechnico.

Algum tempo, após, novas incursões impertinentes na orbita da administração municipal, motivam nova luta. Já agora tem, de certo, contra si, o propagador de discordias, alguns dos de que anteriormente se servira, e é afinal, corrido da parochia.

Já, de certo, não existe, esse mau homem. Deixemol-o com as suas contas a prestar "la-haut"...

ITORORO'

(Para o "Correio Paulistano") — J. DAVID JORGE (Aymoré)

A principio acreditámos que o vocabulo Itororó fosse um hybridismo tupy-chané, formado de "i" (ig): agua em nheengatu' e tororó: cabaça, no idioma dos chané ou guaná, e que assim Itororó viesse a significar: cabaça d'agua. No falar dos caingang (Coroados do Paraná), a palavra Tororó, designa o tambor, e ao trovão chamam de Tororó-banc, que quer dizer — tambor grande. Como se percebe logo, é voz onomatopeica, allusão ao ruido que produz o tambor quando percutido, assim como o rumor dos trovões, que os tupy, já catechisados, chamavam Tupã-cyninga ou çununga: a voz de Deus ou Barulho do Senhor.

No tupy do Brasil (nheengatu') como no do Paraguay (guarany) o termo Itororó tambem é onomatopico. Itororó, Tororó, Chororó, Y-chororó, Y-choró etc., significava entre os nossos incolas, o jorro d'agua, enxurro, enxurrada, agua corrente, rumorosa, sussurrante; allusão ao ruido que faz a agua em curso veloz. (Ig + tororó) = Ig: agua, rio; tororó: corrente (d'agua), jacto, jorro, etc.. A graphia de Itororó, hoje, no Paraguay, pouco differe da que usamos aqui, Ihtorórô é a forma paraguaya, com o significativo de "chorro", "cascada", no hespanhol.

Itororó é o nome de um rio na vizinha Republica do Paraguay, que se tornou celebre durante a guerra que o Imperio do Brasil sustentou contra o marechal Solano Lopez (1865-1870). Em dezembro de 1868, as forças brasileiras, sob o commando do inclito Duque de Caxias (Luis Alves de Lima e Silva) em sangrenta batalha, destroçaram completamente o valoroso exercito de Lopez, alcançando deste modo, os guerreiros do Brasil, memoravel victoria em sólo estrangeiro. O poeta paraguayo Leopoldo A. Benitez, á pag. 188 de "Ocara-Poty" (Flores silvestres), 2.° vol. escreveu uma producção poetica (em guarany) glorificando o valor e arrojo de seus patricios, que foram sacrificados na violenta batalha do rio Itororó. Na pagina 189 (obra cit.) Narciso R. Colman, outro vate da terra de Lopez, num arroubo patriotico, assim se expressa falando do soneto do sr. Leopoldo A. Benitez: "Ihtorórô (cascada) — Lugar historico de un combate troyano en la época de la guerra tripartita. El soneto saluda el rumor de las aguas, memorando la valentia del soldado paraguayo", etc..

Na capital de São Paulo, acha-se em construcção a av. Itororó (Anhangabahu') e brevemente, teremos tambem um viaducto com o mesmo nome. Esta denominação, sem duvida, é uma homenagem que presta a Prefeitura de S. Paulo ao feito heroico dos nossos soldados, na batalha de Itororó, ferida em sólo paraguayo, em dezembro de 1868. As ruas Victoria, Triumpho, Humaytá e talvez Gloria, assim tambem foram chamadas para commemorar os triumphos alcançados pelas tropas brasileiras, durante a guerra dos cinco annos que mantivemos com o dictador Solano do Paraguay.

No "Voc. da Lingua Brasilica", regista: "Bica como quer daguoa—jgtororôma; bica polo cal por onde corre: jgtoorombaba" (O J. no principio dos vocabulos tupy, vale i).

Xororó é o mesmo que tororó ou y-chororó: agua que corre rumorosa, e choró: verter, manar, etc., Segundo von Ihering (Dic. dos animaes do Brasil) tambem existe um peixe, no Brasil, com o nome de Tororó, Mirororó ou Mororó. Toró, no tupy, é a casca encorpada do tatú-canastra (tóg + r + ó) "Toró — "Rato Coró" ou "Guabiru'-iú" — Na Amazonia e no Matto Grosso designa o grande rato de espinho da fam. Echimyoeos, Loncheres armatus", etc.. (Annota o Dic. citado de R. von Ihering) Com a denominação de Toró, ainda temos: um genero de aves gallinaceas do Amazonas, especie de inambu'; larva de insecto que róe a madeira; nome que se dá á pessôa que perde a phalange de qualquer dedo da mão; na giria, finalmente, toró, significa-chuva. Outra voz onomatopeica, em tupy, é o vocabulo Xiririca (Y-chiririca, cerica, Chiririca ou Ycirica), que designa a corredeira, o rapido, a agua que corre ligeira, veloz.

(Allusão ao rumorejar caracteristico das corredeiras rapidas dos pequenos rios). Sendo "i" ou "y" a representação da idéa "agua" e Chiririca, Cerica, Xiririca, a voz que procura imitar o som natural da coisa significada. Os aboricolas eram ferteis nas denominações deste genero; ás andorinhas, por exemplo, chamavam elles de chii ou chiichii, imitando assim o pio destas aves, quando cruzam os espaços, brincalhonas; ao pintasilgo ou outra qualquer ave canora: chichui ou chui, etc.. No dialecto de muitas tribus brasilicas, encontramos nomes verdadeiramente infantis, que foram dados a varios animaes, — principalmente aos que foram introduzidos pelos civilizados entre elles. Assim, no idioma dos caingang do Paraná, o cão era chamado — Hau-hau, expressão identica a das crianças christãs para exprimirem a mesma coisa (Au-au ou bau-bau).

Ainda os caingangs, para desinarem o relampago (com a successão do trovão) diziam: Tararan Ketitim, representando assim uma bellissima onomatopéa, como já o disse o visconde de Taunay in "Entre os nossos indios".

A perda naval italiana no porto de Massauá

Bombas especiaes attingiram os couraçados allemães "Scharnhorst" e "Gneisenan" — Varios telegrammas

LONDRES, 12 (De Patrick Cross, da "Reuters") — Doze navios italianos jazem no fundo porto de Massauá, uns com os mastros ou as chaminés emergindo da agua que cobre os baixios, outros cahidos sobre os bancos de areia, mas todos elles, ao que parece, susceptiveis de serem postos novamente a fluctuar. Os italianos procuraram destruir tudo que fosse possivel, antes de deixarem o porto mas foram ainda encontrados grandes "stocks" de material. Quando as forças britannicas atravessavam a ponte para entrar na cidade, em direcção ás installações da marinha avistaram seis "tanaues" cahidos na agua, em meio ás chammas produzidas pelas explosões das munições. Era demasiado tarde para salval-os, mas os inglezes conseguiram impedir que fosse lançado da ponte ao mar, um grande caminhão, carregado de munições.

As forças britannicas dirigiram-se para a parte civil de Massauá, onde o commandante da cidade rendeu-se formalmente. Não foi egualmente possivel aprisionar um navio-hospital que deixava o porto, mas os inglezes capturaram um barco repleto de officiaes italianos, que estava prestes a partir. Ao lado do general Bohetti, commandante de Massauá, estava um official de marinha, que falava allemão e parecia ser de origem allemã.

A maioria dos canhões fascistas assestados contra as forças britannicas que avançavam por terra tinham sido inutilizados pelos nossos e na cidade, com excepção dos nativos, não havia população civil italiana, tendo sido ella anteriormente evacuada.

De outra parte, ha uma magnifica estrada que liga Massauá a Asmar e que partindo do nivel do mar sobe pelas montanhas até uma altura de 8.000 pés nas 50 milhas de percurso, bem como duas linhas ferroviarias. Quer a rodovia, quer o leito das estradas de ferro não foram sériamente damnificados pelos italianos e tanto na estação de Massauá como de Asmara, havia bôa quantidade de material rodante. Depois da rendição do general Bonetti, o general britannico conduziu-o para Asmara, onde o convidou para jantar.

Durante a tarde e parte da noite, as tropas italianas na maior parte compostas de marinheiros, chegavam á cidade, vindas do campo de batalha, ainda com todos os armamentos. Cada grupo de 700 homens era guardado por um unico soldado da Legião Estrangeira.

Não ha, presentemente, forças italianas na Erythréa, salvo alguns grupos isolados no extremo sul, que estão sendo rapidamente capturados pelas nossas patrulhas. Se houver alguma resistencia por parte das tropas, levadas de Asmara pelo general Frussil, é provavel que essa resistencia terá lugar nas proximidades de Dessié.

BOMBAS ESPECIAES PARA OS COURAÇADOS ALLEMÃES

LONDRES, 11 (Reuters) — A "R. [illegible] bombas especialmente destinadas a furar a blindagem dos encouraçados allemães "Scharnhorst" e "Gneisenau", no ultimo ataque a base naval de Brest, quinta-feira. Foram realizados dois ataques, o primeiro cerca de duas horas, antes da meia-noite e o segundo mais ou menos ás quatro horas.

O noticiario do Ministerio da Aeronautica informa que ha motivos para crêr que os vasos de guerra allemães soffreram grandes prejuizos.

Ambos os reides foram realizados com clara visibilidade, sendo os atacantes repetidamente visados pela defesa anti-aérea.

ATAQUES A NAVIOS DE ABASTECIMENTO

LONDRES, 12 (Reuters) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu hoje o seguinte communicado:

"Os apparelhos do commando costeiro atacaram um navio de abastecimento do inimigo ao largo das costas norueguezas, afastando-se do local do ataque quando o mesmo se afundava e era abandonado pela tripulação.

Aviões de bombardeio, depois de muito procurar navios inimigos, encontraram tres navios de patrulhamento allemães, atacando-os de baixa altura, no Mar do Norte; um delles foi directamente attingido.

Outros aviões de bombardeio atacaram com exito edificios fortificados, nas costas da Frisia.

Um avião britannico deixou de regressar dessas operações".

AFUNDADO O NAVIO-HOSPITAL GREGO "ATTIKI"

ATHENAS, 12 (Reuters) — Annuncia-se officialmente que aviões inimigos bombardearam e afundaram o navio-hospital grego "Attiki".

ATACADO UM COMBOIO BRITANNICO

LONDRES, 11 (Reuters) — Cincoenta aviões allemães atacaram um comboio britannico damnificando o "destroyer" "Atherstone".

Das 30 bombas atiradas contra o "destroyer", o mesmo foi attingido sómente por 3.

PORMENORES DO ATAQUE

LONDRES, 12 (Reuters) — Foram revelados hoje, nesta capital, os pormenores de um recente ataque desencadeado por 50 aviões allemães a um comboio britannico. Durante essa investida, o "destroyer" britannico "Atherstone" foi damnificado.

Cerca da metade dos aviões allemães em ataque mergulhou sobre o "Atherstone", deixando cahir sobre elle cerca de 30 bombas. Estas pareciam que attingiram o navio sem appelação. Entretanto, apenas 3 explodiram sobre o alvo.

Um signaleiro, que se achava sobre a ponte do commando, escapou milagrosamente, pois que uma bomba passou entre suas pernas. Outro marinheiro escapou tambem por milagre, pois que a bomba explodiu exactamente sobre o local onde esse marinheiro se encontrava segundos antes. Vendo que o "Atherstone" parecia damnificado, pois de seu convez sahiam alguns rolos de fumo, os aviões allemães começaram seu ataque ao comboio. Ficaram entretanto surprehendidos quando aquella bellonave abriu fogo contra elle, auxiliado por outro "destroyer", cuja presença não tinham presentido. Em face do nutrido fogo das bellonaves britannicas os apparelhos allemães desappareceram depois de dois minutos e meio.

O comboio chegou facilmente a lugar seguro e o "Atherstone" foi rebocado normalmente para o porto mais proximo.

Alguns dias mais tarde, o "Atherstone" estava reparado e protegia novamente comboios britannicos que se faziam ao mar.

A favor dos flagellados pelo cyclone em Portugal

Prosegue com os melhores resultados a iniciativa da "Casa de Portugal", em collaboração com as demais associações portuguezas e luso-brasileiras desta capital, de soccorrer os flagellados pelo cyclone que impiedosamente assolou Portugal.

O movimento actual da subscripção é o seguinte: Total publicado, 79:182$; Casa Sotto-Mayor, 2:000$; Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas, 2:000$; Lanificio Italo-Brasileiro de Antonio De Camillis, .. 2:000$; Lanificio Santa Branca de L. Sacchi e Cia., 2:000$; A. Teixeira, Irmão e Cia. Lda. e seus auxiliares, 1:410$; Masi, Bernarchi e Cia., 1:000$; S. Fileppo e Cia., 1:000$; Angelo Canepa, 1:000$; Waldomiro Leite Praça, 1:000$; Fabrica de Casimiras Adamastor, 1:000$; Argus Industrial, 1:000$; Roberto Rapp, 500$; Companhia União dos Refinadores, 200$ e Casa Paiva, 200$. Total: 95:492$000.

A "Casa de Portugal" solicita aos portadores de listas da subscripção o favor de recolherem com urgencia ao Banco Nacional Ultramarino ou ao Banco Portuguez do Brasil as importancias angariadas, afim de ser feita a indispensavel remessa de fundos para Portugal.

Um grande assumpto: o Brasil

Está no Rio, procedente de Nova Orleans, nos Estados Unidos, a escriptora norte-americana Katherine Painter Fulling, que veiu ao nosso paiz com a incumbencia de escrever um livro subordinado a este titulo: "Vocês precisam conhecer o Brasil".

— Venho estudando (disse a illustre recem-chegada, em entrevista á imprensa carioca) a vida politica de todos os paizes do Velho Mundo, os quaes já me proporcionaram uma grande collecção de obras, que figuram nas melhores bibliothecas e livrarias do mundo. No concurso ultimamente realizado pela "Memphis Press", para escolha de uma escriptora para vir ao Brasil, tive a felicidade de ser indicada. Aqui estou para dar inicio ao meu trabalho, que terá todo o meu esforço e carinho, porque não só a America do Norte, como os seus habitantes, consideram o Brasil o nosso grande e leal amigo de todos os tempos.

Rudyard Kipling, Blaise Cendrars, Luc Durtain, André Siegfried e Stefan Zweig, aqui tambem estiveram e daqui levaram material para poemas, romances e estudos de sociologia. Paul Hazard, que não pode deixar de ser citado, considerou-nos, principalmente, sob o ponto de vista literario, tendo escripto, a respeito do Romantismo no Brasil, paginas inesqueciveis. Todavia, o que a jornalista Katherine Painter Fulling nos promette é coisa mais pratica. Ha de ser, por certo, uma grande reportagem realizada com espirito jornalistico, isto é, uma obra de divulgação destinada a desviar para as nossas aguas os navios que até ha pouco se dirigiam apenas para a Europa.

O Brasil foi sempre um grande assumpto para chronistas. Nasceu, aliás, sob o signo da reportagem, pois os leitores não ignoram que o mais antigo trabalho desse genero remonta ao dia do descobrimento. Pero Vaz de Caminha, escrivão da armada, foi, com effeito, o primeiro grande reporter que pisou terras de Véra-Cruz. Devemos-lhe gratidão eterna.

Como partes que sômos de tão bello assumpto, queremos permittir-nos a liberdade de suggerir á escriptora norte-americana que não nos veja através da observação superficial e apressada. O Brasil é, de facto, alguma coisa muito grande e muito importante, para que possa merecer um estudo pela rama. Se deseja escrever um livro intitulado "Vocês precisam conhecer o Brasil", comece a escriptora por conhecer-nos ella mesma. Deslumbre a vista na contemplação do scenario maravilhoso da Capital Federal, mas não se esqueça de tomar o trem em "Alfredo Maia" para um passeio demorado a S. Paulo.

O titulo da obra que a "Memphis Press" lhe encommendou encerra muita responsabilidade. Conhecer o Brasil não é tarefa suave para quem nos visita pela primeira vez, no gozo, a bem dizer, de um "premio de viagem". Ensinar a conhecer o Brasil é, então, tarefa ainda mais difficil, porque em regra geral pensam que nos conhecem a fundo os estrangeiros que tomaram, no Rio, um banho em Copacabana, e, em S. Paulo, uma chicara de café á rua de S. Bento.

Que significa, em verdade, "conhecer o Brasil"?

As primeiras declarações de Katherine Painter Fulling não são de molde a tranquillizar-nos quanto ao êxito da sua missão. "Já estou enamorada da capital brasileira, — disse ella. — Espero aqui permanecer uma longa temporada, pois desejo dar o maximo de detalhes ao meu livro e o maior conforto de belleza possivel aos meus olhos, pois tenho deante de mim o mais lindo panorama do mundo". São palavras muito bonitas, sem duvida, mas em nada differentes de quantas estamos acostumados a ouvir no cáes Mauá ou na Estação do Norte.

Voltando á pergunta, diremos que o Brasil só se dá inteiramente a conhecer aos que cuidarem de estudar, antes de mais nada, o typo de civilização que os seus filhos estão creando neste continente. O brasileiro já não é, na realidade, um povo que se limite a viver sob o mais bello céo do mundo, no meio da natureza mais luxuriante e sobre a terra mais prodiga que exista. O brasileiro não reduz a sua funcção no globo a viver. Bem certo é que elle procura, pelo esforço proprio, e graças ao seu temperamento privilegiado, contribuir para a historia do mundo com alguma coisa mais que o seu trabalho, — a "sua" civilização.

Acham-se em exercicio, com effeito, na hora actual, todas as nossas qualidades caracteristicas. A belleza panoramica é um favor da natureza. A excellencia do clima, idem. Já a prosperidade, no entanto, é um producto do nosso esforço. A paz sem segundas intenções que aqui se goza é, por sua vez, um ideal do coração forjado no cadinho da consciencia. A lavoura, o commercio, a industria, realizados com intenção pacifica, proporcionaram-nos o ambiente de cordialidade sob o qual vivemos e no meio do qual tão felizes e tão tranquillos se sentem os estrangeiros.

A senhora Katherine Painter Fulling vae ensinar os seus patricios a conhecerem o Brasil. A sua longa experiencia de jornalista é, innegavelmente, uma garantia de êxito. Insistimos, todavia, em recommendar-lhe que nos veja como "civilização" e não, apenas, como "paizagem".

MACUMBA

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 12 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Houve tempo em que a macumba tornou-se, para determinada corrente de intellectuaes brasileiros, uma [...] scientificos. Em livros, revistas e jor[...]es da nossa civilização. Os escriptores frequentavam os "terreiros". Os "paes de santo" participavam de congressos scientificos. E mlivros, revistas e jornaes appareciam estudos e ensaios que, longe de ser uma investigação exacta e objectiva dessas crendices e de suas consequencias na vida das classes populares, traziam a marca visivel da apologia gratuita. Para esses cavalheiros, bastante suspeitos, no seu fervor, a macumba, com seus ritos barbaros, com os seus idolos africanos, era parte integrante da tradição brasileira. Defendel-a, incentival-a, uma obrigação estricta.

Para taes escriptores, os "terreiros" constituiam a unica coisa digna de ser vista no Brasil. Visitava-nos um escriptor estrangeiro? Ou um jornalista á cata de assumpto para as suas reportagens? Mal desembarcado na praça Mauá ou nalguma das capitaes do norte, era, immediatamente, monopolizado pelo grupo irrequieto. Visitar Ouro Preto, Sabará? Conhecer as obras de arte colonial, que marcam tão bem uma éra de opulencia e de fausto? Visitar os nossos centros industriaes? Percorrer o interior, onde o homem affirma as suas altas qualidades physicas e moraes, na luta contra a natureza, na mobilização das enormes reservas potenciaes? Qual nada! — diziam os cicerones amadores. Tudo isso pode ficar para depois. E' necessario, antes de tudo, subir aos morros, visitar as "cabanas" e as "tendas" dos "paes de santo", observar o culto do Ogum, Arichá e outros deuses africanos, ouvir os sons soturnos dos instrumentos e a cadencia melancolica das vozes; assistir as dansas sagradas. Ahi, sim, se encontra o verdadeiro Brasil.

Os jornalistas e escriptores estrangeiros galgavam os morros com a sua curiosidade e a sua machina photographica. Algum tempo depois, as revistas illustradas, os jornaes, os livros de viagem, o cinema, nos apresentavam como uma colonia da costa d'Africa. Ahi, o amor proprio brasileiro se sentia ferido. O nosso patriotismo exigia reacção prompta. A imprensa indigena vibrava de indignação. De quem a culpa, porém? Dos estrangeiros? Não lhes disseram, aqui mesmo, que a macumba representava uma das notas mais vivas da civilização nacional? Não lhes affirmaram que, no ambiente dos terreiros é que os poetas, romancistas, compositores, dansarinos e pintores iam buscar inspiração para uma arte genuinamente brasileira? Porque culpal-os?

A moda, felizmente, passou completamente ou está quasi morta. Como toda a moda, aliás. Sem o fervor "snob" dos intellectuaes, a macumba continuo, porém, a viver e prosperar graças á ignorancia das massas, e á ingenuidade de certas camadas populares. Mystificadores de toda a sorte, exploradores de todo o jaez ahi encontraram campo largo e propicio para as suas actividades.

A policia carioca, em bôa hora, resolveu acabar com esta exploração, a bem da hygiene mental da população. Numerosas "tendas" e "cabanas" foram varejadas. Descobriu-se que os exploradores possuiam perfeita organização commercial. Especializavam-se para melhor explorar a bolsa do publico ignorante.

Em portaria recente, completando as energicas providencias anteriores, o chefe de Policia suspendeu o funccionamento de todas essa casas do Rio de Janeiro, que só poderão recomeçar as suas actividades mediante novo exame de suas finalidades, para o que os interessados deverão submetter-se a novo registo.

Benemerita campanha, não resta a menor duvida.

Notas e Commentarios

DEPOIMENTO VALIOSO

No dia em que o actual Ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, visitou a Commissão de Legislação Social, de que era presidente, afim de despedir-se dos seus antigos companheiros, um destes, o sr. Oséas Motta, saudando o titular da nova pasta, negou pão e agua aos jornalistas. A coisa mais suave que disse dos legionarios de Guttemberg foi a seguinte: a imprensa, em nosso paiz, jamais exerceu as funcções de orientadora da opinião popular. Os jornaes — accrescentou — não "formam" a opinião do povo. A opinião do povo, sim, fórma e orienta a opinião da imprensa.

Se os leitores se lembram, tivemos opportunidade de estranhar que conceitos tão pouco lisonjeiros para o jornalismo tivessem deitado raizes no espirito de um legislador brasileiro, ou seja de um homem que não ignora os serviços que o nosso paiz deve a um Evaristo da Veiga, a um Quintino Bocayuva, a um José do Patrocinio, a um Ruy Barbosa, a um Americo de Campos, etc., etc. São nomes, como se vê, de jornalistas. O proprio Ruy, com effeito, costumava dizer, repetindo Cavour na Italia e Chateaubriand na França, que foi tudo o que foi, no Imperio e na Republica, exclusivamente graças á sua penna de jornalista.

O cincoentenario do "Jornal do Brasil", que tão festivamente — e tão merecidamente — está sendo commemorado no paiz inteiro, de norte a sul, tanto pela imprensa como pelo poder publico e pelo povo, — o cincoentenario do "Jornal do Brasil" deu ensejo ao sr. Azevedo Amaral para recordar as gloriosas tradições do jornalismo brasileiro. Vale a pena, por isso, reproduzir na integra um topico do brilhante artigo que a folha anniversariante publicou, sexta-feira ultima, sob o titulo "Jornal Popular".

Eil-o:

"Coube por certo á imprensa exercer entre nós uma funcção de inexcedivel relevancia, como força orientadora dos destinos nacionaes, desde o momento em que se constituiu a nacionalidade independente. Através do nosso subsequente desenvolvimento historico, o jornalismo foi não apenas uma força activa de acção permanente, cuja actuação se fazia sentir no exame de tudo que occorria e na analyse dos problemas encadeiados no curso da vida normal do paiz. A imprensa e as suas grandes figuras representativas destacam-se nas horas criticas da evolução nacional, desempenhando sempre o papel de guia do pensamento politico das classes dirigentes e de mentor tanto do povo como dos governos".

Facil é imaginar a satisfação com que subscrevemos os conceitos do sr. Azevedo Amaral. A nossa satisfação é tanto maior quanto se trata, no caso, de endossar, tambem, o seu louvor ao "Jornal do Brasil", cujo meio seculo de existencia foi inteiramente consagrado aos superiores interesses da nacionalidade, através das suas columnas esclarecedoras e orientadoras da opinião publica brasileira.

A YUGOSLAVIA REQUISITOU SEUS NAVIOS ARRENDADOS AO CHILE

WASHINGTON, 12 (Reuters) — A guerra nos Balkans fez sentir, hoje, os seus primeiros effeitos no hemispherio occidental, quando foi relevado que a Yugoslavia requisitou seis cargueiros yugoslavos fundeados, actualmente em portos chilenos. Esses navios haviam sido arrendados pelo governo do Chile para levar aos Estados Unidos nitratos e cobre.

O sr. Rodolpho Michels, embaixador do Chile nesta capital, avistou-se com o sub-secretario Sumner Welles e informou-o do que se havia passado.

Essa medida vem aggravar a já aguda crise de navios. Já antes da Yugoslavia requisitar os seus navios, que serviam entre os Estados Unidos e o Chile, o sr. Michels havia conferenciado com o governo dos Estados Unidos com o fim de tentar conseguir mais navios para attender aos transportes de nitratos e cobre.

Deve ser lembrado que o governo dos Estados Unidos adquiriu em janeiro, 300.000 toneladas de nitratos, das quaes 100.000 deveriam ser entregues em 13 de junho proximo vindouro. Nada ainda foi entregue a sabe-se que apenas 1.200 toneladas estão, agora, a caminho dos Estados Unidos. O embaixador chileno salientou a gravidade da situação, tanto mais quanto os navios yugoslavos eram praticamente os unicos navios de que dispunha o Chile para as suas exportações destinadas aos Estados Unidos.

OBSERVADOR DE GUERRA NORTE-AMERICANO

LONDRES, 12 (Reuters) — O major general Henry Arnold, commandante dos corpos aéreos do exercito dos Estados Unidos, chegou hoje a Londres, procedente de Lisboa, um dia antes do que era esperado.

* * *

VICHY, 12 (Reuters) — Os ultimos telegrammas recebidos pela agencia francezas "Havas" annunciam que o mais recente observador de guerra norte-americano, major general Henry Arnold, chefe dos corpos aéreos do exercito dos Estados Unidos, chegou hoje a Lisboa, a bordo do "Atlantic Clipper", em viagem para Londres.

Convem salientar que o "Atlantic Clipper" pousou sobre o mar durante a noite, sendo esta a primeira vez que um avião da "Pan American Airways System" pousa em plena escuridão, depois de effectuar a travessia do Atlantico.

REVISTA BRASILEIRA

O caso da fundação, pela Academia Brasileira de Letras, de uma "Revista Brasileira" independente da "Revista da Academia", e franqueada exclusivamente a escriptores não academicos, parece que vae dar muito que falar. Segundo lemos na "A Noite", alguns "immortaes" entendem que não é negocio para elles ficarem só com a "Revista da Academia", deixando a outra para os escriptores sem fardão e sem espada.

A rivalidade nascente explica-se. A "Revista da Academia" tem circulação muito restricta, ao passo que a "Revista Brasileira", desde que seja executada tal como a idealizou o presidente do cenaculo, dr. Levy Carneiro, será disputadissima. "Velhos" e "novos" hão de querer conhecer, com effeito, os authenticos valores da moderna geração literaria do Brasil. A "Revista Brasileira" será, por outro lado, uma especie de ante-camara da "Revista da Academia", o que quer dizer que de "collaboradores" poderão os jovens passar á categoria de "patrocinadores"...

O sympathico vespertino carioca reproduz declarações attribuidas ao sr. Ribeiro Couto, da "bancada paulista" na "Casa de Machado de Assis". O illustre poeta do "Jardim das Confidencias" acha que não é direito permittir que os escriptores já consagrados reproduzam, na edade madura, uma "aventura da adolescencia" e tenham, assim, de andar suspirando sem esperanças á porta da sua propria revista. Equivale a dizer que tambem os academicos deveriam ter ingresso livre nas paginas da "Brasileira".

Estará, porventura, com a razão, o estimado romancista de "Cabocla"?

A nossa opinião é favoravel ao projecto do sr. Levy Carneiro. A "Revista Brasileira não poderá fazer sombra á "Revista da Academia", pela razão muito simples de que a primeira só vae interessar aos jovens como uma preparação para o ingresso na segunda. Em segundo lugar, convem reconhecer que uma poderá servir de estimula á outra: afim de evitar que os "novos" os supplantem na admiração do publico, os "velhos" empenhar-se-ão em fazer com que a "Revista da Academia" perca a feição de "Annaes" e se transforme em emissaria daquillo a que chamaremos, para efeito destas notas, "O pensamento codificado do Brasil".

Note-se que falamos em pensamento "codificado" e não "mumificado". Nós tambem somos velhos, mais velhos do que a Academia Brasileira, e nem por isso nos arreceámos nunca da concorrencia dos moços. Muito pelo contrario, sempre que podemos nós a estimulamos.

O "DIA DE TODA A AMERICA"

O SR. JOÃO ALBERTO SERA' UM DOS ORADORES

OTTAWA, 12 (Reuters) — Os representantes de quatro nações falarão para a rêde de emissoras nacionaes do Canadá, na proxima segunda-feira, na realização da campanha de bôa vontade hemispherica.

Serão ouvidos os srs. Pierrepont Moffat, ministro dos Estados Unidos; João Alberto Lins e Barros, recem-nomeado ministro brasileiro no Canadá; Aguilar, consul geral da Argentina e Luis Feliu, consul geral do Chile.

E a commemoração se chamará "All America Day" (Dia de toda a America).

DR. FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA

REVERENCIAS A MEMORIA DESSE ILLUSTRE RIBEROPRETANO

Expressivas homenagens posthumas serão prestadas, no proximo dia 29, ao dr. Francisco da Cunha Junqueira, pois assignala, essa data, a passagem do primeiro anniversario do seu fallecimento.

Vereador municipal, presidente da Camara de Ribeirão Preto, deputado estadual, membro da commissão directora do antigo Partido R. Paulista, Secretario da Agricultura em 1932, o saudoso homem publico riberopretano prestou os mais assignalados serviços a São Paulo e ao Brasil.

Tendo, sempre, orientado as suas actividades no sentido de bem servir á causa publica e personalidade caracterizada por aprimorados dotes de caracter, como paulista de velha estirpe, conquistára o dr. Francisco da Cunha Junqueira merecida projecção no scenario politico do paiz, motivo pelo qual o seu desapparecimento encheu de luto toda a sociedade brasileira.

Nada mais justo, portanto, do que o tributo de saudade e de admiração que á sua memoria será prestado no dia 19 do corrente e que constará da celebração de u'a missa, por intenção de sua alma, na Cathedral de Ribeirão Preto, e da inauguração no Paço Municipal daquella progressista cidade, de um retrato a oleo do saudoso paulista.

Para levar a effeito essas homenagens posthumas, foi constituida uma commissão, que se compõe dos srs. dr. Altino Arantes, Antonio . de Barros Filho, dr. José Rubião, dr. Fabio Barreto, dr. Abner Mourão, dr. Francisco Uchôa, dr. Ibrahim Nobre, Francisco da Cunha Diniz Junqueira, dr. J. Palma Travassos, dr. Alcides Sampaio, Franklin de Almeida e dr. Antonio M. de Oliveira Cesar.

Avião do Correio Aéreo militar desapparecido

RIO, 12 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Telegramma de Belém informa que se encontra desapparecido o avião do Correio Aéreo que era aguardado quarta-feira passada, naquella capital.

Presume-se que tenha cahido nas proximidades do municipio de Marabá. Tres aviões do 7.º Corpo de Base Aérea, decollaram na manhã de hoje, iniciando as pesquisas em torno do apparelho desapparecido.

A SEGUNDA PESSOA

E' muito commum entre nós escreverem-se cartas com o tratamento na segunda pessoa do singular — **tu**. Quer dizer que é commum, portanto, a pratica de um desproposito, pois nós, aqui no Brasil, não nos servimos, para a linguagem falada, senão de tratamentos na terceira pessoa, com os seguintes pronomes, que se empregam segundo o grau de intimidade e importancia dos interlocutores: você, o senhor, vossa excellencia, etc. Se estes são os pronomes usados na linguagem falada, estes tambem, forçosamente, devem ser os unicos a figurar na linguagem escripta, além do vossa senhoria, que é commum na correspondencia commercial.

Do contrario teremos um artificio na linguagem escripta, usando um pronome — **tu** — que não apparece na linguagem falada, por ser impopular no Brasil.

Mas os portuguezes — dirão — em sua correspondencia, usam o **tu**. Usam-no, de facto. Ha coherencia, porém, de sua parte: não fazem como nós outros, que apenas o usamos de um modo parcial; elles, os portuguezes, usam a segunda pessoa em qualquer circumstancia, falando ou escrevendo. Está certo.

Pelo facto que comnosco se dá devem responder, em parte, certos professores de portuguez que conhecemos. Para adextrarem seus alumnos no manejo da conjugação verbal e das formas pronominaes obliquas da segunda pessoa, dão-lhes a fazer exercicios epistolares com o **tu**. Não os advertem, porém, de que este tratamento só deve realmente ser praticado a titulo de exercicio, e nunca na realidade, a que mais tarde todos querem incorporal-o.

Como se vê, duas são as influencias que explicam o desacerto em que laboramos: a reminiscencia escolar e o exemplo dos lusos, que se tratam mutuamente por **tu**.

E o peor não é isso. O peor é que ha pessoas que misturam o **tu** com o você, na mesma carta. Aos que assim procedem, além das considerações acima, é ainda necessario receitar esta formula simples: o estudo da grammatica, no capitulo dos pronomes e suas relações com as formas verbaes.

OS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 12 — (Reuters) — No "Stock Exchange" os titulos brasileiros tiveram, na semana em curso, as seguintes cotações:

Funding 5 °|°, 36 e meio contra 36, na semana anterior; emprestimo de 1888, juros de 4 1|2 °|° a 7 1|4 contra 7 1|2; funding 1914, juros de 5 °|°, a 47 contra 44 1|3; emprestimo 1917, 6 1|2 °|°, a 16 e meio contra 16 e 1|4; funding de 50 annos, juros de 5 °|°, a 45, sem alteração, e a emissão desse funding pelo prazo de 40 annos attingiu 34 1|2 contra 33 1|3 na ultima semana.

O "San Paulo Coffee Realisation", 7 °|°, foi cotado a 52 1|8 contra 52.

Nos titulos ferroviarios não se verificaram alterações, salvo no que concerne aos de S. Paulo, emissão ordinaria.

Foram cotados a 31 1|2 contra 32, os de 5 1|2 de S. Paulo attingiram 69 1|4 contra 69.

Missão norte-americana á America do Sul

BUENOS AIRES, 12 (Reuters) — Seguiram para Montevidéo os delegados technicos da missão norte-americana que visita a America do Sul, com o proposito de estudar o progresso industrial dos seus paizes.

No fim da proxima semana, a missão seguirá para o Rio de Janeiro.

Posse do director do Departamento Nacional de Estradas de Ferro

RIO, 12 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Está marcada para a proxima terça-feira, a posse do dr. Waldemar Luz nas altas funcções de director do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

No dia anterior, segunda-feira, o dr. Waldemar Luz inaugurará, ás 10 horas, os retratos dos srs. Mendonça Lima e Alberto Flores, na galeria dos antigos directores da Central do Brasil. Nessa occasião o dr. Waldemar Luz apresentará as suas despedidas aos seus antigos subordinados.

Ao que se noticia, o dr. Waldemar Luz teria convidado o engenheiro Itagiba Escobar, actual chefe dos serviços administravos da Central do Brasil, para dirigir uma das divisões do novo orgam creado pelo governo.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA POLONIA AO POVO DOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 12 (Reuters) — O Presidente da Polonia enviou a seguinte mensagem ao povo dos Estados Unidos, por occasião da visita do general Sikorski: "No dia de hoje se celebra o martyrio de Christo. Todo o mundo christão volta os olhos cheios de lagrimas para o Calvario e aguarda com magua o momento da morte do Salvador. Seu coração, cheio de amor e de bondade, foi transpassado pela lança que symbolizava a violencia e a brutal e impiedosa força do mal. Parece que o mundo todo cahiria para sempre no abysmo da escravatura das sombras e da desgraça. Mas, a fé não perece no coração humano, hoje tão rudemente provado por Deus, confiante na Resurreição, mas confiante no triumpho do bem sobre o mal e da justiça sobre a violencia. A grande nação norte americana, em cujo solo hospitaleiro vivem tantos filhos da Polonia martyrizada e crucificada, ao seu nobre presidente e a todos os cidadãos da maior democracia, a todos os meus compatriotas e a todos os povos de bôa vontade, desejo transmittir meus melhores votos, neste dia de soffrimento e de magua, que é, não obstante, um dia de alegria e de triumpho. Quero manifestar minha crença inabalavel de que o mal será vencido pelo bem e que o mundo, depois de atravessar esse periodo de martyrio, se erguerá novamente para gozar de uma vida de liberdade e de justiça".

E'cos do Valle...

LELLIS VIEIRA

Dissemos ha poucos dias, na chronica, o que foi a excursão triumphal do eminente Chefe do governo, o sr. dr. Adhemar de Barros, pelo Valle do Parahyba.

Hoje, "a pedido de diversas familias", reproduzimos a interessante descripção da festa cabocla que se realizou numa fazenda de Lorena:

Escreve A. R. no jornal "A Noticia" de 6 do corrente, que se publica na esplendida cidade de Cachoeira:

"A pedido do dr. Gama Rodrigues, o sr. Agostinho Ramos organizou alguns numeros de toadas e dansas regionaes afim de que as mesmas fossem assistidas pelo sr. Interventor, na Fazenda Mon Desir.

Quiz, assim, o dr. Gama, que o dr. Adhemar de Barros ouvisse o canto da gente simples, após um dia cheissimo de festas e discursos, nos quaes os oradores puzeram o melhor de seus talentos. E, assim, ás 19 horas partiu de Cachoeira um caminhão levando todo o rancho alvoroçado.

Noite calma, mas profundamente escura.

Finalmente, eis a fazenda Mon Desir — solar austero cujo nome diz tudo.

Um grande tablado. A principio timidez, acanhamento.

Os caboclos não haviam provado ainda o "licor" que faz a sua alegria.

O dr. Gama segredou qualquer coisa aos ouvidos do Juca Antunes. Dahi a momentos faz-se a distribuição do "elixir" e suas virtudes logo se positivam na animação reinante.

Chegam s. exc. o sr. dr. Adhemar de Barros, dr. Moura Rezende, dr. José Rubião e outros membros da comitiva e toda a taba se alvoroça. Se os caboclos pudessem falar naturalmente fariam a saudação de outrora — "Bemvindos sejam os guerreiros brancos á taba do velho Araken". Vivas e palmas e sem a menor cerimonia nem resquicio de protocollo os nossos homens logo sapateiam e repicam, aos arrepios do pandeiro e aos lindos da viola.

Dois, os Irmãos Motta, os melhores cantores desta região, em duetos — ora esfusiantes, ora profundamente sentidos, vão desferindo as toadas do sertão. "A sobremesa do caboclo é a fumaça do cigarro"...

Depois as quadras improvisadas em homenagem ao Chefe do Estado que ali estava sentindo e observando os dois polos: o palacio e a choupana, o protocollo e a rusticidade, o poder e a humildade.

O dr. José Rubião se refere a Catullo, mas quando falou no "Capim Mimoso", percebemos que s. exc. tem tambem a alma sertaneja.

Os drs. Moura Rezende e Gama Rodrigues recordam-se de uma festa de roça ali nas proximidades de Caçapava que deu em resultado a um discurso na Camara dos Deputados no qual foi feita a apologia do violão.

Mas os folgadores continuam. S. exc. se retira para o jantar e manda que não se façam grandes interrupções nas toadas.

Depois do jantar, mais alguns numeros.

Boas piadas e boas risadas.

De repente o ruido dos motores annunciam a hora da partida. Todo o rancho se acerca do automovel.

— Viva o só Interventô! — grita o Sylvestre com voz metallica. E todos respondem e todos vibram e os pandeiros se entrechocam nas mãos dando um som rouquenho de palmas.

O auto official penetra na escuridão.

No céo pyrilampeiam estrellas e pelos valles estrelejam vagalumes.

E s. exc. estrada afóra, para novos louros e novos commettimentos, naturalmente vae guardando em sua alma, toda de emoções, a lembrança das vibrações sonoras de um pinho afinado e os ultimos écos daquella toada que é mais um queixume e um pranto.

— Voltou a alegria ao meu sertão.

Tá em festa meu ranchinho á beira-chão."

Eis ahi: Brasileirismo a todo panno.

E não é sem tempo. Temos de substituir já e já tudo quanto fôr negocio "extranja" por "paladar" patricio. Até o verso urge voltar como era antigamente:

Lá vem a lua sahindo,
Redonda como um botão;
Mecê tem peito "divéra"?
Chega aqui teu coração...

Isso é poesia, e não o estupor do futurismo:

Semente de rôsca
E' nabo,
Pó de sapato
E' quiabo,
Fréque-te, fu'que-te,
Truco!
Trabuco!
Buco!
Chuco!

Que os lambeu! Se isso é poesia, espinha de peixe é óva. Logo, "naturalmente, p'rus quintos", oh "porchêrie" de verso...

A EXPOSIÇÃO DO ESTADO NOVO EM S. PAULO

Reina grande interesse em torno da Exposição do Estado novo que, sob os auspicios do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, será inaugurada no proximo dia 27, no Parque da Agua Branca.

Além de ser uma expressão de reconhecimento de São Paulo ao regime de 10 de novembro, a Exposição do Estado novo tem por objectivo homenagear duas datas significativas para a vida nacional: o anniversario do Presidente Getulio Vargas e o 3.º anno de governo do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros.

Na decoração dos "stands" estão trabalhando artistas de reconhecido valor, como Livio Abramo, Belmonte, Palm Vieira, Trinas Fox, Oswald de Andrade Filho, Oswaldo da Sylveyra e outros.

Além do parque de diversões e do cinema ao ar livre, a Exposição apresentará interessantes programmas civico-literarios a cargo do DEIP.

Em 19 vagões especiaes, foi trazido para São Paulo todo o material da Exposição do Estado novo que se realizou na capital da Republica, bem como da exposição retrospectiva, tambem já exhibida no Rio de Janeiro, das realizações do Ministerio da Guerra no periodo de 1930 a 1940.

Por intermedio de suas Secretarias, o Estado de São Paulo apresentará o que ha de mais sugestivo no seu desenvolvimento economico, social, urbanistico, etc..

O CASAMENTO DO FILHO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 12 (H.) — A sra. Franklin Roosevelt partirá para Los Angeles, por via aérea, afim de assistir ao casamento de seu filho, capitão James Rossevelt, com a srta. Romele Schneider.

O casamento será provavelmente realizado na proxima segunda-feira.

NOTAS A LAPIS

A LENDA DOS TRES PASSAROS DE HERODES

I — A Virgem, com o Menino Jesus, fugia do rei Herodes. Encontrou uma pomba e esta lhe perguntou:

— Para onde vaes, Maria?

— Fugimos da furia de Herodes — respondeu a Virgem. Mas, como naquelle instante se escutasse o ruido dos soldados que a perseguiam, eis que a pomba vôou assustada.

Seguiu a Virgem seu caminho. Encontrou uma codorniz, que lhe fez identica pergunta e que, egualmente como a pomba, ao inteirar-se do perigo, fugiu a voar. Finalmente, a Virgem encontrou uma calhandra e esta, logo que soube do perigo que ella corria, a occultou atrás de umas moitas.

II — Os soldados de Herodes encontraram a pomba e por ella souberam do caminho que a Virgem seguia. Um pouco depois, a codorniz, como lhe fizessem a mesma pergunta, não vacillou em lhes mostrar as pégadas dos passos da Virgem.

III — Por fim, os perseguidores, encontraram a calhandra.

— Vistes passar a Virgem e o Menino Deus?

— Sim — apressou-se a dizer-lhes a calhandra. Passou por aqui, mas não os vejo mais. Os soldados continuaram a sua perseguição.

E assim livrou a Virgem e Jesus de seus perseguidores.

IV — Deus castigou a pomba e a codorniz. Desde então, o canto da primeira é como um eterno lamento e, emquanto á segunda, fez com que seu vôo fosse tão baixo que ella se converteu para sempre em facil presa para os caçadores.

E a calhandra, em premio, foi a annunciadora do sol pela manhã.

* * *

A MÃE DOS BRAVOS — Dona Rosa Paulina da Fonseca, mãe de Deodoro, ao saber do rompimento com o Paraguay, fez seguir para o campo de batalha seis dos seus filhos e, pouco depois, o setimo, ainda de menor edade. Tres delles tombaram mortos, em Curupaity e Itororó. Dois outros, entre os quaes Deodoro, são gravemente feridos. Ao ter noticia, porém, de que sepreparava a paz sem victoria, — não se conteve.

— Prefiro não ver mais meus filhos! — declarou.

E com a sua alma varonil:

— Que fiquem antes todos sepultados no Paraguay, com a morte gloriosa no campo de batalha, do que enlameados por uma paz vergonhosa para a nossa patria!

* * *

CASAS SEM QUINTAL — Em palestra sobre Machado de Assis, na sua sala de trabalho, Coelho Neto, o romancista do "Rei Negro", manifestava mais uma vez a Humberto de Campos a sua estranheza em relação á arte do creador de "Braz Cubas". Apaixonado pela Natureza portentosa, Neto não comprehendia que Machado de Assis não se impressionasse com a moldura maravilhosa em que fazia mover os seus personagens.

E de repente, resumindo tudo:

— Já reparaste que a casa do Machado de Assis não tem quintal?

* * *

O DEFEITO DO MENDONÇA — Entre as muitas rixas que lhe atormentavam a vida, teve Gregorio de Mattos, o terrivel satyrico bahiano, uma com o vice-rei do Brasil, d. Affonso Furtado de Mendonça Castro do Rio e Menezes.

Passava esse fidalgo, um dia, por uma rua da cidade, quando o poeta sacudiu a cabeça, num gesto significativo:

— E' celebre! — disse.

E de mão no queixo:

— Ainda não vi um Mendonça que não tenha "Furtado"!

FABER

O avanço italo-germanico entre Derna e Tobruk

OS APPARELHOS ALLEMAES AUXILIAM EFFICIENTEMENTE AS TROPAS QUE OPERAM NA CYRENAICA, TENDO ATACADO DE RIJO A RETAGUARDA ADVERSARIA — AS COLUMNAS BRITANNICAS PERSEGUEM OS SOLDADOS ITALIANOS QUE CONSEGUIRAM SE RETIRAR DE ADDIS ABEBA — APESAR DOS INSUCCESSOS SOFFRIDOS NA ETHIOPIA, AS AUTORIDADES FASCISTAS NEGAM QUE ESTEJA QUASI TERMINADA A GUERRA NAQUELLE SECTOR

ROMA, 12 (Stefani) — Informa-se que as tropas inglezas não conseguiram deter o avanço das tropas italo-germanicas entre Derna e Tobruk. A retirada ingleza, continua em direcção ao este. As forças do "eixo" capturaram innumeros prisioneiros e abundante quantidade de material de guerra.

BOLETINS DAS FORÇAS ITALIANAS

ROMA, 12 (Stefani) — Eis os communicados numeros 308 e 309 do Quartel General das forças armadas italianas:

Africa do Norte — Na Cyrenaica prosegue a perseguição ao inimigo. Ao mesmo tempo, nossas tropas procedem á colheita de grande quantidade de material de guerra abandonado, e á prisão de soldados adversarios. Entre estes ultimos encontra-se o general Neame, commanante de exercito.

Formações do corpo aeronautico allemão, attingiram as installações portuarias e navios ancorados no porto de Tobruk.

Formações de "Picchiatellis" e de "Stukas", bombardearam concentrações de tropas, nos arredores de Tobruk.

Africa Oriental — Nada de importante ha assignalar".

* * *

Africa do Norte — Proseguem os movimentos de columnas italo-allemãs, na Cyrenaica. Occupamos El Gazala.

Entre a tripulação de avião inglez, capturado, encontra-se um general de divisão.

Africa Oriental — Aviões britannicos effectuaram uma incursão sobre a nossa base de Djimma, occasionando alguns damnos".

NOVAS VICTORIAS ITALO-GERMANICAS NA AFRICA

BERLIM, 12 (T. O.) — As derradeiras noticias chegadas do fronte africano adeantam que novas victorias foram conquistadas pelas tropas italo-germanicas na Africa do Norte, nestas ultimas horas, parecendo mesmo que os inglezes já procuram se retirar definitivamente da Cyrenaica. Os jornaes porém manifestam os extraordinarios triumphos das forças do "eixo" que em duas semanas conseguiram muito mais do que fez todo o exercito inglez da Africa na Cyrenaica, a qual para tomar, levou 6 mezes.

Os aviões germanicos "stukas" operando com as forças italo-germanicas, atacaram de rijo a rectaguarda inimiga nesta madrugada causando-lhe taa juncados de cadaveres e de carros motores desmantelados, destroçados, retorcidos.

Em aguas de Tobruk os aviões germanicos e italianos de mergulho causaram tamanho prejuizo a navios de abastecimento inimigos e ao cães e seus armazens que os incendios durante todo o dia e a madrugada de hoje eram vistos a longas distancias, tendo sido afundado um transporte cheio de tropas que chegavam para soccorrer aos inglezes, e se destruindo muitas baterias anti-aéreas. Soube-se depois que morreram varias guarnições britannicas além de ter sido ferida uma alta patente do exercito britannico.

APREENDIDO COPIOSO MATERIAL DE GUERRA

BERLIM, 12 (Havas) — Noticias da Cyrenaica annunciam que as tropas italo-germanicas continuam a perseguir os inglezes, que batem em retirada. Foram feitos muitos prisioneiros e apprendido copioso material de guerra. Os aviões italo-germanicos atacaram as installações do porto de Tobruk e m-nhas baixas que os areaes ficaram dos. Um navio-transporte foi grandemente avariado, bem como as baterias de defesa. Os aviões de caça abateram durante a luta um apparelho britannico, typo "Hurricane".

MAIS UM GOLPE SEVERO

NAIROBI, 12 (Reuters) — O alto commando da RAF em Kenya, distribuiu hoje o seguinte communicado:

"No seu raide contra o aerodromo de Sclassciama, a força aérea sul-africana infligiu mais um severo golpe á arma aérea italiana.

"Cinco apparelhos inimigos foram localizados no campo de pouso e desses 5, quatro foram inteiramente destruidos e o quinto seriamente avariado.

"Quatorze aviões allemães que se aventuraram a vôar sem escolta, foram derrubados pelos caças da R. A. F.

CONFIRMADA A PRISÃO DO GENERAL DE WIART

LONDRES, 12 (Reuters) — Foi officialmente confirmado nesta capital o aprisionamento, na Cyrenaica, pelas forças allemãs, do general Carton De Wiart.

CONTINUAM A EXERCER PRESSÃO

LONDRES, 12 (Reuters) — O Ministerio da Guerra distribuiu o seguinte communicado:

"O total dos prisioneiros capturados desde o inicio das operaçõas actuaes na Erythréa, até a tomada de Massavá, eleva-se a 41.000 homens, entre os quaes figuram 1.000 officiaes, 1.400 sub-officiaes e 26.000 soldados coloniaes.

"Na Ethiopia, emquanto prosegue o nosso avanço na região sul, as columnas partidas de Addis Abeba continuam a exercer pressão sobre o inimigo em retirada.

Os prisioneiros na capital ethiope são em numero de 5.000, dos quaes .. 4.000 são italianos. Diariamente estão sendo capturados numerosos militares em outras regiões".

MEMBROS DA GUARDA PESSOAL DO DUQUE D'AOSTA ENTRE OS PRISIONEIROS

ADDI ABEBA, 12 (Reuters) — Do correspondente especial da Agencia Reuters com as forças imperiaes britannicas na Abyssinia — Cerca de 200 membros do corpo da guarda pessoal do duque d'Aosta, que trazem o emblema do vice-rei e outras insignias de prata, foram aprisionados pelas forças imperiaes britannicas.

Elles se acham agora entre 4.000 homens, detidos em um campo de concentração.

Numerosos prisioneiros italianos continuam a chegar a Addis-Abeba. Cerca de 12.000 italianos, inclusive dois batalhões de camisas-negra e dois regimentos de cavallaria, foram desarmados nestes ultimos 3 dias.

Os cavallarianos italianos tiveram que esperar dois dias em suas linhas para que as autoridades britannicas tivesem tempo de attendel-o. Fugitivos ethiopes, que viveram até agora no exilio, chegam constantemente a diversos pontos do paiz, narrando historias incriveis sobre a sua vida de cinco annos, como elementos foragidos.

TOBRUK ATACADA PELAS FORÇAS GERMANICAS-ITALIANAS

BERLIM, 12 (T. O.) — Aviões bombardeiros allemães e italianos atacaram as installações portuarias de Tobruck, no norte da Africa sendo alcançados o caes e barcos amarrados no porto. Ficou gravemente avariado um transporte de tropas, e as bombas atiradas causaram graves damnos nos ninhos de artilharia do inimigo. Caças de protecção e bombardeiros allemães realizaram um ataque contra as posições inimigas, derrubando um "Hurricane" inglez que tentara atacal-os.

NEGAM QUE A GUERRA DA ETHIOPIA ESTEJA QUASI TERMINADA

ROMA, 12 (H.) — Os circulos competentes desta capital desmentem categoricamente as informações de origem britannica, segundo as quaes a guerra na Ethiopia estaria terminada ou quasi terminada.

Accentua-se que numerosas tropas italianas encontram-se ainda na Africa Oriental e estão preparadas para combater durante muito tempo.

OS INIMIGOS ENTRARAM EM CONTACTO A OESTE DE TOBRUK

CAIRO, 12 (H.) — O commando da "R. A. F." forneceu o seguinte communicado official:

"Na Libya, as nossas tropas entraram em contacto com o inimigo, ao oeste de Tobruk.

Na Erythréa continuamos a progredir ao longo das principaes estradas que descem para a parte meridional da colonia italiana. Nosso avanço foi retardado por obstaculos inimigos que fizemos saltar.

Desde o inicio das operações na Erythréa, até a tomada de Massaua, fizemos 41.000 prisioneiros: 1.000 officiaes, 14.000 soldados de unidades metropolitanas e 26.000 soldados de unidades coloniaes.

Na Ethiopia, continuamos a avançar no sul do paiz. Columnas britannicas, partidas da Somalia Italiana, sobem rapidamente para o norte. As unidades britannicas que operam no sector de Addis Abeba, perseguem constantemente o inimigo que é obrigado a recuar.

5.000 officiaes e soldados italianos e indigenas, foram feitos prisioneiros em Addis Abeba.

CERCA DE 50 INCENDIOS

BENGHAZI, 12 (Stefani) — O correspondente de guerra da Agencia Stefani, informa que, durante a manhã de 3 de abril, quando destacamentos inglezes, ainda controlavam a cidade, os cidadãos italianos arriaram as bandeiras inglezas que haviam sido hasteadas no palacio do governador e no palacio municipal. A's 10 horas do mesmo dia, o commissario extraordinario da communa hasteou a bandeira italiana, do balcão da séde da municipalidade, proclamando, deante da multidão enthusiasmada o restabelecimento da autoridade italiana em Benghazi. Immediatamente após, patrulhas fascistas, armadas, commandadas por officiaes que se haviam escondido durante dois mezes, capturaram tres caminhões inimigos e trinta militares inglezes, entre os quaes um official. Outras patrulhas extinguiram cerca de 50 incendios ateados pelos inglezes. Pouco antes, os britannicos haviam feito explodir o aqueducto e a central electrica da cidade.

Durante a noite de 3 para 4 de abril, as vanguardas italianas e allemãs entraram na cidade, por entre as acclamações enthusiasticas da população que guarnecia esta ultima, de armas na mão.

Em seguida, o governador geral da Libya, general Gariboldi, acompanhado por seu estado maior, visitou a cidade, sendo vivamente acclamado por uma enorme multidão.

O governador fez uma saudação, em nome da patria, aos italianos de Benghazi, exaltando sua attitude que exprimiu a certeza na victoria final.

Logo depois, o general Gariboldi visitou os feridos de guerra, no hospital.

A cidade de Benghazi está em vias de retomar seu rythmo de vida normal. Os serviços de agua e de illuminação já estão funccionando normalmente. O jornal que sahia em Benghazi já reiniciou suas publicações com uma edição extraordinaria.

DIFFICULTANDO A RETIRADA ADVERSARIA

CAIRO, 12 (Reuters) — Foi o seguinte o communicado hontem distribuido pelo alto commando da "R. A. F." no Oriente Proximo:

"Em Derna, 6 "Heinkel" e 2 apparelhos não identificados, foram destruidos, por um esquadrão de caça britannico.

Na mesma área, um "Junker" foi abatido em chammas e nas proximidades de Tobruk um "Messerschmidt" foi ainda derrubado pelo mesmo esquadrão.

Carros transportes foram metralhados na área de Gazala e destruidos 8 vehiculos blindados inimigos.

Outros transportes inimigos foram varridos pelo fogo das metralhadoras de Acroma.

Os bombardeiros fizeram tambem multas investidas, todas coroadas de exito.

Na Abyssinia, os apparelhos britannicos continuam a embaraçar as forças inimigas em retirada.

Apenas dois dos caças britannicos não regressaram dessas operações, mas segundo se acredita, seus pilotos foram salvos".

ANSIOSOS POR LIVRAREM O PAIZ DOS ITALIANOS

NAIROBI, 12 (Reuters) — O Alto Commando Britannico em Kenya distribuiu hontem o seguinte communicado:

"As forças inimigas continuam a ser incessantemente perseguidas em todos os sectores.

Nossas patrulhas estão em contacto com alguns desses elementos, emquanto numerosos ethiopes, ansiosos por livrar o seu paiz dos seus antigos conquistadores, unem-se ás forças de patriotas".

A Inglaterra preparada para repellir uma possivel invasão

NADA CONSEGUIU AINDA, SEMEAR O TERROR ENTRE A POPULAÇÃO BRITANNICA -- VARIAS

LONDRES, 12 (por Manuel Chaves Nogales, da "Reuters") — Quando o primeiro ministro Churchill lembrou na Camara dos Communs, que a invasão pode se dar a qualquer momento, sabia que tal declaração não ia causar uma impressão penosa á opinião britannica.

Se o inimigo não tivesse tido receio de fracassar, a invasão teria sido tentada ha 10 mezes, no momento do collapso da França.

Já, então, a Grã-Bretanha estava disposta a resistir desesperadamente, fazendo frente ao perigo apresentado assim subitamente e que não fôra previsto.

Agora, depois de quasi um anno de preparativos, quando tudo foi previsto, medido e calculado, a população civil se familiarizou a tal ponto com a idléa de invasão que se o sinos inglezes não soassem esta tarde, annunciando a presença do inimigo, não se produziria, quiçá, nenhuma confusão e nenhum panico.

Cada qual sabe o que tem a fazer, cada qual sabe qual é o seu dever, desde o vendeiro até á "nurse", desde o "chauffeur" de taxi e o conductor de omnibus até ao voluntario do "Room Guard", que ha seis mezes vem dando golpes em saccos de areia para exercitar-se na esgrima e na baioneta.

Já houve um simulacro vivo de batalha contra um supposto invasor, na qual tomaram parte milhares de homens. As columnas motorizadas que sulcavam o paiz na velocidade de 50 milhas, os destacamentos de motoristas e paraquédistas davam a impressão aproximada do que seria a realidade.

Até hoje nada pôde semear entre a população britannica, o terror, o panico indispensavel para conseguir uma paralysação momentanea da vida e provocar o collapso do paiz. E foi esta unica vantagem dos bombardeios aéreos nazistas sobre a Grã-Bretanha.

As pessoas se habituaram a permanecer em suas casas, como se estivessem nas trincheiras, na primeira linha, batida pelo fogo inimigo. Ademais, aprender a proteger-se efficazmente e a esperar com calma o fim da aggressão.

O facto de que desde o inicio da guerra 6.000 crianças e 20.000 mulheres cahiram victimas dos bombardeios nazistas, veio fortalecer a tal ponto o espirito da população britannica, que nenhum horror poderá mais quebrantal-o. Os invasores não poderão contar com que as cidades produzam aqui um effeito desastroso. Já se sabe que tudo é possivel e as pessoas estão dispostas a tudo supportar.

ATTITUDE DE INDIFFERENTISMO

A população britannica ouviria com a mesma indifferença com que ouve as sereias de alerta dos raides aéreos o ruido sinistro das matracas preparadas para dar o signal de alarme dos ataques a gazogenio.

Todos estão aprendendo a respirar através de mascaras, a desinfectar a pelle dos gazes e a soccorrer os intoxicados. Ainda ante-hontem, num bairro de Londres, realizou-se um ensaio de ataque a gaz, empregando para isso gazes inoffensivos.

Comtudo, apesar de todos esses preparativos, os inglezes continuam a preoccupar-se menos com as contingencias immediatas da propalada invasão do que com o curso geral da guerra, projectando-se no futuro.

Quando o primeiro ministro fizer o balanço das perdas soffridas durante o anno de 1942, reflectirá exactamente o espirito de previsão e o amplo alcance de visão com que se vae levando esta guerra.

Esse estado de animo fez com que os inglezes se preoccupem mais com o proximo orçamento e com a elevação do imposto sobre a renda do que com a estrategia nazista.

O inglez, que tem de dar metade do seu salario aos impostos — as taxas sobre as grandes fortunas são a tal ponto onerosas que cada millionario não poderá ficar com mais de 6 pence da renda de cada libra — pensa mais no custo da guerra dentro de dois annos do que nas presentes ameaças?

E' significativo notar que a Municipalidade de Londres votou um credito de 5.000.000 de libras para as despesas com a remoção dos escombros dos edificios que as bombas allemãs possam destruir durante o proximo anno.

Tratados argentino-brasileiros

COMMENTARIOS DE JORNAES PLATINOS

BUENOS AIRES, 12 (Reuters) — "La Prensa", commentando os recentes tratados com o Brasil, diz que são o resultado pratico de uma série de "demarches" a que deu lugar a visita, em janeiro de 1940, do ministro do Exterior do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, á Argentina.

O jornal estranha que até agora o convenio de legalização de manifestos não tenha sido sanccionado pelo Congresso argentino, como ficou evidenciado na cerimonia realizada no Rio, para a ratificação dos accordos, mas admitte que o decreto do Executivo, sobre taes accordos, supra a falta legal da manifestação do Parlamento.

Por sua vez, sob o titulo "Accordo com o Brasil", "La Nacion" publica hoje longo editorial, em que diz que as clausulas do accordo entre a Argentina e o Brasil põem em pratica idéas e principios que vem sendo sustentadas ha longo tempo pelos governantes dos dois paizes.

A seguir diz: "Não é necessario recordar as constantes manifestações de calorosa sympathia entre os dois povos desde os primordios da sua independencia, e que agora se accentuam cada vez mais. Os interesses argentinos e brasileiros são reciprocos, dia a dia tomam maior vulto e pode mser ainda mais ampliados através de accordos como os que vêm de ser assignados."

A riqueza agro-pastoril de Cangussú, no Rio Grande do Sul

RIO, 12 (Da succursal, via Vasp) — O municipio de Cangussu', com 46.450 habitantes e uma superficie de ...... 4.323 Km2, é um dos mais ricos do Rio Grande do Sul. A cidade de Cangussu' dista 66 kms. da frequezia e estação ferroviaria de Cerrito. Fica a séde do municipio sobre uma linda collina, sendo o mesmo cortado por muitas vertentes, arroios e riachos, tributarios do Camaquan, do Piratiny e do S. Gonçalo.

As riquezas agricola e pastoril são expressões da economia de Cangussu', que dispõe de ferteis campos de pastagens e extensas lavouras de cereaes e de fumo. Na zona colonial progride a pequena propriedade agricola, cuja producção escôa de preferencia por Pelotas ou pela estação de Cerrito.

Segundo informações recebidas pelo Ministerio da Agricultura, a pecuaria é representada por 182.700 cabeças de bovinos, 22.620 equinos, 3.180 muares, 38.130 suinos e 84.200 ovinos. Nas terras banhadas pelo Camaquan o alpiste dá bons resultados. Em 1908, a renda municipal era de 36 contos, a estadual de 48 e a federal de 8:500$; em 1939, a receita de Cangussu' foi de 567 contos, recolhendo a Collectoria Estadual 451 contos. Seu parque industrial dispõe de 54 fabricas ou officinas, com despesa de 82 HP e uma producção superior a 2.632 contos. Embora pouco conhecida, é enorme, como vimos, a riqueza do municipio gau'cho de Cangussu'.

Accordo commercial entre a Noruega e a Russia

MOSCOU, 12 (Reuters) — A delegação commercial norueguesa, que chegou a esta capital a 7 de março passado, assignou um accordo de commercio entre a Noruega e a União Sovietica. Ainda não são conhecidos os detalhes do accordo.

A delegação norueguesa foi acompanhada durante os trabalhos pelo sr. Ilger, conselheiro da embaixada do Reich em Moscou.

Cerimonias religiosas da Semana Santa

Numa grande demonstração de fé e piedade catholicas, realizaram-se nesta capital, com grande concorrencia de fiéis, na Cathedral provisoria e demais egrejas da archidiocese, imponentes cerimonias lithurgicas no decorrer da Semana Santa.

Sexta-feira da Paixão, partindo da Cathedral provisoria, com o concurso de enorme massa popular, foi levada a effeito á tradicional Procissão de Enterro, com a presença de s. exc. revdma. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano. O prestito seguiu até a Egreja do Carmo, onde o conego Manfredo Leite proferiu o sermão relativo á cerimonia.

Nas demais egrejas da archidiocese realizaram-se, egualmente, cerimonias identicas, tendo a christandade de São Paulo elevado aos céos, num gesto piedoso de fé e de bondade, preces ardentes pelo restabelecimento da paz no mundo.

O nosso "cliché" reproduz dois aspectos da Procissão do Enterro, vendo-se ao alto o andar de Nossa Senhora quando deixava a Cathedral provisoria e, em baixo, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, acompanhando o cortejo religioso.

O PRESIDENTE ROOSEVELT receberá o casal Amaral Peixoto

DECLARAÇÕES DA SENHORA ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO APÓS O BAPTISMO DO TRANSATLANTICO "RIO DE JANEIRO"

CHESTER (Pensylvania), 12 (Reuters) — O Presidente Roosevelt receberá na Casa Branca, no dia 15 deste mez, isto é, terça-feira, o casal Amaral Peixoto, devendo a senhora Alzira Vargas fazer-lhe, então, entrega de uma mensagem pessoal do sr. Getulio Vargas.

No dia 20, o casal almoçará com o Presidente norte-americano, na Casa Branca, devendo seguir, depois, para Nova York, e de lá, para Detroit onde visitarão as usinas Ford.

O sr. e a sra. Amaral Peixoto partirão esta noite com destino a Nova York.

Entre as personalidades que compareceram, hoje, á cerimonia do lançamento do "Rio de Janeiro", além das já referidas, figuravam os drs. Mario Bello, secretario das finanças da Prefeitura do Districto Federal; Oscar Borman, director do Thesouro Brasileiro e commandante Robert Leo, vice-presidente da Companhia Moore Mc Coormarck.

O "Rio de Janeiro" será entregue á Companhia em dezembro do corrente anno, quando entrará em serviço entre os portos da costa oriental dos Estados Unidos e os da America do Sul, juntamente com os tres vapores gemeos recentemente lançados ao mar, o "Rio Hudson", o "Rio Paraná", e o "Rio de la Plata".

Os quatro transatlanticos "Brasil", "Rio de Janeiro", "Argentina" e "Uruguay", permittirão um serviço hebdomadario ao invés de viagem quinzenal que está sendo actualmente realizada.

O "Rio de Janeiro", que custou 5.000.000 de dollares, tem capacidade para receber 197 passageiros e 440.000 pés cubicos de mercadoria, desenvolvendo uma velocidade de 18 nós horarios e possue um comprimento de 492 pés. Foi sob um céo ensolarado que a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto quebrou a garrafa de champanhe brasileiro, recoberta de papel dourado, sobre o casco do "Rio de Janeiro", a nova unidade da Companhia Moore Mc Coormack, de 17.500 toneladas, o qual deslizou majestosamente em seguida do dique, até ás aguas do Delaware. Foi dessa maneira lançado mais um vapor, que será utilizado nos transportes commerciaes entre a costa oriental norte-americana e os paizes da America do Sul.

Assistiram á cerimonia, que foi irradiada para todo o territorio dos Estados Unidos, e, em ondas curtas para a America Latina, o commandante Amaral Peixoto, Interventor no Estado do Rio de Janeiro; o sr. Carlos Martins Pereira e Sousa, embaixador do Brasil e senhora; quasi todo o pessoal da embaixada brasileira, srs. Ovidio Abreu, Secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes; Oscar Corrêa, consul geral do Brasil em Nova York; Nelson Rockfeller, coordenador das Relações Economicas e Culturaes Inter-Americanas; Alberto oore, presidente da Companhia; vice-almirante Emory Land e capitão H. L. Vickery, membros da Commissão Maritima Norte-Americana.

Antes do baptismo do vapor, foi elle abençoado em curta prece pelo reverendo John O'Hara, bispo do Exercito e da Marinha dos Estados Unidos, com agua do rio Parahyba, trazida de uma distancia de 7.000 milhas.

A senhora Alzira Vargas, interrogada pelo representante da Reuters, declarou:

"Sinto-me muito feliz em ter baptisado a bella unidade, principalmente pelo nome que lhe foi dado e que considero uma viva demonstração de sympathia pelo meu paiz e que é egualmente o nome do Estado de que meu marido é Interventor".

O sr. Carlos Martins, por sua vez, alludiu ao papel desempenhado pelos navios na descoberta e construcção das Americas e accrescentou que, "desejava ao "Rio de Janeiro" uma vida longa e util, com viagens numerosas e felizes".

Quando o champanhe espoucou na prôa do vapor, borrifando a senhora Alzira Vargas e as demais pessoas, reunidas numa pequena e elevada plataforma, erigida em local apropriado, uma banda de musica militar executou o Hymno Nacional brasileiro.

A multidão e os operarios que se agrupavam nas proximidades e que tinham cessado o trabalho de solda e de arrebites durante um quarto de hora, para melhor apreciarem a cerimonia, começaram a exclamar: "Viva o Brasil! Viva o "Rio de Janeiro"!

Terminada a cerimonia, foi servido um almoço, durante o qual discursou o sr. Nelson Rockfeller.

REFORÇO Á FROTA DE "BÔA VIZINHANÇA"

O LANÇAMENTO AO MAR, NOS ESTADOS UNIDOS, DO BARCO NORTE-AMERICANO "RIO DE JANEIRO"

RIO, 12 (Da succursal, pelo telephone) — A Companhia de Navegação Moore-Mac Cormack, proprietaria da frota da boa vizinhança, fez lançar ao mar, hontem, nos estaleiros de Chester, na Pensilvania, o navio "Rio de Janeiro", batipzado pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, especialmente convidada.

A cerimonia, que teve a presença de grande multidão e numerosos brasileiros, foi irradiada pela rêde das 122 estações da C. B. S., ás 14 horas, hora de Nova York, num programma especial de quinze minutos, no qual falaram o commandante Robert Lee, presidente da Companhia, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o Interventor Federal no Estado do Rio e o nosso embaixador em Washington. Esse programma foi transmittido em ondas curtas pela Radio Internacional para o Brasil e, aqui, por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda, irradiado pelas seguintes estações: PRA-2, do Ministerio da Educação, Radio Nacional, Radio Jornal do Brasil, Radio Mayrink Veiga, Radio Cruzeiro do Sul, e todas as estações do Estado do Rio, (Nictheroy, Campos e Petropolis).

O baptismo do "Rio de Janeiro" foi realizado com uma garrafa da agua do Rio Parahyba.

Após falar o commandante Lee, que disse do significado da cerimonia, e enaltecendo a amizade que une os EE. UU. ao Brasil, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto pronunciou algumas palavras em inglez, dirigidas a brasileiros e norte-americanos, passando, depois, a falar em portuguez, especialmente para o Brasil, affirmando que o baptismo do "Rio de Janeiro" era mais uma opportunidade para que se demonstrasse o quanto o Brasil é sympathico ao povo norte-americano. Falou em seguida o com. Hernani do Amaral Peixoto. A vibração dessa festa — accentuou — traduzia num grau muito alto a grande amizade que une os dois povos americanos. Era testemunha de que tudo quanto se relaciona com o Brasil encontra éco sympathico nos EE. UU. Eerminou dirigindo palavras de saudação aos brasileiros.

Por ultimo occupou o microphone o embaixador do Brasil em Washington, sr. Carlos Martins Pereira de Sousa. Era para elle muito grato presenciar aquella cerimonia, assistindo ao baptismo e lançamento ao mar de mais um navio que, como elemento de progresso, iria prestar serviços communs aos interesses dos demais povos.

Com o lançamento ao mar do navio "Rio de Janeiro", a Companhia da frota da bôa vizinhança conclue o programma da construcção de 3 navios eguaes num total de 80 milhões de dollares.

O "Rio de Janeiro", que é um barco misto de passageiros e carga, servirá na linha para a America do Sul, tocando nos portos do Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires, realizando as viagens semanaes.

CONTACTO BELLICO ENTRE INGLEZES E ALLEMÃES

LONDRES, 12 — (De Gaston Gerville Reache, da "Reuters") — A noticia de terem as tropas britannicas entrado em contacto com os allemães foi considerada aqui como indice de uma evolução bastante normal das operações na Grecia.

Nesse paiz, a situação parece bastante clara, apesar da confusão que os allemães pretendem estabelecer, annunciando por exemplo, desde terça-feira, a capitulação das forças da Macedonia, quando as mesmas, ainda hoje ás 16 horas, continuavam a resistir victoriosamente. As consequencias dessa resistencia appareceräo quando se souber da quantidade de homens e de material que, graças a ella, pôde ser evacuada pelos portos do Mar Egeo para a Africa.

Mas, independentemente desse aspecto, tal resistencia se reveste de uma significação moral, porque serve para provar que os allemães não estariam onde já se encontram se a passagem pelo Vardar lhe tivesse sido barrada com egual energia.

A situação na Yugoslavia parece muito menos clara. Ainda ahi, a confusão foi lançada pelos allemães, que se serviram da Croacia e da Hungria para os interesses da sua politica. Receia-se que, tendo entre as mãos Matcheck e outros chefes croatas, os quaes contrariamente, ao que se dizia esta manhã, não puderam ou não quizeram escapar, os allemães explorem essa vantagem incitando as tropas croatas a depor as armas. E isto determinaria, sem duvida, entre as forças yugoslavas um certo desarranjo, que talvez já se tenha feito sentir.

Espera-se, entretanto, que os elementos mais homogeneos empenhados na defesa da Yugoslavia ainda opponham barreira tenaz ao avanço allemão, comquanto não disponham de recursos bastantes.

A impressão aqui é de que os yugoslavos ou os servios saberão tirar partido do facto de haverem os allemães effectuado avanços muito longos, através de verdadeiros corredores estreitos e fechados, estando obrigados a manter communicações por meio de authenticos desfiladeiros. Essas communicações se tornarão cada vez mais difficeis, por falta de vagões e caminhões, falta já tão sensivel no Reich, que as autoridades germanicas estão se vendo impossibilitadas de transportar para seu paiz os enormes "stocks" amontoados por ellas em certos pontos da Bulgaria e da Rumania, para abastecer seus centros industriaes.

Com referencia á intervenção da Hungria, ignora-se, antes de tudo, qual seja a sua extensão. Presume-se que os hungaros se limitem a occupar as regiões habitadas pelas suas minorias — o que tornaria de muito relativa importancia essa intervenção. Entretanto, esse gesto poderia encorajar a Bulgaria a assumir attitude identica. E isso seria, sem duvida, mais grave; pois que, emquanto a Hungria, graças á influencia de Telcki, jamais fizera qualquer preparativo sério para a guerra, seja contra a Tchecoslovaquia, seja contra a Rumania, seja contra a Yugoslavia, a Bulgaria se preparou, de longa data, para representar o papel de agora, tanto com relação á Yugoslavia, como quanto á Grecia.

O gesto da Hungria, pretendendo a posse da Croacia, no momento em que esse paiz se proclama independente, foi classificado por um diplomata neutro nesta capital, como "o preludio de assaltos á moda de Al Capone", convindo, entretanto, notar que a féra, cujos despojos estão sendo disputados, ainda não se acha morta.

A RESISTENCIA ITALIANO NO SECTOR ECONOMICO

ROMA, 12 (T. O.) — Um artigo publicado hoje no "Giornale D'Italia" com as iniciaes de Virginio Gayda enaltece a resistencia da Italia no terreno economico, de que é testemunho a approvação, hontem, do balanço de commercio e valores pela Camara. Recorda-se que a guerra economica não debilita a Italia nem pode alterar as forças productivas do "eixo". A producção da industria, assim como da agricultura está num nivel alto. Satisfaz as necessidades nacionaes e as necessidades de guerra, sendo que, mediante a exportação crea-se uma base para o intercambio necessario.

CATARRHO CHRONICO

(Para o "Correio Paulistano") — DR. ARAUJO CINTRA

Muitas pessoas se preoccupam por serem portadoras do catarrho chronico. Esse catarrho nem sempre provem dos pulmões, mas das fossas nazaes e pharynge. Existem diversos factores capazes de explicar a presença da mucosidade, que sendo abundante, chega a importunar de maneira bastante incommodativa. Salientamos o predisposto, candidato á bronchite, geralmente descendente de bronchiticos; os fumantes, especialmente os de longa data; os que têm o temperamento catarrhal, podendo o catarrho localizar-se no nariz, pulmão ou em outro qualquer orgam; os portadores de lesões e deformações nazaes e amigdalianas etc.. O tratamento varia de accôrdo com a causa. Quando o catarrho provem dos bronchios denomina-se bronchite. Em todas as familias encontramos soffredores de bronchite, bronchite asthmatica e suas complicações. Alguns tem essa enfermidade desde tenra edade consequencia de uma grippe ou coqueluche; outros contráem na edade adulta e outros ainda na velhice. Dada a crença de ser molestia incuravel, geralmente ninguem se submette a tratamento, medicando-se somente nos episodios agudos, resultando dahi graves complicações. Não vamos exaggerar, admittindo a cura radical de todas as bronchites, porém antes de tornar-se chronica, com recidivas frequentes que alterem a elasticidade e a estructura pulmonar, podemos conseguir resultados satisfatorios. Com o progresso da medicina e com os novos e efficientes recursos therapeuticos, consegue-se diminuir a intensidade e a marcha progressiva da molestia, evitando as recidivas frequentes e augmentando a resistencia das mucosas bronchicas e nazaes.

As diversas modalidades de bronchites, exigem variados tratamentos. Muitos individuos que se consideram bronchiticos, na realidade não o são. Tal é o facto de certos fumantes. Alguns desses, sem duvida, são portadores de bronchite, que é aggravada constantemente pela irritação do fumo. A maioria dos fumantes, porém, não soffre desse mal, mas apenas apresenta uma secrecção exaggerada de um mucus esbranquiçado, misturado com saliva produzida pelas grandulas salivares e pharingêas. Emquanto a bronchite não se installar, essa mucosidade desapparece desde que haja abandono do fumo. Qual o tratamento que empregamos contra o catarrho chronico? Quando houver deformações nazaes ou amigdalas doentes e sensiveis o tratamento é da alçada do especialista, isto é, do oto-rhino-laryngologista; quando occasionado por germens da cavidade rhyno pharynge que diminuem a resistencia da mucosa, produzindo resfriados constantes, o emprego inicial da vitamina A e vitaminas A e C em injecções ou pela bocca e as vaccinas anticatarrhaes ou autovaccinas trazem como resultado o augmento extraordinario da resistencia das mucosas. Com as inhalações de sulfanilamida temos observado uma notavel diminuição do catarrho rhino-bronchico.

Aos fumantes, o abandono do fumo irá augmentar muito a efficiencia do tratamento. Aos portadores do catarrho chronico, competem averiguar quaes as possiveis causas.

Aos portadores de bronchite, tratar continuadamente para evitar a extensão das lesões bronco-pulmonares e possiveis complicações.

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA

Realizar-se-á amanhã, ás 20,30 horas, na séde da Fundação Paulista á rua Domingos de Moraes, 2.463, a sessão ordinaria correspondente ao mez de abril.

Acham-se inscriptos para falar: 1) — Drs. Flavio Maurano e Luis Marino Bechell: — "A influencia da reacção leprótica na evolução das lesões cutaneas lepromatosas"; 2) — Dr. Neylor Foote, A. W. — "Estudo sobre a transmissão e o contagio da Lepra".

2.ª Região Militar e 2.ª Divisão de Infantaria

QUARTEL GENERAL — ESTADO MAIOR

São convidados a comparecerem a 3.ª Secção deste Estado Maior, os seguintes civis: Alciardo Francisco Olivieto, Justo Maciel Junior, Francisco Antonio Gallo, Plinio Ribas, João do Val, Rubens Dario do Amaral, Edgard Vilomil Jordão e Silvestorm Hellmann, todos candidatos approvados no exame de admissão ao curso de Especialistas de Aeronautica, afim de serem mandados apresentar com a maxima urgencia, á directoria da Aeronautica Militar, (a.) Mario Barbosa de Oliveira, cap. chefe da 3.ª Secção do Estado Maior Regional.

AUDIÇÕES FORD

Nada teria sido tão bem escolhido para um programma da Paschoa, do que as composições que se encontram reunidas na audição Ford de hoje, ás 20,30, na onda da P. R. E.-4, em 1.300 kcls.: algumas melodias suaves, que se tornarem eternas, e dois dos mais celebres trechos da musica sacra.

Na sua ordem de apresentação, está assim organizado o Programma Ford desta noite: — "Ave-Maria", de Bach-Gounod; "Intermezzo", de Mascagni; "As jóias da madona", de Wolf-Ferrari; "Cante dei Flagelanti" — "Reverie", de Schumann.

Homenageado na Argentina o Secretario da Agricultura rio-grandense

BUENOS AIRES, 12 (Reuters) — Continua sendo alvo de expressivas homenagens o secretario da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, engenheiro Ataliba Paes. Hoje, acompanhado de uma commissão do Centro de Engenheiros Agronomos, do director da Agricultura da provincia de Buenos Aires, de varios directores do Ministerio da Agricultura e do decano da Faculdade de Agronomia e Veterania de Buenos Aires, realizou uma excursão aos riachos do Delta e em seguida uma visita á estação experimental e a outros departamentos agricolas da provincia. Amanhã, o dr. Ataliba Paes viajará para Mar del Plata, especialmente convidado pela Directoria de Agricultura da Provincia, afim de conhecer os trabalhos de reflorestamento que estão sendo realizados no litoral daquella zona.

NOVO MOSQUITO TRANSMISSOR DO IMPALUDISMO

Innumeras as pragas importadas de certas regiões e que, apesar das barreiras que lhes foram oppostas, vêm causando enormes prejuizos ao paiz. De todas ellas a peor, porque mina a saude da população rural e sacrifica a vida humana, é a de um mosquito africano, denominado **Anofeles gambiae**.

Este mosquito foi introduzido inicialmente no Estado do Rio Grande do Norte entre os annos de 1928 a 1930, vindo aggravar, pela sua capacidade de transmissão, e endemia palúdica reinante em largas regiões do nosso vasto territorio.

Suppõe-se com muitos indicios de verosimilhança, que elle tenha sido trazido, através o oceano, pelos avisos, navios rapidos que faziam o transporte de correspondencia de Dakar a Natal.

A viagem entre estes dois portos é feita em pouco mais de sessenta horas, o que torna facil a transferencia do referido anofelineo do continente africano para o nosso.

O **Anofeles gambiae** é encontrado, actualmente, no Estado do Rio Grande do Norte e tambem no do Ceará, onde serviços de saude bem apparelhados, dão-lhe combate sem tréguas para evitar que esse mosquito imigre para outras regiões.

Não obstante a tenaz campanha que tem sido feita, o anofelineo africano é responsavel por muitas mortes nestes oito annos. Graças aos novos estudos sobre a biologia deste mosquito, indispensaveis para uma cruzada sanitaria efficiente, e graças aos novos methodos terapeuticos existentes, espera-se com summo interesse ver resolvido este grave problema, creado por este novo propagador do impaludismo introduzido em nosso territorio.

As commissões sanitarias realizam ininterruptos trabalhos para evitar a proliferação do alludido mosquito, ao mesmo tempo que tratam carinhosamente as victimas do mal.

De todos os methodos de prophylaxia medicamentosa e de tratamento, destacam-se pelos effeitos precisos, energicos e rapidos, os realizados com os productos da moderna chimiotherapia, denominados: Atebrina e Plasmoquina.

O tratamento pela Atebrina dura apenas 5 a 7 dias. Neste curto espaço de tempo, os pacientes ficam livres do mal, deixando de constituir perigo para os seus semelhantes como portadores de parasitos.

Curar os impaludados não corresponde, pois, apenas a um dever de humanidade, mas a um acto de previdencia social. Cada victima do impaludismo representa um reservatorio de germes do genero **Plasmodium**, que vivem nos globulos do sangue e são transmittidos do individuo doente ao são pela picada dos anofelineos, dentre os quaes, nos alludidos Estados Nortistas, se destaca o da especie africana, a mais perigosa de todas, porque se infecta na proporção de 62 %, segundo os technicos.

Os trabalhos sanitarios progridem, ao mesmo tempo que a assistencia therapeutica dos pacientes reduz o indice dos infectados, sobretudo graças á Atebrina e á Plasmoquina. Segundo os mais reputados malariologos, a Atebrina constitue o medicamento de escolha, porque reduz, consideravelmente, o tempo de tratamento, e impede as recahidas, com frequencia verificadas com os productos á base de saes de quinina.

O CONFLICTO ENTRE O JAPÃO E A CHINA

DECLARAÇÕES DO SUB-CHANCELLER NIPPONICO

TOKIO, 12 (Reuters) — O sr. Osashi, vice-ministro das Relações Exteriores, admittiu hoje que o conflicto entre o Japão e a China — agora em seu quarto anno — está longe de chegar ao fim.

O Japão deve estar preparado para uma guerra prolongada com o governo de Chungking, declarou o sr. Ohashi, ao usar da palavra na Conferencia dos governadores das provincias, em que tratou da situação internacional.

O vice-ministro do Exterior previu que os Estados Unidos prestariam "vigoroso auxilio" ao general Chang-Kai-Shek, referindo-se ás informações levadas a China pelo dr. Currie, emissario do presidente Roosevelt, que visitou Chungking recentemente.

A Grã-Bretanha e os Estados Unidos, declarou ainda o sr. Ohashi, intensificavam a pressão economica exercida sobre o Japão, mas, apesar, disso, as relações entre Tokio e o "Eixo" seriam fortalecidas.

Referindo-se aos mares do sul, o orador declarou que as negociações com as Indias Orientaes Hollandezas estavam "sendo difficultadas pelos argumentos abstractos de que se serviam os delegados da referida colonia hollandeza".

"AVIÃO DE FAMILIA"

DETROIT, 12 (H.) — Henry Ford acaba de annunciar que irá construir um "avião de familia", cuja pilotagem será tão facil quanto a de um automovel, não offerecendo praticamente nenhum perigo e capaz de effectuar manobras num campo de aterrisagem bastante pequeno.

Fabricado em série como o automovel, esse avião será vendido a um preço tão razoavel que estará ao alcance de todas as bolsas.

Do typo do "auto-giro", será propulsionado por um motor de 300 cavallos collocado nas asas. A cellula será construida com material plastico.

Henry Ford não revelou quando pretende iniciar a construcção desse avião, declarando simplesmente que varios typos estavam sendo actualmente submettidos a uma série de experiencias.

O grande industrial se interessa desde ha muito tempo pela aviação, tendo fabricado durante muitos annos aviões tri-motores de transporte que se tornaram celebres em sua época. Desde o inicio da execução do programma de rearmamento norte-americano, Ford assignou um contracto com o governo dos Estados Unidos para a construcção de 4.000 motores de aviação de grande potencia. E recentemente Ford se compromettеu a fabricar todas as peças necessarias para a construcção de 100 poderosos aviões quadri-motores de bombardeio para o exercito norte-americano.

Os laboratorios das usinas Ford estão trabalhando actualmente no desenho e experiencias de um motor de refrigeração liquida de 1.500 a 1.800 cavallos e dotado de alto rendimento.

Rainha dos Estudantes de São Paulo de 1941

Realizou-se hontem, a 5.ª apuração parcial do tradicional concurso para eleição da "Rainha dos estudantes de S. Paulo" de 1941, promovido annualmente pela "Folha Paulista", orgam estudantino desta capital.

Com esta apuração, a collocação é a seguinte:

Lugar		Votos
1.º	Srta. Odette Monteiro, do Gymnasio Prudente de Moraes, com	1.209
2.º	Srta. Alice Ramos Vianna, do Gymnasio Oriental	1.071
3.º	Srta. Leda Villanova do Externato São José	981
4.º	Srta. Hermengarda de Lossio e Silva, da Escola Paulista de Medicina	918
5.º	Srta. Roberta Mac Knight, da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras	885
6.º	Srta. Jacy Simões Barbosa, do Lyceu Jorge Tibiriçá	747
7.º	Srta. Veronica Rapp, da Faculdade de Medicina	681
8.º	Srta. Nelly Medeiros, da Escola Superior de Educação Physica	614
9.º	Srta. Viola Giordano, da Escola Normal "Padre Anchieta"	603
10.º	Srta. Coracy Lydia Brochini, Curso Complementar	591
11.º	Srta. Carmen Gimenez, do Collegio Sion, com 317 votos e outras menos votadas.	

A 6.ª apuração parcial, terá lugar no proximo dia 19 do corrente.

CARTA PASTORAL AOS SOLDADOS DO REICH

BERLIM, 12 (H.) — Annuncia-se que será lida na Paschoa, em todas as egrejas do Reich, uma carta pastoral dirigida especialmente aos soldados combatentes e solicitando sejam feitas preces pela victoria final.

A FORMA, EM GERAL, SE PARECE...

Assim como os homens pertencem á mesma especie animal, divergindo por dentro e parecendo-se por fóra, os automoveis tambem só se assemelham pela forma geral. São feitos de quatro rodas, são accionados por motores, são guiados por um dispositivo egual, chamado volante. O motor do carro é como o espirito do homem: dá-lhe personalidade, fal-o valer.

O carro Ford, para 1941, por exemplo, vale pelo seu motor, agora mais economico e mais aperfeiçoado. Além disto, pelo desenho ou pela commodidade, pelo preço e pelo rendimento o carro FORD 1941 é o typo do carro que convém. Agrada satisfaz, corre mais e gasta menos.

A AMPLIAÇÃO DO PACTO TRIPARTITE

(Por dr. Karl Silex, director do "Deutsche Allegemeine Zeitung"

BERLIM, março de 1941 — (Via aérea — Correspondencia I. I. I.) — A adhesão da Bulgaria ao Pacto Tripartite, levada a effeito em Vienna, derrama um jacto de luz sobre o novo movimento politico que se vem esboçando nos Balkans, deixando prever para breve, naquellas paragens, a occorrencia de acontecimentos não menos importantes. Os correspondentes da imprensa allemã, em Sophia, Bucarest e Belgrado, têm referencias frequentes á notavel mudança de opinião que se opera naquelles paizes, a despeito da desenvolta propaganda ingleza e das actividades, especialmente nas capitaes da Bulgaria e da Yugoslavia, do famoso "Intelligence Service", cujos membros principaes foram, aliás, pela policia de Sophia, presos na vespera da partida da delegação bulgara de Vienna.

A rigor, a Bulgaria jamais poderia ter sido considerada, pela Inglaterra, como parceiro eventual na sua politica de opposição ao "eixo", ou melhor, contra o continente europeu.; Desde os tempos da Guerra Mundial, mantinha a Bulgaria relações muito estreitas com a Allemanha, relações essas que de modo algum foram prejudicadas pelo desfeche da guerra de 1918, contrario ás potencias centraes. A fidelidade, pois, da Bulgaria á Allemanha tornou-se uma coisa muito menos surpreendente do que, por exemplo, a attitude da Grecia a qual, apesar das desastrosas experiencias tidas com a Inglaterra durante a Grande Guerra, tambem desta vez se deixou illudir, e bate-se ao lado de Londres numa luta sem quaesquer possibilidades futuras.

O Pacto Tripartite, ampliado agora de modo tão espectacular, adquire importancia cada vez mais accentuada, em especial para os destinos dos povos europeus e, tambem, para a nova ordem em geral, cujo agente no Extremo Oriente é o Japão.

E Athenas? O facto do exercito germanico chamar a si, doravante, parte da responsabilidade pela integridade territorial da Bulgaria contra possiveis ataques aéreos inglezes, constituirá, sem duvida, uma inequivoca advertencia á Grecia. Tropas allemãs presentes na fronteira grega, e tambem na turca, grupos de exercito allemães em acção na Africa Setenptrional, forças aéreas e submarinas germanicas operando no Mediterraneo são perspectivas incommodas para os gregos e peores ainda para os inglezes. O general Wavell, certamente, não confiará muito no que as forças armadas da Grecia e da Turquia lhe poderiam offerecer. Para elle, a adhesão da Bulgaria ao Pacto Tripartite constitue, seguramente, muito mais do que uma simples formalidade diplomatica: ha nella o aviso da proxima omnipresença de forças inimigas em toda a bacia mediterranea, sem a possibilidade de que a Inglaterra metropolitana possa reforçar-lhe as fileiras com novos envios de tropas ou ampliar-lhe o material tornado imprestavel nas areias dos desertos africanos.

Sociedade de Medicina Legal e Criminologia

Amanhã, ás 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, á rua Theodoro Sampaio, n. 115, a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de S. Paulo, realizará uma sessão especial em memoria do prof. Alcantara Machado.

Fará o seu elogio o prof. Almeida Junior.

Concurso para Livre-Docente de Medicina Legal

Inicia-se dia 15, ás 14 horas, com a primeira reunião da Commissão Julgadora, o Concurso para Livre Docente da cadeira de Medicina Legal da Escola Paulista de Medicina, no qual se inscreveram os candidatos, srs. drs. Joaquim Vieira Filho e Ernestino Lopes da Silva Jr.

A commissão julgadora será composta dos srs. profs. drs. A. de Almeida Junior, Dorival Macedo Cardozo, Flaminio Favero, Arnaldo Amado Pereira e José Libero.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO SR. FILOFF SOBRE O CONFLICTO TEUTO-YUGOSLAVO

SOPHIA, 12 (H.) — O sr. Filoff, presidente do Conselho, e o sr. Popoff, ministro de Estrangeiros, foram entrevistados pela D. N. B. e fizeram declarações politicas a respeito do conflicto teuto-yugoslavo e da cooperação do exercito teuto-bulgaro, salientando que a Bulgaria adheriu ao pacto triplice, afim de contribuir para a consolidação da paz balkanica e recebera com satisfação a adhesão da Yugoslavia ao mesmo.

"Os acontecimentos — accrescentaram os ministros bulgaros — demonstraram que a Yugoslavia não era sincera. Um "putsch" subverteu a politica yugoslava que a collocou a serviço da Grã Bretanha e das potencias que desejam impedir a implantação da nova ordem baseada no respeito mais profundo e mais justo dos interesses dos povos. Essa attitude não podia ter outra consequencia que a de levar a Allemanha a empunhar as armas para salvaguardar sua honra e estabelecer a paz nesta parte da Europa".

"O governo bulgaro — disse o ministro Filoff — compartilha inteiramente das razões do governo do Reich. Deseja mais do que nunca attingir seus objectivos e faz todos os esforços possiveis para seguir a politica da paz. Embora as tropas bulgaras não participem das operações contra a Yugoslavia, os aviões servios atacaram logo nos primeiros dias de guerra objectivos não-militares de algumas cidades bulgaras, sacrificando numerosos civis. Comtudo o governo bulgaro acompanha attentamente os acontecimentos tal qual se desenvolvem na peninsula balkanica, mas não deixa de pensar nos interesses do povo bulgaro e continúa alerta para salvaguardar os interesses nacionaes a qualquer momento se necessario pelos meios que se acham á sua disposição".

A proposito de documentos publicados em Berlim a respeito do conflicto teuto-yugoslavo, o ministro Popoff declarou:

"A Allemanha e o anterior governo yugoslavo dispenderam todos os esforços possiveis no sentido de remover as difficuldades passadas e collaborar mais estreitamente. No entanto, influencias estrangeiras lograram destruir essa obra de pacificação e impellir o governo yugoslavo á guerra contra a Allemanha e todos os seus vizinhos. Não posso comprehender como os elementos responsaveis da Yugoslavia deixaram escapar esse meio de consolidar o seu Estado".

CONFERENCIAS

"O HOMEM, ESCRAVO DE SI MESMO"

O prof. Luso Ventura, fará uma conferencia sob o thema acima, domingo, hoje, ás 20,30 horas, no salão de conferencias da Federação Espirita do Estado de São Paulo, á rua Maria Paula, 158. Haverá um programma litero-musical.

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAPHOS BRASILEIROS

Realiza-se amanhã, uma reunião ordinaria da Associação dos Geographos Brasileiros, no edificio do Instituto de Hygiene, ás 20 horas e meia.

Na primeira parte da sessão, fará uso da palavra o prof. Roger Bastide, da Universidade de São Paulo, que tecerá commentarios sobre "A geographia das religiões em São Paulo".

Em seguida, o prof. Fernando Almeida, da Escola Polytechnica, fará um estudo sobre "O pantanal mattogrossense".

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Maria, filha do sr. Rubens de Oliveira e da sra. d. Iracema Sprovieri de Oliveira; Theresinha Apparecida, filha do sr. José Teixeira Fortes e da sra. d. Nena Carvalho Fortes; Shirley, filha do sr. Hotir Bernini e da sra. d. Annita Basile Bernini.

— Faz annos hoje a menina Eneide, filha do sr. José Cadarci, dedicado auxiliar da remessa desta folha, e da sra. d. Assumpta Darmin Cadarci.

MENINOS — Gilberto, filho do sr. Otto Knorich e da sra. d. Dirce Silva Knorich; João Fernando, filho do sr. Nagib J. Kfouri e da sra. d. Zelia Samara Kfouri.

— Faz annos hoje o menino Benedicto, filho do sr. Arthur Eyherabid e irmão do sr. Arthur Eyherabid Filho, nosso prezado companheiro da revisão desta folha. Aos seus amiguinhos, o anniversariante offerecerá hoje u'a mesa de doces.

— Fez annos hontem o menino Alfredo, filho do sr. Brasilino Barone, gravador desta folha, e da sra. d. Joanna de Agostini Barone.

O pequeno anniversariante foi muito cumprimentado.

SENHORITAS — Maria Flora, filha do sr. Fausto Mello Barreto e da sra. d. Maria Helia de Mello Barreto; Yara, filha do sr. José Guedes da Cunha, já fallecido; Edy, filha do sr. Angelo Favilla e da sra. d. Maria Favilla; Leonor, filha do sr. Oscar Ferreira de Moraes e da sra. d. Joanna Ferreira de Moraes; Sabina, filha do sr. Roque Dandretta e da sra. d. Antonietta Dandretta; Yvette, filha do sr. Francisco Fortes Bustamante e da sra. d. Clarice Amaral Bustamante.

SENHORAS — Ophelia Aguiar Federighi, esposa do sr. Dionysio Federighi; d. Zita Arantes Negrão, esposa do sr. Oswaldo Negrão, commerciante nesta praça; d. Victoria B. Pavan, esposa do sr. Angelo Pavan; d. Orlandina Capelano Vieira, esposa do sr. Aristides Vieira da Silva; d. Norma Mussolini Theresa Lima, esposa do sr. Antonio Pereira Lima; d. Carolina Mourão, esposa do sr. Gabriel Mourão; d. Camilla Patureau de Oliveira, viuva do sr. Climaco de Oliveira.

— Faz annos hoje, a professora d. Maria Apparecida Pimenta, adjunta do grupo escolar Pedro II, commissionada no Departamento Technico Pedagogico, vice-presidente da Liga do Professorado Catholico e delegada do Ensino Religioso.

SENHORES — Dr. Edmundo de Aguiar, delegado da Policia do Estado; dr. Albino Coutinho dos Santos; Carlos de Castro; João Antonio de Tolosa Filho; Adalberto Amaral; Irineu Borghi; dr. Thiers Ferraz Lopes, medico nesta capital; Mario S. Ramos; Guilherme Mignone; dr. William Sheldon; capitão João Olyntho Rebouças, da Força Policial do Estado; José Barbosa Marsal, fazendeiro em Pedregulho.

— Fez annos hontem o sr. Antonio de Ornelas Flôr, industrial e commerciante nesta praça.

CARLOS DE CASTRO

Faz annos hoje o sr. Carlos de Castro, ex-presidente do Directorio do Butantan, do antigo Partido Republicano Paulista.

DR. AULUS PLATIUS COELHO PEREIRA

Festeja hoje sua data natalicia o dr. Aulus Platius Coelho Pereira, brilhante advogado no nosso fôro e ex-presidente do Directorio de Villa Marianna, do antigo Partido Republicano Paulista.

DR. ALVARO SA'

Occorre nesta data o anniversario do dr. Alvaro Sá, medico da Beneficencia Portugueza e elemento bastante relacionado em nossos meios sociaes.

Pelos seus dotes de intelligencia e de coração, o distincto facultativo goza de merecido prestigio em nossa classe medica, sendo justas, portanto, as provas de sympathia e apreço que hoje, por certo, receberá de seus innumeros amigos e admiradores.

ALVARO MARTINS FERREIRA

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Alvaro Martins Ferreira, director do Expediente do Departamento Administrativo do Estado e figura de destaque na sociedade paulistana e no funccionalismo estadual.

Antigo e dedicado servidor do municipio, o anniversariante tem desempenhado varias e importantes funcções, impondo-se á admiração e respeito geral, motivo pelo qual muitas serão as homenagens que, certamente, terá opportunidade de receber de seus numerosos amigos e admiradores.

* * *

Farão annos, amanhã:

MENINAS — Norma, filha do sr. José Barci e da sra. d. Julia Barci; Maria Theresa, filha do sr. Renato de Azevedo.

MENINOS — Cyro, filho do sr. José Cruz; Nage, filho do sr. Gennaro Rodrigues, nosso collega de imprensa.

SENHORITAS — Arminda, filha do sr. Benedicto Marcondes; Zelia, filha do sr. Manuel Salgado e da sra. d. Zaira Pavesi Salgado; Zoé, filha do sr. Luis de Camargo.

SENHORAS — D. Mimi Arco e Flexa, esposa do sr. Miguel Arco e Flexa, illustre director d'"A Gazeta"; d. Maria de Toledo Nacarato, esposa do sr. Paulo Nacarato; d. Francisca Cardoso Bastos Barreto, esposa do sr. Benedicto Bastos Barreto (Belmonte), nosso collega das "Folhas"; d. Maria Ramos Piedade, esposa do dr. José Piedade; d. Carolina Motta, viuva do dr. Arthur Motta.

SENHORES — Manuel Cardoso de Magalhães; Gentil Soares; revdmo. padre João Ligabul.

NASCIMENTOS

Em Pirajú:

Nancy, filha do prof. Gentil Marques do Vallo e da sra. d. Leonor Ferraz do Vallo.

Em Ribeirão Preto:

Regina Maura, filha do sr. Mario de Oliveira Bueno e da sra. d. Anna Silva Bueno.

Em Pedregulho:

Edna, filha do sr. Jorge Pena e da sra. d. Genny Munhoz Pena.

BAPTIZADOS

Realiza-se hoje, ás 11 horas, na egreja de Santo Antonio do Pary, o baptisado da menina Maria Dilnah, filha do sr. José Paulo Dias de Freitas e da sra. d. Dilnah Baptista de Freitas. Serão padrinhos o sr. João Hygino Baptista e a srta. Gilka de Almeida Braz.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o sr. José Augusto Affonso, filho do sr. Domingos Antonio Affonso, já fallecido, e da sra. d. Theresa Jesus Affonso, com a srta. Cacilda Cunha, filha do sr. Oswaldo Alves Cunha e da sra. d. Maria Molini Cunha.

NUPCIAS

ENLACE RAYMUNDO-TAVARES

Realizou-se hontem, na egreja de Santa Theresinha, o enlace matrimonial do sr. Annibal Tavares, do alto commercio desta praça, filho do sr. Sebastião Tavares e da sra. d. Clementina Maria Tavares, com a srta. Lyria Miranda Raymundo filha do sr. Luis Marques Raymundo e da sra. d. Joaquina Miranda Raymundo.

Foram padrinhos dos noivos no acto civil, o sr. Cicero de Barros Rodrigues e senhora; paranympharam a cerimonia religiosa, por parte do noivo, o sr. Domingos Pereira Lopes e senhora, e, pela noiva, o sr. Salustiano Sanches e senhora.

ENLACE CESAR-GRELLET

Realizou-se dia 13 do mez ultimo, em Mombuca, neste Estado, o casamento do sr. Luis Grellet Filho, filho do sr. prof. Luis Grellet e da sra. d. Maria Benedicta Grellet, com a srta. Alayde Marcondes Cesar, filha do sr. Manuel Marcondes e da sra. d. Lazara Marcondes Cesar, já fallecida.

REUNIÕES DANSANTES

Terpsychore Clube — O Terpsychore Clube realiza hoje, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon, mais um dos seus animados saraus dansantes mensaes, offerecido aos seus socios e convidados.

Tennis Clube Paulista — Realiza-se hoje, das 20 ás 24 horas, o vesperal dansante que a directoria do Tennis Clube offerece aos socios da Sociedade Harmonia de Tennis, em regosijo pela victoria desta Sociedade na disputa do segundo torneio "Taça Ataliba Moura".

Os socios de ambos os clubes terão ingresso á vista da caderneta associativa, acompanhada do recibo do mez. Os convites podem ser procurados na secretaria do clube. Mais informações, tel. 7-2167.

Associação Latina — Hoje, a Associação Latina dará um festival dansante, para as familias dos socios, nos salões do Circolo Italiano, rua São Luis, 72, ás 21 horas.

Marconi Clube — Hoje, das 15.30 ás 18,30 horas, o Marconi Clube realiza em sua séde, á rua São Caetano, 135, um vesperal dansante dedicado aos socios e convidados.

G. D. Almeida Garrett — O Gremio Dramatico "Almeida Garrett" realiza hoje, das 19,30 ás 24 horas, em sua séde, á av. Rangel Pestana, 2.060, um sarau dansante, offerecido aos socios e convidados.

Gremio Tricolor — O Gremio Tricolor realiza hoje um sarau dansante nos salões do Clube Portuguez, com inicio ás 20 horas, offerecido aos associados e familias convidadas.

Grupo C. R. T. — O Grupo C. R. T. fará realizar no proximo sabbado, no salão do Tennis Clube Paulista, com inicio ás 21,30 horas, o seu tradicional sarau dansante, em commemoração á passagem do 20.º anniversario de fundação.

Para esta reunião deverá ser observado o seguinte traje: Damas — rigor, cavalheiros: smoking, ou preto a rigor.

Os convites poderão ser solicitados ainda hoje, das 15 ás 18 horas, na séde do Gremio.

Gremio Drogario — Será levado a effeito no proximo sabbado, ás 22 horas, nos salões do Clube Portuguez, á av. São João, 126, um festival dansante do Gremio Drogario dedicado aos seus associados e familias.

Os associados terão livre ingresso mediante a apresentação do recibo de abril.

Lord Clube — Está marcado para o proximo dia 20 mais um elegante vesperal dansante que a directoria do Lord Clube offerece aos seus socios e á sociedade paulistana.

Essa reunião será realizada nos salões do Trianon, das 19 ás 24 horas, e terá um excellente conjunto orchestral a abrilhantal-a.

Os socios poderão, a criterio da directoria, requisitar um convite familiar para pessoas de suas relações, na secretaria do clube, á rua Brigadeiro Machado, 61, diariamente, das 20 ás 22 horas.

Gremio Seculo XX — No proximo dia 20, o Gremio Seculo XX, realiza um vesperal dansante nos salões do Clube Commercial, das 14 ás 19 horas, dedicado aos socios e convidados.

Os associados poderão retirar seus convites na séde social do Gremio, á rua Xavier de Toledo, 90, 1.º andar, phone 4-3765, nos dias uteis, das 20 ás 22 horas, excepto aos sabbados.

Gymnasianos Paulistas — Os Gymnasianos Paulistas realizam no proximo dia 20, um vesperal dansante commemorativo ao seu 1.º anniversario, nos salões do Trianon, com inicio ás 14 horas.

Os convites poderão ser procurados com os alumnos do Gymnasio Paulistano, no bar do Gymnasio Oswaldo Cruz, com Abelardo, e com Ricardo, na Federação dos

Gremio Estudantino Tiradentes — O Gremio Estudantino Tiradentes realiza dia 20, um baile commemorativo do anniversario da Escola de Commercio Tiradentes.

Nesta festa, que será realizada no salão do Clube Portuguez, serão premiados os alumnos que melhor se distinguiram durante o anno lectivo de 1940. Convites pelo telephone 5-3158.

FESTAS DE PASCHOA

Sociedade Sul Rio Grandense — Hoje, das 15 ás 19 horas, a Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo promoverá um alegre vesperal infantil e juvenil, havendo farta distribuição de doces e bombons para as crianças. Não haverá reserva de mesas.

BRIDGE

Sociedade Harmonia de Tennis — A Sociedade Harmonia de Tennis realiza em seus salões, á rua Canadá, 658, quarta-feira, o Campeonato Olympico de Bridge.

Nesse torneio, realizado simultaneamente em todo o mundo, na mesma data, poderá inscrever-se qualquer dupla, socio ou não da Sociedade. Afim de facilitar a organização das mesas, a directoria pede a todos que desejarem disputar o "World Bridge Olympico", que façam suas inscripções na secretaria, com a devida antecedencia. Informações pelos telephones: 8-3654 e 8-3291.

Bridge Clube Paulistano — Realiza-se quarta-feira em todas as capitaes do mundo, ás 20 horas e um minuto, em ponto, o Campeonato Olympico de Bridge de 1941.

Coube este anno a presidencia desse certame ao Bridge Clube Paulistano, installado á rua 15 de Novembro, 250, 2.º andar, nesta capital.

Sendo limitado o numero de inscripções os interessados deverão apresental-as, quanto antes, na séde do Bridge Clube Paulistano.

Clube Athletico Paulistano — Realiza-se dia 24, na séde do C. A. Paulistano o segundo torneio de "bridge" da série promovida em disputa das taças "Animação". Como o anterior, este torneio será disputado por duplas mistas, constituidas exclusivamente de socios, pelo systema de "matchpoint".

HOMENAGENS

DR. GOFFREDO DA SILVA TELLES JUNIOR

Os alumnos da 2.ª série do Collegio Universitario, em regosijo pela actuação do dr. Goffredo T. da Silva Telles Junior, no concurso para livre-docente de Introducção ao Direito, vão lhe offerecer um jantar de caracter intimo, em dia e local a serem marcados.

As adhesões podem ser dadas na portaria da Faculdade de Direito, ou aos membros da commissão organizadora: Oscar Barreto Filho, Renato A. Sampaio Coelho e Gastão R. Gorenstein.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. GIUSEPPE VALENTINI

Em transito para Buenos Aires, passou hontem por Santos o illustre jornalista Giuseppe Valentini, ex-addido de imprensa junto á embaixada italiana no Rio de Janeiro, transferido para a embaixada da Peninsula na vizinha Republica do Prata.

Durante os momentos em que o vapor que o conduzia permaneceu no vizinho porto, o distincto confrade recebeu a visita de diversos amigos que lhe foram desejar votos de bôa viagem.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre e com destino ao Rio de Janeiro, passou hontem, por esta capital, o avião "Tupan", conduzindo os seguintes passageiros, em transito: dr. Octacilio Molina, Julius Sprathoff, e Lili Cunha Pinto.

— Nesta capital desembarcaram os srs. Paulo Pinto Carvalho, Olympio Matarazzo e Odette Matarazzo, e embarcaram os srs. Eleonore Ramus, Pedro Pavão, Maria Celia Pavão, Alcir Pavão e Claudio Pavão.

PASSAGEIROS DA "PANAIR"

Pelo avião de carreira da "Panair" do Brasil seguiram desta capital para o Rio de Janeiro, as seguintes pessoas: Norah Marsden, Harry Macnab Cant, Rose Madge Cant, Waldemar Hoejtved Pedersen, Carl William Harss, Orlando Thiego dos Santos; para Poços de Caldas, o sr. Paul Boekmann e para Bello Horizonte: Antonio Mancusi, Francisco de Assis C. do Amaral.

— De Porto para a capital as seguintes pessoas: Juan José Etcheverrito, Maria Virginia Zerboni de Etcheverrito, Romulo Lupo, Heman Charles Greenwood, Lilia Eberle, Judith Elisa Lupo, Norman Byford, Amanda Byford; de Poços de Caldas: Maria Barroso, Benjamim F. B. Barreto, Joseph Bhyte.

— Do Rio para esta capital, as seguintes pessoas: Alberto Docomo, Laura Varty, Edgard Tostes, Philip Leonhard Becker, Elswood Brand Johnson, Antonio Langone Barone. De Bello Horizonte para esta capital: Annita Nogueira da Cunha Sachs, Nello Soderi e Takeo Olcuno.

— Em transito, De Porto Alegre para o Rio, Colombo Eustachio Rodrigues Lima, Flavio Silva Nunes de Faro, Luis Pinheiro Paes Leme. Do Rio para Poços de Caldas: Francisco Salvatierra, e de Poços para o Rio: Valentin F. Bouças.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram hontem para o Rio:

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: José Neves Andrade, Mathias Villalonga, Pedro Veloso Vasconcellos e senhora, Benedicto Franco, Donato Bento Dias, Francisco Pacheco, Alfredo Casseb e mãe, Tilson Vasconcellos, Antonio Ramos, Wilson Penho, Gerhard Firez Mamm, Paulo Ronseca, Theodoro Junior, Fernando Silca, José de Paulo e Francisco Castro.

— Pelo segundo nocturno, os srs.: Alberto Pinheiro, Arlindo Almeida e familia, dr. André Santos Dias, Arthur Wualldeh, Raul Alves Carvalho e familia, Augusto Pinto, Theresa de Oliveira, Rubens Vianna, José Zie, dr. Jorge Castro e senhora, dr. Herman Camargo Vianna, dr. Cesario Alvim, Affonso Guimarães, Hermano Oliveira Brasil, Julio Mesquita, Francisco Santoro, Naum Ostrobekg, Antonio Ribeiro Campos, Arlindo Gustavo, Sebastião Feijó, Bento Burlete, Juvenal Machado, Cynara Guimarães, Antonio Cesar, Orlando Pires, Zulmira Mattos, Cesar Neto, Caetano de Lima e Antonio de Assumpção.

FALLECIMENTOS

ANTONIO BENEDICTO VASCONCELLOS — Falleceu hontem, nesta capital, com 67 annos, o sr. Antonio Benedicto Vasconcellos, filho do sr. José Basilio Vasconcellos e de d. Anna Leopoldina do Amaral Vasconcellos, já fallecidos. São seus irmãos Maria Luisa Vasconcellos, viuva do dr. Tancredo do Amaral; Maria Jesuina do Amaral, viuva do capitão Juvenal do Amaral; João Baptista de Vasconcellos e Anesio Vasconcellos, já fallecidos. Deixa tambem grande numero de sobrinhos.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, sahindo o feretro da rua Monte Alegre, para o cemiterio do Araçá.

D. ANGELINA SENA ACOCELLA — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Angelina Sena Acocella, com 74 annos de edade, viuva do sr. Angelo Maria Acocella.

Deixa os seguintes filhos: Francisca, casada com o sr. Miguel Caprio; João Baptista, casado com d. Amelia Fragoso Acocella; Emilio, casado com d. Adalgisa da Silva Acocella; Ottilia, casada com o sr. Guilherme Uber; Lodovico, casado com d. Leonilda Juliana Acocella. Deixa diversos netos e parentes.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, sahindo o feretro da rua Affonso Arino, 129, para o cemiterio do Araçá.

EUGENIO DOS SANTOS COELHO — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Eugenio dos Santos Coelho, deixando viuva d. Dorina Tucci dos Santos, e cinco filhos; Antonio, Leonor, Elvira, Julia e Eduardo. O extincto contava 49 annos, era filho do sr. Antonio dos Santos Coelho, já fallecido, e de d. Maria Jesus dos Santos Coelho e irmão de d. Gloria Coelho Lombello, casada com o sr. Alexandre Lombello; Joaquim dos Santos Coelho, casado com d. Maria do Nascimento Coelho; Antonio dos Santos Coelho Junior, casado com d. Philomena Olivieri Coelho; Carlos Eduardo dos Santos Coelho, casado com d. Maria Tavares Coelho, e Alberto dos Santos Coelho, casado com d. Rosa Vaz Coelho, todos residentes nesta capital. Deixa tambem muitos sobrinhos e parentes.

O enterro sahirá hoje, ás 15 horas, da rua Dr. Felix, 40, para o cemiterio de Villa Marianna.

JOSE' RIGONATO — Falleceu, hontem, nesta capital, o sr. José Rigonato, com 66 annos, casado com d. Olympia Rigonato.

Deixa os seguintes filhos: Lucia, casada com o sr. Daniel Lopes; Luis, casado com d. Josephina Rigonato; Adelino, casado com d. Elvira Rigonato; e Attilio e Annibal. Deixa tambem varios netos.

O feretro sahirá hoje, ás 15 horas, da rua Oscar Freire, 645, para o cemiterio São Paulo.

A familia enlutada pede não sejam enviadas flôres nem corôas.

FERDINANDO LUPPI — Falleceu, hontem, em Santo André, o sr. Ferdinando Luppi, com a avançada edade de 70 annos.

O extincto, que era natural de Modena, Italia, aqui residia ha muitos annos, deixando viuva a sra. d. Angelina Luppi, e os seguintes filhos: Sylvio Luppi, casado com a sra. d. Irma Luppi; Victorio Luppi, casado com a sra. d. E. Lobo Luppi; d. Herminia Nogueira, casada com o sr. Amadeu Nogueira, nosso collega de imprensa; d. Amelia Terralavolo Luppi, casada com o sr. Archimes Terralavoro, já fallecido; d. Maria Luppi, casada com o sr. Lydio Righi, e d. Adelia Luppi, casada com o sr. Santo Melarato. Deixa, ainda, numerosos netos.

O feretro sahirá hoje, ás 10 horas, da rua João Ramalho, 33, para o cemiterio de Santo André.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flôres.

DR. WALDEMAR CASTELLO — Falleceu hontem, nesta capital, o dr. Waldemar Castello, assistente do Serviço do Interior do Departamento de Saude do Estado.

O extincto exerceu durante longo tempo o cargo de delegado de saude em Baurú e Botucatú, onde deixou largo circulo de amigos. Pertencente a tradicional familia, deixou viuva a sra. d. Herminia Baptista dos Anjos Castello, e os seguintes filhos: Ilka, Jurandyr, Waldemar e Alvaro.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da Casa de Saude Santa Rita para o cemiterio S. Paulo.

A familia pede não sejam enviadas corôas nem flôres.

D. LYDIA DA SILVA PRADO — Falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Lydia da Silva Prado, viuva do dr. Leovigildo da Silva Prado, filha do sr. Verissimo da Silva Prado e de d. Anna Leopoldina da Silva Prado, já fallecidos, e ultima neta do barão e baroneza de Iguape. Deixa dois filhos, srs. Octavio e Cassio Prado da Silva Prado.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Monte Alegre para o cemiterio da Consolação.

GENERAL ANTONIO CARLOS CAVALCANTI DE CARVALHO — Falleceu ante-hontem, nesta capital, o general Antonio Carlos Cavalcanti de Carvalho, nascido no Estado do Ceará, em 1875. Era general reformado do Exercito Nacional, onde possuia largo circulo de amizades. O extincto era casado com a sra. d. Ismenia Caxambú Cavalcanti de Carvalho. Deixa os seguintes filhos: dr. Carlos Cavalcanti, Maria Adelaide Cavalcanti Cruz, casada com o capitão Candido Flores Cruz; Beatriz Cavalcanti Azambuja, casada com o capitão Manuel Alves Pires de Azambuja; Francisco José Cavalcanti de Carvalho, funccionario do D. N. C.. Deixa ainda as netas Vera Maria e Lucia Antonio Azambuja.

O feretro sahiu hontem, do Sanatorio Santa Catharina, para o cemiterio São Paulo.

D. ELIZENA MUZZI FERREIRA — Falleceu ante-hontem, nesta capital, com 65 annos de edade, a sra. d. Elizena Muzzi Ferreira, casada com o sr. João Vicente Ferreira. Deixa os filhos Emiliana, João, Raul, Gloria, Nestor, Naná e Anna Maria. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro do Hospital Santa Ignez, para o cemiterio São Paulo.

D. NICACIA DE CASTRO NATIVIDADE — Falleceu, em Taubaté, a sra. d. Nicacia de Castro Natividade, viuva do cel. Mario Aurelio Natividade.

Pertencia a tradicional familia do norte do Estado. Era irmã de d. Waldemira, viuva do dr. Cursino de Moura; de d. Maria José, viuva do prof. José Benedicto Malhado; do sr. Tolentino, casado com d. Regina de Mattos Castro, e do sr. José de Sousa e Castro. Era mãe de d. Nhanzinha, casada com o sr. Ascendino de Almeida; de dd. Bijoca e Helena; do sr. Alvaro, casado com d. Rosita Angerami Natividade e do sr. Antonio, casado com d. Irene Natividade. Deixa 6 netos.

D. NINA GONÇALVES TABARELLI — Realizou-se quinta-feira ultima, o sepultamento da sra. d. Nina Gonçalves Tabarelli, esposa do sr. Antonio Tabarelli, director do "Correio de Santos", fallecida em consequencia de uma intervenção cirurgica.

A extincta, que contava 35 annos de edade, era natural do Rio de Janeiro e era filha de Vicente Gonçalves e de d. Encarnação Lozano, já fallecidos. Deixa duas filhas Elsa e Wanda, e mais os seguintes irmãos: Santa, casada com o sr. Humberto Reis Costa, residentes em S. Paulo; Luzia Valverde, casada com o sr. Marino Valverde; André, ambos residentes no Rio de Janeiro, e Francisco, que se encontra na Argentina.

ANDRE' DIODATI — Falleceu hontem, nesta capital, aos 52 annos de edade, o sr. André Diodati, negociante nesta praça, casado com d. Mathilde Diodati. Deixa um filho, o sr. Antonio Diodati, solteiro, e os seguintes irmãos: Bonifacio, Nicola, Jacomo, Maria, Anna e Jacintha.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Carneiro Leão, 478, para o cemiterio da 4.ª Parada.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia desta capital falleceram, em 9 do corrente, os srs. Euripedes Silveira, com 14 mezes, brasileiro; Avelino dos Santos, com 40 annos, portuguez; e Marianna Gregorio, com 15 annos, brasileira.

HOMENAGEM POSTHUMA

D. JOSE' PAULO DA CAMARA

D. João Paulo da Camara, escriptor e jornalista luso, muito relacionado em S. Paulo, onde foi director da "United Press", e que falleceu ha dois annos em Campinas, terá a sua memoria homenageada por expressivas solennidades, promovidas na vizinha cidade pela classe jornalistica campineira, onde o saudoso profissional era estimadissimo e em cujos meios passou os ultimos annos de sua vida.

Taes solennidades serão realizadas hoje, exactamente na data do 2.º anniversario do fallecimento de d. José Paulo da Camara. Haverá, primeiramente, uma sessão solenne da Associação Campineira de Imprensa, sendo a vida e obra de d. Paulo Camara relembradas através de uma palestra a cargo de Julio Mariano, redactor-secretario do "Correio Popular".

Mais tarde, será inaugurado, no cemiterio local, o mausoléo de José Paulo da Camara, erigido por iniciativa do "Correio Popular", com o apoio dos jornalistas e de outras prestigiosas entidades campineiras, ás quaes o antigo profissional de imprensa esteve ligado em vida. Falará, nesse acto, o professor e jornalista Nelson Omegna.

MISSAS

D. Jenny Faria Braga

Será rezada amanhã, ás 8 horas, na egreja da Ordem Terceira de S. Francisco, no largo de S. Francisco, missa de 7.º dia por intenção da alma de d. Jenny Faria Braga, mandada celebrar pela familia da saudosa extincta.

NÃO SE ESQUEÇA

13-4

Em 1638, morreu, em consequencia de ferimentos recebidos na batalha de Rheinfelden, quinze dias antes, Henrique, duque de Rohan, militar francez, lider dos huguenotes. Havia nascido no castello de Blain, na Bretanha, em 1579, e era filho de René II, conde Rohan.

— 1695, morreu, em Paris, Jean de La Fontaine, celebre poeta e fabulista.

— 1743, nasceu, em Shadwell, Albermale County, no Estado da Virginia, Thomaz Jefferson, que foi o terceiro presidente dos Estados Unidos, occupando esse cargo de 4 de março de 1801 a egual data de 1809. Jefferson, que passou á historia como sendo um dos maiores presidentes da nação americana, morreu em Monticelo, em 4 de julho de 1826, no mesmo dia em que se commemorava o cincoentenario da independencia norte-americana, e no mesmo dia em que morreu John Adams, segundo presidente dos Estados Unidos.

— 1794, morreu, guilhotinado, Pierre Gaspar Chaumette, revolucionario francez.

— 1832, nasceu, em Ambato, no Equador, Juan Montalvo, um dos lideres da independencia equatoriana.

14-4

Em 1577, morreu o conde Rothwell, marido de Maria Stuart, rainha da Escocia.

— 1578, nasceu, em Madrid, Felippe III, rei da Hespanha. Era filho de Felippe II e de Joanna da Austria. Ao subir ao throno, por morte de Felippe II, em 13 de setembro de 1598, encontrou um paiz meio arruinado e entregou as rédeas do poder ao duque de Lerma, que, por sua vez, deu maiores poderes a Rodrigo Calderon, o politico nefasto que acabou seus dias no cadafalso.

— 1696, morreu a celebre madame de Sevigné, autora das famosas "Cartas", e figura de grande influencia nas letras francezas.

— 1721, morreu Miguel Chamillart, estadista francez e ministro de Luis XV. Protegido pelo rei sol, Chamillart foi nomeado, em 1690, intendente das finanças, em 5 de setembro de 1699 contador geral das finanças em toda a França, e, um anno depois, ministro da Guerra. Porém, sua actuação ministerial foi tão desastrosa, que considerou-se como a ruina da França.

— 1765, nasceu Antonio Narino, precursor da independencia de Nova Granada.

— 1471, morreu, em Barnet, Richard Neville, conde de Warwick, que bem póde ser chamado o herói da guerra das duas rosas, que ensanguentou a Inglaterra. A sua influencia foi tão grande que chegou a ser chamado de "fazedor de reis".

— 1912, occorreu a tremenda catastrophe do "Titanic". Em consequencia de uma collisão com um bloco de gelo, nos bancos de Terranova, o majestoso transatlantico "Titanic", da "White Star Line", que fazia sua viagem inaugural, conduzindo as mais altas personalidades e magnatas da Inglaterra e dos Estados Unidos, foi ao fundo, rapidamente, perecendo no naufragio cerca de 1.517 pessoas.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, é quasi sempre, modesta, principalmente no que diz respeito ás suas habilidades ou ao seu talento.

E', ademais, decidida, o que faz com que consiga realizar tudo o que se propõe.

Deve fazer todo o possivel para ser mais sociavel.

Com pouquissimo esforço poderá tornar-se grandemente popular.

Possue invulgares aptidões para as tarefas artisticas — principalmente as literarias.

O homem, que faz annos hoje, deve ter, sempre, inabalavel confiança em si mesmo, pois só assim terá exito em seus emprehendimentos.

Conseguirá renome como actor, architecto ou negociante.

HOROSCOPO DE AMANHÃ

A mulher que faz annos amanhã é caprichosa, de genio voluntarioso, avesso á rotina. Gosta da vida de sociedade, dos passeios e das diversões. Sente verdadeira attracção pela vida faustosa e brilhante dos salões, descurando-se muitas vezes do lar.

Possue notavel senso esthetico, admirando o bello em todas as suas manifestações. E' summamente cautelosa e precavida em questões de amor, não confiando nunca inteiramente no objecto que a seduz. Se quizer trabalhar — do que parece não gostar muito — é conveniente volva suas vistas para a arte ou para a musica, pois terá bôas opportunidades de se tornar notavel.

O casamento, dado seu temperamento, não lhe é aconselhavel, a não ser que encontre um homem que tambem não goste da vida caseira.

O homem que amanhã faz annos é dotado de grande actividade mental e de disposição energica e dominante. Possue uma individualidade e uma originalidade pouco communs. Seu futuro está na advocacia e nos grandes commettimentos industriaes e commerciaes.

Pacto de não aggressão entre o Reich e a Turquia

LONDRES, 12 (Reuters) — Informa o correspondente da Agencia Franceza em Stambul que, até hontem á noite, não tinham merecido confirmação official, nem desmentido, os rumores correntes, de que o embaixador allemão em Ankara, sr. Franz von Papen, teria proposto ao governo da Turquia a conclusão de um pacto de não aggressão com a Allemanha.

Tambem não foi confirmado — accrescenta a informação — que a Allemanha tivesse proposto á Turquia ceder-lhe Dedeagatch, em troca de algumas garantias por parte do governo turco.

Tentou eliminar um casal a tiros de revólver

A SCENA DE SANGUE OCCORRIDA HONTEM A' NOITE NO JUQUERY — AS VICTIMAS FORAM INTERNADAS NA SANTA CASA — O CRIMINOSO FOI PRESO EM FLAGRANTE E RECUSOU-SE A PRESTAR DECLARAÇÕES

O sr. dr. Carvalho Franco, autoridade que se encontrava de plantão na Policia Central, hontem á noite, foi avisado de que no bairro de Pouso Alegre, um kilometro além de Juquery, um homem armado de revolver pretendeu eliminar um casal. Adeantavam as informações que o estado das victimas era bastante grave, o que exigia o prompto comparecimento de uma ambulancia, afim de removel-as para esta capital.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Por volta das 22,30 horas a ambulancia regressou de Juquery, trazendo os feridos. Tratava-se de Orlando Cardoso, de 24 annos, casado, e sua esposa Luzia de Castro Cardoso, de 20 annos de edade, ambos residentes no bairro onde se verificou a scena de sangue. Orlando apresentava dois ferimentos produzidos por bala, no peito, á altura do coração, e sua esposa um ferimento de egual natureza no hypocondrio esquerdo. O legista Sousa Lima considerou que o estado das victimas era bastante grave e determinou que ellas fossem removidas para a Santa Casa. Alguns parentes de Orlando vieram na mesma ambulancia e a reportagem do "Correio Paulistano" procurou apurar quaes os motivos que originaram a aggressão. Disse-nos João Cardoso que Luzia é casada ha dois annos com seu irmão Orlando, e que ambos trabalham no Hospital de Allenados. Ignora elle porque teria agido o aggressor, que trabalha tambem no Hospital de Allenados, onde exerce as funcções de enfermeiro.

NEGOU-SE A PRESTAR DECLARAÇÕES

O inquerito instaurado a respeito do facto terá andamento pela Delegacia de Policia de Juquery. Procuramos communicar-nos com o delegado daquela cidade e soubemos que João Ablas da Silva, — assim se chama o criminoso, — negou-se a prestar declarações, dizendo que só o faria na presença de seu advogado. Em conversa com um soldado do destacamento policial João Ablas da Silva disse que mantinha relações intimas com Luzia, e que Orlando sabia do que se passava.

AS OPERAÇÕES DE GUERRA NA MACEDONIA

BERLIM, 12 (T. O.) — Na noite de 8 do corrente, numa estrada a poucos kilometros de Salonica um coronel grego entregou a um coronel allemão, condecorado com a cruz de ferro, uma declaração escripta do commandante daquella cidade, dizendo que estava disposto a render-se. Ao mesmo tempo o official grego declarava ao commandante teuto que os valorosos soldados da Macedonia depunham as suas armas ante a impetuosidade do exercito germanico. Ao acercarmonos da cidade observamos que os depositos de essencias estavam em chammas. O incendio destes depositos foi o unico e ultimo acto de heroismo das tropas inglezas ao abandonarem aquelle porto. Desde junto ás primeiras casas da cidade divisamos a infinidade de material bellico abandonado pelos gregos. Tudo nos recordava a França. Em seguida appareciam os primeiros soldados gregos que nos saudavam com expressões não muito graves nem duras. Absortos e mudos, os habitantes de Salonica contemplavam os nossos passos. Entretanto, quando o commandante acenou com um lenço para o povo, este irrompeu em acclamações de alegria, exteriorizando a sua satisfação pela paz e tranquillidade que as nossas tropas lhes devolviam.

Chegamos a uma grande praça. Fomos logo rodeados por uma multidão cheia de jubilo. De uma das ruas surgiram então officiaes gregos, acompanhados de uns cidadãos vestidos de negro e de um sacerdote orthodoxo de longas barbas. Saudamos militarmente essa commissão, que se dirigia para nós. Um dos personagens, dirigindo-se ao nosso commandante disse em perfeito allemão: — "Saudamos-lhe como o primeiro official allemão em nossa cidade". — Agradecemos outrosim ao exercito allemão que poupou Salonica da destruição".

As moças, nesse momento, acercavam-se do carro do commandante com grandes ramalhetes de flores. Meia hora depois entrava na cidade o primeiro tanque allemão. Os gregos começavam a comprehender então o que queria dizer: — "Chegam os allemães". Ao ver o nosso material e nossos homens, comprehenderam tambem os hellenicos a causa da rapidez de nossa acção na tomada do importante porto de Salonica.

Discurso do general Smuts sobre a resistencia do povo inglez

BENONIA TRANSVAAL, 12 (Reuters) — Discursando hoje, nesta cidade, o primeiro ministro, general Smuts, disse a proposito do povo da Grã Bretanha:

"A alma do povo da Inglaterra é invencivel e mais forte se torna sob os golpes do destino. O povo inglez está em attitude e espirito como uma rocha invencivel. Um povo não é derrotado em batalha, mas em sua alma, e a alma deste povo é invencivel.

"A Allemanha, continuou o sr. Smuts pode ter a apparencia de um enorme poderio, mas espiritualmente alguma oisa ha nella de carcomido. A alma daquelle povo foi envenenada e vós vereis, á proporção que passa o tempo, que ese poderio será excavado por baixo, que seus recursos economicos serão exhauridos e que sua alma se acabrunhará até que a causa por que lutamos seja victoriosa".

86 mil operarios nas fabricas Ford

DETROIT, 12 (Reuters) — A empresa Ford annuncia que está empregando na sua fabrica de River Rouge, afim de fazer face ás encommendas que lhe são exigidas para o programma de rearmamento nacional, uma quantidade de homens que até hoje nenhuma outra fabrica do mundo empregou, pois trabalham em suas officinas 86.000 operarios.

Jornalistas bahianos em visita ao sul do paiz

RIO, 12 (Da nossa succursal — pelo telephone) — Depois de percorrer todo o sul do paiz, em viagem de intercambio e propaganda nacional, regressou ao seu Estado a embaixada de jornalistas bahianos, denominada "Getulio Vargas" e presidida pelo sr. Paiva Lima, do "Diario da Bahia".

A excursão prolongou-se por seis mezes, tendo sido percorridos mais de 10 mil kilometros, nas suas visitas ás zonas de colonização estrangeira do sul, os jornalistas desenvolveram intenso trabalho de divulgação da historia e geographia do Brasil, seus recursos economicos, suas actividades culturaes, sendo pronunciados cerca de 300 discursos e palestras.

O sr. Paiva Lima, que viaja terça-feira proxima para Minas Geraes, tenciona fazer o historico da viagem, que será um estudo objectivo dos problemas observados no sul do paiz.

HITLER E MUSSOLINI SE FELICITAM

TROCA DE TELEGRAMMAS POR MOTIVO DA JUNCÇÃO DAS FORÇAS ITALO-ALLEMÃS

BERLIM, 12 (Stefani) — O "fuehrer" endereçou ao "duce" o seguinte telegramma:

"Duce": — Neste momento em que destacamentos allemães e italianos, pela primeira vez estreitam as mãos em territorio yugoslavo, envio-vos a minha saudação mais cordial, com a camaradagem e fidelidade que nos une." — (a.) Hitler.

MUSSOLINI TELEGRAPHA AO "FUEHRER"

ROMA, 12 (Transocean) — Respondendo ao telegramma do "fuehrer" sobre o contacto entre tropas italianas e allemãs, o "Duce" dirigiu o seguinte telegramma a Hitler: — "O encontro entre as tropas italianas e allemãs sobre o territorio yugoslavo é uma nova prova e confirmação da união das nossas forças que tem com finalidade alcançar uma victoria em commum. Receba o testemunho de companheirismo e cordiaes saudações. — (a.) Mussolini."

MENSAGEM DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 12 — (T. O.) — A mensagem do Summo Pontifice relativa á Paschoa será irradiada domingo, ás 12 horas, primeiro em italiano, depois em hespanhol, portuguez, inglez, lithuano e polonez.

FACTOS DIVERSOS

QUE'DA ACCIDENTAL

Umaldina Ramos Santos, de 68 annos, viuva, residente á rua Borges Lagôa, 817, ao descer de um bonde no balcão da rua Domingos de Moraes, ás 18 horas de ante-hontem, foi victima de uma quéda, soffrendo, em consequencia, graves ferimentos.

Após curativos de emergencia na Assistencia, Umaldina Ramos deu entrada na Santa Casa, em estado grave.

Sobre o facto a policia iniciou o competente inquerito.

ATTINGIU A CABEÇA DE UM MENINO

Durante a forte ventania que, ante-hontem, varreu a cidade, occasionando varios prejuizos, umas telhas do cine Universo, á avenida Celso Garcia, 358, desprendidas pelo vento, atravessaram o forro do predio, indo cair na platéa. Uma dellas bateu, na cabeça do menor Antonio Fernandes Lopes, que assistia á sessão cinematographica.

A victima, que conta apenas 11 annos, sendo filho de José Fernandes Lopes e residente á rua José de Alencar, 426, soffreu graves ferimentos na cabeça, o que foi hospitalizada depois de receber soccorros medicos na Assistencia.

O facto foi objecto de inquerito.

AGGREDIDO A FACA

Na rua do Corredor, proximo ás porteiras da Sorocabana, ás 17 horas de ante-hontem, Angelo Dainezi, de 22 annos, morador á rua Carneiro da Silva, 58, em Villa Leopoldina, foi aggredido a faca por Augusto de tal, nesse acto auxiliado por parentes.

Os motivos da aggressão, ao que consta, se prendem a intrigas sobre questões de divida.

A victima, apresentando ferimentos apenas no braço direito, foi medicada na Assistencia, comparecendo, em seguida ao plantão da Central, para prestar declarações no inquerito instaurado sobre a occorrencia.

ATROPELAMENTO NA AV. JABAQUARA

João Dias, de 60 annos, viuvo, morador á rua do Gado, 30, transitando pela avenida Jabaquara, ás 19 horas de ante-hontem, foi atropelado pelo auto P-19.56, conduzido por José Gomes Gonçalves.

Por ter soffrido graves ferimentos, João Dias, após soccorros de emergencia no posto medico da Assistencia, foi removido para a Santa Casa. Sobre o facto a policia abriu o competente inquerito.

A Hungria tambem invade a Yugoslavia

A primeira communicação de guerra do regente Horty — O transcurso das operações — Varios telegrammas

BERNA, 12 (Reuters) — A decisão da Hungria, de mandar suas tropas invadir a Yugoslavia, na defesa de interesses nacionaes, foi annunciada, hontem, á tarde, por intermedio de uma proclamação do almirante Horty, regente da Hungria.

Diz essa proclamação:

"Com a grande e séria decisão dos lideres do povo da Croacia, de proclamar a sua independencia, e erigir-se em Estado Livre da Croacia, a nação yugoslava deixa de existir e começa a desintegrar-se.

"Ao mesmo tempo, tornou-se um dever imperativo tomar em nossas mãos aquella parte da Hungria, que nos foi arrancada em 1918 e onde vivem numerosos cidadãos hungaros.

"Esse é o novo dever nacional, sagrado, que precisa ser executado immediatamente.

"Portanto, ordeno hoje aos meus soldados que protejam, da anarchia e da destruição, a população hungara do sul.

"A acção dos nossos soldados não é dirigida contra a Servia, com a qual não temos nenhuma questão e com quem desejamos viver em paz".

O almirante Horty dirigiu ainda outra proclamação especial ao exercito, na qual diz:

— "Soldados: mais uma vez, o vosso dever exige que marcheis em soccorro dos vossos irmãos hungaros, separados da Mãe Patria.

"Contando vossa disciplina, e com vossas virtudes militares, que nunca falharam, estou certo de que dareis solução a este novo problema.

"Deus e todas as orações do paiz estão comvosco.

"Para a frente, para as nossas fronteiras millenarias".

AS TROPAS HUNGARAS EM TERRITORIO YUGOSLAVO

VICHY, 12 (Reuters) — Foi aqui noticiado que as tropas hungaras entraram hontem, de manhã, em territorio yugoslavo, proximo a Horgos, ao sul de Czegedin, avançando em direcção de Svotica.

BERNA, 12 (Reuters) — Foram confirmadas officialmente as versões propaladas no exterior, da entrada de tropas da Hungria, hontem na Yugoslavia.

As tropas hungaras, em obediencia ao supremo commando do exercito nacional, cruzaram a fronteira da Yugoslavia, entre o Danubio e o Tieza, e no lado opposto ao triangulo Barantia.

OCCUPADA SUBOTICA

BERNA, 12 (Reuters) — De accôrdo com um despacho hoje recebido de Budapest pela agencia official italiana, as tropas hungaras que avançam no interior da Yugoslavia occuparam Subotica.

Subotica é a principal cidade do territorio que pertencia á Hungria e que foi cedido á Yugoslavia, depois da ultima guerra.

O PRIMEIRO COMMUNICADO DE GUERRA MAGYAR

BUDAPEST, 12 (T. O.) — E' este o primeiro boletim de guerra hungaro foi publicado na noite de 6.ª feira:

"— Durante a jornada de 11 de abril as nossas tropas alcançaram objectivos prefixados contra o inimigo que nos apresentou intensa resistencia nas suas posições fortificadas".

Descoberta no Brasil preciosa fonte de vitamina "A"

Valor do urucú, vegetal nativo do Brasil — A demonstração no gabinete do Ministro da Agricultura

RIO, 12 (Da succursal, via VASP) — O gabinete do Ministro da Agricultura apresentou, na tarde de terça-feira ultima, intenso movimento de pessoas, que iam agglomerando em redor de uma grande mesa, onde um chimico patricio fazia experiencias de reacções com a vitamina "A", obtida de um vegetal nativo, o urucú.

Em palestra com o Ministro Fernando Costa, o technico Hugo Pasquinelli prestou ao titular da Agricultura interessantes declarações reveladoras da nova descoberta que vem valorizar economicamente uma planta nacional até agora quasi desprezada.

Depois de se referir á importancia dada actualmente á "Vitaminotherapia", informou aquelle chimico que, em virtude das vitaminas crystalizadas serem de origem estrangeira e, no momento, de elevado custo, valendo algumas mais de 100 contos o kilo, não é possivel desenvolver presentemente o seu uso no Brasil.

Em face dessa situação e da absoluta necessidade da maior utilização das vitaminas, indispensaveis ao organismo sub-nutrido, tornou-se evidente o interesse da industria pharmaceutica brasileira em pesquisar melhor nossa riquisima flora, capaz de nos supprir das mais variadas substancias ainda importadas. A vitamina "A", até agora tem sido extrahida do oleo de figado de bacalhau e da cenoura. A nova descoberta retirou-a do urucú ou "Bixa Orelana".

Essa vitamina possue, como se sabe, acção reguladora sobre o crescimento do organismo e o trophismo das mucosas e sua carencia é responsavel por numerosas manifestações occulares, formação de cravos, alterações das vias respiratorias e outras consequencias más para os orgams intestinaes, etc.

O sr. Hugo Pasquinelli, que é chimico dos Laboratorios Heclan, esclareceu ao Ministro da Agricultura que um certo numero de plantas brasileiras foi analyzado, com resultados mediocres, até que, levados pela applicação rudimentar do urucú, por parte dos criadores, nas bicheiras e outros males dos animaes, resolveram submetter esse vegtal a estudos mais minuciosos. A não ser, entretanto, a forte pigmentação das sementes do urucú e com a qual o caroteno poderia ter afinidade, não possuiam os technicos nenhuma base para firmar conclusão de que o citado vegetal era fonte de vitamina "A". Proseguindo nas pesquisas, verificaram, porém, que forte reacção colorimetrica revelava uma grande proporção de substancia carotenoide. Isolando essa substancia, com o emprego do chloroformio, ether e outros solventes dos oleos, após purificação da mesma, obtiveram um corpo crystalizado chimicamente semelhante ao beta-caroteno. Depois, os testes biologicos confirmaram a prova chimica, identificando o caroteno do urucú como uma pró-vitamina "A". Sua proporção é enorme nas sementes.

Foi communicado ao Ministro Fernando Costa que o requerimento da respectiva patente relativa á nova fonte de extracção, bem como o emprego do urucú na therapeutica, já entrou no Departamento Nacional de Propriedade Industrall e em serviços identicos no estrangeiro.

O titular da Agricultura cumprimentou o sr. Hugo Pasquinelli, felicitando-o pela valiosa descoberta, ao mesmo tempo que recommendava ao dr. José Hasselmann, director do Instituto de Chimica Agricola, prestar collaboração ao technico patricio, que recebeu ainda parabens do dr. Luis Sampaio Arruda, chefe de gabinete do sr. Ministro, e de varios directores ali presentes.

O Ministerio da Agricultura incrementará o cultivo do urucú, afim de fornecer a materia prima indispensavel á sua industrialização.

EMBARQUE HOJE DO MINISTRO MATSUOKA PARA O JAPÃO

UMA QUARTA CONFERENCIA TEVE LUGAR ENTRE O CHANCELLER NIPPONICO E SOVIETICO — A VISITA A LENINGRADO

MOSCOU, 12 (H.) — De regresso da visita que fez a Leningrado, chegou hontem a esta cidade o sr. Matsuoka, que logo em seguida visitou o sr. Molotov.

Essa é a terceira entrevista que o ministro do Exterior japonez mantem com o commissario dos Estrangeiros, desde a sua chegada a esta capital, no dia 7 do corrente.

O sr. Matsuoka partirá para o Japão no proximo domingo, como já fora annunciado.

O estadista japonez assistiu hontem á noite, a representação da opera "Rualand Ludmylo", no Grande Theatro, e hoje, á noite, assistirá á representação das "Tres Irmãs", de Tchekoff.

TERCEIRA CONFERENCIA MATSUOKA-MOLOTOV

MOSCOU, 12 (T. O.) — Sexta-feira, á noite, foi publicado o seguinte communicado official:

"A 11 do corrente foi realizada a terceira conferencia entre o presidente do Conselho dos Commissarios e ministro dos Exteriores, sr. Molotov, e o seu collega do Japão, sr. Matsuoka, á qual assistiu o embaixador japonez, sr. Tetekawa.

As questões tratadas relacionam-se com os interesses de ambos os paizes".

ACTOS OFFICIAES DO SR. MATSUOKA NA RUSSIA

MOSCOU, 12 (T. O.) — O ministro do Exterior do Japão, sr. Matsuoka, terá hoje, á tarde, sua quarta conversação com o chefe do governo e ministro do Exterior da União Sovietica, sr. Molotov.

Hoje, de manhã, o ministro do Exterior japonez dedicou-se a fazer algumas visitas. Esteve na Fabrica Textil de Moscou e no Instituto Agrario da Academia de Sciencias.

ULTIMA ENTREVISTA

MOSCOU, 12 (H.) — A entrevista entre os srs. Matsuoka e Molotov verificou-se durante a tarde de hontem e permittiu esclarecer diversas questões.

Após esse encontro foi dado á publicidade o seguinte communicado:

"No dia 11 do corrente o presidente dos Commissarios do Povo e commissario do Povo para o Exterior da U.R.S.S., sr. Molotov, manteve com o ministro dos Estrangeiros do Japão, sr. Matsuoka, que se fazia acompanhar do embaixador japonez em Moscou, general Tatekawa, a terceira entrevista sobre questões concernentes ás relações nippo-sovieticas".

VIVISSECAÇÃO DOS INSECTOS

NOVA YORK, (SIPA) — A minuciosa "inspecção medica" e a vivisecação em grande escala, que systematicamente vem effectuando o Centro de Investigação Scientifica do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, em Beltsville, Maryland, veio revelar factos fundamentaes que os entomologistas devem necessariamente conhecer para encontrar o modo de combater melhor as pragas constituidas por 10.000 insectos diversos, causadores de prejuizos annuaes nas sementeiras deste paiz, que chegam a attingir quinhentos milhões de dollares.

A falta de dados sobre a maneira como o coração, o apparelho digestivo e outros orgams, o sangue e o tecido cellular dos insectos funccionavam normalmente, assim como sob a influencia dos varios insecticidas, fôra sempre um grande obstaculo para a pesquisa scientifica relativa aos mesmos. Foi precisamente com o fim de vencer essa difficuldade, que se fundou essa especie de clinica, destinada naturalmente não a dar vida e saude aos insectos, mas sim a morte.

As baratas, os vermes "legionarios" do genero leucania e um sem numero de outros, destinados a experiencias, são ali criados no ambiente mais propicio e com os ali[illegible]os de que mais gostam. Alguns insectos de cada grupo têm a fortuna de ser destinados a estudos especiaes que tornam necessario que elles vivam essa existencia ideal; mas os restantes são submettidos a rações que contêm certos e determinados venenos, como arsenico, fluor, nicotina, piretro ou rotenona. Depois disso, procede-se á vivisecação.

Não havendo de começo instrumentos bastante pequenos para esse effeito, os entomologistas pesquisadores tiveram que mandal-os fazer de proposito, dispondo hoje de um verdadeiro "arsenal" de escalpelos e bisturis de toda a ordem, tesouras, tenazes, etc., de incrivel pequenez, mas identicos na forma aos usados pelos cirurgiões nos sêres humanos.

A maior parte das operações cirurgicas praticadas sobre esses insectos são effectuadas com o auxilio do microscopio, podendo assim perceber-se que dextreza e paciencia elles exigem.

E' assim possivel ver, por exemplo, que grandes dóses de arsenico e fluor destróem os vasos sanguineos dos vermes "legionarios"; mas que nem a rotenona, nem o piretro, nem a nicotina produzem tal effeito, e que o arsenico e fluor causam a desaggregação das cellulas do estomago, o que não é caso da rotenona, nem da fenotiacina.

Bristol e Portsmouth bombardeados

DIVERSAS NOTICIAS SOBRE AS ACTIVIDADES DA AVIAÇÃO ALLEMÃ CONTRA A GRÃ BRETANHA — VARIAS

BERLIM, 12 (Havas) — O radio allemão annuncia que importantes formações aéreas atacaram, durante a noite passada, diversos objectivos militares no canal de Bristol, que foi bombardeado com successo, bem como o porto militar de Portsmouth, onde irromperam varios incendios.

Foram tambem bombardeados outros objectivos na Inglaterra meridional, principalmente aérodromos situados ao sul das ilhas britannicas.

VICTIMAS DO ATAQUE A' CIDADE DE BRISTOL

LONDRES, 12 (Reuters) — Os trabalhos de soccorro ás victimas do ultimo bombardeio allemão de Bristol ainda proseguiam quando o primeiro ministro, sr. Winston Churchill chegou áquella cidade para presidir uma cerimonia, que se realizaria mais tarde na Universidade de Bristol.

O primeiro ministro percorreu algumas ruas da cidade, inspeccionando os edificios damnificados, falou com numerosos bombeiros e guardas anti-aéreos e, depois de cumprimentar diversas pessoas, observou:

"Retribuiremos da mesma forma", indicando com um gesto uma área devastada.

Na Universidade de Bristol o sr. Winston Churchill, como seu chanceller, conferiu os titulos de bachareis "honoris-causa" ao chefe do governo australiano, sr. Menzies e ao embaixador dos Estados Unidos, sr. Winant.

PEQUENA ACTIVIDADE DA "LUFTWAFFE"

LONDRES, 12 (Reuters) — O Ministerio da Aéronautica distribuiu hontem o seguinte communicado:

"Houve pequena actividade da aviação inimiga sobre a costa suléste da Inglaterra, não havendo informação de que os apparelhos inimigos tenham lançado bombas.

"Duas cidades do Middlands foram violentamente atacadas, durante a noite de hontem.

"Outro bombardeiro germanico foi hontem abatido pelo fogo das baterias anti-aéreas, perfazendo assim um total de 10 apparelhos germanicos abatidos em um só dia.

Os encouraçados germanicos "Gneiseunau" e "Scharnhorst" foram novamente atacados pelos apparelhos da "RAF".

"As condições atmosphericas eram muito favoraveis á acção dos bombardeiros britannicos que atacaram esses vasos inimigos.

"Tanto o "Scharnhorst" como o "Gneisenau", foram vistos ser attingidos pelas bombas dos apparelhos britannicos, tendo tambem sido causados sérios damnos ás docas.

"Durante a ultima noite, numerosos objectivos na região do Rheno foram violentamente atacados, a despeito das más condições atmosphericas, sendo Dusseldorf o alvo principal de nossos ataques.

"Na tarde de hontem, uma pequena formação de bombardeiros "Blenheim" atacou a base inimiga de Bornum. Impactos directos foram alcançados em varios edificios, tendo sido metralhadas numerosas columnas de soldados inimigos.

"Oito apparelhos britannicos deixaram de regressar dessas operações."

OS BOMBARDEIOS NA SEXTA-FEIRA SANTA

LONDRES, 11 (Reuters) — Emquanto a "R. A. F." atacava na noite de 10 para 11 objectivos militares no Ruhr e a base allemã de Brest, a "Lutwaffe" lançava numerosas formações sobre a Grã Bretanha.

Bombas incendiarias e explosivas provocaram damnos importantes e victimas, particularmente em Coventry e Birmingham, que foram cidades mais visadas pelos aviões allemães. Os caças britannicos não deram quartel aos invasores e abateram 9 delles.

Hontem, dia da sexta-feira santa, os aviões da Real Força Aérea passaram a noite pousados nos seus aerodromos.

Segundo se informa, nenhum reide foi realizado sobre a Allemanha, allegando-se que reinava máu tempo no continente.

Um apparelho de bombardeio da "R. A. F." atacou, porém, hontem, á luz do dia, um navio de abastecimento inimigo, de 1.500 toneladas, ao largo das costas sul da Noruega, o qual parecia prestes a afundar quando foi visto pela ultima vez.

Comtudo, os aviões inimigos lançaram na noite passada um forte ataque contra a Inglaterra continental, tendo sido abatidos dois apparelhos allemães. A actividade aérea inimiga durante a noite se limitou quasi inteiramente ao oeste do paiz, onde irromperam numerosos incendios.

Os ataques a outros pontos do paiz foram em menor escala, tendo sido atacados varios pontos da costa sul.

Embora se tenha registado damnos nessas localidades, os prejuizos não foram grandes.

O numero de victimas da Inglaterra occidental foi relativamente grande, e pequeno em outros pontos.

Os allemães empregaram uma nova technica de "duplo ataque aéreo" com uma terrivel segunda phase contra a parte occidental da Inglaterra.

A cidade de Bristol foi o objectivo principal dos bombardeios que se registaram nas zonas meridional, sul-occidental e occidental da Inglaterra, deixando Londres livre.

As primeiras esquadrilhas que se aproximaram de Bristol, na primeira phase do ataque, foram recebidas por fortissimo fogo de barragem, que disparou muitos delles.

Os que conseguiram penetrar na área lançaram bombas incendiarias e de alto poder explosivo.

A seguir, foi desfechado o segundo ataque, mais furioso que o primeiro, no qual a aviação inimiga empregou ondas successivas de apparelhos.

Nesse segundo ataque a Bristol, frisa-se que por um verdadeiro milagre foi muito diminuto o numero de baixas entre elementos civis, considerando a intensidade e a violencia da incursão realizada pelos effectivos germanicos.

Faz-se notar a acção da artilharia anti-aérea, a qual provocou uma verdadeira barragem de fogos cruzados, obrigando assim os incursores a voarem a baixa altura, e assim só puderam metralhar os tectos de algumas partes da cidade.

Sem ser molestado o comboio alcançou o porto inglez

Carregado de material bellico e procedente de portos americanos

LONDRES, 11 — (Por Martin Chisolm, correspondente naval da Reuters) — Com aeroplanos em seus tombadilhos e seus porões repletos de material de guerra, entrou calmamente no porto britannico um comboio de cerca de 500.000 toneladas de navios mercantes procedentes das nações americanas, singrando os mares com absoluta confiança, sob a protecção dos destroyers que agora se encaminham aos seus ancoradouros.

Foi uma outra batalha vencida no Atlantico.

Eu tive o privilegio de sair desse mesmo porto a bordo de um desses mesmos destroyers, escoltando um comboio, ver e tomar parte em alguma coisa da vida dos officiaes e da tripulação nessa tarefa incessante de guardar essa passagem, por onde transitam os supprimentos vitaes á Grã Bretanha. A' proporção que o comboio se afastava da costa, immensos clarões illuminavam os céos nas praias, porém, não se podia ouvir o ruido das explosões dos disparos ou das bombas.

Tudo parecia de uma calma estranha, a não ser a presença de dois caça-minas quando deixamos o porto.

Assim navegamos por noites inteiras e por muitos dias com os navios de escolta dispostos de forma a prevenir qualquer ataque de submarinos ou aviões de bombardeio.

Havia informações de que estava infestada de submarinos a zona por onde deveriamos passar, mas nada se ouviu durante um ou dois dias, até que houve o signal de attenção, e, em um segundo, officiaes e tripulantes estavam em seus postos para reforçar as guarnições de vigia. Todas as providencias estavam tomadas para qualquer emergencia. Dizia-se que um dos navios do comboio avistara um submarino á superficie, mas, evidentemente, este immergira immediatamente porquanto não havia o menor signal de sua existencia quando o nosso e outro destroyer partiram para o local indicado.

Toda a área foi completamente inspeccionada com os meios necessarios e convenientes, na esperança de trazer á tona o "indesejavel" mas, essa esperança foi inutil e desapontadora.

Um outro aviso foi dado quando um grande navio de guerra escoltado por destroyers foi avistado á distancia. Esse navio possuia canhões que nos poderiam atirar de longe e implantar a destruição ao comboio. Como nós soubessemos de que especie de navio se tratava sôou o signal de alarme e immediatamente todos os homens se encontravam promptos para empregar os tubos de lança-torpedos e os canhões possantes.

O segundo que se seguiu á apparição que nos pareceu extremamente longo, mas um clarão brilhou á distancia. Era a resposta ao nosso aviso e, então, soubemos que se tratava de um navio amigo.

Nenhum ataque aéreo teve lugar, mas, sempre que um avião era avistado, os canhões entravam em serviço de treinamento. Nada era deixado ao acaso. A mesma coisa se dá sempre que um ponto distante é avistado no horizonte, ou um navio isolado apparece á vista. As mesmas pesquisas, indagações e precauções, até que chegou o ponto de dispersão dos navios, e, então fizemos caminho para o nosso porto de partida, já na protecção de um novo comboio.

Nenhuma acção no regresso. Nem um tiro, a não ser occasionalmente para fazer explodir uma mina fluctuante, mas ao amanhecer do dia meus olhos depararam com um navio mercante que na vespera havia sido bombardeado e que agora ardia, tendo navios de soccorro ao redor, procurando offerecer-lhe auxilio.

Medidas economicas do governo nipponico

TOKIO, 12 (T. O.) — Falando aos governadores das provincias, o titular japonez para a Industria e Commercio, almirante Toyoka deu conta das medidas economicas projectadas a proposito da situação internacional, no que concerne ao pacto Triplice.

Prohibida por terceiras potencias a exportação do ferro, aço, machinario e gazolina, será intensificado o controle em torno dessas materias primas, de importancia para a guerra.

Torna-se tambem necessario o controle das exportações visando assegurar o consumo proprio.

Por outro lado, o commercio com as nações do espaço asiatico oriental deve correr parallelo ás normas que o regem com outros paizes.

Finalmente, deve trabalhar-se no sentido de assegurar o "standard" de vida do povo, mantendo preços reduzidos.

O vice-almirante terminou accentuando que, no caso da guerra durar mais tempo, o controle de Estado deverá estender-se automaticamente a todos os terrenos economicos.

A RESPONSABILIDADE DA GUERRA

LONDRES, 12 (Reuters) — André Sidobre, da Agencia Franceza Independente.

"A Allemanha reconhece ser a unica culpada pela guerra européa. Num discurso que permanece inedito, pronunciado em Breslau, no dia 5 de fevereiro, e cujo texto acaba de chegar a Londres, o sr. Rosenberg declarou o seguinte:

"Se no decorer dos ultimos annos tivessemos feito concessões, em diversos terrenos, talvez a guerra não tivesse irrompido em 1939 ou 1940. Mas, se tivessemos commettido esse erro, teriamos tido a guera alguns annos mais tarde, em condições muito menos favoraveis. Ha quem diga: Ah! se nós nos tivessemos contentado com a revisão do Tratado de Versalhes! Se nós tivessemos ficado satisfeitos com a inclusão da Austria ao "Reich!" Mas nós sabiamos muito bem que estavamos ameaçados por 40 divisões tcheques e pr 50 divisões polonezas nas nossa fronteiras".

O sr. Rosenberg proclamou desse modo que o "Reich" escolheu a hora para a deflagração do conflicto e isto porque considerava o momento escolhido como o mais propicio para a sua victoria. E' interessante comparar essa confissão com a these official da propaganda allemã. Em dezembro de 1939, o sr. von Ribbentrop escrevia o prefacio do volume de documentos publicados pela Wilhelmstrasse o seguinte: "Convem demonstrar, uma vez mais, que somente a Inglaterra quiz a guerra e a desencadeou para destruir a Allemanha".

Mais tarde, o mesmo sr. von Ribbentrop escreveu no prefacio do "Livro Branco" allemão:

O "fuehrer", na sua nobreza e na sua paciencia infinita, lutou para collocar as relações germano-polonezas numa base estavel e satisfactoria para ambas as partes. Elle teria conseguido esse objectivo se a Inglaterra não se tivesse servido da Polonia como de um instrumento para mergulhar a Europa na guerra".

O sr. Rosenberg encarregou-se de reduzi a nada as affirmaçoes do sr. von Ribentrop.

O mesmo phenomeno verificou-se durante a guerra de 1914. Os theoricos pan-germanistas fizeram a gloria de Guilherme II por ter este arrancado da sua espada com o fim de impor a supremacia continental do segundo "Reich"; de outra parte, os serviços de propaganda se obstinaram em demonstrar notadamente desde 1916 que a França, Inglatera e Russia eram as unicas responsaveis pela guerra.

Após o tratado de Versalhes, o sr. Hitler devia bater pela sua popularidade denunciando aquelle "dictado" que procurava provar a culpabilidade da Allemanha no desencadeamento da guerra.

E' geralmente admittido, como comprova o livro "Mein Kamps", que os imperios centraes foram os culpados do desencadeamento do cataclysma europeu de 2 de agosto de 1914.

GRANDE EXPOSIÇÃO CANINA

Um "Dinamarquez"

O Kennel Clube Paulista, já deu inicio aos preparativos para a realização da sua tradicional Exposição Canina Annual, no proximo mez de maio, no Parque da Industria Animal, á avenida Agua Branca.

Para esse fim, já estão abertas as inscripções na secretaria do Kennel Clube Paulista, á rua Dr. Bittencourt Rodrigues n. 108 (proximo á rua Wenceslau Braz) e na Casa Paul J. Christoph Comp., á rua São Bento, 203.

DA CROACIA AO MAR EGEU

AS DIVISÕES TEUTAS QUE ATACARAM A YUGOSLAVIA E GRECIA — VARIAS NOTAS

VICHY, 12 (Havas) — Da Croacia ao Mar Egeu, o estado-maior allemão lançou contra a Yugoslavia e a Grecia 30 divisões, das quaes 4 ou 5 são blindadas.

Partindo do norte, a ordem de batalha das unidades allemãs pode ser assim descripta: cinco divisões, das quaes uma blindada, na Slovenia e na Croacia, sob as ordens do general Freiherr von Weich, em ligação, por sua ala direita, com o exercito italiano. Foi esse grupo de exercitos que, após forçar a defesa servia no Mur e no Save, se apoderou de Zagreb, emquanto um corpo italiano progride lentamente no valle superior do Save, na direcção de Liublianna, capital da Slovenia.

Sete divisões partindo da fronteira hungara progridem pelo interior da Yugoslavia. O avanço desse grupo de exercitos parece ter sido o mais consideravel, pois a sua ala esquerda se encontra na região situada entre o Tisza e o Danubio, onde as tropas allemãs parecem proceder o avanço das tropas hungaras que se puzeram em movimento na manhã de hontem.

Quatro outras divisões estão na fronteira rumena. Não parece que até o presente tenham emprehendido qualquer avanço.

O agrupamento de forças mais importante é o constituido pela ala esquerda do dispositivo geral allemão.

Dezoito divisões, das quaes 4 blindadas, sob as ordens do marechal von List, compõem essa massa. Doze divisões, das quaes 3 blindadas, foram lançadas contra o centro e o sul da Servia, e seis das quaes e uma "Panzer Divisionen" contra a Grecia.

Já se conhecem os successos obtidos pelo exercito de von List. Segundo as ultimas noticias, a ala direita, sob as ordens do general von Kleist, prosegue em seu avanço para noroeste, na direcção de Belgrado, já ameaçando a pequena cidade de Kraguevatz, onde se encontra o unico arsenal da Yugoslavia.

No centro, se as tropas allemãs e italianas puderam estabelecer ligação entre si através do massiço montanhoso de Carpalina, essa ligação não é ainda muito estreita, devido á falta quasi completa de communicações nessas montanhas abuptas.

Reciprocamente, a ligação entre os exercitos servio e grego foi cortada e, ao que parece, não existe esperança de restabelecel-a.

Para evitar o suffocamento progressivo nas montanhas da Servia das unidades remanescentes do exercito yugoslavo que parece ter soffrido materialmente e mórmente moralmente em razão do choque na fronteira bulgara, este não tem agora outros recursos senão tentar abrir caminho para a Grecia, ao longo da costa albaneza, destroçando o exercito italiano na Albania.

Verifica-se actualmente o primeiro esboço dessa manobra arriscada. Os yugoslavos atacaram a Albania em tres direcções: pelo norte ao longo da costa, onde parece se desenvolver o esforço principal, no centro sobre o Drin Negro e no sul na região dos lagos.

Entrementes, foi estabelecido contacto entre os elementos avançados allemães e os primeiros elementos do corpo expedicionario britannico. O acontecimento teve lugar na planicie de Monastir. Situada entre essa cidade e a fronteira grega, a planicie de Monastir se encontra no leito de um lago desecado. Conserva, desde suas origens, pantanos cujas aguas são drenadas para o longinquo Vardar, pelo ribeirão Cerna. A planicia é dominada por altas montanhas, ainda cobertas de neve, que se tornaram celebres pelos combates que ahi se desenrolaram em 1918 entre as tropas alliadas e as forças austro-bulgaras. Os cumes mais altos são o Kajmakalan com 2.500 metros de altura, e o Doborpolje, cuja escarpa de marmore se eleva quasi á mesma altura.

Mais ao norte, descortina-se o "Cimo de Ouro", uma alta montanha que domina Prilep e que tira o seu nome da estatua monumental em ouro que ornava o seu cume na antiguidade.

A cidade de Monastir soffreu bastante na guerra de 1914-18 e conta uma população de mais de 30.000 habitantes quando, em 1914, contava apenas com 5.000 almas.

NA CYRENAICA

Emquanto a luta apresenta agora um novo aspecto nos Balkans, a marcha das forças teuto-italianas na Cyrenaica prosegue. Confirma-se que os inglezes estabeleceram uma linha de defesa na região de Tobruk, que foi violentamente bombardeada pela aviação do "eixo", preparando-se para a batalha que não pode deixar de ser travada em torno da posse desse porto. Ignora-se a quantidade de effectivos que os britannicos dispõem nessa linha.

As forças italo-allemãs comportam uma divisão blindada, especialmente equipadla para a guerra no deserto, e uma divisão motorizada, apoiadas por elementos heteroclytos.

Na Europa occidental, as ultimas 24 horas foram assignaladas por operações aéreas e navaes executadas com a mesma violencia que nos dias precedentes.

A "Luftwaffe" atacou, pela segunda noite consecutiva, o importante centro industrial de Birmingham, a cidade de Nottingham e o porto de Southampton.

No mar, a luta aérea desenvolveu-se principalmente no norte da Escocia. Um cargueiro de 3.000 toneladas foi afundado e outro ficou damnificado.

A "RAF", por seu lado, atacou a região do Ruhr e Dusseldorf. Nas regiões occupadas o porto de Brest, onde se encontram ainda os couraçados "Scharnhorst" e o "Gneisenau", foi, egualmente, bombardeado bem como o aérodromo de Medignac, que fica nas immediações de Bordéos.

Explicando o discurso de Petain

VICHY, 12 (T. O.) — Sobre o recente discurso do marechal Petain, foi feita hoje uma declaração do governo de Vichy.

Na referida declaração diz-se que a imprensa estrangeira mystificou os pontos fundamentaes das explicações de Petain, tendo a imprensa ingleza tergiversado os factos e pretendido descobrir certas intenções do governo de Vichy. Para terminar com semelhante estado de coisas, declara-se que o governo francez está diante de um momento grave e deve enfrentar a situação com a maior seriedade possivel. A França toma as providencias que se fazem necessarias. Se combate o Degaullismo fal-o por saber que sobre a pessoa do general De Gaulle está assentada uma propaganda desmoralizadora da França. Os francezes não precisam de esmolas nem de conselhos estranhos. De Gaulle não é considerado em razão de sua propria personalidade, mas sim na medida em que serve de instrumento de manipuladores expertos da propaganda estrangeira. Resumindo, o marechal Petain tem plena confiança no povo francez, mas não deixa de considerar o desperdicio que significa a concentração de interesse publico numa causa perdida como é a ingleza quando pretende separar a França da Europa.

O matador de Abrahão Lincoln

DELIRIO PATRIOTICO E MORTE INGLORIA DE UM ACTOR — JOHN WILKES BOOTH E A INFLUENCIA QUE ESPERAVA TER NA VIDA NORTE-AMERICANA

RIO, março (Da nossa succursal) — Virando as paginas accidentadas da Guerra da Secessão, o estudioso ou o historiador não pode deixar de se deter ante o retrato desegual e agitado de John Wilkes Booth.

Esse homem, ignorado e sem importancia, apenas conhecido dos palcos illuminados dos theatros da época, symbolisou, perfeitamente, a ansia de redempção do Sul, sob o tacão dos soldados nortistas. Mas, na realização do seu ideal, foi apenas um sonhador. E de um tragico e sanguinolento inutil sonho não passou a concepção de seu cerebro exaltado, cheio de um patriotismo extranho e abnegado. Antevera-se um novo Brutus, derrubando a tyrania, a oppressão. E a dura realidade dos factos apontou-o, para sempre, desde a noite allucinada do Theatro Ford, apenas, como o assassino frio e desapiedado de Abrahão Lincoln.

NAS VESPERAS DO CRIME

Os unionistas, ou "yankee", isto é, nortistas, estavam embriagados de triumpho, quando Booth chegou a Washington. Lee, esmagado pela pressão superior, se tinha entregado ha dois dias. E todo o Norte estava plenamente seguro de que a guerra civil terminára. As ruas soturnas de Washington fervilhavam, cheias de um multidão ébria de enthusiasmo, que celebrava, ruidosamente, o triumpho.

Em uma das esquinas, immovel, calado e meditabundo, estava John Wilkes Both, mirando uma procissão de empregados publicos, que desfilava pela avenida da Pensylvania. Sobre seu formoso rosto, agora concentrado e marcado de preoccupações, cahia, intermittentemente, a luz das tochas que passavam. Envolto em sua larga capa, havia tomado a postura em que mais frequentemente se apresentava nos palcos, pois, apesar da angustia que o torturava, nunca poderia deixar de ser actor.

Booth detestava os nortistas, altaneiros e jatanciosos. Dois dias e duas noites, havia perambulado pelas ruas. O desassocego não o deixava descansar nem dormir. As descargas de artilharia, com que se commemorava a victoria, se succediam, de minuto em minuto, e cada tiro era para seu coração um novo golpe brutal e arrazante.

Havia procurado embriagar-se. Porém, quanto mais bebia, tanto mais recordava, amarguradamente, que seu querido Sul, objecto de sua admiração e de seu affecto, havia tombado sob a derrota.

Via passar as multidões que se dirigiam, apressadamente, á Casa Branca, onde Lincoln ia falar. Fez um signal a um homem alto, que o acompanhava, e seguiu a corrente humana, com semblante torvo. Queria contemplar o seu inimigo, cara á cara.

Booth odiava Lincoln, com uma paixão que ás profundezas irracionaes. Acreditava que a situação lastimavel do Sul se devia á malevola perseguição de Lincoln. Durante varios mezes, acompanhado de outros conspiradores, havia estado formando planos para raptar o presidente e leval-o a Richmond, como refem de guerra.

Um tropel de gente invadiu o recinto da Casa Branca. Booth se recostou numa arvore, mirando a casa onde vivia o objecto de seu odio. Com um gesto depreciativo, volveu a cabeça para o seu gigantesco companheiro. Porém, este nem se deu por entendido. Quatro annos de guerra haviam-lhe estiolado todo o enthusiasmo e não tinham deixado quasi nada mais que os instinctos primitivos. Só tinha vinte annos e apenas recebêra educação na arte de matar. Era conhecido como Lewis Paine, nome que adoptara depois de desertar do Exercito Confederado. Faminto e maltrapilho, encontrou-o Booth e logo o recolheu, para sua guarda pessoal. Agradecido á mão amiga que o amparava, e acostumado a obedecer, recebendo ordens, Booth como amo e estava sempre disposto a cumprir o que se lhe mandasse.

Repentinamente, appareceu uma luz numa das janellas da Casa Branca. O povo prorompeu em applausos e a banda de musica começou a tocar uma marcha marcial. Abriu-se a janella e assomou á sacada um homem alto e descarnado que, após acalmada a gritaria, principiou a falar.

Na pensativa monotonia da voz fatigada de Abrahão Lincoln, Booth ouvia os accentos da pronuncia nortista. Aquella era para Booth a voz de um mercador, expressão dos sentimentos e idéas de avaros, que não pesavam senão em dinheiro. Ouvira dizer que este mesmo homem que falava agora tinha sido tendeiro, em regiões distantes e incultas e no corpo fraco e atormentado de Lincoln via a figura de um rustico grotesco, embrutecido pelas fainas do campo. E lamentava que um individuo dessa especie fosse escolhido para dirigir um povo, outróra commandado por gente culta.

Lincoln estava discutindo o problema do Estado de Louisiania, vencido pelas forças do governo. "Ha quem se queixe, dizia, de que os negros não hajam recebido o direito de voto. Eu desejava que se lhes desse, immediatamente aos mais intelligentes e aos que tenham servido, como soldados, nas nossas filas".

Booth levantou a cabeça e franziu o sobrolho. Verificava que era verdade aquillo que ouvira dizer. Esse homem, que mandava na Casa Branca, não contente com libertar os escravos, queria dar-lhes o direito de votar e de participar do governo dos brancos do Sul. Tornava-se necessario impedir tal cousa. Já não era possivel sequestrar o presidente, com a região do Sul de Washington em suas mãos. Somente um terrivel remedio se apresentava, um terrivel e implacavel, prescripto pela extrema necessidade...

Nesse momento, Booth se acreditou o homem escolhido pelo destino para salvar a sua patria. Juntamente com Lincoln, deveriam desapparecer, tambem, os outros homens que tinham em suas mãos o poder do Norte. Era preciso supprimir Grant, Seward, Johnson, todos emfim. Desejava ter regimentos com que lançasse sobre os adversarios. Mas não contava senão com um punhado de pobres revoltados, empenhados na conspiração.

OUTROS CONSPIRADORES

Entre os seus homens, Booth somente confiava cegamente, em Paine, que se accentuava pelo valor e fidelidade. Todavia, tinha tambem, muita confiança em John Surratt, o qual, pouco maior que um rapazote de escola, havia levado, regularmente, até Montreal, communicações dos Confederados. Sua mãe, viuva, apoiava, com vigor, a causa sulista e tinha, em uma pequena casa, no centro da cidade de Washington uma casa de pensão, a qual offerecia servir de centro aos conspiradores.

Surratt havia dito a Booth que contasse com a ajuda de certos empregados publicos, cujo nome não adeantou e que, secretamente, apoiavam o Sul e que, durante os dias em que se pensava sequestrar Lincoln, haviam offerecido a sua ajuda. Agora, se encarregariam de cortar os arames telegraphicos e de confundir e despistar os perseguidores, após o assassinato. Havia outros dois conspiradores, bonachões, que gostavam de passar por valentes e não temer coisa alguma. David Harold era um delles, moço desoccupado de Washington, que desejava fazer o que Booth lhe mandaria, porém, carecia de vigor e iniciativa. O outro era George Atzerodt, allemão, fabricante de carruagens, proveniente do sul de Maryland; era covarde, porém, Booth esperava servir-se de seus conhecimentos da região banhada pelo rio Potomac e possuia um bote, no qual tinham podido viajar de Washington para o Estado de Virginia.

Esses eram os personagens da grande tragedia architectada por Booth. Não estava seguro de onde e como occorreria. Porém, tinha forte e intima certeza de que aconteceria.

MANHÃ DE PREPARATIVOS

Tres dias depois, exactamente no dia 14, pela manhã, se ensaiava a representação de um drama, no Theatro Ford, situado a pouca distancia da residencia presidencial. Havia corrido a noticia de que o general Grant assistiria á funcção, essa noite. Os autores da Companhia de Laura Keene, ensaiavam, rapidamente, os papeis na peça "Our American Cousin" (Nosso primo americano). Na parte detraz da platéa, estava John Booth lendo uma carta que Surratt lhe enviára de Montreal. Antes, com extraordinaria surpresa, soubera que Lincoln tambem veria a peça. Essa nova lhe causou profunda impressão e inspirou planos em que, até então, não havia pensado.

Surratt regressaria a Washington, nessa mesma tarde. Os outros conspiradores estavam preparados. Pareceu-lhe que não poderia encontrar melhor opportunidade para o que preparava. Facil lhe seria saltar do camarote do presidente ao scenario, situado, apenas tres metros abaixo, e alcançar a porta trazeira, pelos corredores lateraes. Já havia saltado de maiores alturas, em suas representações theatraes.

E aqui a façanha poderia consummar-se com grandiosidade, ante um auditorio que seria testemunha de um acontecimento digno de perdurar, gloriosamente, na historia universal. A Booth era-lhe penoso abandonar sua carreira. Ainda não tão famoso, como seu irmão Edwin Booth, gozava de celebridade e, na estação theatral, ganhava 20.000 dollares por anno. Porém, pensava escapar para o Mexico ou para a Hespanha, que não tinham tratado de extradição com os Estados Unidos.

Resolvido a dar o golpe, começou a forjar os planos, rapidamente. Enviaria Atzerodt a atacar o vice-presidente Johnson, o menos importante dos que lhe era necessario supprimir. Paine seria encarregado de matar o secretario de Estado, Seward, que estava de cama, em consequencia de um accidente de carruagem. David Herold iria, com Paine, para conduzir o cavallo de Booth e ajudal-o a sair da cidade. Surratt devia ajudar Booth no theatro, afim de matar Grant, que tambem estaria no camarote de Lincoln.

Meditando nas terriveis consequencias de seu plano, acreditou que deveria escrever uma publica justificação do attentado, afim de que todos comprehendessem o seu desapego á existencia e ausencia absoluta de quaesquer outros sentimentos que não os de libertação do Sul. E apontava o seu desinteresse personalistico, accentuando que, em suas viagens theatraes, tudo fizera pelos confederados, levando-lhes preciosas informações dos movimentos legalistas.

Burlando a vigilancia inimiga, conduzira quinino, que lhes era summamente indispensavel, expondo-se á prisão, ao encarceramento ou á pena de morte.

Dirigindo-se a cavallo para o theatro de Grover, escreveu no gabinete do gerente a sua proclamação ao mundo. Nella dizia que somente com o attentado se poderia fazer com que o Sul voltasse á situação perdida. Sem duvida, seria censurado, porém, um dia, quando os rancores do momento estivessem desapparecidos, a posteridade lhe daria inteira approvação. Sem consultar os demais, assignou "J. W. Booth, Paine, Atzerodt, Herold, homens que amam a sua patria mais do que o ouro ou a vida". Em attenção á genitora do adolescente Surratt, omittiu o nome deste. Entregou, em seguida, a proclamação ao actor John Matthews para que, na manhã seguinte, o entregasse ao director do jornal "The National Intelligencer".

Ás 17 horas, Booth soube que Grant sahira para Philadelphia ainda pela tarde e, por conseguinte, não assistiria á funcção. Immediatamente, procurou Surratt e ordenou-lhe que seguisse o general.

A NOITE DO CRIME

Booth havia estado bebendo muito. Sabia, por experiencia propria, que o alcool extinguindo o temor de fracassar, lhe dava confiança em si mesmo e o convertia em um homem arrojado, capaz de lançar-se a qualquer perigo, sem medo e sem hesitação.

Abriu sua maleta e sacou uma pistola e um punhal. Virando-a nas mãos, para se certificar de seu bom estado, sentiu-se mais forte e mais confiante. Um desejo intenso, uma ligeira pressão de seu dedo, ribombaria um trovão, que repercutiria no mundo inteiro e prostaria para sempre o monstruoso Lincoln. Essa arma diminuta poderia produzir effeitos mais efficazes que todos os canhões e fuzis, disparados durante os quatro annos da guerra civil. E, ao ouvil-o, o Sul recobrando seu ardor e esperança, romperia, novamente, fogos e, gloriosamente, da derrota ao triumpho. Viu, então, todo o Sul victoriando-o, com admiração e gratidão. Ovação como esta não havia recebido nunca, nenhum actor no mundo.

Booth havia escolhido para que lhe servissem de signal certas palavras do drama que se representava essa noite, as quaes estudou, horas seguidas, concentrando a attenção, afim de recordal-as no momento opportuno. Eram palavras que no palco não encontrava senão um actor. Imaginou-se no palco, com a pistola na mão e o auditorio attonito, em profundo silencio, com os olhos fitos no interprete. Como bom actor, pensou que, nesse momento, devia dizer alguma coisa. E esquadrinhando na sua memoria, lembrou-se da phrase latina com que se celebrou a morte de Cesar por Brutus, "Sic semper Tyrannis". Este era o lemma de Virginia, Estado principal da Confederação do Sul. A phrase não podia ser mais apropriada.

Ao sair, ouviu o relogio bater as 20 horas. O panno de bocca do theatro Ford acabava de ser levantado.

Duas horas depois, Booth estava de pé, na parte de traz do superlotado theatro, com os olhos fixos no camarote presidencial. O coração bateu fortemente quando presentiu que o guarda do corredor que conduzia ao camarote havia se retirado.

Aproximava-se o momento decisivo. No mesmo momento, Paine e Atzerodt se dirigiam á casa de Seward. Surratt estava com Grant, em um trem muito distante de Washington. Todos deviam ferir em mesmo momento, ás dez e um quarto. Os quatro golpes simultaneos, pensava Booth, paralysariam a vida do Norte e permittiriam a libertação do Sul.

O actor sahiu do seu ponto de observação e dirigiu-se ao camarote de Lincoln. Quando chegou á porta de entrada, um homem que vigiava, levantou-se subitamente, como para impedir-lhe o passo. Booth saccou, calmamente, de sua carteira e exhibiu um cartão do senhor Hale, que lhe havia dado uma filha do parlamentar, sua amiga. O homem se desculpou e deixou-o passar.

O ATTENTADO

Booth está só dentro do corredor que conduz ao camarote do chefe do governo. O coração bate tumultuosamente. A mão com que sustenta a pistola parece incendiada de febre e está banhada de suor. Avança e abre a porte do camarote. Ninguem o percebe. Todos têm os olhos fitos no palco. Dá, então, uns poucos passos á frente. Levanta a pistola e a aponta á odioda cabeça, que quasi toca com a bocca da arma. Um estampido enche a sala, e logo em seguida, o grito accusador e justificativo: "Sic semper Tyrannis!"

Booth cumpriu a sua missão. Matou o oppressor.

Lincoln não se move. Emquanto está ali sentado, com a cabeça inclinada para a frente, Booth salta pela borda do camarote ao palco, onde, com a perna esquerda fracturada, cáe ao solo. Fazendo um supremo esforço, levanta-se com o punhal na mão, abre caminho por entre aquelles que o querem deter e, por fim, escapa e chega ao cavallo que o esperava.

Infelizmente, o plano tão bem executado no Theatro Ford falharam, por completo, nos demais sectores.

Paine e Herold tinham ido á casa de Seward, annunciando que o doutor Verdi lhe tinha enviado com um remedio para entregar pessoalmente ao politico; o creado respondeu que o dr. Seward não poderia receber ninguem, naquelle momento e, então, Paine o empurrou para o lado e lançou-se á escada. Ao chegar ao primeiro andar, encontrou com o filho de Seward, Frederico, que lhe perguntou o que queria. Paine puxou a pistola e apontou ao coração do rapaz, mas a arma negou fogo. Mesmo assim, o assaltante não se intimidou e golpeou Frederico na cabeça, deixando-o desacordado.

Punhal na mão, Paine se precipitou em direcção do quarto de Seward, que estava sentado na cama, com o peito envolto em ataduras. Paine assestou-lhe uma punhada e sentiu que a ponta encontrara algo duro. Levantou, novamente, a arma e sentiu que alguem o segurava por trás e o golpe falhou. Dois homens trataram de arrastar Paine do leito. Seward lograra deslizar no lençóes, até cair ao solo. Dando punhaladas á direita e a esquerda, allucinadamente, o emissario de Booth conseguiu alcançar a sahida. O cavallo estava onde o deixára. Porém, Harold, atemorizado pelo alvoroço que percebera na casa havia fugido.

Tizerodt estivera bebendo desde muito tempo, afim de fortalecer-se para o papel que desempenharia na tragedia. Deveria entrar ás dez e um quarto na habitação de Andrew Johnson, vice-presidente dos Estados Unidos e matal-o a punhaladas. Isto não era tarefa para Atzerodt, que, de muito boa vontade, teria ajudado a sequestrar o presidente, pois isso não lutava com seu caracter nem lhe causava pavor algum. Porém, quando se tratava de matar, era coisa differente. E se havia compromettido a fazel-o unicamente por que o tinham ameaçado de terrivel vingança.

Dirigiu-se a cavallo para o hotel onde vivia Johnson. Buscando forças no alcool, entrou em um bar. Passavam já cinco minutos das dez horas. Tomou um trago. E outro. Sempre desencorajado, deixou-se ficar bebendo, até que, olhando para o relogio, verificou que já correra a hora marcada para o assassinato. Temeroso de falhar, por agir depois no momento aprazado, desistiu e dirigiu-se ao Theatro Ford, afim de saber o que houvera. Uma grande multidão gritava exclamações de morte e revanche, pregando o trucidamento dos actores, apontados como cumplices na fuga do autor do attentado.

DEPOIS DA TRAGEDIA

A sentinella da ponte do arsenal viu que se acercava gente a cavallo, vinda de Washington. O sargento Cobb, encarregado do destacamento e perguntou quem vinha.

— Chamo-me Booth, respondeu o viajante. Vou para minha casa, no condado de Charles.

O sargento retrucou que, depois das nove, não se permittia a passagem de ninguem e Booth se desculpou dizendo ignorar essa disposição. O sentinella falou algo, secretamente, a Cobb e este deu o consentimento para a passagem.

Booth sentia uma dor terrivel na perna quebrada. Todavia, quedava-se extasiado com sua façanha. Elle, John Wilkes Booth, havia desbaratado os planos de 20.000.000 de unionistas, que se regosijavam com a certeza do triumpho final. Havia feito por sua patria mais do que Jefferson Davis e Roberto Lee. Cada passo que seu cavallo dava agora repercurtiria para sempre no coração de seus concidadãos agradecidos, que, algum dia, marcariam com ferraduras de ouro as marcas que esse cavallo deixava no solo norte-americano. Taes eram os seus pensamentos.

DECEPÇÃO DE UM SONHADOR

Dez dias depois do crime, Booth estava bebendo numa taverna de Garrett, proximidades de Fort Royal, na Virginia. Não podia dormir e havia buscado refugio em uma fazenda, dizendo-se soldado ferido. Herold, que lhe havia juntado, á sahida de Washington, repousava, roncando sonoramente ao seu lado. Em todos os dias anteriores, Booth não se encontrara tão cercado por seus perseguidores, como agora. Ainda ha pouco, soldados armados tinham passado bem proximo de seu refugio. Os homens do governo haviam seguido a pista até o outro lado do rio Rappahannock. Na mesma tarde, se viam patrulhas de cavallaria nos arredores e varias pessoas ali residentes sabiam onde estava Booth. Sua maior amargura era sentir desfallecer a fé e esperança que antes possuia em seu excelso destino.

Os amigor do Sul não o haviam ajudado, como esperava. Aquelles a quem se havia dirigido negaram-se a abrigal-o. Deram-lhe alimentos e jornaes, para acompanhar as noticias de sua perseguição, mas de boa vontade, o teriam denunciado.

Durante os dias que se seguiram á tragedia, os dois amigos haviam escapulido, furtivamente, para o sul, escondendo-se em mattagaes. Booth havia tido uma febre devoradora, quasi constante. Movia-se, a principio, penosa e lentamente, coxeando, apoiado em muletas improvisadas, pois a dor insuportavel, da perna lhe impedia de montar a cavallo. Quando recobrou um pouco as forças e já podia montar, eram tantas as tropas na comarca, que os fugitivos mataram as alimarias, temerosos de que os denunciassem.

Booth lêra nos jornaes o fracasso da conspiração. Seward tinha salvo a vida, graças as ataduras que lhe haviam posto, para sustentar a reducção da fractura. Os diarios não fallavam de Surrat; provavelmente, o coche do general estava bem defendido.

Ao actor, a sua propria fuga lhe parecia milagrosa. O governo tinha demorado, incrivelmente, em perseguir os culpados. Conforme Surrat promettera, os arames telegraphicos que sahiam da cidade tinham sido cortados por varias horas depois do assassinato, até que se descobriu que os das baterias mestras estavam cruzados. Os alliados mysteriosos de Surrat haviam feito mais do que o promettido. Booth havia dito a Surrat que pretendia passar pelo ponto do arsenal. As sentinellas o haviam deixado passar, depois que tinha dado o seu nome e uma desculpa irrisoria. Até parecia que o estavam esperando.

Porém, agora, toda a região fervilhava de tropas e multidões enfurecidas, como as que, outrora, se lançavam á caça de bruxas. A senhora Surrat, Paine, Atzerod tinham sido aprisionados. O governo pregava cartazes nos lugares publicos, offerecendo um premio de 50.000 dollares pela captura do criminoso. Varias pessoas tinham sido castigadas e outras enforcadas, por dizerem que Lincoln merecia a morte. Multidões exaltadas procuravam todos aquelles de quem se suspeitava a minima sympathia pela causa sulista. As officinas dos diarios opposicionistas tinham sido saqueadas e sequestradas. O Norte, fóra de si, feria, cega e vingativamente.

DESESPERO

O director de "The National Intelligencer" não publicou a proclamação que Booth lhe enviara e este se atormentava por ser encarado como um criminoso commum, um assassino vulgar, um malfeitor. Em 21 de abril, consignou em seu "Diario" os motivos que o haviam impulsionado ao acto desvairado, afim de que, se o matassem, não ficasse desconhecido o seu desprendimento. Eis aqui o que escreveu:

— "Sou perseguido como uma féra, nas florestas e nos campos e todo mundo tem a mão levantada contra mim. E por que? Por ter feito o que foi honra para Brutus, o que fez heroe Guilherme Tell. Porém, sou mirado como 'se não passasse de um assassino vulgar. Eu não esperava proveito pessoal algum, nem tinha soffrido aggravos privados. Dei o golpe por minha Patria e somente por ella. Um povo que gemia sob o jugo da Tyrannia anhelava este desenlave. E agora vêde com que desprezo me tratal ..Todas as esperanças de que o Sul a rehabilitasse se dissiparam em 24 de abril, quando soube que o exercito de Johnson, ultima força de importancia dos Confederados, se entregara a Sherman. Compreendeu, então, que a morte de Lincoln não surtira effeito algum, excepto de compellir o Norte a impôr condições de paz muito mais duras, e dar o poder aos estadistas que se tinham opposto á politica moderada de Lincoln, com relação ao Sul. Viu que não somente não havia salvo o teu torrão natal, mas que tinha commettido um mal irreparavel. Finalmente, se converceu de que não era mais do que o paiz o havia declarado — um assassino.

FIM DA TRAGEDIA

Era o dia 26 de abril, ás duas horas da madrugada.

Booth, que dormia tranquillamente, teve um estremecimento. Pôz-se tenso, quando percebeu o ruido de um galho secco quebrado. Em seguida, uma voz baixa, mandando guardar silencio.

Era o fim da tragedia. Booth nunca permittiria que o levassem a Washington, como prisioneiro, com ...... 20.000.000 de unionistas pedindo, em côro, a sua morte. Resolveu morrer combatendo. Apertando o brado de Herold, disse que tinha chegado a hora maxima e a taverna estava cercada.

O ruido de vozes cresceu, lá fóra e alguem deu fortes pancadas na porta.

— Levante quem ahi estiver! E' inutil resistir. Abri a porta e sahi desarmado!

Depois de alguma demora, sahiu Herold, que, ao se deixar prender, desatou a chorar. Momentos em seguida, appareceu um debil resplendor de fogo de um dos lados da casa e principiaram a ouvir-se crepitações. A pousada ardia. As chammas ascenderam rapidamente, para o tecto, queimando as taboas seccas. A' luz do incendio, Booth viu um circulo de soldados com os fuzis em pontaria. Era o seu ultimo momento, o fim de sua grande tragedia e era necessario acabar, com grandiosidade, como Machbet, Hamleto e Othelo.

No scenario grandioso, formado pelas chammas, viveu o seu ultimo momento. Porém, até ahi a sorte lhe foi adversa. Nunca, até hoje, se conseguiu apurar se morreu, gloriosamente, como desejava, suicidando-se, ou se succumbiu aos tiros de um dos soldados dos unionistas que cercavam a casa.

EM SEPULTURA RASA

Terminado o processo contra os conspiradores, em 4 de julho, quatro dos réos, Spangler, Arnold e O'Laughlin, envolvidos na tentativa de sequestro de Lincoln e do sr. Samuel A. Mudd, medico que havia reduzido a fractura da perna de Booth, na noite do crime, foram condemnados, a trabalhos forçados. Tres dias depois, sob um abrasador sol de verão, Atzerot, Paine, Herold e a senhora Surrat foram enforcados no pateo da prisão, em patibulos especialmente levantados para esse fim.

O cadaver de John Booth, envolto em uma farda de soldado, fóra enterrado, secretamente, sob um dos edificios da prisão do arsenal. Em 1867, os restos do infeliz actor foram trasladados para a parte de sua familia, em um cemiterio de Baltimore, onde foram inhumados em uma cova sem signal nenhum.

A OCCUPAÇÃO DE NAVIOS MERCANTES ALLEMÃES EM PORTOS AMERICANOS

NOTA ENTREGUE PELO ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DA ALLEMANHA NA AMERICA DO NORTE

WASHINGTON, 12 (T. O.) — O encarregado dos Negocios da Allemanha entregou a seguinte nota ao secretario de Estado, sr. Cordell Hull, a proposito da tripulação do barco mercante germanico "Arauca":

"Em relação ás notas por mim entregues a v. exc., em nome do meu governo, em 31 de março, sobre a occupação e o confisco de dois barcos mercantes allemães, surtos em portos americanos, tenho a honra de chamar a attenção de v. exc. sobre o caso do "Arauca". Segundo informações da "United Press", o fiscal federal George Smathers deu a conhecer em Miami, a 8 de abril, que não foi constatada qualquer avaria a bordo do navio. Em consequencia disso não procede a providencia tomada em relação ao capitão Friedrich Stengler e contra os 42 membros da tripulação. Esses elementos não foram entregues ás autoridades da immigração e, sim, ás da policia secreta, pelo que solicito sejam elles postos em liberdade e reconduzidos a bordo do barco. Essa tripulação, de accôrdo com investigações levadas a effeito pelas autoridades competentes, não commetteram nenhuma infracção ao codigo penal americano. O "Arauca", encontrava-se em viagem de regresso ao "Reich", na qualidade de navio mercante não armado e não dispunha de nenhuma protecção quando foi detido e perseguido por um cruzador britannico na costa norte-americana. O mesmo cruzador pretendia atacar, quando o barco encontrava-se indiscutivelmente dentro das aguas jurisdiccionaes americanas. Em vista desta flagrante infracção aos direitos americanos de soberania, commettida pelo commandante do cruzador britannico, o navio mercante allemão, não armado, tinha dobrado direito de buscar asylo em porto americano e reivindicar o seu direito á hospitalidade americana, de accôrdo com as leis do paiz, visto que o barco continuava em perigo de uma aggressão.

Em vista dessas considerações, solicito que a tripulação allemã seja posta em liberdade e reconduzida a bordo do seu barco. Outra nota será apresentada a proposito do tanque allemão. Pauline Friedrich".

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS PASTORES E OBREIROS BAPTISTAS

Promovido por esta Associação, realiza-se nos dias 15, 16, 17, 18 e 19 do corrente mez, ás 20 horas, no templo da Primeira Egreja Baptista da capital, á praça Princeza Isabel, uma série de conferencias religiosas, pelo telephone dr. W. C. Taylor, secretario geral para a America do Sul da Junta de Richmond (U. S. A.).

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES-DENTISTAS

Realiza-se no proximo dia 17, quinta-feira, ás 20,30 horas, com a presença de altas autoridades estaduaes e do ensino, na séde da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, uma sessão commemorativa da passagem do 30.º anniversario de fundação dessa entidade de classe, na qual serão homenageados os seus fundadores e ex-presidentes. O programma dessa reunião obedecerá á seguinte ordem do dia:

1.º — A evolução da odontologia no Brasil, nos ultimos 30 annos, pelo prof. Coelho e Sousa, do Rio de Janeiro. 2.º — Breve historico da A. P. C. D., desde seu inicio, e homenagem aos seus fundadores e ex-presidentes, pelo dr. F. Angelo de Moura. 3.º — Entrega de diplomas de socio remido aos fundadores da A. P. C. D.. 4.º — Entrega de certificados de conclusão do curso de dentaduras ministrado pelo prof. Coelho e Sousa.

Será entregue nessa sessão o titulo de socio remido aos seguintes cirurgiões-dentistas: José Oliveira Marques Junior, Dario Caldas, Jorge Washington Caldas, José Galotto, Narciso Garone, Arthur Lambert, Odon Lima Cardoso, Mauro Salles, Schmidt Junior, Verissimo Ferreira de Paiva Junior, João Gomes Barreto, Hugo Dias de Andrade, José Paulo de Macedo Soares, Raymundo de Paula e Silva, Luis Gomes Vieira da Silva, Abelardo da Silveira Moura, Ramiro Magalhães, todos fundadores desta Associação.

Nessa mesma sessão receberão os certificados de conclusão do Curso de Dentaduras ministrado pelo prof. Coelho e Sousa os seguintes cirurgiões-dentistas: — Mario de Fuccio, Dobingos Puglisi, Annibal Campi, Eugenio Langone, Annibal Fragali, Luis Cesar Pannain, Vicente Sampaio Góes, J. Xavier Dias Cardoso, Sergio Carletti, Auto A. Amorim, Raul Leite, Herminio Mello, Amaral Teixeira, Illydio Gonçalves da Costa, Francisco Guazzelli, Ary Ramos Nogueira, Jandyro J. Pereira, Henrique Haenen e Regulo Brogiolo.

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

Arte de arrumar flores

Chronica de ROSEMARY

NO ultimo "Vogue" encontra-se uma fascinante collecção de photographias dos arranjos de flores apresentados por mrs. Peterson, que é uma artista no gênero. Ella tem um espirito grandemente inventivo e não se limita ao convencionalismo das floristas e das donas de casa, de todas a quem parece uma quebra do gosto requintado, do gosto proprio da gente elegante, harmonizar — por exemplo — umas flores e folhagens ainda não combinadas, algumas desusadas côres.

* * *

As flores que temos aqui no Brasil, a folhagem de fórma decorativa, prestam-se a esses arranjos que não são os convencionaes, que podem ser dum luxo deslumbrante ou duma graça rustica.

* * *

O sentido das côres, das proporções, das affinidades e dos contrastes faz que se realizem obras primas de guarnição floral, como as que apresenta mrs. Peterson. Flôres ultra-consagradas, poderão deixar de ter, num conjunto original, o seu ar de encommenda para felicitações — e as flôres menos celebres e menos caras poderão entrar em jogo, desde que não sejam "arrumadas" sem arte, sem ternura pela sua belleza, de tão diversos typos.

PARA TARDE — Um vestido de lã "beije". A linha das mangas é muito moderna, combinam-se na saia os "godets" e as prégas.

O chapéo de junquilhos e o "jabot", de um linho finissimo, harmonizam-se com arte.

Indicações da Moda

Com um "ensemble" cinzento, uma gravata de "piqué" branco e um chapéo de feltro vermelho.

* * *

O tom de vermelho vivo é o dos "batons" da Moda, para se harmonizar com os vestidos em "beige" e cinzento, por exemplo. "Singing Red" é o nome dum "baton" agora apresentado por uma creadora de bellos productos de "maquillage", em Nova York.

* * *

Para praia, "short" cinzento, blusa branca e um cinto escarlate.

* * *

O verde vivo e o "beige" combinam-se em diversos modelos.

* * *

Para jantar, uma tunica chineza, para usar com uma longa saia estreita e simples.

* * *

Num "manteau" de lã, um bolso arredondado e abotoado junto á lapela, outro junto ao cinto, com um botão do mesmo tamanho. Esses botões são de tom mais escuro que o do "manteau" e com elles podem harmonizar-se as luvas e a bolsa, os sapatos e uma "écharpe", quando não se gostar dos accessorios no mesmo tom dos tecidos.

* * *

Um grande "béret" de feltro "beige", descobrindo o cabello na frente.

* * *

Num vestido de tarde, mangas "dolman", largas no encaixe e bordadas.

* * *

Conjunto esportivo de uma grande nitidez — saia de lã preta, estreita, jaqueta de lã verde folha, com pespontos da côr da saia nas lapellas, no busto, na orla das mangas.

* * *

O "crépe" estampado de azul e vermelho sobre fundo preto, com o seu desenho de laços que não parecem laços de fita, mas desses que apresentam os joalheiros da moda, é esplendido para um vestido de jantar dansante, modelo esguio, saia mais curta na frente, um bolero.

Completarão a elegancia do conjunto as luvas de antilope pretas e as joias em harmonia com as côres dos desenhos estampados.

* * *

Num vestido de tafettá estampado, elegante para "cocktail", uma "basque" de tafettá liso, no tom predominante. Chapéo guarnecido de tafettá.

* * *

Golas e gravatas de collegial, moda juvenil, deliciosa.

* * *

Um vestido de tarde ou de noite, mas decotado — uma fita preta em lugar de um collar. Sorriso malicioso e enternecido das senhoras "antigas" ao verem os figurinos...

* * *

Sobre um vestido de seda pontilhada de um tom mais escuro, uma capa de lã nesse tom, forrada da mesma seda, que deve guarnecer-lhe os bolsos e a lapella. A capa será do comprimento da saia.

* * *

Um conjunto de suprema distincção — "tailleur" de lã cinzento escuro (uma qualidade indiscutivel, um tom moderno), punhos, lapellas e blusa de um "piqué" branco, ligeiramente azulado. A blusa terá uma gola formando laço.

* * *

Luvas compridas, tendo uns punhos dobrados e abotoados.

* * *

Um pequeno "sarong" para se usar sobre uma saia estreita, num vestido de tarde.

Elegantissima, para usar com um vestido de lã preta, e jaqueta de setim da mesma côr! E' uma das novidades da moda — e os chapéos de flores apresentados por algumas celebres chapeleiras completam o conjunto nos figurinos americanos.

* * *

Para noite, um minusculo chapéo de plumas côr de ameixa e azul-verde, ligeiro véo azul.

* * *

Uma das silhuetas mais elegantes da Moda — para noite — é a silhueta que faz um modelo de tunica franzida, saia estreita, hombros docemente arredondados. Esse modelo tem o decote em ponta, mangas curtas, franzidas na frente do busto, sendo encantador usal-o com um ramo de tulipas dum fino tom dourado na cintura, umas sandalias de pellica dourada, sola espessa.

* * *

Para baile, um vestido de "chiffon" azul pastel, grande saia franzida e guarnecida de plumas do mesmo tom, busto franzido, decote em ponta, hombros nu's. Pequena guarnição de plumas no penteado.

* * *

Para receber em casa, um vestido de "jersey" branco, tendo a saia "drapée", verticalmente, busto franzido, um cinto "corselet" bordado e o decote em ponta.

* * *

Conjunto duma grande nitidez — nitidez é a palavra da moda para muitas silhuetas, penteados, chapéos — jaqueta de "tweed" branco, saia de lã azul, blusa da mesma côr, lenço azul no bolso da jaqueta, á altura da cintura.

Feltro azul com pequenas guarnições de fita plissada, tricolor.

* * *

E' extremamente elegante usar no bolso duma jaqueta para tarde um finissimo lenço de linho, debruado de renda. Mas não julguem que deve ser um lencinho! Deve ser do tamanho dos lenços para fazer turbantes.

* * *

Para dansar, um vestido de "moire" azul turqueza e vermelho tulipa, tecido de listas transversaes. Luvas azues, sandalias côr de tulipa. E' um modelo arrojado, um modelo para as figurinhas esguias e os typos originaes.

Correspondencia das leitoras

ROSILDA — Aprecio a grande habilidade com que aproveitou, como diz, o exemplo da sua amiga "Nildi", mas devia te rescripto para o jornal, com a nota de "urgente".

Para esse casamento a que pretende assistir, recommendo-lhe um vestido de fina lã azul — "navy blue" — tendo a saia uma incrustação e barra de tafetá do mesmo tom. Escolha um modelo de chapéo azul guarnecido de flores em tons fuchsia e tons rosados, com um véo azul preso á copa e negligentemente amarrada sob o queixo. Luvas fuchsia, bolsa franzida como as luvas.

DIZEM... OS QUE PENSAM

Grande parte da nossa sinceridade consiste no desejo de falar de nós mesmos e confessar os nossos defeitos como entendemos.

* * *

Existe um modo de gracejar, fino e amavel, que attinge somente os defeitos que as pessoas de quem falamos querem confessar, que sabe dissimular os elogios que lhes fazemos sob a apparencia da censura e que descobre o que ellas têm de apreciavel, fingindo querer occultal-o.

* * *

E' um erro dizer que o amor é cégo. A verdade é que o amor se mostra indifferente a certos defeitos ou fraquezas que se vê muito bem, se julga encontrar num sêr o que lhe importa mais que tudo, e que não raro é indefinivel.

* * *

De um romance — ". eu não tinha motivo nenhum legitimo de ciume". Todo o ciume, porém, é legitimo e tem razões, embora subtis. A insensatez do ciume é o seu habito de exacerbar, pela critica e pelas ironias, um interesse que o amor pretende supprimir.

* * *

Se é difficil mentir, em amor, ainda mais difficil é ouvir mentiras com a expressão de quem as acredita!

AS MULHERES E OS LIVROS

As mulheres gostam dos livros que as apresentam a si mesmas com uma clarividencia affectuosa.

A MODA EXOTICA

Dois modelos de estylo chinez, para usar á tarde e á noite, por exemplo no terraço de uma casa de campo. As mulheres de bom gosto saberão moderar o exotismo das suas linhas, para encantar pela suggestão das figurinhas frageis nas suas tunicas

O CHAPÉO E O PENTEADO RENOIR

Um "tailleur" e uma nitida elegancia. Chapéo e bolsa em azul marinho e branco

RECEITAS PARA AS DONAS DE CASA

PATO ASSADO COM SALADA

Para acompanhar o pato assado, uma salada de repolho vermelho, que deve ser cortado em tiras finas, cosido e temperado com azeite de qualidade.

E' uma salada tão saborosa como decorativa, servindo-se numa travessa de crystal.

CONSELHOS DE BELLEZA

Na cidade, á hora das compras e do chá, nas reuniões de tarde e noite, observa-se que as mulheres ainda usam uma pintura sobrecarregada, para o gosto da Moda. O que se usa, ao que nos dizem os creadores de productos de belleza, é a "maquillage" delicada, subtil, esfumada, sem nenhuma dureza de contornos, encantando apenas pela muita luminosidade das côres. O escotismo consiste apenas em alguns typos de "maquillage" para se harmonizar com os vestidos chinezes, os penteados.

A BELLEZA do pescoço deve ser cuidada, pois o penteado moderno e os decótes em ponta, a elegancia imperiosa das golas fixam os olhares masculinos e... a critica das amigas nas suas linhas no seu ar mais ou menos joven.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — LEGIÃO DE HERO'ES — Gary Cooper, Madaleine Carroll e Paulette Goddard — Prohibido para menores até 14 annos — Paramount — "Fox Jornal 23x58" — "Actualidades Globo 47", nacional — Cinédia — "Noticias do Dia 25x13" — A's 14,20 — 17,05 — 19,50 — 22,10 — Poltronas, 5$; 1|2 entradas, 3$500; balcões, 4$.

BANDEIRANTES — KITTY FOYLE — Ginger Rogers — Dennis Morgan — James Craig — RKO. — Voz do Mundo 41x61 — Actualidades Globo 48 — Nac. — Cinédia. — A's 13,40, 15,40, 17,40, 19,50 e 22 hs. — A' tarde: Polt., 4$5; 1|2 entr., 3$000; balcão, 3$500. A' noite: Polt., 5$000; 1|2 entrada, 3$000; balcão, 4$000.

BROADWAY — BARBUDO DA FUZARCA — Joe E. Brown — Frances Robinson — Columbia — "Estrellas Futuras" — Short — "Pathé News 60x61" — "Rei Condor" — Short — "Cine Jornal Brasileiro 2x1", nacional — DFB. A's 14,15 — 16,10 — 18,05 — 20 e 21,55 hs. A' tarde: Poltronas, 4$; 1|2 entr., 2$500; balc., 3$. A' noite: polt. 4$5; 1|2 e balc. 3$.

ROSARIO — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney e Ann Sheridan — Warner — "Viajando para Cuyabá", nacional. DFB — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: poltronas, 4$000; meias entradas 2$5; balc. 3$. — A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcões, 3$000.

ALHAMBRA — MENINA DE NINGUEM — Virginia Weidler — MGM — QUANDO OS MACACOS SE JUNTAM — Lupe Velez — Léo Errol — RKO — "Através de Matto Grosso", nacional — DFB — Desde as 14 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — PUNHOS DE FERRO — Wallace Beery — (Prohibido para menores até 10 annos) — MGM. — O NOVO TESTAMENTO — Sacha Guitry — Jacqueline Delubac — (Prohibido para menores até 18 annos — ART — "Paginas Sonoras 5!", nacional — DFB — Desde ás 14 horas — Poltronas, 4$000.

ODEON VERMELHA — LEVANTA-TE, MEU AMOR! — Claudette Colbert e Ray Milland — A PERIGOSA — Bette Davis — Franchot Tone — "Actualidades DFB 28" — Nacional — A's 14,15 e 19,15 horas. — Poltronas, 3$; 1|2 entrada, 1$500. Só á noite, Balcão, 2$000.

ODEON AZUL — SAN FRANCISCO, A CIDADE DO PECCADO — A MULHER E O DINHEIRO — Branda Marshall — Jeffrey Lynn — (Prohibido para menores até 10 annos) — "Actualidades DFB 23", nacional — A's 14,05 e 19,35 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200.

PARATODOS — A FLAMMA DA LIBERDADE — Cary Grant. QUEM MATOU O CAMPEÃO? — (Prohibido para menores até 10 annos) "Actualidades Globo 45", nacional. — Cinédia. — A's 14, 17,50 e 21 horas. — A' tarde: poltronas, 2$500; 1|2 entr. 1$500. A' noite: polt. 3$; 1|2 entr. 1$5; balc. 2$.

S.TA CECILIA — ANNA KARENINA — Greta Garbo — Fredric March. — A MULHER E O DINHEIRO — Brenda Marshall — Jeffrey Lynn. Proh. até 10 annos — Viajando para Matto Grosso — Nac. — DFB. — A's 14 e ás 18,10 e 21 hs. — A' tarde: Polt. 2$5; 1|2 ent. 1$5. — A' noite: Polt. 3$; 1|2 ent., 1$5; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — ANNA KARENINA — Greta Garbo — Fredric March — MULHERES SEM NOME — Ellen Drew — Robert Paige. Proh. até 10 annos. — Os novos bandeirantes da lavoura — Nac. — DFB — A's 14.10, 18,10 e 21 horas. — A' tarde: Polt. 2$5; 1|2 ent. 1$5. — A' noite: Polt. 3$; 1|2 ent. 1$5; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — BOCCA NAO E' GARGANTA — Joe E. Brown — Martha Raye — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Louise Rainer. — Actualidades DFB 27. — Nac. — A's 13,40 e ás 18,50 horas. — A' tarde: Polt. 2$3; 1|2 ent. 1$000. — A' noite: Polt. 2$5; 1|2 ent. 1$2; balcão, 1$500.

UNIVERSO — OS AMORES DE SCHUBERT — Lillian Harvey — Louis Jouvet — SOLDADOS DA FORTUNA — Victor Jery — Proh. 10 annos — Usina de Illusões — (O Mar) — Nac. — DN — A's 13,50 — 18,15 e 21 hs. A' tarde: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$200. A' noite: — Poltronas, 2$7; meias entradas e balcão, 1$500.

BABYLONIA — A PONTE DE WATERLOO — Robert Taylor — Vivien Leigh — Prohibido para menores até 14 annos) — ILLUSÃO DE MULHER — Barbara Read — "Actualidades DFB 24", nac. — A's 13.50, 18 e 21 hs. — Polt. 2$3; 1|2 ent. e geral, 1$2. A' noite: Polt. 2$7; 1|2 ent. 1$5; geral, 1$200.

B. POLITEAMA — SAN FRANCISCO, A CIDADE DO PECCADO — Clark Gable — Jeanette McDonald — O AMOR VENCE TUDO — Robert Sterling — Virginia Gilmore — "Actualidades DFB 22", nacional — A's 13,50, 17,50 e 21 hs. — Polt. 2$; 1|2 ent. 1$; geral, 1$2. A' noite: Polt. 2$3; 1|2 ent. e geral, 1$200.

PAULISTA — ANDY HARDY E A GRANFINA — Mickey Rooney — Judy Garland. QUEM ¿MATOU O CAMPEÃO? — Lynne Overman. Proh. até 10 annos. — Cinédia Jornal 58 — Nac. — A's 14 e ás 19 horas. — A' tarde: Polt. 2$5; 1|2 ent. 1$5. — A' noite: Polt. 3$; 1|2 ent., 1$500.

PARAISO — GAROTAS EM PENCA — Lucille Ball — Richard Carlson. — O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn. — Diamantes, ouro e indios de Matto Grosso. — Nac. — DFB. — Só á tarde: "Sombras do terror", série. Proh. até 10 annos. — A's 13,40 e ás 18,30 horas — Polt. 2$300; meia entrada, 1$200; geral, 1$500.

LUX — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — Linda Darnell. — Proh. até 10 annos. — ANJOS DA TERRA — Dennis Morgan — Virginia Bruce. — Actualidades DFB. 28 — Nac. — A's 14 e ás 19 horas. — A' tarde: Polt. 2$; 1|2 ent. e balcão 1$. — A' noite: Polt. 2$3; 1|2 ent. e balcão, 1$000.

ROYAL — EM FACE DO DESTINO — Basil Rathbone — Ellen Drew. — MULHER DIABOLICA — Blanche Yorka — Ralph Bellamy. — Filmes prohibidos até 18 annos. — Actualidades DFB 26 — Nac. — A's 14 e ás 19 hs. — A' tarde: Polt., 2$000. — A' noite: Poltrona, 2$500.

S. PEDRO — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — Linda Darnell — Proh. até 10 annos. — ANJOS DA TERRA — Dennis Morgan — Virginia Bruce. — Cinédia Jornal 63 — Nav. — A's 14 e ás 19 horas. — A' tarde: Polt., 2$; 1|2 ent. e geral, 1$000. — A' noite: Polt., 2$300; 1|2 ent., 1$200; geral, 1$000.

AMERICA — NÃO CUBIÇARA'S A MULHER ALHEIA — Charles Laughton — Carole Lombard. — Proh. até 14 annos. — O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn. — Itapoan — Nac. — DFB. — A's 13,45 e ás 18,45 hs. — A' tarde: Polt., 2$; 1|2 ent., 1$000. — A' noite: Polt., 2$300; 1|2 entrada, 1$200.

COLYSEU — BOCCA NAO E' GARGANTA — Joe E. Brown — Martha Raye. — CODIGO DA BALA — George O'Brien. — Cinédia Jornal 57 — Nac. — A's 14 e ás 19 horas. — A' tarde: Polt., 1$5; 1|2 ent., 1$; geral, 1$2. — A' noite: Polt., 2$3; 1|2 ent. e geral, 1$200.

Douglas Fairbanks Junior visitará a America do Sul

WASHINGTON, 12 (H.) — A pedido do Presidente Roosevelt o artista de cinema Douglas Fairbanks Junior visitará varios paizes da America Latina, onde terá por missão estudar o desenvolvimento da compreensão mutua inter-americana por meio das artes theatraes.

Depois de uma visita ao Presidente Roosevelt, Douglas Fairbanks Junior, declarou que contava deixar os Estados Unidos em fins do corrente mez com destino á America do Sul, onde, durante uma viagem de dois mezes, visitará o Brasil, a Argentina, o Uruguay, o Chile, o Peru', o Paraguay e o Panamá.

Uma declaração da Casa Branca annuncia que o Presidente Roosevelt pediu a Douglas Fairbanks Junior para "informar-se sobre os pontos de vista e suggestões dos governos e povos dos paizes que visitará em relação ao melhoramento do papel das artes theatraes como meio para trazer uma melhor compreensão inter-americana.

"Essa declaração — accrescenta Douglas Fairbanks Junior tentará estabelecer como o governo dos Estados Unidos e a industria do cinema podem cooperar para tornar o filme "um instrumento mais efficiente para expressar os pontos de vista compreensivos da vida, não somente nos Estados Unidos mas egualmente nas republicas da America do Sul e Central".

O artista Douglas Fairbanks Junior que obteve uma licença de seu estudio até o dia 1º de julho proximo realizará sua viagem por via aérea e será acompanhado de sua esposa.

THEATROS

COMMUNICADOS

"OS SALTIMBANCOS", A OPERETA DE HOJE, NO SANT'ANNA, EM VESPERAL E A' NOITE — TERÇA-FEIRA, "A CASA DAS 3 MENINAS", PARA ESTRE'A DE CLARA WEISS

Inaugurou-se hontem, no elegante theatro da rua 24 de Maio, a temporada de operetas, a cargo do conjunto de que são principaes figuras Clara Weiss e Léa Candini. A estréa dessa série de espectaculos deu-se com a obra de Luis Ganne, "Os saltimbancos", considerada uma das melhores operetas do antigo repertorio.

—— Hoje, na vesperal elegante das 15 horas, assim como na sessão da noite, a companhia dirigida pelo maestro Enrico Pacneani voltará a representar "Os saltimbancos", estando os principaes papeis a cargo de Léa Candini, Salvador Siddivó, Renato Tignani, Leon Bertagni, Cesare Fronzi, Esther Orsi e Yolanda Fronzi. O espectaculo da noite iniciar-se-á ás 21 horas. Os bilhetes encontram-se a venda a partir das 10 horas.

Léa Candini, a protagonista da opereta "Os saltimbancos"

—— Amanhã, como acontecerá em todas as segundas-feiras, a Companhia de Operetas e Operas Comicas não realizará espectaculo. Entretanto, já na noite de terça-feira será representada a opereta "A casa das 3 meninas", para a estréa da soprano Clara Weiss. Esta artista encarregar-se-á da parte de "Anna", o papel sentimental da opereta de Schubert. A personagem de "Schubert" estará entregue ao tenor Leon Bertagni. Tambem para essa récita de terça-feira, os bilhetes foram já postos a venda.

CIRCO PIOLIN

Piolin, o comico circense mais querido de S. Paulo, realizará hoje dois espectaculos em seu amplo pavilhão armado, á praça Marechal Deodoro. Haverá vesperal chic ás 15 horas, com attrahente programma, e soirée ás 20 e 30 horas, apresentando, na 1.ª parte, attracções e variedades; na 2.ª parte, será levada á scena a burleta de costumes militares intitulada: "O reservista Ventura", onde Piolin tem interessante creação comica.

CIRCO IRMÃOS QUEIROLO

Depois de uma ausencia de dois annos desta capital, por ter estado em excursão pelos Estados do nosso paiz, voltam os Irmãos Queirozo a S. Paulo, com um pavilhão completamente novo e um conjunto de artistas seleccionados, em que figura tambem a dupla comica "Harris e Chic-Chic". E' novo o seu repertorio de comedias.

NOTAS DE ARTE

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Acha-se em São Paulo a brilhante declamadora patricia, Margarida Lopes de Almeida.

Esta artista, que muito tem contribuido para o prestigio da nossa poesia, tanto no Brasil como no exterior, realizará um recital em data e local que serão opportunamente annunciados.

Para essa noitada, é o seguinte o programma organizado:

1.ª parte — Maria Isabel — "Carta do Rio"; Alfredo Papança — "A procissão"; Guilherme de Almeida — "As tres corôas"; Martins Fontes — "Simplicidade"; Augusto de Santa Rita — "A bola"; Cassiano Ricardo — "Ladainha" e "Signal no céo".

2.ª parte — Filinto de Almeida — "O pão"; Virginia Victorino — "Silencio"; Oliveira Ribeiro Neto — "O batuque"; Alberto Arrieta — "La limosna del sol"; Raphael Pombo — "La pobre viejecita"; Fontoura Costa — "E o que dianta?"; Murillo Araujo — "Historia christã"; Laura Margarida — "Alegria".

3.ª parte — Adelmar Tavares — "As Barcaças"; Menotti del Picchia — "Canção do meu sonho errante"; Manuel Bandeira — "Cartas de meu avô"; Paul Géraldy — "Apaisement"; Aloysio de Castro — "France"; Affonso Lopes de Almeida — "Versos de um apaixonado"; Alcantara Machado — "Fragmento de discurso".

MUSICA

BERNETTE EPSTEIN DARA' UM CONCERTO DE PIANO, NO THEATRO MUNICIPAL, QUINTA-FEIRA PROXIMA

E' dos mais attraentes o programma que a apreciada pianista Bernette Epstein organizou, para o seu concerto que se realizará no dia 17 do corrente (quinta-feira proxima), ás 21 horas, no Theatro Municipal.

A pianista Bernette Epstein, que realizará um concerto no Theatro Municipal, na proxima quinta-feira

Com ser dos mais attraentes, para a parte do publico que aprecia de modo particular a arte do teclado, esse programma é tambem dos de mais elevada responsabilidade, do ponto de vista da execução e da interpretação.

Bernette Epstein, cuja personalidade artistica mais applaudida se faz, a cada nova occasião em que se apresenta, obterá, sem duvida, na noite de 17 do corrente, outro exito, que consolidará o prestigio de seu nome e enriquecerá o valor de sua carreira de concertista.

E' o seguinte o programma organizado:

I — Galuppi, "Sonata — Allegro — Andantino — Presto". Bach-Busoni, "Chaconne". Beethoven, "Sonata, op. 110 — Moderato cantabile — Allegro molto — Adagio ma non troppo — Fuga".

II — Debussy, "Soirée dans Grenade". Fructuoso Vianna, "Jogos pueris". Sousa Lima, "Toccatina". Villalobos, "Chôro n. 5 — Alma brasileira". Guarnieri, "Dansa brasileira". Chopin, "Sonata, op. 58 — Allegro maestoso — Scherzo Largo — Finale".

Pellicula produzida por James Roosevelt

LOS ANGELES, 12 (Reuters) — O sr. James Roosevelt, filho do presidente Roosevelt e productor cinematographico, vou, hoje, até Cidade do Mexico, afim de exhibir as suas pelliculas, devendo voltar segunda-feira proxima; e na terça-feira se casará com a enfermeira que o tratou, durante recente intervenção cirurgica.

DEANA VAE SE CASAR

LOS ANGELES, 12 (Reuters) — A joven estrella cinematographica Deanna Durbin contrahirá nupcias na proxima sexta-feira, com o sr. Vaughan Paul, um dos directores da "Universal Pictures".

Touring Clube do Brasil

EXCURSÃO TURISTICA A MONTEVIDE'O E BUENOS AIRES

A grande excursão turistica promovida pela Secção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil vem despertando justo interesse pela série de attractivos que offerece e pela significação que tem no desenvolvimento do turismo entre nós. Esta viagem será realizada por via rodoviaria até Pelotas, em auto-motrizes até a capital uruguaya e dahi a Buenos Aires em navio. Serão visitadas varias cidades dos Estados de S. Paulo, Paraná, Sta. Catharina e Rio Grande do Sul, além de passeios nas regiões pittorescas desse percurso, na fronteira do Brasil com o Uruguay, em Montevidéo e Buenos Aires. A caravana partirá desta capital no dia 7 de maio proximo, devendo regressar a 1.º de junho. As inscripções dos excursionistas deverão ser feitas com a necessaria antecedencia, no Departamento de Turismo do Touring Clube, rua 24 de Maio, n.º 20, telephone 4-4124, onde será fornecido aos interessados um programma completo da viagem, bem como quaesquer outras informações.

Aéro Clube de São Paulo

Terá lugar, na proxima terça-feira, ás 10 horas, a cerimonia de doação de um avião para o curso de Monitores do Aero Clube de São Paulo, pelo sr. dr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica.

Abrilhantarão a festa os paraquedistas srs. Charles Astor e aviadora Ada Leda Rogato, especialmente convidados para esse fim.

LANÇAMENTO AO MAR NOS ESTADOS UNIDOS DO NAVIO "RIO DE JANEIRO"

HOMENAGEM PRESTADA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS NO DISCURSO PROFERIDO PELO SR. NELSON ROCKFELLER

WASHINGTON, 12 (Reuters) — Ao falar hoje, por occasião do lançamento ao mar do navio "Rio de Janeiro", baptizado pela sra. d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, filha do presidente da Republica do Brasil, ceremonia que se realizou em Chester, o sr. Nelson Rockfeller, coordenador das relações culturaes inter-americanas, lançou fervente appello para a construcção de mais navios destinados ao commercio entre os paizes do hemispherio occidental.

Disse que, mesmo a despeito das crescentes necessidades de navio em todas as partes do mundo, "os serviços de navegação do commercio interamericano não constituem uma especie de reservatorio, dos quaes outras nações possam retirar a qualquer momento os navios de que necessitam". E accrescentou: "Os navios que ora singram os mares do hemispherio occidental não são simples unidades commerciaes, mas arterias vitaes do commercio deste hemispherio e, como tal, devem ser mantidas e reforçadas".

O sr. Rockfeller salientou, em seguida, o escoamento dos navios mercantes para a Europa por motivo da politica de remetter á Inglaterra todos os navios possiveis. Disse que as perdas mercantes britannicas attingem uma média de um milhão de toneladas por anno, média que excede de muito a producção combinada dos Estados Unidos e da Inglaterra. Além disso, ha ainda a notar os pedidos de navios auxiliares necessarios á expansão do Exercito e da Marinha norte-americanos.

O orador relembrou que menos da metade dos navios que participam do commercio inter-americano arvoram o pavilhão dos Estados Unidos e que um quinto desses navios são norueguezes. Além do mais, as autoridades britannicas já annunciaram desejar que os navios norueguezes sejam retirados do commercio inter-americano e transferidos para a rota do Atlantico Norte. Não ha garantias de que navios de outras nações, que actualmente trafegam nas aguas do hemispherio occidental, ahi sejam conservados. De facto, seis navios yugoslavos, fretados pelo Chile para transportar cobre e outros materiaes chilenos para os Estados Unidos, acabam de ser novamente requisitados pelo governo yugoslavo.

Para uma possivel solução do grave problema da escassez de navios, o sr. Rockfeller se referiu aos navios recentemente apreendidos pelo governos dos Estados Unidos, os quaes serão em breve, ao que se espera, ser locados sob o pavilhão britannico ou norte-americano.

Disse ainda o orador que existem nos Estados Unidos cerca de 600 embarcações menores destinadas ao serviço domestico, representando cerca de 4 milhões de toneladas, os quaes poderão perfeitamente ser aproveitados em caso de emergencia.

Dessas unidades, destacam-se algumas que podem resistir ao serviço transatlantico.

Logo em seguida, o orador prestou homenagem ao Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, sr. Getulio Vargas, "um dos mais notaveis presidentes das Americas".

Explicou que o lançamento ao mar do navio "Rio de Janeiro" symbolizava tanto a capacidade dos Estados Unidos em produzirem instrumentos de paz como instrumento de guerra. Falou das rotas commerciaes inter-americanas, a se expandirem cada vez mais.

O sr. Rockfeller affirmou, em seguida, que fôra evitada a grande ameaça que pesava sobre a estabilidade economica do hemispherio occidental tão grave com o collapso da França, com a consequente perda dos mercados europeus, por meio da creação do Banco de Importações e Exportações. Este estabelecimento, por meio dos seus emprestimos permittiu a acquisição de materias primas estrategicas encontradas na America Latina e o augmento das acquisições de lã e de café em maiores quantidades pelas firmas particulares.

O orador manifestou, tambem, a esperança de que os dois novos problemas que se apresentavam, o dos navios e os das mercadorias, sejam resolvidos da maneira pela qual se enfrentou a crise do collapso da França.

"Quando uma nova crise surgir, permaneceremos nós ao lado dos nossos vizinhos? Creio que a resposta será "sim".

O sr. Rockfeller concluiu sua oração lançando um appello á opinião publica esclarecida norte-americana, "afim de que os povos das Americas possam estar promptos a fazer sacrificios essenciaes na manutenção da estabilidade economica e a independencia politica das 21 Republicas americanas; que os povos das Americas possam trabalhar sempre para enfrentar juntos, e com efficacia, a actual crise e resolver os tremendos problemas que surgirão sem duvida com o periodo de reconstrucção de após guerra e que possam assumir as responsabilidades de lideres do mundo de amanhã. Só por essa maneira — disse por fim — poderemos nós preservar a liberdade dos povos desse hemispherio".

VIDA MUSICAL DO RIO

"Missa de Requiem", no Municipal — Segundo concerto da orchestra de Albert Wolf — Recital de Magdalena Tagliaferro

RIO, 12 (Da succursal — Via Vasp) — Alcançou o esperado successo a apresentação da "Missa de Requiem", de G. Verdi, escolhida para assignalar a Semana Santa na temporada de concertos do Theatro Municipal.

Para um publico numeroso e selecto, foi executada a grande peça do compositor italiano, que nella pode se ter afastado bastante do motivo religioso, porém, deu-lhe grande expressão sentimental.

Foi das mais felizes a conjunção dos corpos coraes dos dois principaes theatros do Rio e São Paulo, estes vindo, especialmente, para esse fim.

Sob religiosa attenção da sala, foram executadas as primeiras phases da bellissima composição verdiana. Os solistas, Mary Gazzi, soprano; Iracema Bastos Ribeiro, mezzo-soprano; Duilio Baronti, baixo, e Armando Pacheco, tenor, acompanhados pelo côro e orchestra, propiciaram, logo na primeira parte, momentos de verdadeira elevação espiritual, com o "Requiem" e "Kyrie" e o "Dies Irae".

Duilio Baronti continua sendo o esplendido baixo, applaudido no Rio e em São Paulo. Sua voz possue um timbre seguro e sem impurezas, que recorre á perfeição as mais difficeis passagens da peça. Entre os solistas, sua figura avulta, em primeiro plano. Conquistou, immediatamente, a sympathia e os applausos da assistencia.

O tenor Armando Pacheco teve uma grande parte no "Dies Irae", porém, não soube aproveitar bem as possibilidades. Suas vocalizações poderiam ser muito mais expressivas em todos os sentidos. Iracema Bastos Ribeiro emitte com limpidez e harmonia, conseguindo agradar, como mezzo-soprano. Os coros, compostos de duzentas figuras, tambem estiveram á altura, muito bem conduzidos.

O maestro Armando Belardi dirigiu com perfeito conhecimento, expondo os seus recursos. A orchestra, afinada e harmonica, permittiu ao regente paulista um conduzir equilibrado e regular. Com "Dies Irae" terminou a primeira parte.

Findo o intervallo, o "Domine Jesu" encheu a sala, com sua profunda expressão. Depois, o "Sanctus", o "Agnus Dei" e "Lux Aeterna". Encerrando a execução, o "Libera-me". Mary Gazzi ficou completamente á vontade para demonstrar excellentes qualidades vocaes. E', effectivamente, um soprano authentico, personal e impressivo.

O successo da noite de quinta-feira repetiu-se hontem, em vesperal, com os mesmos calorosos applausos do auditorio.

2.º CONCERTO ALBERT WOLF

Quinta-feira, 17 do corrente, terá lugar a segunda audição da orchestra symphonica sob a regencia de Albert Wolf, no Municipal.

Dado o exito da primeira execução, é de prever um segundo successo para esse recital, em que figuram composições de Bach, Rabaud, Lorenzo Fernandez, Weber e a grandiosa "Symphonia Fantastica", de Berlioz.

UNICO RECITAL DE MAGDALENA TAGLIAFERRO

A grande artista patricia Magdalena Tagliaferro que figurou com merecido realce, na temporada de 1940, vae abrir a estação de concertos de piano com um recital, no proximo dia 19, no theatro official da Municipalidade.

Numeros de Schubert, Scarlatti, Mignoni, Chopin e Cesar Franck estão programmados para essa audição, que está sendo esperada com vivo interesse, devido ao valor e expressão da executante.

A TAREFA DA AVIAÇÃO GERMANICA NA CAMPANHA DA NORUEGA

BERLIM, 12 (T. O.) — Sob o titulo "A aviação allemã na Noruega", o general de aviação Quade escreve o seguinte:

"Em 9 de abril de 1940 as forças armadas allemãs tiveram de enfrentar uma tarefa inédita na historia da guerra. Exercito, marinha e aviação solucionaram essa tarefa em collaboração exemplar, realizando feitos inegualaveis. A parte mais jovem dessas jovens forças armadas do Terceiro Reich, a aviação, teve parte decisiva no rapido e pleno successo da campanha da Noruega. A' sua arma aéreos cabiam, no ramo das operações totaes, tarefas que ella na sua maior parte jamais havia executado. Para indicar apenas as principaes tarefas cabia-lhe: proteger contra ataques aéreos os transportes maritimos e terrestres e, para conseguir isso, obter o dominio aéreo; apoderar-se em acção rapida das bases aéreas existentes na Noruega; effectuar vôos de reconhecimento sobre a parte septentrional do Mar do Norte e sobre a costa noroeste da Noruega; travar combate contra destacamentos do inimigo ao tentarem estes desembarcar e quando desembarcados durante

sua marcha; impedir a chegada de reforços inimigos; apoiar por reconhecimentos e combates as proprias tropas terrestres effectuar os mais prementes transportes de reforços para as proprias tropas; installar a defesa aérea em primeiro lugar para a propria aviação mas tambem para as unidades que lutavam em Narvik sem contacto com o mundo exterior. Todas estas tarefas, em parte completamente novas, tinham que ser solucionadas em sequencia rapida e por vezes simultaneamente. Ademais não se conhecia ainda a attitude que iriam assumir as forças armadas e a população da Noruega. Em determinadas circumstancias tinha de contar-se com uma forte resistencia.

Tudo isso teve de ser effectuado em vista da forte superioridade numerica da esquadra ingleza, da qual o alto commando allemão sabia que com fortes contingentes se achava em viagem para a Noruega e ademais as operações tiveram de ser effectuadas na zona de alcance da aviação ingleza. Os destacamentos da arma aérea allemã sob o commando do então coronel general Milch e do então tenente-general Geisler, cumpriram integralmente as suas tarefas. A protecção dos transportes aéreos e maritimos contra ataques aéreos inimigos foi obtida sem atrictos pela utilização systematica dos nossos caças e dos nossos destruidores. Muito difficil, á primeira vista, quasi insoluvel, afigurou-se o problema da conquista das bases aéreas norueguezas. E essa tomada era de importancia decisiva. Pois unicamente partindo das bases aéreas norueguezas podia ser organizado e iniciado o emprego systematico da arma aérea allemã.

Um avião que tivesse decolado da Allemanha, rumo a Noruega, haveria de descer no aerodromo que lhe havia sido prefixado, embora este se encontrasse ainda em mãos inimigas; pois para o regresso não chegaria o combustivel. Em parte nossos destacamentos, á sua chegada tiveram de enfrentar uma resistencia encarniçada. Todavia esta foi em toda a parte quebrada da forma mais diversa. Paraquedistas e tropas, desembarcadas de aviões, mostraram o seu valor nesses combates da mesma forma como as esquadrilhas que, com suas armas de bordo, canhões e metralhadoras, aniquilaram do ar o adversario ou que, depois da descida em meio de fogo inimigo avançaram com soldados de infantaria para a luta final. Desta forma, decorridas 24 horas, os mais importantes aeródromos noruegueses achavam-se em mãos da arma aérea allemã. Com isso, elles foram definitivamente tirados da intervenção da aviação ingleza.

APTOS PARA CUMPRIR NOVAS TAREFAS

Dahi então os destacamentos da arma aérea allemã ficaram aptos a cumprir as tarefas restantes. Esquadrilhas de caças e de destruidores, juntamente com as formações de baterias anti-aéreas, entrementes transportadas por via maritima, encarregaram-se da protecção do espaço aéreo sobre o sul da Noruega, sobretudo inicialmente do espaço aéreo sobre os importantes portos de desembarque, como Oslo, Christiansand, Drontheim, Stavanger e Bergen. Já em 10 de abril elles tiveram occasião de rechassar ataques aéreos inglezes.

Os aviões de reconhecimento vigiavam em todo o Mar do Norte e trouxeram rapidamente as noticias importantes sobre a posição das unidades navaes inglezas e mais tarde sobre os grupos de transporte do corpo expedicionario inglez, bem como sobre seus pontos de desembarque e sobre as estradas de que elles se serviam. Segundo estas noticias foram durante a campanha utilizados os destacamentos da arma aérea allemã. Seus objectivos principaes foram a esquadra ingleza, os navios-transportes britannicos, os portos de desembarque do corpo expedicionario inglez e as poucas bases aéreas que a aviação britannica tentava estabelecer no Continente.

Estes ataques dos nossos aviões de combate foram para a esquadra ingleza uma grande surpresa. Elles lhe causaram gravissimas perdas e avarias em navios de todas as classes. Os portos de desembarque do corpo expedicionario britannico foram systematicamente destruidos, sobretudo Namsos e Andalsness.

As esquadrilhas de caça e de combate participaram tambem o exercito na sua marcha penosa pela natureza selvagem e pelas povoações estragadas, cobertas de neve e de gelo. Tambem ali o corpo expedicionario britannico ficou gravemente affectado em primeiro lugar pelo bombardeio das ferrovias e vias, e também contra os estragados pelas sua defesa contra as columnas em marcha nas estradas. As esquadrilhas da arma aérea ingleza que tentaram fixar-se no Continente foram rapidamente aniquiladas em terra, ou foram derrubadas em combates aéreos e pelas baterias anti-aéreas. Desta forma a RAF, nem um unico momento, conseguiu na Noruega desempenhar qualquer papel decisivo.

Sobre a actividade da arma aérea allemã na Noruega não se póde escrever, sem se recordar os destacamentos que cumpriram as tarefas de todo o reforço material da arma aérea allemã. Finalmente apenas ao seu espirito de sacrificio e a sua actividade deve-se que o grupo Dietl que se achava em Narvik, 2 mil km. distante da patria e sem qualquer contacto com o mundo exterior, pudesse se manter até ao fim victorioso. Sem solução de continuidade com as condições atmosphericas mais adversas os destacamentos de transporte aéreo cumpriu as suas tarefas levando a todos e o material necessario para a vida e para a luta: viveres, peças de vestuario, equipamento, munição, reforços e correspondencia da patria. Cada um desses vôos constituia uma proeza especial que se effectuava sob o fogo inimigo. A lembrança dos transportes do grupo Dietl, um abastecimento do grupo Dietl, um monumento de que elles podem se vangloriar".

"A coragem de dizer a verdade"

MANIFESTAÇÕES OPERARIAS AO SR. CHURCHILL

LONDRES, 12 (Reuters) — Informa o correspondente da "Agencia France-za Independente" em Stambul:

"A imprensa turca elogia, unanimemente, a franqueza do ultimo discurso do sr. Churchill.

O "Radio Jornal", de Ankara, deu a entender mesmo que o primeiro ministro britannico foi bastante pessimista. "A verdade é ás vezes favoravel, e ás vezes não" — escreve o "Sonposta". A coragem de dizer a verdade foi até aqui de grandes vantagens para a Inglaterra, e deve ser considerada como uma grande força no futuro".

No que diz respeito ás operações militares nos Balkans, considera-se aqui como possivel a reconstituição de uma frente solida pelos exercitos inglezes, gregos e yugoslavos, no sul, emquanto os servios se entregarão, nas montanhas do norte, a uma tactica de guerrilhas.

A formação de um governo croata em Zagreb, tendo a frente o sr. Ante Pavevlitch, antigo terrorista para ali levado do estrangeiro, é considerada como de caracter "quislinguiano".

Os inimigos internos estiveram hontem muito activos nesta cidade, divulgando noticias relativas a uma grande victoria hellenica em Salonica, tentando assim suscitar esperanças para, em seguida, tornar ainda maior o desencorajamento.

Durante toda a noite essas noticias foram espalhadas por pequenos grupos. As redacções dos jornaes receberam milhares de telephonemas, perguntando se a noticia era verdadeira. O objectivo dos boateiros tornou-se evidente, quando o radio allemão annunciou a captura de 80.000 gregos".

CHURCHILL VISITA AS DOCAS

SWANSEA, 12 (Reuters) — Numerosos trabalhadores das docas rodearam e applaudiram enthusiasticamente o sr. Churchill, quando o primeiro ministro britannico esteve em visita ás docas, acompanhado pelo embaixador dos Estados Unidos, sr. John G. Winant, e pelo sr. Harriman, representante dos Estados Unidos nos trabalhos da execução da lei dos plenos poderes.

A cultura de plantas oleaginosas no Estado do Rio

RIO, 12 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Ministerio da Agricultura vem procurando desenvolver o cultivo de plantas oleaginosas no Estado do Rio de Janeiro.

Subordinado ao Instituto Experimental Agricola, o Campo de Sementes de Itaocara — cujas terras, banhadas pelo rio Parahyba, occupam uma área de 381 hectares — originariamente destinado á cultura algodoeira, tem sido nos ultimos annos utilizado para os trabalhos de multiplicação e estudos das oleaginosas, especialmente da mamona.

Cerca de 250 hectares desse Campo são distribuidos por 3 ilhas, aliás pouco accessiveis, sendo, por isso, a cultura feita no continente, onde occupam mais de 100 hectares. Os pastos e as capoeiras compreendem mais de 30 ha. As terras do Campo são em geral fracas e sujeitas a regimes pluviometricos irregulares.

Só mesmo a technica agronomica tem podido obter resultados satisfatorios. A área total cultivada com a mamona é superior a 55 ha., sendo 20 as variedades empregadas, divididas em 5 especies. As formas dessa euforbiácea em cultivo têm sido objecto de cuidadosa investigação a respeito do rendimento por hectare, cyclo evolutivo, precocidade e qualidades da semente, etc..

Além da mamona, o Campo de Sementes de Itaocara, a 5 kms. da sede desse municipio, cultiva ainda, em pequenos talhões, o amendoim, o gergelim, a soja, o tungue e o babaçu', e algumas leguminosas para adubação verde.

Mais de 12 mil contos a exportação do Piauhy, em um mez

RIO, 12 (Da succursal, via Vasp) — Segundo dados remettidos ao Ministerio da Agricultura pela Agencia do Serviço de Economia Rural, no Piauhy, esse Estado exportou, em fevereiro ultimo, 2.868.393 kilos de mercadorias diversas, no valor de 12.414:863$200, destacando a cera de carnau'ba, com 420.186 kilos, no valor de 9.469 contos e as amêndoas e de babaçu', com 1.514 toneladas, no valor de 1.666 contos.

Informa ainda a Agencia que o stock de algodão em 28 de fevereiro era de 1.150.396 kilos brutos.

Producção brasileira de fumo

MAIS DE 92 MILHÕES DE KILOS

RIO, 12 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Brasil occupa, presentemente, o quarto lugar do mundo na producção de fumo, depois dos Estados Unidos, Indias Britannicas e Russia.

Segundo os dados elaborados pelo Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, em 1939, produzimos ... 92.467.224 kilos de fumo.

Para esse total, o Norte concorreu com 1.736.734 kilos (Acre 150.000, Amazonas 345.500, Pará 770.000, Maranhão, 33.234 e Piauhy 438.000; o Nordeste com 7.031.650 kilos (Ceará 1.710.000, Rio Grande do Norte ..... 143.270, Parahyba, 1.700.000, Pernambuco 2.200.000 e Alagoas ...... 1.278.380); o Leste com 37.775.500 kilos (Sergipe 770.000, Bahia .... 36.685.500 e Espirito Santo 320.000); o Sul com 33.451.240 kilos (Rio de Janeiro 200.000, São Paulo, 1.600.000, Paraná, 181.600, Santa Catharina, ... 4.519.640 e Rio Grande do Sul ...... 26.950.000) e o Centro com 12.472.100 kilos (Matto Grosso 186.000, Goyaz, 1.523.000 e Minas Geraes 10.763.100).

Os referidos dados revelam produzir a Bahia cerca de 40°|° do total brasileiro, collocando-se o Rio Grande do Sul em segundo lugar, com perto de 30°|° e Minas Geraes em terceiro, com mais de 11°|°. A producção de Santa Catharina corresponde a quasi 5°|°. Os demais Estados são, de um modo geral, productores de fumo em rolo, destinado ao consumo interno.

No que concerne á exportação, cresce ainda mais a importancia da Bahia, que contribue com quantidade superior a 80°|° do total brasileiro, sendo seus fumos muito apreciados para a confecção de charutos. A guerra na Europa prejudicou sensivelmente a exportação do producto bahiano.

Afim de concorrer para a racionalização e o incremento da cultura do fumo, o Ministerio da Agricultura mantem os campos de sementes em Tracuateua, no Pará, e em S. Gonçalo, Bahia, além de um Campo Experimental no Pomba, Estado de Minas Geraes.

IMPRENSA DE MATTO GROSSO

NOVA PHASE DO "JORNAL DO COMMERCIO", DE CAMPO GRANDE

RIO, 12 (Da succursal, via Vasp) — Campo Grande, a importante cidade de Matto Grosso, é servida por um excellente jornal, de grande diffusão, não sómente no municipio, mas em todo o territorio do Estado — o "Jornal do Commercio".

Diario vespertino, impresso em officinas proprias, sob a esclarecida direcção do nosso confrade Jayme F. de Vasconcellos, vae entrar, agora, numa nova phase, que demonstra o seu progresso e a crescente importancia da região que serve, inaugurando modernas installações, em edificio apropriado e especialmente construido para essa finalidade.

Festejando mais um anniversario de sua fundação, a direcção do apreciado orgam mattogrossense realizará, hoje, dia treze, a solennidade inaugural das novas installações.

Curso de arte de dizer e de interpretação theatral

RIO, 12 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O commendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente do Lyceu Literario Portuguez, communicou ao ministro Gustavo Capanema que aquella instituição acaba de crear um "Curso de Arte de Dizer e de Interpretação Theatral" que funccionará sob a direcção do professor Simões Coelho, autor de obras didaticas da especialidade.

O curso, gratuito e nocturno, destinado a alumnos de ambos os sexos, sem distincção de edade, comprehenderá o ensino das seguintes materias:

a) Arte de Dizer (recitação, oratoria sacra e profana);

b) Literatura Dramatica mundial (especializando a nacional);

c) Physiologia das Paixões e Expressão dos Santissimos;

d) Psychologia individual e collectiva (estudos de typos classicos do theatro;

e) Esthetica e Saber Estar (gestos, attitudes e educação social);

f) Technica theatral (apparelhagem scenica e effeitos espectaculares);

g) Indumentaria e caracterização.

As aulas terão inicio no proximo mez de maio e terminarão em outubro, fim do primeiro periodo do curso.

Em julho e setembro haverá demonstrações praticas e, em novembro, como prova de exame, um espectaculo publico.

Novos cidadãos brasileiros

RIO, 12 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização: a Antonio Maria, Antonio Joaquim Antonio Joaquim Monteiro, Antonio Rito de Carvalho, Alfredo Iglesias da Silva, Annibal da Costa, João Antunes, João Januario, José Luis, José Fernandes, José dos Ramos, Joaquim Corrêa de Andrade, Manuel Reis, Manuel Rodrigues dos Santos, Manuel Antonio, Manuel Pacheco de Andrade, Manuel de Leça, Manuel Ferreira da Silva, Manuel Rodrigues e Manuel Moreira Coelho, naturaes de Portugal; a: Antonio Ruggiero, Alfredo Nutti, Amalia Avoglio, Chini Giacomo, Estanislau Pavanello, João Gonçalves, Jorge Vitorelli, Linda Menegassi Bertoni e Raphael Cicaglioni, naturaes da Italia; a Ludovico Kovac, natural da Hungria; a Pedro Chollopetz, natural da Russia; a Antonio Gonzalez Barrionuevo, Agostinho Marques, Domingo Domingues Cabrera, Eduardo Navas Noguera, João Murriel Adelia, Lazaro Marques Serrano e Miguel Bueno Paschoal, naturaes da Hespanha; a Irene Elvira Hamar, natural da Rumania; a Francisco Morás, natural do Uruguay e a João Simurro, natural da Argentina.

Reflexões juridicas

LIX

SUGGESTÕES AO ANTE-PROJECTO DE CODIGO DAS OBRIGAÇÕES

VIII

AINDA INTERRUPÇÃO E REINICIO DA PRESCRIPÇÃO

(Para o "Correio Paulistano")

A. CAMARA LEAL

Antes de entrarmos na materia destas suggestões, devemos uma explicação ao publico e não queremos retardal-a. Nas edições de 19 e 26 de janeiro e de 2 de fevereiro do corrente anno, fizemos um estudo sobre o decreto estadual n.º 9.133, de 1938, em face do Codigo Nacional de Processo Civil, nesta nossa secção. Embora os conceitos que, então, emittimos não mereçam nossa reprovação ou retratação, sob o ponto de vista das theses e illações juridicas por nós sustentadas e defendidas, houve, da nossa parte, um equivoco, que a sinceridade e boa fé de publicista mandam seja denunciado e rectificado. E é o que ora fazemos pela explicação que segue. Temos por habito annotar todas as revogações e alterações que vão apparecendo na legislação, de modo a podermos, em cada momento, saber qual o preceito em vigor, afim de evitar possivel engano, tal o acervo de leis posteriores que são publicadas, modificando as anteriores. E devido a esse habito, não fizemos uma pesquisa especial, quando resolvemos escrever sobre o decreto n.º 9.133, de 1938, supppondo-o em vigor, por isso que nenhuma annotação encontrâmos em nossos apontamentos habituaes. Houve, não sabemos por que motivo, um lapso ou esquecimento nosso, deixando de fazer no referido decreto a annotação de sua revogação pelo decreto n.º 9.187, de 24 de maio de 1938. Dessa omissão proveio o engano em que, involuntariamente, cahimos, dando por vigente um decreto expressamente revogado, e, nesse falso presupposto, elaborando os artigos que publicámos. Só agora, por occasião de revermos nossa collecção de leis e decretos, para outros fins, foi que deparámos com o engano, quando nossos olhos se fixaram, casualmente, no decreto n.º 9.187 de 1938. Já era tarde, porém; o equivoco estava consummado: e só por uma rectificação leal poderia ser remediado. Eis a razão destas linhas introductorias, com o natural pedido de excusas aos pacienciosos leitores. E' que o chronista, por melhor vontade que tenha em bem servir ao publico, é homem, sujeito a erros e enganos como todo mortal, e, de quando em quando, não sendo orgulhoso, sente necessidade de confessar o digno — "mea culpa" — de seus cochilos e inadvertencias. Alliviada a consciencia por essa rectificação, passamos ao assumpto de nossas reflexões.

* * *

A extensão que tomara nosso artigo anterior não permittira concluirmos as suggestões relativas á interrupção e reinicio da prescripção, obrigando-nos a proseguil-as aqui.

Queremos cogitar, ainda, da interrupção da prescripção pela demanda, a que já nos referimos, mas cujo estudo não completámos.

O ante-projecto dá a todos os actos interruptivos da prescripção um effeito simplesmente momentaneo, porque, uma vez realizados, o prazo prescripcional recomeça seu novo curso. Mas, com a demanda não é assim. Feita a citação para a causa principal, interrompida por ela, ou pelo despacho que a determinou, a prescripção, essa interrupção permanece, impossibilitando o reinicio do novo curso, durante toda a instancia. E' o que se deduz do paragrapho unico do artigo 366 do ante-projecto, que diz: "Durante a instancia, porém, recomeça a prescripção a correr, sempre que a causa é abandonada por mais de trinta dias". Não havendo, pois, o abandono, a interrupção perdura, não recomeçando a correr a prescripção. Achamos esse criterio muito justo, muito certo, muito logico, porque o objectivo do instituto da prescripção extinctiva ou liberatoria é exactamente obrigar o titular a ingressar com sua acção em juizo, dentro de um determinado prazo, impondo-lhe a sua extincção caso não o faça no prazo estipulado; ora, uma vez ingressada a acção em juizo, satisfeita a finalidade da prescripção, não haveria motivo para que esta continuasse a correr. Todos comprehendem o alcance e a força de nosso argumento, em apoio do ante-projecto. Uma coisa, porém, não nos parece muito recommendavel no dispositivo que estamos analysando. E' essa questão do abandono da causa por mais de trinta dias, como motivo automatico de inefficacia da interrupção e de recomeço do curso prescripcional interrompido. Não concordamos com essa orientação da douta commissão, nos termos em que se acha expressa.

Se o effeito da continuação da interrupção prescripcional deriva da instancia; se esta é quem faz com que a prescripção, interrompida pela citação continue impossibilitada de começar novamente a correr; parece evidente que esse effeito interruptivo só deverá cessar, se a instancia vier tambem a cessar ou interromper-se. Emquanto a instancia estiver de pé, não vemos razão para que a prescripção interrompida recomece o seu curso.

Mas, dirão, o abandono da causa pelo autor por mais de trinta dias, deixando de promover os actos e diligencias que lhe competem, determina a absolvição da instancia a favor do réo (Cod. Proc. Civil — art. 201, n. V) e, assim, cessa a instancia, justificando-se, portanto, o reinicio da prescripção. Vae um engano nessa argumentação, e, por causa desse engano, é que divergimos do ante-projecto, desejando sua rectificação e ampliação. A absolvição da instancia não decorre automaticamente do abandono da causa por mais de trinta dias, outros motivos depender de requerimento especial do réo, solicitando-a. E' o que se infere do art. 201, pr., do Codigo de Processo Civil. A absolvição da instancia não é obrigatoria, mas facultativa, porque o art. 201 referido diz claramente: — "O réo PODERA' SER ABSOLVIDO DA INSTANCIA, A REQUERIMENTO SEU...". Portanto, se o réo nada requerer, embora se verifique algum dos casos previstos de absolvição da instancia, esta não será concedida pelo juiz ex-officio". Haja embora o abandono da causa, se a instancia permanece por falta do pedido de absolvição pelo réo, quer parecer-nos que a prescripção deve tambem continuar interrompida.

Nesse caso, não é o abandono que determina o recomeço do curso prescripcional, mas a absolvição da instancia. Ora, além do abandono da causa por masi de trinta dias, outros motivos ha que podem tambem determinar a absolvição da instancia. Mandaria, portanto, a coherencia que não se destacasse somente o abandono, preterindo os outros casos de absolvição da instancia.

* * *

Nossa suggestão seria, ante as ponderações apresentadas, para que a prescripção, interrompida em virtude da proposição da demanda, só viesse a correr novamente quando a instancia cessasse effectivamente, por qualquer motivo, não se verificando, porém, a extincção da acção, ou por perempção, ou por transacção, ou por julgamento. Comprehende-se a razão da restricção final que fizemos: porque, extincta a acção, não ha mais cogitar de prescripção, uma vez que esta visa exactamente extinguir a acção. Depois da sentença, por exemplo, só poderá correr um outro prazo: o de decadencia da execução do julgado.

Pedimos permissão á illustrada commissão para indicarmos as seguintes emendas ao ante-projecto, não para servir de padrão á redacção definitiva, mas para esclarecer melhor o nosso pensamento. Nesta indicação nos cingiremos aos pontos examinados e discutidos por nós neste e no artigo anterior, relativamente á interrupção e reinicio da prescripção.

"Art. 365. Interrompe-se a prescripção:

. . . . .

I — pela citação, ainda que ordenada por juiz incompetente, para a demanda, ou para processo accessorio preparatorio, que obrigue a proposição da acção em prazo determinado.

. . . .

Paragrapho unico — O simples despacho ordenando a citação requerida interromperá provisoriamente a prescripção, se a citação vier a realizar-se em tempo habil, segundo as regras processuaes; ou nenhuma desidia do requerente occorrendo a que se possa attribuir o seu retardamento porventura verificado".

. . . .

"Art. 366. A prescripção recomeça a correr da data de sua interrupção, excepto nos casos do n. I do artigo anterior.

§ Unico. Nos casos acima referidos do art. 365, n.º 1, a interrupção da prescripção continuará emquanto perdurar a instancia da causa principal, reiniciando-se o curso prescripcional: a) havendo absolvição da instancia; b) — cessando a instancia por qualquer motivo, desde que não se verifique tambem a extincção da acção; c) — deixando o requerente do processo accessorio de propor a acção no prazo legal, contando-se da expiração deste o reinicio da prescripção".

. . . .

"Art. 368. (Elimine-se).

Porque opinamos pela eliminação do art. 368? Eis o que passamos a justificar, embora fosse facil comprehender a razão á vista do que temos explanado no artigo anterior.

E' que não concordamos com o seu dispositivo, pelo qual — "se o processo é annullado, fica sem effeito a interrupção, a partir do acto defeituoso". A interrupção uma vez operada, não pode ficar sem effeito, porque, se ficasse, era o mesmo que não se ter operado. O que o dispositivo quiz dizer é que: — se o processo é annullado, a prescripção recomeça a correr a partir do acto defeituoso — cessando, assim, a interrupção continuada. De modo que o processo a que se refere é o da demanda, porque esta é que interrompe a prescripção durante toda a instancia, na conformidade do disposto no ante-projecto.

Entendemos que o reinicio do prazo prescripcional deve partir da sentença annullatoria e não do acto defeituoso, porque a nullidade só existe effectivamente e deve produzir seus effeitos indirectos uma vez pronunciada pelo juiz, não sendo licito ás partes adivinharem. Segue-se, portanto, que, adoptado o nosso ponto-de-vista, o art. 368 fica sem razão de ser, deante da emenda que propuzemos acima, no parag. unico do art. 366. Pela annullação do processo cessa a instancia, da causa principal, podendo o autor intentar nova acção. Dessa cessação da instancia se contará o reinicio da prescripção, estando, conseguintemente, a hypothese prevista e regulada pela letra "b" do parag. unico do art. 366, segundo a redacção por nós proposta.

* * *

Teriamos, ainda, que tratar da interrupção da prescripção pela decretação da fallencia, hypothese prevista pelo n.º III do art. 365, do ante-projecto. Mas, nos fallecem bases seguras, por estar o instituto fallimentar soffrendo uma revisão e remodelação, com tendencias para se extender ao devedor civil.

Qualquer parecer nesse sector se nos afigura prematuro. Sem conhecermos os effeitos legaes decorrentes da decretação da fallencia, não poderemos saber qual a sua repercussão na esphera da prescripção das acções. Nada diremos, pois, a esse respeito. E encerramos, assim, a materia das presentes suggestões, cogitando de novos asumptos nas que se seguirão.

Vida, paixão e morte de Trotsky, o rebelado

O obscuro assassino, que deu fim á mal-azarada carreira publica do temivel revolucionario vermelho, moveu o braço homicida inspirado pela G. P. U., dizem os que sabem do assumpto

Nos dias do seu apogeu, como caudilho revolucionario, Leon Trotsky commandava um exercito de 1.500.000 soldados vermelhos. Ao morrer Lenine, cerebro da revolução communista, Trotsky insistiu em continuar a missão subversiva do marxismo, e por isso ganhou a inimizade de Stalin e de muitos outros dos seus camaradas de Moscou.

Quando o dictador do Kremlin o desterrou, o filho do humilde boticario da Ucrania disse que sua actividade politica continuaria emquanto elle vivesse. No anno de 1933, accusou Stalin de haver obrigado sua filha, a suicidar-se, Zenaide Wolkow, pela razão da ordem de deportação dictada pelo governo de Berlim. Em 1938, ao morrer seu filho Sedoff em Paris, Trotsky negou que esse houvesse estado enfermo, e voltou a accusar Stalin de assassinato. Antes de morrer, Trotsky insistiu em que o seu ex-camarada foi o inspirador do crime.

NASCEU E VIVEU NA REVOLUÇÃO MARXISTA

O unico motivo de vingança de Stalin seria o de haver Trotsky permanecido leal aos seus principios proletarios. Foi o unico caudilho de relevo que se salvou dos espectaculares processos de Moscou, nos quaes se tirou a vida a dezenas de personagens dos Soviets, e de quem Kremlin suspeitava fossem seus lugares-tenentes. Em 1899, Trotsky andava vestido de mulher, vigiando-o a policia secreta do Czar, que afinal o prendeu com outros companheiros, remettendo-o á Siberia. Estando no carcere de Moscou á espera da ordem de partir, ouviu falar de Lenine e leu sua obra sobre o capitalismo. Na Siberia, fez-se amigo de Djerjinski, que, depois, foi chefe da Policia Secreta do Soviet. Elles dois e o celebre conspirador, Iriski, leram juntos o livro de Lenine intitulado "O que se deve fazer". No primeiro desterro começou Trotsky a sua carreira de jornalista, escrevendo para a "Revista do Oriente", publicada pelos populistas e depois dominada pelos marxistas do grupo.

Fugiu depois de tres annos, e, em 1905, foi eleito presidente do Conselho de Trabalhadores de São Petersburgo, hoje Petrogrado. Preso novamente, foi condemnado á galé perpetua na Siberia, de onde tornou a fugir depois de seis mezes. Nos oito annos seguintes viveu na Austria, Suissa, Allemanha e França. De cada um destes paizes foi expulso, até que cahiu no carcere de Madrid, de onde seguiu para os Estados Unidos, em 1916.

ERA A MÃO DIREITA DE LENINE

Nesse paiz, Trotsky se fez famoso pela sua opposição á guerra. Propunha que se declarasse uma greve geral, paralysando a nação; por isso se uniu a Morris Hillquit e a todos os caudilhos moderados do Partido Socialista norte-americano. Nesta controversia Trotsky se debatia, quando cahiu o regime czarista na Russia. Acompanhado da esposa e dos filhos, Trotsky partiu para a sua patria, através do Canadá, graças aos esforços do então dictador Kerenski. Poucos mezes depois uniu-se a Lenine; ambos dissolveram, pela força, a assembléa nacional, apoderando-se do governo.

Desde o primeiro instante, Lenine depositou confiança em Trotsky. Em 1919, Trotsky dirigiu a pasta das Relações Exteriores, e foi elle quem firmou o tratado de Brest-Litovsk, com a Allemanha. Mais tarde, como Ministro da Guerra, organizou o exercito communista, com 1.500.000 homens, que bateram, successivamente, as tropas dos russos brancos, dos polacos e dos Alliados. Ao soffrer Lenine um ataque de paralysia, em 1921, Trotsky assumiu as rédeas do governo.

STALIN, IMPLACAVEL INIMIGO DE TROTSKY

A primeira derrota politica de Trotsky se verificou quando o Congresso Pan-Russo nomeou, para substituir Lenine, um triunvirato composto por Stalin, Gregorio Zinoviev e Leo Kameneff. Ao fallecer Lenine, em 1924, já Trotsky havia perdido muito da sua influencia sobre os assumptos do Partido Communista. Não assistiu aos funeraes do seu grande amigo. Pouco a pouco, Stalin, que tinha a secretaria da organização em suas mãos, descartou-se dos triunviros e do ex-chefe do Ministerio da Guerra.

Ahi por 1927, Trotsky já estava abertamente contra o regime de Stalin e os moderados da direita. Durante a celebração do decimo anniversario do triumpho revolucionario, seu automovel foi tirado do desfile, sendo elle vaiado estrepitosamente. Partiu para a Criméa em busca de saude; dalli foi deportado para o Turquestão, e depois para a Turquia, em 1928.

Tentou refugiar-se na Allemanha, porém não o conseguiu, e teve que residir algum tempo na ilha de Prinkipo, no mar de Mármara. Visitou a Dinamarca, vigiado de perto pelas autoridades, mas nenhuma nação européa queria dar-lhe hospitalidade. Só o Mexico o acolheu em 1937, graças aos esforços do pintor Diego Rivera.

1940 — 1899 — 1921 — TROTSKY — 1917

Diversas épocas da turbulenta carreira revolucionaria de Leon Trotsky. Em 1899, disfarçado de mulher, quando fugia do Czar. Em 1917, a mão direita de Lenin. Em 1921, commandante do Exercito Vermelho. Em 1940, desterrado no Mexico

Trotski lendo um numero da revista "Life", de 2 de outubro de 1940, que publicou um seu artigo objectivo sobre Stalin. Em sua ultima entrevista, o revolucionario russo declarou: "O militarismo norte-americano será o mais grandioso da historia. Começará herdando o Imperio Britannico"

EXPROPRIAÇÃO DE NAVIOS MERCANTES ANCORADOS EM PORTOS DO MEXICO

WASHINGTON, 12 (Por Sebastien Hirsch, copyright Reuters) — A noticia relativa á expropriação por parte do governo do Mexico dos 12 navios mercantes allemães e italianos, ancorados nos portos mexicanos de Vera Cruz e Tampico, foi aqui recebida com interesse.

Os commentarios officiaes, todavia, são poucos abundante, pois aguarda-se o recebimento de informações mais completas.

Falando em caracter particular, alguns funccionarios do Departamento de Estado, manifestaram verdadeira satisfação com a decisão mexicana, porquanto, conforme annunciou o presidente Avilla Camacho, aquellas unidades serão destinadas ao serviço inter-americano, o que muito alliviará a actual escassez de transportes maritimos.

O sr. Cordell Hull, interrogado sobre o assumpto, mostrou-se reservado, limitando-se a recordar a politica geral americana sobre os vapores estrangeiros surtos em portos americanos.

Sallentou, em seguida, que, até o presente, o Departamento de Estado não tinha sido officialmente informado da decisão adoptada pelo governo do Mexico e que della apenas tivera conhecimentos pelos jornaes.

Convem observar que a linha de conducta do Mexico, em relação aos vapores do "Eixo", é parallela á politica dos Estados Unidos, convergindo para o mesmo objectivo — destinar aos serviços inter-americanos os navios mercantes expropriados — mas os methodos usados pelos dois paizes differem, pois, emquanto os Estados Unidos agiram de accordo com a lei interna de 1917, sobre os actos de sabotagem, o Mexico applicou simplesmente o direito soberano de expropriação, decretando, ademais, que as reclamações contra a medida não seriam examinadas senão depois da guerra.

Isto permitte lembrar que o governo norte-americano não se apoderou, até agora, dos 28 vapores allemães e italianos, os quaes permanecem sob "custodia protectora".

O presidente Roosevelt, entretanto, na conferencia concedida hontem aos representantes da imprensa, indicou que, terminando o estudo pelo Departamento de Justiça, da questão das tripulações dos vapores allemães e italianos "detidos", sob a accusação de sabotagem, de conformidade com a lei de 1917, o governo norte-americano poderá apropriar-se daquellas unidades mercantes, sempre de accordo com a lei mencionada.

Ignora-se, todavia se, apesar dos direitos que essa lei lhes concede, o governo dos Estados Unidos expropriará os vapores, visto como alguns funccionarios do Departamento de Estado aconselham o reembolso do valor dos navios aos legitimos proprietarios, afim de evitar possiveis represalias contra propriedades norte-americanas nos paizes totalitarios. A questão, em todos os seus aspectos, está sendo actualmente cuidadosamente estudada.

INSTALLAÇÃO DE UMA LINHA DE RESISTENCIA GRECO-BRITANNICA

VICHY, 12 (H.) — Depois de sua grande victoria inicial na Macedonia, as tropas allemãs se voltarão contra a Grecia ou proseguirão na destruição do Exercito yugoslavo? Eis a pergunta que domina o futuro das operações militares na noite do quinto dia de hostilidades.

Assegura-se á luz dos communicados que o dia de hoje foi principalmente aproveitado pelo commando allemão para fazer avançar as unidades de infantaria e o abastecimento, afim de reunil-os ás columnas motorizadas, lançadas á frente a toda a velocidade e que já attingiram os objectivos fixados pela tactica allemã.

As operações na Polonia e na França já conheceram essa especie de rythmo no ataque allemão: quatro dias de progresso e dois dias de descanço.

Esse tempo de tregua relativa parece ser aproveitado pelas tropas britannicas em relação com as tropas gregas que o general Papagos poderá reunir rapidamente para installarem-se numa nova posição de resistencia mais ao norte.

Segundo certas informações de bôa fonte essa linha de resistencia ficaria estabelecida na região montanhosa que separa a Macedonia da Tessalia e que antes da guerra de 1912 constituia a fronteira turco-grega.

Trata-se de uma região difficilmente transponivel cortada de raros desfiladeiros e que communica com o Epiro pelo alto collo de Zygos que atravessa o massiço de Pinde, o que colloca a nova linha de resistencia ao abrigo de um movimento de cerco vindo do oeste.

Essa região montanhosa é constituida de leste para oeste pelos seguintes montes: Chassia, com altitude superior a 1.000 metros; Titalion, cujo cume principal, o Stephani, tem 2.919 metros de altura e ao longo da costa os montes Ossa e Perlion, respectivamente de 1.970 metros e 1.540 metros.

Os raros desfiladeiros que atravessam esses massiços são: o de Sarandropos, rio dos 40 vãos que Homero dizia communicar-se com o Styx, o de Voloustana, que protegeu Felippe da Macedonia contra os romanos e o de Demir Kapou "Porta de Ferro", palco de violentos combates durante a guerra turco-grega de 1912.

Na extremidade leste existe apenas uma passagem praticavel a do famoso e estreito valle do Tempe. Depois desse valle a passagem torna-se impossivel ao longo da costa.

Essa linha montanhosa domina todo o valle do Vistrisa que forma um fosso a seus pés, bem como a planicie da Macedonia a leste e a de Monastir Florina a oeste. E' provavelmente nessas duas planicies que se dará o choque allemão. A luta será certamente muito dura nas montanhas tessalianas porque o Reich que só lançou contra os yugoslavos e os gregos metade dos effectivos de que dispõe nos Balkans, possue uma grande superioridade em homens e material sobre os adversarios.

PLANOS DE APURAÇÃO CENSITARIA

RIO, 12 — (Da succursal, via Vasp) — Novos estudos foram concluidos pelos technicos do Serviço Nacional de Recenseamento para diversas elaborações na apuração do censo demographico.

Conforme o plano concernente ao quesito do boletim censitario allusivo ao estado do "consorte", designação adoptada para distinguir as uniões matrimoniaes não contrahidas legalmente, a combinação dos respectivos dados com os referentes ao estado civil declarado visará, entre outros, os seguintes objectivos principaes: obter uma indicação aproximada do numero e da distribuição, por edade, das mulheres casadas só ecclesiasticamente e das que vivem em uniões livres; mostrar a distribuição desses 2 grupos de mulheres entre as differentes circumscripções politicas e administrativas; permittir o controle das declarações de estado civil prestadas por essas mulheres e, particularmente, da declaração de "casada" que, para fins censitarios, a rigor, devia ser prestada só pelas casadas civilmente.

No que se refere a defeitos physicos, será apurada a distribuição proporcional dos individuos affectados pela surdo-mudez e pela cegueira, separadamente consideradas, segundo os caracteres de sexo, edade, estado civil, naturalidade e côr, bem como a frequencia relativa com que essas enfermidades se apresentam nos varios grupos da população, classificada segundo os mesmos caracteres, isolados ou combinados. Quanto á cegueira, será ainda determinada a distribuição proporcional dos enfermos segundo a causa — defeito congenito, doença ou accidente.

As elaborações previstas em relação ao facto de ser o recenseado proprietario de immoveis, permittirão analysar a distribuição dos varios typos de propriedade immobiliaria no Brasil, com referencia ao sexo, á edade e á nacionalidade dos proprietarios. Essa analyse será aprofundada quanto ás nacionalidades dos estrangeiros proprietarios de immoveis, como o aconselham razões de interesse politico e administrativo. Nas secções dos censos predial e agricola outras elaborações serão procedidas.

A tabua de apuração das respostas ao quesito n.º 43 do boletim demographico — "Está segurado, em companhia particular, sobre a vida ou contra risco de accidente pessoal? — indicará, fundamentalmente, a distribuição dos segurados por sexo, edade e typo do seguro.

ANTONINHO DA ROCHA MARMO

Agradecimento por uma graça alcançada.

PREVIDENCIA DO SUL

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que a "Previdencia do Sul", companhia de seguros fundada em 1906, com séde em Porto Alegre e que acaba de installar uma succursal nesta capital, á rua Libero Badaró, 505, publica nesta edição.

CONFERENCIA NO DIP

RIO, 12 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Por motivo de força maior, não se realizará terça-feira no D. I. P. a conferencia do ministro Annibal Freire sobre "O conceito de autoridade em face da evolução da idéa do Estado".

A nova data da referida conferencia será opportunamente annunciada.

Postos fóra de combate 82.000 chinezes

TOKIO, 12 (H.) — A Agencia Domei informa de Tien-Tsin que durante o mez de março mais de 82.000 chinezes foram postos fóra de combate pelas tropas japonezas, nas provincias de Chatung, Kiangsu e Honan.

O material capturado sobe a 1.027 fuzis, 8 fuzis-metralhadoras, 5 metralhadoras e varios canhões de todos os calibres.

Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte

No dia 29 de março realizou-se em Natal uma reunião do Instituto Historico e Geographico do Rio Grande do Norte.

Nessa occasião, commemorando o 39.º anniversario da instituição, foi empossado o presidente sr. dr. Nestor dos Santos Lima.

Por oito vezes consecutivas s. s. vem sendo reeleito para o cargo de presidente. O trabalho desenvolvido pelo sr. dr. Nestor Lima á frente do Instituto é devéras notavel, principalmente no que concerne á sua magnifica revista.

Na mesma sessão, foram eleitos correspondentes os srs. drs. José Soares de Oliveira e Carlos da Silveira, respectivamente presidente perpetuo e 2.º secretario do Instituto Historico e Geographico de São Paulo.

As importações "yankees" não serão re-exportadas

Garantias que o governo do Chile está disposto a dar ao de Washington

WASHINGTON, 12 (Reuters) — O embaixador do Chile, sr. Michels, informou hoje ao sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, que o seu governo se acha disposto a offerecer garantias de que as importações dos Estados Unidos não serão re-exportadas, compromisso exigido para que a licença geral de exportações seja concedida.

O governo de Cuba dera tambem, anteriormente, seguranças identicas.

O embaixador Michels informou que o Chile já dispõe de meios de controlar suas exportações, de tal maneira que a nova legislação a respeito será desnecessaria. Expressou á imprensa a sua confiança na obtenção da licença geral de exportação.

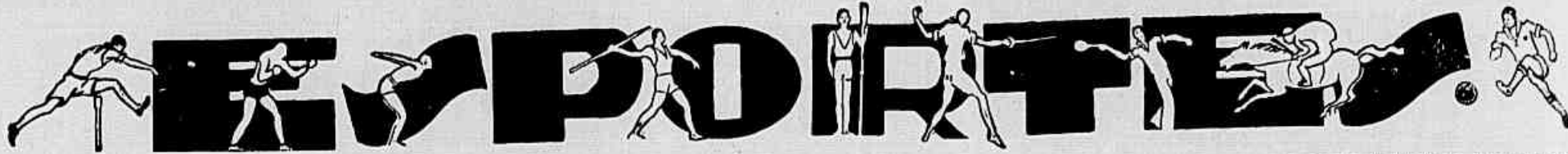
O diplomata chileno disse, ainda, que as exportações para o Chile proseguem de maneira satisfatoria, revelando que de 44 pedidos individuaes de licenças de exportação, 40 já foram approvados.

Tambem revelou que as negociações com a Commissão Maritima dos Estados Unidos para transportar para os Estados Unidos quantidades de salitre, actualmente armazenadas em portos chilenos, estão bem encaminhadas.

Actualmente, existem 12 mil toneladas de salitre já a caminho dos Estados Unidos.

Das 300 mil toneladas de salitre adquiridas pelos Estados Unidos, 100 mil devem ser entregues antes de 20 de junho deste anno e as outras 200 mil serão entregues, provavelmente, antes do fim do anno corrente.

São Paulo e Ipiranga realizam hoje, no Estadio Municipal, o confronto de attracção da quinta rodada do campeonato

Ao correr da penna... — Salathiel Campos

O PRESTIGIO DO ESPORTE

"Le monde marche..." e no rodopiar dos tempos vae modificando tudo com a calma enervante da transformação completa. De nada vale a resistencia que, hoje ou amanhã, deverá ceder... Quando? Não importa...

Certamente que o homem, na ansia louca de vencer o espaço para se aproximar de Deus, vae creando machinas destruidoras de si proprio. Sonho louco que mais o afasta dos céos, porque a approximação das coisas divinas só é possivel pelos laços espirituaes, que ficam justamente no lado opposto ao egoismo humano.

Mas, ha os que comprehendem perfeitamente os rumos que as tendencias modernas vão tomando e procuram apparelhar-se para viver no ambiente em que se encontram, prevenindo-se.

Não raro, o esporte tem servido para essas defesas, produzindo resultados que, bem examinados, não deixam de ser efficientes.

No tocante ás desegualdades de castas, existiu, entre muitos outros, um nobre inglez que, para participar das provas athleticas de um certame internacional, solicitara licença á Camara dos Communs da Inglaterra para ausentar-se do paiz... E dentro do terreno esportivo, que nivela castas, desconhece as nuances das epidemias e estabelece harmonia entre os povos, aquelle Millord se consagrava sempre um vencedor nos 800 e 1.500 metros!

O esporte vence pela força physica, mas se firma, innegavelmente, pela expressão espiritual dos seus praticantes, que se acham conscios de seu valor pessoal: o rythmo perfeito dos musculos e a rigidez equilibrada da vontade ao esforço intelligente da luta.

E foi por observar que, infelizmente, nem todos se compenetram do dominio efficaz do espirito sobre as paixões e se lançam unicamente á confiança physica para impôr suas preoccupações individuaes, que, certa vez, um illustre sacerdote, o padre Arruda Camara, então presidente do nosso Parlamento, contractou um technico para ensinar-lhe o jiu-jitsu como arma de defesa pessoal. E dizem os que o viram enfrentar os seus professores que o alumno aproveitara excellentemente as lições, tornando-se um forte praticante desse tradicional esporte dos Samurais...

E o notavel esporte continua em marcha ascensional, mormente agora quando as portas das paixões humanas se abriram de par em par para a destruição da propria humanidade.

Um jornal japonez trouxe, ha pouco, uma noticia sensacional. O governo do Imperio do Sol Nascente deverá inaugurar um curso de varios mezes para os diplomatas já ingressados na carreira... Sabem de que? Apenas isso: jiu-jitsu.

Accentua o jornal que o objectivo é duplo: o preparo moral e physico dos diplomatas, dando-lhes elasticidade de acção e vontade firme, ao mesmo tempo que inculcará no animo de cada um o sentimento nacionalista.

Poderá isso parecer extravagante aos olhos dos occidentaes, mas, dentro de uma philosophia que escapa á nossa perfeita comprehensão, tudo indica que os rumos da diplomacia estão deslocados para o terreno da força physica, abandonando-se os jogos floridos dos salões e hypocrisia despistadora dos golpes trahiçoeiros.

ESPORTES

Com um jogo nesta capital e outro em Santos, completa-se esta tarde a jornada hontem iniciada

O UNICO ENCONTRO DE HOJE EM S. PAULO ESTA' DESPERTANDO GRANDE INTERESSE — PROVAVELMENTE EQUILIBRADO O PRELIO ENTRE TRICOLORES E IPIRANGUISTAS — EM SANTOS, O PALESTRA TERA' PELA FRENTE A TURMA DO HESPANHA — PROVIDENCIAS DA LIGA DE FUTEBOL — VARIAS

Iniciada hontem, com dois jogos levados a effeito no Estadio, será completada hoje a quinta rodada do campeonato paulista de futebol. As duas partidas desta tarde collocam o São Paulo deante do Ipiranga e o Palestra deante do Hespanha.

Emquanto o alvi-verde descerá a Serra para bater-se no campo da avenida Pinheiro Machado com a equipe "hespanhola", o gremio tricolor estará ás voltas com um compromisso bastante difficil no Pacaembu'. O adversario do quadro sãopaulino — o Ipiranga, é um conjunto integrado por valores já considerados de primeira plana, tal a repercussão que teve em nossos circulos futebolisticos a brilhante campanha do clube da collina historica durante o desenvolvimento do certame anterior. E para o São Paulo, que só agora começa a firmar passo nos prélios de maior importancia, enfrentar o Ipiranga é uma tarefa de tanta responsabilidade que não se pretende seja o tricolor considerado de antemão provavel vencedor.

Vê-se, pois, que dos jogos que completam a quinta rodada é unicamente aquelle que se realizará no Pacaembu' o que não apresenta contendor mais cotado, pois, evidentemente, em relação á pugna que terá lugar em Santos, é o conjunto do Parque Antarctica franco favorito, uma vez que as apresentações do Hespanha não tem revelado grandes predicados. Comtudo, ainda que apresentando um antagonista mais cotado, a luta reservada dos affeiçoados praianos está despertando algum interesse, desde que as exhibições palestrinas, em si mesmas, já constituem algo de suggestivo aos apreciadores, notadamente quando o alvi-verde apparece como um dos mais poderosos "onze" no campeonato presente.

Não resta duvida, porém, que a maioria das attenções dos "fans" está voltada para o campo do Estadio Municipal. Quer porque se trate de um prelio provavelmente equilibrado, quer porque os adversarios em confronto encontram-se em esplendida forma e em situação de destaque entre os demais concorrentes, o espectaculo desta tarde no Pacaembu' merece ser presenciado por um publico numeroso, até pelo facto de que a victoria de tricolores ou ipiranguistas não surpreenderá.

Tendo soffrido, contra o Corinthians, o seu primeiro revés no torneio, o São Paulo tem sérias razões para desejar um resultado favoravel na jornada de hoje, de modo a que com elle possa restabelecer a marcha victoriosa com que iniciou o certame e interrompida ha uma semana no campo do Parque São Jorge.

Tomando-se em conta que o resultado da luta entre tricolores e corinthianos em nada diminuiu o prestigio da turma sãopaulina, dada a pequena vantagem conseguida pelo alvi-negro da "Fazendinha", — é de crer que a actuação do São Paulo esta tarde sirva como uma nova demonstração da melhoria technica que vem sendo observada na equipe das tres cores.

Considerado o "onze" de "performances" mais regulares do campeonato, o Ipiranga é um obstaculo de vulto que, se não chega a ultrapassar os maiores reservados ao S. Paulo, pelo menos, está entre estes. Até aqui os ipiranguistas defrontaram antagonistas reconhecidamente fracos, mas, as suas victorias, sempre expressivas, autorizam qualquer prognostico que os collocam como capaz de agir á altura das equipes da vanguarda. Será effectivamente o São Paulo o primeiro grande adversario do conjunto da collina no presente turno, pois, nas duas partidas em que já interviu o "veterano" foi apresentado como franco favorito, confirmando, depois, com os resultados favoraveis obtidos, todas as previsões.

Dest'arte, não será de surprehender que uma numerosa assistencia acorra ao Estadio para presenciar o importante confronto que ali se realizará esta tarde.

PROVIDENCIAS DA LIGA

A proposito dos jogos de hoje nesta capital e em Santos a Liga de Futebol fez as seguintes escalações:

S. Paulo F. C. vs. C. A. Ipiranga — Campo do Estadio Municipal — Juiz, Heitor Marcellino Domingues — Juizes de linha: Fausto Molina Lang e Arthur Janeiro; chronometrista, Francisco Nunes. — Preliminar: Juvenil S. Paulo vs. Juvenil Ipiranga — Juiz, Carlos Rusticheli; juizes de linha: José Porta e José Bento Feijão; representante, Francisco Nunes.

Hespanha F. C. vs. Palestra Italia — Campo da A. A. Portugueza, em Santos; juiz, Enéas Sgarzi. — Juizes de linha: Ascanio Bueno e José Maria Vasques; chronometrista, Pedro de Sousa. — Preliminar: Juvenil Hespanha F. C. vs. Juvenil Palestra Italia; juiz, Fausto de Andrade Junqueira; juizes de linha: serão designados pelos clubes disputantes; representante, Pedro de Sousa.

S. PAULO F. C.

Para o jogo de campeonato á realizar-se hoje, no Estadio Municipal, o São Paulo tomou as seguintes providencias:

Aviso aos socios — Os socios do S. Paulo F. C., terão livre ingresso no Estadio, mediante a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo do corrente mez ou annuidade de 1941. Os socios em dia poderão entrar pelo portão 10 á rua Itahy ou portão 4 na av. Pacaembu'. Os que estiveram em atrazo encontrarão os cobradores á disposição nos guichets ao lado do portão 4.

Preliminar e horario — A preliminar será realizada pelos juvenis São Paulo e Ipiranga, com inicio ás 14 horas. Jogo principal ás 15,30 horas.

Chamada do juvenil — Os componentes do primeiro quadro juvenil e reservas deverão comparecer no portão principal do Estadio, ás 13 horas.

CLUBE ESPERIA

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR

Realiza-se terça-feira, dia 15, ás 20,30 horas, na séde social do Clube Esperia, uma reunião do Conselho Superior para discutir a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e approvação da acta anterior; b) — Reforma dos Estatutos; c) — Varias.

O presidente do Conselho solicita encarecidamente o comparecimento de todos os Conselheiros na hora marcada.

Provavel ingresso de Jurandyr no Gymnasia y Esgrima

BUENOS AIRES, 12 (Reuters) — Os dirigentes do Gymnasia y Esgrima pleiteiam a transferencia do guardião brasileiro Jurandyr Corrêa dos Santos, junto ao Ferrocarril Oeste, para o qual aquelle jogador actuou durante a ultima temporada com grande successo.

Os dois referidos clubes já chegaram a um accôrdo em principio, mediante o qual o Gymnasia y Esgrima pagará a importancia de 5 mil pesos pelo passe de Jurandyr.

Adeanta-se que o Gymnasia y Esgrima já iniciou demarches junto ao guardião brasileiro para que elle embarque para esta capital o mais depressa possivel, afim de ser ultimado o seu ingresso naquelle gremio.

Aliás, quando da sua excursão ao Brasil, o Gymnasia y Esgrima, entrára em entendimento com Jurandyr, que acceitára a proposta que fôra feita.

Thadeu enthusiasma a "torcida" portenha

BUENOS AIRES, 12 (Reuters) — Foi disputado hontem um jogo amistoso entre o Independente e o San Lorenzo de Almagro.

Um publico numeroso assistiu ao encontro, que transcorreu muito animado. O quadro vice-campeão, isto é, o Independiente, impressionou agradavelmente, ao passo que o San Lorenzo de Almagro demonstrou, de um modo completo, a falta de cohesão a sua linha, apesar de serem ellas integradas por elementos de grande valor e conhecedores das respectivas posições.

No segundo meio-tempo, o reducto do San Lorenzo de Almagro foi occupado pelo guardião brasileiro Thadeu, que, apesar de haver sido vencido por tres vezes, demonstrou possuir grandes qualidades, tendo realizado defesas magnificas, que foram demoradamente applaudidas pela assistencia.

Juventus e S. P. R., os vencedores dos jogos de hontem no Estadio Municipal

O clube da rua Javary derrotou o Commercial por 1 a 0 — Os "ferroviarios" levaram a melhor sobre os lusos praianos por 6 a 3 — Diminuta assistencia compareceu ao Pacaembú — Varias

Consoante adeantámos, foi realizada, hontem, á tarde, no Estadio Municipal, uma parte da rodada que hoje se completa no campeonato paulista de futebol.

O Juventus enfrentou o Commercial e o S. P. R. bateu-se com a Portugueza de Santos.

Muito embora a partida inicial, a cargo de juventinos e commercialinos, não tivesse agradado, a tarde futebolistica póde ser classificada de regular, tendo-se em vista a actuação das equipes que participaram do ultimo confronto e que eram o S. P. R. e a Portugueza santista.

Na pugna de abertura, houve bastante enthusiasmo e alguns lances interessantes deante das métas, cabendo ao Juventus a victoria pela contagem de 1 a 0, tento conquistado por Ferrari, aos 30 minutos do segundo tempo.

Ainda que vencedor, o clube da camiseta "grenat" não realizou uma exhibição que se pudesse considerar melhor do que a de seu adversario, tendo mesmo conquistado o ponto que lhe deu a victoria no periodo em que soffria a pressão constante da vanguarda commercialina.

Realmente, a luta do Juventus e do Commercial teve duas phases distinctas. O primeiro tempo pertenceu ao Commercial e parte do segundo, até o goal adversario. Dahi em deante os juventinos tomaram a iniciativa dos ataques, conservando o dominio em campo até o derradeiro minuto.

Os quadros, para este prélio, entraram em campo assim constituidos:

JUVENTUS: — Roberto; Ditão e Sordi; Laurindo, Sabiá e Walter; Sabrati, Cafelandia, Ferrari, Pintado e Ferreirinha.

COMMERCIAL: — Vella; Cedini e Bruno; Ovidio, Tino e Armando; Renato, Zico, Elyseu, Daniel e Oswaldinho.

Arbitrou a partida o sr. Hamleto Ricciarell, cuja actuação foi fraca.

A VICTORIA DO S. P. R.

Bem melhor que a pugna inicial foi a partida realizada entre as equipes da Portugueza de Santos e do S. P. R. Realizando um jogo movimentado, combativo e bastante enthusiastico, a Portugueza conseguiu, marcando dois pontos logo de inicio, estabelecer nitida vantagem.

Comtudo, não se descontrolando, o S. P. R. teve o merito de destruir a vantagem do adversario, conquistando quatro pontos ainda durante a primeira phase, encerrando o periodo inicial com vantagem de dois tentos do marcador.

No segundo periodo, mais se accentuou o dominio "ferroviario", cabendo ao clube da rua Commendador Sousa a conquista de mais dois pontos, emquanto os lusos da avenida Pinheiro Machado marcavam somente um tento.

Ainda que se esperasse por uma actuação mais destacada da Portugueza santista, como era de prever deante da conquista de dois pontos em 15 minutos, a victoria do S. P. R., em vista do decorrer da pugna depois dos exitos iniciaes dos lusos, deve ser considerada a mais merecida.

E' de notar que o terceiro ponto dos "ferroviarios" foi conquistado depois da bola ter sahido pela linha de fundo, facto que o juiz de linha assignalou, provocando discussões entre arbitro e jogadores. O "bandeirinha" confirmou a sua marcação, entretanto, o juiz resolveu consignar o goal, sem embargo daquella attitude de seu auxiliar.

Sabe-se até que esse facto determinará a apresentação de um recurso da parte do gremio praiano.

Os pontos da Portugueza de Santos foram conquistados por Berestain aos 7 e 14 minutos da primeira phase e por Jeronymo, aos 24 minutos do segundo tempo. Os tentos do S. P. R. foram marcados por Bompeixe (contra), aos 23; Eduardinho, aos 29; Agostinho, aos 32; e Odair (contra, rebatendo um tiro de Vicente), aos 44 minutos, estes no primeiro periodo.

Na segunda phase, Lio, no minuto inicial, marca o quinto goal e Agostinho encerra a contagem do S. P. R. aos 40 minutos, marcando o sexto ponto.

Os quadros actuaram assim constituidos:

S. P. R.: — Joãosinho; Escobar e Passerini; Orozimbo, Americo e Silva; Agostinho, Tampinha, Lio, Eduardinho e Vicente.

PORTUGUEZA DE SANTOS: — Odair; Bompeixe e Celestino; Cabo Verde, Ary Silva e Anthero; Jeronymo, Chiquinho (Carabina), Carabina (Chiquinho), Canstagna e Berestain.

Arbitrou a pugna o sr. Attilio Grimaldi. Sua actuação foi, egualmente, fraca.

A renda da tarde futebolistica de hontem attingiu a importancia de.... 8:848$000.

O proximo IX campeonato estadual de natação e saltos

SUA REALIZAÇÃO NOS DIAS 19, 20 E 21 DO CORRENTE — RELAÇÃO DOS CONCORRENTES INSCRIPTOS NAS PROVAS DO INTERESSANTE E LONGO PROGRAMMA ELABORADO

A Federação Paulista de Natação levará a effeito nos proximos dias 19, 20 e 21 do corrente, o IX Campeonato de Natação e Saltos.

OS INSCRIPTOS

Continuemos hoje a publicação dos nomes dos nadadores que vão participar deste Campeonato, dando a relação dos que vão participar das seguintes provas do 2.º dia.

1.ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças

Tieté — Lauricy Doll Saldanha, Wanda Regulski, Marina de Medeiros e Camara, Zaide Nunes Bittencourt, Ivonne Regulski.
Esperia — Elsa S. Carelli, Syrian Tabach.
Corinthians — Zelfa Coltro.
Saldanha — Norma Araujo Vianna, Marlene Giezeler, Eva Giezeler e Ilza Barcellos.
Germania — Lieselote Kraus, Elsa Richter, Cenira de Castro, Lilly Richter, Edith Heimpel.

2.ª prova — Revezamento de 4 x 200 metros — Nado livre — Homens

Tieté — Duas turmas.
Esperia — Duas turmas.
Saldanha — Uma turma.
Germania — Duas turmas.

3.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Homens

Tieté — Luis José Martins da Cruz, Horacio Martins Ribeiro, Eduardo Ragazzi, Pedro Pura, Pedro Elias, Rubens de Araujo Costa, José Roberto Coelho de Paula, Antonio Arruda Rodrigues.
Esperia — Alberto Schwach, Theodor Max Simon.
Saldanha — Ruy Guaraná e Fernando Coelho.
Germania — Willy Otto Jordan, Rubens Lima Pereira, Diether Hellhammer e Barilin Grether.

4.ª prova — 100 metros — Nado de Costas — Moças

Tieté — Dinorah Cordtz, Ivonne Regulski, Corina Flora Vecchiatti, Amelia de Franchi, Haydée Nunes Bittencourt, Wanda Regulski e Nelly Noetz.
Esperia — Gesualda Mori.
Corinthians — Ida Angelicola.
Saldanha — Ilza Cardim e Ilza Barcellos.
Germania — Elza Richter, Eva Ignes Kausier e Lilian Schmidt.

5.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Homens

Tieté — José Carlos de Medeiros e Camara, Horst Normann Bruno Minder, Plinio Aguiar de Sousa, José Reynaldo de Lima e Mario Rosso.
Esperia — Decio Colonelli, Alberto Maddad, Claudio P. dos Santos, Roberto Andreoni, Raul Aranda Amado.
E. C. Mogyana — Walter Poloni.
Saldanha — Arrigo Batendieri, Ezio Moretti e José Abrantes.
Germania — Helmuth v. Schueltz, Luis M. Fernandes, Karl Hoffmann, Werner Hoffmann, Antonio Carlos Musa, Gastão Rachou Jr.

6.ª prova — 800 metros — Nado livre — Homens

Tieté — Decio Teixeira da Silva, Taddeu Theophilo Patkowski.
Esperia — Douglas Michelany, Aldo Pezzuto.
Corinthians — Ricardo Crosh Filho e Antenor F. Silva.
E. C. Mogyana — Geminiano Cugurra.
Saldanha — João Francisco Schneider, José Maria Cunha e Carlos F. M. Reupke.
Germania — José Carlos Pinto, Winfried Jordan e Hermann Jordan

7.ª prova — 400 metros — Nado livre — Moças

Tieté — Lauricy Doll Saldanha, Wanda Regulski, Marina de Medeiros e Camara, Haydée Nunes Bittencourt, Ivonne Regulski e Dinorah Cordtz.
Esperia — Elza S. Carelli, Myrian Tabach, Gesualda Mori.
Corinthians — Celia Coltro.
Saldanha — Marlene Gieseler e Ilza Barcellos.
Germania — Liselotte Krauss, Elza Richter, Edith Heimpel, Lilly Richter.

OS "PLAYERS" BRASILEIROS NOS EE. UU. E O CAFÉ'

Após victoriosa excursão pelo Mexico, o disciplinado "team" do Botafogo Futebol Clube, do Rio, bateu-se valorosamente com o American All-Stars, formado pelos maiores campeões de Nova York, no Tri-borough Bridge Stadium, de Randalls Island.

Querendo homenagear os queridos "cracks" brasileiros, o Bureau Pan-Americano de Café, daquella cidade, fez servir-lhes uma deliciosa chicara de café do Brasil.

A photographia, largamente divulgada na imprensa dos EE. UU. como publicidade não remunerada do café, nos mostra Carvalho Leite, Sardinha e Borges saboreando, numa chicara colossal, a apreciada bebida de sua patria, que tambem é a que mais consomem os norte-americanos. (Photo A. G. Michaleson, Nova York City, especial para o "Correio Paulistano").

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12.

Amanhã, domingo, na enseada de Santa Luzia, teremos, promovida pela Liga de Remo do Rio de Janeiro, a primeira regata do anno com o concurso dos gremios filiados á entidade nautica. O certame será disputado na classe de estreantes, principiantes e novissimos. Tomarão parte na competição 52 barcos que se apresentarão em excellentes condições de treinamento. O primeiro pareo será corrido ás 8,30 horas, seguindo os demais com intervallos de 15 minutos.

—— Ha dias, noticiamos a realização, no Estadio Brasil, da Feira das Amostras, de uma temporada de "catch". Hoje damos a relação dos componentes da equipe, que nos visitará: Conde Karol Nowina, Richard Schikat, Henry Pins, Tom Haley, Abie Kaplan, Antonio Fontes, Ramon Cunadas, Kola Kvaniani, Ivan Zelezmiak, Juran Olaguilee, Francisco Marni, Charles Msner. Junto virá o arbitro Valer Bevesconi, que dirigirá a maioria dos embates. Pelos nomes que figuram na relação acima, pode-se prever uma temporada de grandes successos, pois os afficionados do violento esporte aguardam com grande ansiedade o choque dos authenticos azes do "catch".

—— Está despertando um grande interesse o proximo campeonato de athletismo para a classe de estreantes, que a Liga de Athletismo do Rio de Janeiro fará realizar no dia 20 do corrente na pista do Fluminense.

Concorrerão ao importante cotejo do esporte base os clubes Fluminense, Flamengo, Vasco, Botafogo, São Christovam, Sampaio e Cocotá.

—— O gremio banguense vem de reformar o contracto do seu ponta direita Lula, por mais uma temporada, tendo hontem dado entrada na séde da entidade futebolistica o compromisso do seu atacante.

—— Nos "links" do Gavea Golf teremos amanhã domingo, a disputa da taça "Hart", entre as equipes do Rio e de São Paulo, respectivamente, representados pelas equipes dos clubes Gavea Golf Clube e São Paulo Country Clube.

Mario Gonzalez e Walter Ratto, incontestavelmente, os dois maiores golfistas da America do Sul, tomarão parte no sensacional cotejo, que está sendo aguardado com grande enthusiasmo pelos apaixonados do elegante esporte. As duas turmas competirão assim formadas: São Paulo: Mario Gonzalez, Albert Hawley, Bad Clark, Anesio Campos, Ben Colton e Jorge Simonsen. Gavea Golf: Walter Ratto, W. J. Wooley, H. B. Temple, V. Santos, U. Osward e H. Lage

As actividades da A. A. Ruy Barbosa

O JOGO DE DOMINGO ULTIMO — RESOLUÇÕES DA DA DIRECTORIA — FESTA PASCAL — VARIAS

Devendo o "Tigre da Bella Vista" participar do proximo campeonato da Sub-Liga "Capitão Padilha", da qual tem sido um dos enthusiastas arregimentadores, o gremio vem realizando varios exercicios de experiencias para a formação de sua turma, aproveitando, para isso, novos e velhos elementos.

Domingo ultimo, foi feita mais uma experiencia, que provou bem. A direcção esportiva mandou a campo uma turma nova, que enfrentou adversario dos mais categorizados, como o é o Jardim Paulista. Após uma peleja movimentada e interessante, verificou-se empate por zero pontos, estando, no entanto, o "Tigre" mais perto da victoria.

O quadro "ruysta" estava assim formado: Pereira; Miguel e Mario; Roberto, Renato e José Albino, Cunha, Antonio, Alexandre e João.

No encontro secundario verificou-se novo empate, por 3 pontos.

As attenções dispensadas pelos mentores do Jardim Paulista muito sensibilizou os dirigentes e jogadores do "Ruy"

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA

Em sua ultima reunião, foram tomadas, entre outras, as seguintes resoluções:

a) — Acceitar como socios os srs. Antonio Falcone e Hernani Thadeu;
b) — nomear capitão do primeiro quadro o sr. Mario Fonsi;
c) — agradecer aos srs. Angelo Garcia e João Grespan as offertas que fizeram ao clube;
d) — suspender por 30 dias os srs. Nestor Curtins e Americo Mattos, pelo succedido no ultimo domingo, em campo;
e) — convidar o sr. Fernando Loffredo para comparecer na proxima sessão da directoria, dia 15;
f) — reintegrar no quadro social o sr. José Calixto;
g) — não acceitar jogos para domingo por ser dia de Paschoa.

FESTA PASCAL

Como de costume, realiza-se hoje, domingo de Paschoa, uma festa dedicada aos garotos "ruystas", aos quaes serão distribuidos "Ovos de Paschoa". A festa deverá ser realizada ás 10 horas, havendo para os socios um beberete.

DE TUDO UM POUCO

OS TELEGRAMMAS de Buenos Aires accentuam que o arqueiro brasileiro Thaddeu deveria, possivelmente, participar do ultimo encontro do Torneio nocturno internacional daquella capital, na turma do San Lorenzo, contra o Independiente cuja data ainda oscillava entre quinta-feira ultima e hontem, á noite.

* * *

OS DIRIGENTES do Departamento Profissional da Liga de Futebol, ao deixarem o cargo, ha pouco, entre outras decisões, resolveram fazer constar da acta o profundo reconhecimento do Departamento Profissional pela efficiente collaboração da imprensa e estações de radio, salientando que a critica constructiva dos chronistas esportivos muito ajudaram os dirigentes deste Departamento a tomar medidas beneficas ao nosso futebol.

* * *

TENDO encerrado no dia 3 do corrente o prazo para a regularização dos jogadores profissionaes registados como amadores, a directoria da Liga de Futebol não mais programmará jogadores que não estejam devidamente registados no Departamento correspondente.

* * *

EM SUA primeira reunião, a actual directoria da Liga de Futebol resolveu cancellar todas as multas impostas aos clubes, por terem jogado sem a devida autorização e que se acham ainda, em debito com a Liga, advertindo-se de que, para o futuro, serão rigorosamente applicadas as disposições dos regulamentos tem vigor.

* * *

O PRIMEIRO jogo em disputa do campeonato peninsular iberico, entre os quadros de Portugal e Hespanha, e que estava marcado para hoje, dia 13, foi cancellado por accôrdo entre as duas partes.

* * *

SEGUNDO noticias recebidas de Vichy, todas as associações e federações desportivas francezas foram postas sob o controle do Estado, de conformidade com uma lei publicada em Vichy.

O Comité Nacional de Desportos, formado recentemente, coordenará e controlará todas as actividades desportivas.

Foram previstas penalidades para as pessoas que trataram de formar um novo clube ou associação que tenha sido dissolvida pelo Estado.

O grande tennista Jean Borotra, commissario geral dos Desportos, disse que o governo usaria do seu controle para collocar as actividades desportivas ao serviço dos melhores interesses da juventude e da Nação.

Interessantes pareos serão disputados no festival de hoje no hippodromo da Cidade Jardim

ENTRE ELLES DESTACAM-SE OS TRES ULTIMOS RESERVADOS AOS "BETTINGS" E FORMADOS POR CONCORRENTES DE REGULAR "PERFORMANCE" — NOSSOS INFORMES SOBRE ESSAS CARREIRAS — PROGRAMMA, PALPITES E MONTARIAS — AS CORRIDAS NO HIPPODROMO DA GAVEA — VARIAS NOTAS SOBRE O TURFE

Apresenta-se bastante attraente, apesar do pequeno numero de suas carreiras e da evidente fraqueza destas, o programma que o Jockey Clube alinhavou para o seu festival desta tarde no Hippodromo da Cidade Jardim. As suas seis provas são bem equilibradas, promettendo disputas renhidas. E, porisso, aquelles que, desejosos de passar algumas horas de bem estar, comparecerem ao prado terão ensejo de passar um domingo dos mais divertidos.

O dia é de Paschoa, e nestes dias o mundo paulistano não é muito dado a reuniões "au grand air". Mesmo assim, é de esperar-se que uma grande assistencia occupe as varias dependencias da nova praça hippica, de vez que a legião dos turfistas é enorme e não troca, nem pelo suave conflicto do "sweet home", os momentos de emoção que lhe advêm dos lances e peripecias de uma pugna movimentada.

Entre os varios pareos a realizar ha uns tres dignos de referencia. São, elles, o "Combinação", o "Emulação" e o "Supplementar", que se destinam aos "bettings" e, porque têm o campo integrado por parelheiros de regular campanha, deverão offerecer com sua disputa, fartos motivos de interesse aos afficionados.

Encaminhemo-nos, por consequencia, ao Hippodromo e, sob o bafejo de uma "bonne chance", façamos tudo para tornar mais festiva, se possivel, esta Paschoa já de si tão festiva e tão alegre...

NOSSOS INFORMES SOBRE O PROGRAMMA

1.º pareo — Premio "INITIUM" 14 horas — 10:000$ e 2:000$ — Dist. 900 metros.

		Kilos
1	Ugringo, A. Nappo ..	55
"	Uinana, B. Garrido ..	53
2	Amoroso, A. Rosa ..	55
3	Benito, J. Montanha ..	55
(4	Siteva, A. Molina ..	53
4|		
(5	Belgrado, n. c.	55

Indicamos Amoroso, para o 1.º lugar, e Benito, para a dupla.

Ha fé na parelha Ugringo-Uinana, que estréa.

Pouco falados: Belgrado e Siteva.

2.º pareo — Premio "EXPERIENCIA" — 14,30 horas — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.300 metros.

		Kilos
1	Oscarita, A. Nappo	50
"	Vendida, A. Rosa ..	50
(2	Colorina, P. Vaz ..	53
2|		
(3	Barauna, A. Cataldi, ap. .	53
(4	Ygaçaba, Timotheo ..	47
3|		
(5	Santa Cruz, A. Tucillo, ap.	48
(6	Baobah, A. Rocha	58
4|		
(7	Abakur, A. Molina .	53

Nossas formulas são: Colorina-Ygaçaba e Colorina, Abakur, que deverão corresponder.

Nos restantes, é curta a fé do publico apostador. Comtudo, receiamos que Vendida, ha muito para ganhar, nos surpreenda, devido ao peso.

3.º pareo — Premio "INTERNACIONAL" — 15 horas — 5:000$ e 1:000$ — Dist. 1.400 metros.

		Kilos
1	Cherauhé, A. Nappo ..	48
"	Vihuela, A. Molina ..	58
3	Dreamer, A. Nobrega, ap.	56
(4	Miss Gloria, Timotheo ..	46
(5	Maeztu', P. Vaz ..	51

Terá, afinal, chegado a vez de Cherahué?

Parece-nos que sim, o que nos leva a indical-a para o 1.º lugar.

Para a dupla, destacaremos Maeztu' ou Vihuela.

Ha fé em Dreamer e Miss Gloria. Mas, deante da pouco expressiva figura que fizeram domingo passado, será que corresponderão?

4.º pareo — Premio "MISTO" 15,30 horas — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.500 metros.

		Kilos
1	Neurgile, A. Nappo ..	51
"	Litoral, A. Rocha, ap. ..	58
(2	Obelisco, A. Rosa ..	54
2|		
(3	Afortunado, Apparicio ..	52
(4	Italibre, A. Nobrega, ap. ..	53
3|		
(5	Mecenas, P. Vaz ..	58
(6	Muzambinho, Nascimento	52
4|		
(7	Eclyptico, Timotheo ..	48

Impõem-se, aqui, Obelisco, Litoral, Italibre e Eclyptico, preferindo, nós, a formula Obelisco-Italibre ou vice-versa.

Estréa Campo Real, e, em turma a geito, poderá figurar com exito, caso não sinta as classicas emoções...

Os demais, menos viaveis.

5.º pareo — Premio "COMBINAÇÃO" — 16 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.609 metros.

		Kilos
1	Tenor, O. Palacci, ap.	58
"	Espión, P. Vaz ..	54
2	Brazador, J. Montanha .	55
"	Siringe, A. Rocha, ap. .	49
(3	Zeppelin, Nascimento .	51
3|		
(4	Blues, A. Molina .	54
(5	Sonata, A. Rosa ..	51
4|(6	Xairel, A. Nobrega, ap. ..	54
("	Nhô Nico, A. Nappo ..	49

Nosso favorito é Espión, que tem em Sonata uma séria competidora.

Para a dupla, ou aquella filha de Kalmia ou Seringe.

A postos, Xairel e Blues, gostando, nós, mais do pensionista de Chiquinho.

O restante, pelo que se tem visto, não passa de "verbo de encher"...

6.º pareo — Premio "EMULAÇÃO" — 16,30 horas — 7:000$ e 1:400$ — Distancia 1.800 metros.

		Kilos
1	Palmron, P. Vaz ..	51
2	Armour, A. Nobrega, ap. .	53
(3	Trevo, A. Molina ..	58
3|		
(4	Montesa, Olavo Rosa, ap. .	49
(5	Vitamina, n. c. ..	51
4|		
(6	Madrilenho, Nascimento .	53

Trevo ou Palmron?

A resposta é difficil.

Palmron tem muitos adeptos, e muitos adeptos tem Trevo. E é bem possivel que a luta se decida entre ambos, razão pela qual nossa indicação é Trevo-Palmron.

Cuidado com Vitamina!

7.º pareo — Premio "SUPPLEMENTAR" — 17 horas — 5:000$ — 1:000$ — Distancia 1.609 metros.

		Kilos
1	Acaru', Nascimento ..	51
(2	Umbaru', O. Palacci, ap.	53
2|		
(3	Velonora, A. Nappo ..	54
(4	Xacoco, J. Altran, ap. ..	48
3|		
(5	Arlesiana, A. Cataldi, ap. .	47
(6	Ursulina, A. Tucillo, ap. .	50
4|		
(7	Bonaldo, S. Godoy ..	58
("	Silka, A. Rosa ..	49

Impõe-se francamente o cavallo Acaru', que retorna ás nossas pistas, depois de largo afastamento.

Dupla, com Bonaldo.

Attenção em Velonora e Xacoco, que os demais pouco deverão pretender e, mesmo, pouco farão.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

AMOROSO — Benito
COLORINA — Ygaçaba
CHERAUHE' — Maertu'
OBELISCO — Italibre
ESPION — Sonata
TREVO — Palmron
ACARU' — Bonaldo

OS PREMIOS DOS "BETTINGS"

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

O INICIO DO FESTIVAL DE HOJE

O 1.º pareo será corrido ás 14 horas em ponto.

OS PAREOS DOS "BOLOS"

Sendo de sete pareos apenas o programma, os premios reservados ao jogo de "bolos", de simples e de duplas, são os seis ultimos, ou seja do segundo ao setimo.

COMMENTARIOS SOBRE AS CORRIDAS DE HOJE NO RIO

(Da nossa succursal, pela Vasp)

Tudo concorre para que a reunião de hoje no magnifico campo de corridas da Gavea alcance o maior exito possivel. A temperatura amena ao par de um tempo bom; um programma bem constituido, onde avulta entre os demais pareos o Premio Classico 6 de Março e a estréa da notavel egua Paulista, credenciada como um dos melhores productos estrangeiros, que tem pisado pistas brasileiras, são os attractivos do meeting dominical, que promette redundar em mais uma victoria da actual administração. A prova classica da competição de amanhã deverá fazer vibrar os afficcionados do turfe, pois sahirão a campo entre outros cinco animaes de forças equivalentes: Trumpho, Baccardi, Bandido, Talvez e Tamoyo. O vencedor ao nosso ver deverá estrear entre estes, pois os dois outros não possuem credenciaes para levar a melhor. Teremos ainda um pareo para potros e potrancas de dois annos, adquiridos em leilão, que promette ter um desenrolar interessante. Como vemos o meeting da tarde de hoje deverá assignalar mais um successo impar na historia do turfe nacional.

Fornecemos em seguida as nossas indicações sobre a reunião de hoje para orientação dos nossos leitores.

No Premio Tapir, primeira carreira da reunião, Brutus e Tamboril se perfilam como forças destacadas do pareo. Entre os dois preferimos o primeiro, que sempre correu em turma melhor. Acatuya como azar serve, pois está em bôas condições de treinamento.

Cachaça confirmando a carreira passada, deve triumphar desta feita. Geniparana se apresenta como a sua mais seria adversaria, pois melhorou bastante. Capelo, se for conduzido de outra forma, pode no final chegar no grupo da frente.

Camões é a força destacada no Premio Teteré, terceira carreira da reunião. Temos a nossa duvida, quanto ao seu triumpho, devido a distancia da prova. Belido e Souvenir são serios candidatos aos seis contos de réis, mormente o defensor da jaqueta ouro e costuras azues. Rapidez como azar é bem indicada, pois a distancia está dentro dos seus recursos.

No Premio Apollo, Carpette é a nossa favorita, pois o seu trabalho foi magnifico. Passos e Ely são adversarios de respeito, notadamente o primeiro, que apresentou sensiveis melhoras no seu estado.

Na quinta carreira, Premio Haragan, Aprikose a parelha Patavina-Itacuaty são os candidatos de retrospecto. Mesmo com o augmento da distancia, Patavina é seria adversaria e Aprikose se brigar com Itacuaty, que forçosamente irá para o sacrificio, pode perder no final para a filha de Acuty. Pereira, pela performance passada, pode surgir no final entre os primeiros.

A estreante Paulista é franca favorita na sexta-carreira, pois tem trabalho para isso. A parelha Alco-Ballador é concorrente de primeiro plano e no caso de um insuccesso da estreante, deverá cruzar a meta nos primeiros postos. Flete no placé convem, pois a turma está dentro dos seus recursos.

No Premio Classico Seis de Março, a parelha Baccardi-Bandido é a nossa preferida. Trumpho, se a distancia fosse maior, era adversario de primeiro plano. Assim mesmo não deve ser abandonado nas apostas, pois tem alta classe o filho de Violator. Tamoyo produziu o melhor trabalho da semana e acreditamos que no final estará entre os primeiros. Muito cuidado com o irmão de Trumpho. Talvez como azar serve. As suas carreiras tem sido regulares e está bem trabalhado. Guajiru' falam muito e dizem até, que correrá a prova de ponta a ponta. Está bonitão o descendente do stud Benjamim Vargas, que já venceu este anno egual distancia sempre na frente.

Na ultima carreira, Pon é o nosso candidato, pois tem trabalhado para ganhar a prova. A parelha Vesuvio-Quincas Borba deverá formar a dupla no final. Buru' não pode ser desprezado, pois a turma não é muito forte.

AS CORRIDAS NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Para a reunião de hoje no Hippodromo da Gavea, fadada certamente ao exito que não vem faltando ás anteriores, o Jockey Clube Brasileiro organizou o seguinte programma, ao qual é de antever-se cumprimento movimentado e fertil em attracções:

1.ª carreira — Premio "Tapir" — 1.600 metros — 6:000$.

		Kilos
1—1	Acatuya, Simões ..	53
2—2	Brutus, Canales ..	55
3—3	Voltaire, J. O. Silva ..	55
(4	Tamboril, Reduzino .	55
4|		
(5	Gennaro, Gutierrez .	55

2.ª carreira — Premio "Lucky Strike" — 1.4000 mts. — 7:000$.

		Kilos
1—1	Cachaça, Claudemiro ..	53
(2	Geniparana, Simões ..	53
2|		
(3	Jurado, Gutierrez ..	55
(4	Capelo, Domingos .	55
3|		
(5	Bidu', Serra ..	53
(6	Opalia, H. Soares ..	53
4|		
(7	Fazendeiro, Canales ..	55

3.ª carreira — Premio "Tereré" 1.200 metros — 6:000$.

		Kilos
1—1	Camões, Reduzino ..	55
(2	Souvenir, Canales .	55
2|		
(3	Rapidez, Simões ..	53
(4	Ocelera, H. Soares .	53
3|		
(5	Pervertida, Walter ..	53
(6	Boleador, Domingos .	55
4|		
(7	Bolido, Zuniga ..	55

4.ª carreira — Premio "Appollo" — 1.000 metros — 10:000$.

		Kilos
(1	Ely, Geraldo ..	52
1|		
(2	Paraopeba, Simões ..	54
(3	Carpette, Waldemiro ..	52
2|		
(4	Miraby, Leighton ..	54
(5	Passos, Urbina ..	54
3|		
(6	Bonitinha, Araujo ..	52
(7	Crecelle, Domingos ..	52
4|		
(8	Dina, Rubem ..	52

5.ª carreira — Premio "Haragan" — 1.400 metros — 6:000$.

		Kilos
(1	Aprikose, Zuniga ..	50
1|		
(2	Kemal, Leighton ..	50
(3	Sayonara, O. Fernandes .	48
2|		
(4	Araporé, Walter .	50
(5	Pereira, Claudemiro ..	50
3|		
6	Septro, Herculano ..	54
(7	Uruassu', Araujo ..	50
4(8	Patavina, Simões ..	56
("	Itacuaty, Domingos .	48

6.ª carreira — Premio "Sobrevive" — 1.600 metros. — 6:000$.

		Kilos
(1	Paulista, Simões ..	56
1|		
("	Marauhyra, Gutierrez ..	51
(2	Flete, Waldemiro ..	52
2(3	Dominó, Leighton ..	51
2|		
(4	Fair Day, Herculano ..	50
(5	Cabiuna, J. O. Silva ..	55
3(6	Rigueira, Salustiano ..	52
(7	Indayatuba, Urbina ..	48
(8	Figurante, Domingos ..	54
4(9	Ballador, Serra ..	50
("	Alco, Walter ..	58

7.ª carreira — Premios Classico "Seis de Março" — 1.800 metros — 20:000$.

		Kilos
1—1	Trunfo, Gutierrez ..	53
(2	Talvez!, Reduzino ..	52
2|		
(3	Guajiru', Simões ..	51
(4	Tamoyo, Leighton ..	52
3|		
(5	Carapuça, Herculano ..	49
(6	Bacardi, Domingos ..	53
4|		
("	Bandido, Zuniga ..	55

8.ª carreira — Premio "Yambi" 1.600 metros — 5:000$.

		Kilos
1—1	Buru', Leighton ..	56
2—2	Kilwa, Gusso ..	58
(3	Buster Keaton, Araujo ..	53
3|		
(4	Pon, Reduzino ..	55
(5	Vesuvio, Ormany ..	50
4|		
("	Quincas Borba, Herculano	54

COISAS DO TENNIS...

As deliberações da directoria da Federação

Licenças, relatorios homologados, retificações e registos de tennistas -- O Segundo Campeonato Aberto do Libanez — O tennis no Rio

Em reunião da directoria, realizada quarta-feira ultima, a Federação Paulista de Tennis tomou as seguintes deliberações:

a) — Conceder licença ao tennista Moupyr R. Monteiro, para participar dos jogos do Campeonato Aberto de Curityba;

b) — Censurar o E. C. Banespa por não ter obedecido á ordem de escalação da sua turma da 4.ª série de homens, no jogo contra o Clube Esperia;

c) — Aprovar os relatorios do campeonato inter-clubes, homologando os seguintes resultados:

4.ª série de senhoras — Clube Esperia, 4 vs. C. R. Tietê-S. Paulo, 1; C. A. Libanez, 5 vs. C. A. Paulistano "B", 0; Soc. Harmonia de Tennis, 3 vs. Tennis Clube de Santos, 2; Clube Athletico S. Paulo "A", 3 vs. C. A. Paulistano "A", 2; Clube Athletico S. Paulo "Z", 4 vs. E. C. Germania, 1; e Tennis Clube Paulista, 3 vs. Palestra Italia, 2. Estreantes — Clube Esperia, 5 vs. Tennis Clube de Santos, 0; Tennis Clube Paulista, 5 vs. Soc. Harmonia de Tennis, 0; E. C. Banespa, 5 vs. C. A. Paulistano, 0; Palestra Italia, 3 vs. C. R. Tietê-S. Paulo "B", 2; e C. R. Tietê-S. Paulo "A", 3 vs. E. C. Germania, 2.

2.ª série de homens — Soc. Harmonia de Tennis "B", 4 vs. Palestra Italia, 1; Soc. Harmonia de Tennis "A", 3 vs. Clube Esperia, 2; C. A. Paulistano "A", 4 vs. C. A. Libanez, 1; E. C. Germania "A", vs. C. A. Paulistano "B", 1; e Tennis Clube Paulista, 4 vs. E. C. Germania "B", 1. 4., série de homens — Clube Esperia "B", 5 vs. E. C. Banespa, 0; C. A. Paulistano "B", " vs. Soc. Harmonia de Tennis "B", 0; Soc. Harmonia de Tennis "A", 4 vs. E. C. Syrio, 1; C. A. Paulistano "A", 4 vs. Clube Esperia "A", 0; A. A. Light and Power, 5 vs. Clube Esperia "C", 0; Palestra Italia "B", 5 vs. C. A. Paulistano "C", 0; C. R. Tietê-S. Paulo "A", 3 vs. E. C. Syrio "A", 2; Palestra Italia "C", 3 vs. Tennis Clube de Santos "B", 2; Tennis Clube de Santos "A", 4 vs. C. R. Tietê-S. Paulo "B", 1; Tennis Clube Paulista "B", 3 vs. E. C. Germania "B", 2; e Tennis Clube Paulista "A", 5 vs. Palestra Italia "A", 0.

d) — Retificar a classificação da tennista Maria Thereza de Castro Lima, da 2.ª série 21.ª categoria para 4.ª série 31.ª categoria;

e) — Approvar os seguintes registos de tennistas: para o E. C. Syrio — Werner Walig; para o Tennis Clube Paulista — Gilberto de Mello Junqueira, Livia Calali e Helena Lobo Rosa; para o Palestra Italia — Josephina Moffa; para o Tennis Clube de Santos — Olga A. Guimarães, Helena Hafers, e Alice G. Torres; para a Soc. Harmonia de Tennis — Kitty Buckup e Adolpho Caliera e para o C. R. Tietê-S. Paulo — Guilherme Alves.

f) — Classificar, á titulo precario, os seguintes tennistas: 2.ª série 18.ª categoria — Josephina Moffa; 4.ª série 31.ª categoria — Olga A. Guimarães; 4.ª série 32.ª categoria — Livia Calali, Helena Lobo Rosa, Helena Hafers, Alice G. Torres e Kitty Buckp.

O TENNIS NO RIO

RIO, 12 (Da nosso succursa)l

A tabella do campeonato de estreantes

Foi approvada na ultima reunião da Federação de Tennis a tabella abaixo para o campeonato de estreantes, que terá inicio amanhã, domingo: Turno — Dia 13: Tijuca vs. Caiçaras e Canto do Rio vs. Vasco; dia 20: Caiçaras vs. Canto do Rio e Vasco vs. Tijuca; dia 21; Tijuca vs. Canto do Rio e Vasco vs. Caiçaras; Returno: dia 27, Caiçaras vs. Tijuca e Vasco vs. Canto do Rio; dia 4 de maio: Canto do Rio vs. Caiçaras e Tijuca vs. Vasco; dia 11 de maio: Canto do Rio vs. Tijuca e Caiçaras vs. Vasco.

Filiou-se o Canto do Rio á Federação de Tennis

Na sua reunião desta semana a directoria da Federação do Tennis do Rio de Janeiro, apreciando o pedido de filiação do Canto do Rio F. C. concedeu-o.

E' mais um concorrente ao certame de estreantes que a entidade tennistica vae iniciar amanhã, domingo, com o concurso dos clubes Tijuca, Vasco da Gama e Caiçaras.

II CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DO C. A. LIBANEZ

Com desusado interesse vem sendo aguardada a realização do II Campeonato Aberto de Tennis do Clube Athletico Libanez, o qual, sem duvida, marcará época nos annaes esportivos de São Paulo.

Está desde já assegurado o exito do importante certame, porquanto, a par do grande numero de inscripções de tennistas já registadas, ha o valor technico-esportivo do torneio, que reunirá os principaes raquetistas nacionaes, como o joven campeão brasileiro Manuel Fernandes, a raqueta n. 2, ou seja Alcides Procopio, os campeões cariocas Ricardo Pernambuco e Humberto Costa, além dos mais destacados tennistas paulistanos como, Jorge Salomão, Sylvio Costa Boock, Arnaldo Serra, Gunther Wolff, Nelson Cruz, Alvaro Sousa Queiroz Filho, Sylvio Lara Campos, Ivo Simoni, Waldemar Lerro, Francisco Moraes Barros, Paulo Vampré. Ao lado desses, teremos como quasi certa a presença de Alejo Russel e Heraldo Weiss, os nomes maximos do tennis argentino.

As provas femininas do torneio maximo do Libanez contarão, tambem, com o concurso de reaes valores, senão das nossas melhores tennistas, que terão pela frente a principal representante do tennis argentino, a notavel campeã Feliza Piedrola, além de uma outra, tambem da primeira divisão portenha, a qual ainda não respondeu ao convite que lhe dirigiu o Libanez, mas cuja presença é quasi certa.

Das raquetistas patricias o torneio reunirá, além de muitas outras, as seguintes: Virginia Boyes, Ophelia Franchini, Olga Mazzieri, Kathleen Boyes, Olivia Silva, Ida Garcia, Elfried Kannenberg, Maria Luisa Chiafarelli, Nicia Gomes da Silva e Marianinha Ayres Neto.

Gracyra Costa Gouveia, a valorosa campeã brasileira, que ha alguns annos havia se afastado do tennis, provavelmente retornará a participar dos torneios officiaes, fazendo a sua "reentré" nas quadras paulistanas por occasião do II Campeonato Aberto de Tennis do C. A. Libanez.

Somente pelos nomes dos principaes participantes do certame, já nos é dado avaliar o valor desse torneio, o qual, certamente, terá um desenvolvimento de real valor technico, além de constituir um optimo espectaculo esportivo-social.

As provas a serem disputadas são as seguintes: Simples de homens, simples de senhoras, duplas de homens, duplas de senhoras, duplas mistas, simples juvenil masculino, e duplas juvenil masculino.

As inscripções encerrar-se-ão a 20 do corrente e poderão ser feitas na séde dos clubes de tennis desta capital e de Santos, ou directamente no Clube Athletico Libanez, pelo phone: 7-3644.

V campeonato paulista infanto-juvenil de saltos

SUA REALIZAÇÃO HOJE, NA PISCINA DO ESPERIA — AS PROVAS E OS JUIZES

Vem despertando um grande interesse em nossos circulos nauticos a competição desta manhã, na piscina do Clube Esperia, organizada pela Federação Paulista de Natação.

Realmente, o certame estadual infanto-juvenil, que entra agora na sua 5.ª disputa, já vem apresentando optimos resultados technicos e dahi a expectativa por essa apresentação dos nossos petizes.

LUIS CARLOS PEREIRA, do Tietê, é um pequeno que conta em sua familia varios esportistas em diversos ramos. Eil-o aqui, em pose para o "Correio", prompto a participar da prova dos 50 metros livres, hoje, defendendo as côres do seu clube. E promette o pequeno nadador.

O certame, como accentuámos, será na piscina do Clube Esperia, devendo ter inicio ás 9 horas.

Competindo pelos diversos clubes inscriptos, 47 saltadores destas categorias, disputarão as seguintes provas:

	Provas
Saltos de trampolim de 1 metro para infantis — Masculino ..	1.ª
Saltos de trampolins de 1 metro para infantis — Feminino ..	2.ª
Saltos de trampolins de 1 e 3 metros, para juvenis — Masculino	3.ª
Saltos de trampolins de 1 e 3 metros, para Juvenis — Feminino	4.ª
Saltos de plataformas de 5 metros, para juvenis — Feminino	5.ª
Saltos de plataformas de 5 e 7,5 metros, para juvenis — Masculino ..	6.ª

OS JUIZES

Por nosso intermedio, a secção technica de saltos da F. P. N., solicita o pontual comparecimento dos seguintes juizes:

Arbitro: José Pironnet.

Annotadores: Dino Fontana e Ivo Gennari.

Juizes: João J. Bittencourt Jr., Winnfried Jordan, Carlos Ghezzi, Ayrton Pacheco e tala Giongo.

Federação do Remo

1.ª REGATA DE ESTUDANTES

Realizando-se no proximo dia 25 de maio a primeira regata de estudantes, convida-se as escolas e academias a fazerem suas inscripções por intermedio da F. U. P. E. (Federação Universitaria Paulista de Esportes), até o dia 25 do corrente.

O PROGRAMMA PARA A REGATA E' O SEGUINTE

1.º pareo — Yoles franches a 4. Estreantes. Collegiaes.

2.º pareo — Auterrigues trincados a 2 remos. Qualquer classe.

3.º pareo — Canoés. Qualquer classe.

4.º pareo — Yoles franches a 4. Estreantes, academicos.

5.º pareo — Auterrigues trincados a 4. Qualquer classe.

Todos os pareos serão corridos na distancia de 1.000 metros, sendo a raia a do rio Tieté, com chegada em frente á séde do Clube de Regatas Tieté-São Paulo.

C. D. R. Royal vs. Braz Palestra F. C.

Hoje, domingo, no campo do C. D. R. Royal, situado na praça de Esportes "Maggi", á rua do Bosque, medirão forças as turmas de futebol do veterano Royal e as disciplinadas do Braz Palestra F. C.

Para esse jogo, que promette levar ao campo dos "dansarinos" uma avultada assistencia, o director esportivo do Royal chama os seguintes jogadores para estarem no campo á hora marcada: ás 14,30: Delphino, Cabral, Arnaldo, Hugo, Jayme, Mingo, Emidio, Raul, Remo, Dirceu, Rampazzo, Sanches, e ás 16,00: Mario, Petri, André, Vasquinho, Pedrinho, Constantino, Ministro, Miro, Canhoto, Aldo Romeu, Santoro, Luis.

—— No proximo domingo, dia 20, o Royal visitará a linda cidade de Amparo, no qual disputará rica taça "Dr. Oscar Seckel", offerta do mesmo srs. com o disciplinado quadro do Amparo A. C.

Aos dirigentes do Amparo A. C., a directoria royalina, que seguirá em uma grande caravana automobilistica, offerecerá uma artistica lembrança.

Turma Volante á Ponta Grossa

A Federação Paulista de Athletismo escalou definitivamente a turma de athletas que irá á Ponta Grossa na proxima quinta-feira, dia 17, afim de participar da competição organizada naquella cidade em homenagem ao dr. Getulio Vargas, sendo essa excursão patrocinada pela Directoria de Esportes do Estado de São Paulo.

Os athletas escalados são os abaixo mencionados os quaes devem comparecer na Estação da Sorocabana, na proxima quinta-feira, dia 17, ás 17 horas em ponto, com o material necessario para competir:

Olintho Arrivabene, Edirez Perez, Carlos H. Bahiana, Frontino Guimarães Junior, Alcides Machado, Orlando Camargo, Horacio H. da Costa, Nazih Buchala, Arnaldo Hentschel, Waldemar Telles, Luis Bueno, Pedro Nagasse, Siegmund Roth, Caetano Eduardo Orpheu Paraventi Henrique Schurig, Carlos Paioli.

Seguem junto á delegação os technicos Antonio Coelho Filho e Andrade Marques.

Foram convidados dois jornalistas especializados em athletismo, que seguem tambem addidos á embaixada athletica á Ponta Grossa.

Chefiará esta delegação o sr. dr. Nelson de Camargo e seguirão como assistentes o sr. Bruno Arrivabene e sr. Dino Volani.

Campeonato Sul-Americano de Cestobol

BUENOS AIRES, 12 (Reuters) — Seguiram hontem para Mendoza os elementos integrantes da equipe argentina de cestobol, que disputará o campeonato sul-americano.

* * *

MENDOZA, 12 (Reuters) — A quasi totalidade do quadro argentino que intervirá no Campeonato Sul-Americano de Cestobol já se encontra nesta cidade. Os esportistas argentinos entregaram-se, logo após a chegada, a um intenso treino, que foi executado no Clube Mendoza de Regatas, sendo dirigidos pelo treinador Juan Fava. Todos se acham em excellente estado.

A Junta Directora do Campeonato Sul Americano de Cestobol solicita aos medicos de Mendoza ligados a essa modalidade de esporte que procurem prestar os seus serviços no local da concentração das representações estrangeiras.

Os esportes universitarios em actividades

A PROXIMA REALIZAÇAO DO CAMPEONATO PAULISTA DE NATAÇÃO E SALTOS — O CERTAME NACIONAL DESSES ESPORTES SERA' NESTA CAPITAL, NA SEMANA DE 30 DO CORRENTE A 4 DE MAIO PROXIMO — O QUE RESOLVEU A FUPE

A directoria da Federação Universitaria Paulista de Esportes, em sua ultima reunião resolveu o seguinte:

a) Nomear uma commissão formada pelos srs. Frontino Guimarães Junior, Mario Amaral e Moacyr Paula e Silva, para tratar da propaganda do Campeonato Universitario de Natação e Saltos.

b) Continuar estudando os nomes para directores technicos dos diversos esportes.

c) Conforme entendimentos havidos com o sr. José Gomes Talarico, dd. presidente da C. B. D. U., ficou para os proximos dias 30 a 4 de maio o Campeonato Universitario Brasileiro de Natação e Saltos nesta capital.

d) Marcar para o proximo dia 21 ás 20 horas na séde desta federação uma reunião dos directores de polo aquatico dos centros filiados afim de tratar do referido campeonato.

e) Resolveu ainda esclarecer o seguinte:

Receberá inscripções e registos de natação e saltos até, o dia 18 do corrente ás 11 horas.

f) As inscripções por turmas para os campeonatos de futebol, e bola ao cesto serão recebidos até o dia 18 do corrente ás 11 horas.

g) No campeonato universitario de natação serão disputados as seguintes provas: 100, 400, 800 nado livre, 100 nado de costa, 200 nado de peito, revezamentos 3x30 e 4x100 nado livre.

h) As provas de saltos ornamentaes serão disputadas em trampolim e plataforma. Em trampolim cada concorrente é obrigado a executar 10 saltos, sendo 5 obrigatorios e 5 livres.

Os saltos obrigatorios são:

G-1 — Corpo de Frente com corrida — 3 metros c. d. 1,6;

G-2 — Salto mortal de costa esticado — 3 metros c. d. 1,8;

G-3 — Ponta pé a lua com salto mortal grupado — parado 3 metros c. d. 1,5;

G-4 — Mergulho retournée com salto mortal grupado — 3 mts. c. d. 1,5.

G-5 — Meio parafuso de frente com corrida esticado 3 metros c. d. 1,7.

Em plataforma o saltador terá de executar 8 saltos, sendo 4 obrigatorios e 4 simples.

Os 4 obrigatorios são:

G-1 — Mergulho simples de frente esticado parado 10 mts. c. d. 1,1.

G-2 — O mesmo salto com corrida — 10 mts. c. d. 1,4.

G-3 — Salto mortal de costa — esticado — 5 mts. c. d. 1,4.

G-4 — Ponta pé a lua com salto mortal grupado — para mts. c. d. 1,4.

Obs. nenhum salto das listas acima, poderá ser executado pelo saltador com salto livre.

Mme. Cardoso, a creadora de modelos femeninos, desembarcou ante-hontem em Santos, procedente dos Estados Unidos

Mme. Cardoso em companhia de jornalistas e amigos, ainda no armazem da Alfandega, momentos antes da conferencia de suas bagagens

Sabendo da chegada dos Estados Unidos de Mme. Cardoso, a proprietaria e orientadora da Beverly, a conhecida casa de modas de S. Paulo, fomos visital-a a bordo do "Brasil" entrado ante-hontem em Santos, procedente daquelle paiz amigo.

Encontramol-a no tombadilho daquelle transatlantico, trajando elegantissimo vestido. Foi com o seu communicativo sorriso que nos acolheu apertando a mão das innumeras pessoas que aguardavam a sua chegada na vizinha cidade.

Sem mais preambulos, Mme. Cardoso nos foi contando todas as peripecias da sua dynamica actividade, pormenorizando as suas perigrinações pelas principaes casas de modas de Nova York e de Los Angeles, sua visita á Hollywood, suas entrevistas com jornalistas e a sua estafante attenção que teve de dispensar com o auxilio de uma secretaria, a mais de 250 fornecedores daquella immensa Babel.

Mme. Cardoso veiu devéras encantada daquelle paiz onde foi recebida e tratada em toda a parte com deferencias que muito a sensibilizaram pois pôde constatar o quanto a sua qualidade de brasileira foi apreciada na America do Norte.

Declarou-nos por fim Mme. Cardoso que trouxe para S. Paulo novidades maravilhosas, ainda não lançadas, mesmo no mercado americano e que dentro de poucos dias as elegantes paulistanas irão admiral-as na sua "Boite a Surprise" da rua do Arouche.

A chimica de automoveis para 1941

Applicação de grande quantidade de materias plasticas e productos syntheticos — Vantagens que trouxeram á confecção dos modernos typos de carros — Outras noticias

NOVA YORK (SIPA) — As materias plasticas e varios outros productos syntheticos, estão sendo applicados em grande quantidade, maior que em annos anteriores, aos automoveis para 1941, que acabam de apparecer no mercado norte-americano, devendo-se isso, ao que se affirma, a se prestarem melhor que outros materiaes para taes usos.

Ha muitos annos que os engenheiros e outros especialistas da Companhia du Pont se vêm esforçando pela creação de taes artigos, ou pela sua adaptação ás necessidades do automobilismo, e tudo parece indicar que seu emprego se irá generalizando de anno para anno. Diz-se das mais recentes resinas syntheticas, que ellas se identificam com os principios fundamentaes em que assenta a fabricação dos novos modelos, principios que tendem a dar aos carros, simultaneamente, maior robustez e leveza, sem falar dos fins puramente decorativos. Calcula-se que nos modelos de 1941 se deram 50 diversas applicações ás materias plasticas.

O facto de as materias plasticas se adaptarem especialmente á forma aerodynamica dos carros, assim como a resistencia que as recentes resinas syntheticas offerecem ao desgaste produzido pela intemperie, vieram fomentar seu uso. Por isso ellas abundam hoje nos novos modelos, em forma de escudos, signaes, botões, e grandes peças da carroceria.

As propriedades especiaes das novas resinas suggeriram idéas excellentes aos desenhadores de modelos para 1941. A chamada "canalização de luz", que é feita de lucite, materia plastica, foi utilizada em diversos automoveis. Os registos de tablier, feitos de lucite, parecem irradiar luz propria. O mostrador dum conta-kilometros leva um indicador de lucite, em forma dum minusculo botão luminoso que vae se deslocando ao longo da escala. Para dar uma idéa do progresso conseguido no emprego de materias plasticas nos automoveis, basta dizer que a quantidade de lucite applicada aos modelos de 1941 é doze vezes maior que a consumida nos modelos de 1938.

O novo typo de lente para a lampada da chapa, lente que tem a transparencia e a dureza do crystal de rocha, pesando só metade do que pesa a lente habitual dessas lampadas, conseguiu-se em certos modelos por meio do processo de injecção.

O principio stimsoniano do esvasiamento de lentes por meio duma rêde interior de elementos pyramidaes, com que se obtem a "reflexão total", foi applicado no caso dos signaes. E' o mesmo principio que hoje está se utilizando multissimo ao longo de estradas.

São hoje numerosos os objectos decorativos, em muitos desenhos e côres, em materias plasticas modeladas. Assim são os botões de control, que se harmonizam perfeitamente com o tablier, que é de materia plastica. Nos novos modelos se confirmou a tendencia para o grande tamanho e perfeita clareza do mostrador dos conta-kilometros, niveis de oleo e gazolina, e apparelhos de radio, fazendo-se para tal exten[illegible] uso de lucite e de outra materia plastica chamada plastacele. E são lindos os effeitos de côr nos accessorios de materias plasticas, harmonizando-se com o aspecto bicolor do exterior dos carros.

Em todos os modelos se estão mostrando as materias plasticas taes como são, e quasi desappareceu a antiga tendencia a imitar a madeira, os metaes, etc., pois os desenhadores se aperceberam de que esses materiaes syntheticos perdem sua belleza original, quando com elles se procura imitar coisas menos attraentes.

O effeito da canalização de luz, produzido pelo lucite, foi admiravelmente explorado no mostrador de um relogio, em que os numeros estão illuminados com uma luz que parece vinda não se sabe de onde. Na realidade, a luz provem do rebordo e diffunde-se pela materia plastica; mas só se revela nos numeros gravados no mostrador.

O mesmo principio se applicou, de maneira surpreendente, nos botões dos apparelhos radio-receptores, tendo cada um desses botões um "ôlho" de lucite. Finalmente tirou-se amplo proveito da facilidade com que, por meio do vacuo, podem com elle se fazer lentes de augmentar, que, em forma de varetas, ás vezes, se collocam sobre os indicadores e mostradores dos registos do "tablier".

De dia para dia é maior o emprego de materias plasticas diversas, no ornato dos fechos das janellas, nos commutadores, na caixa de luvas, nos cinzeiros, ornatos do radiador, puxadores, etc..

Mas não é só ostensivamente que as materias plasticas se estão empregando nos automoveis. Entre os seus muitos usos, invisiveis de fóra, o mais importante é o que tem na lamina transparente que se interpola ás vidraças, produzindo o vidro não-estilhaçavel. Nos novos modelos de automoveis recorreu-se em geral, para esse fim, ao butacite, em substituição do nitrato de cellulose e o acetato de cellulose.

O butacite é extraordinariamente flexivel. Uma vidraça não-estilhaçavel com alma de butacite pode se quebrar e esmagar, que os fragmentos de vidro ficam adherentes á dita materia plastica, ao passo que a elasticidade desta quebra a força do choque. E' muito mais refractario á descoloração produzida pelos raios do sol, assim como ás temperaturas extremas, do que as materias plasticas que veio substituir.

Outras applicações invisiveis das materias plasticas são as cabeças dos distribuidores, as engrenagens, a capa dos induzidos, diversos accessorios, e os isoladores collocados em muitos pontos da installação electrica.

O CLUBE 15 DE NOVEMBRO, DE ITATIBA, E SEU NOVO PRESIDENTE, SR. PAULO ABREU

Com a eleição do sr. Paulo Abreu para presidente, o Clube 15 de Novembro, de Itatiba, está sem duvida destinado a grandes progressos. A nova directoria vem imprimindo novos rumos ao clube, que vem passando por grandes reformas. O Clube 15 de Novembro é uma verdadeira "sala de visitas" para a cidade de Itatiba; é lá que se reunem os elementos sociaes da prospera cidade. E' porisso que reina bastante satisfação em todas as camadas sociaes de Itatiba, pela eleição do sr. Paulo Abreu, que, com seu dynamismo e sua dedicação ás coisas de Itatiba, com certeza elevará ainda mais o nivel dessa tradicional aggremiação.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 12.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Procedente de Buenos Aires, entrou, hoje, em nosso porto, o vapor americano "Delmundo", com os seguintes passageiros para Santos: Ward Holt Broadfield e esposa; Frances Phoebe Dix Rodrigues, Raul Franco de Mello e esposa e Christina Patricia P. King.

Desembarcaram ainda em nosso porto 5 passageiros que permanecerão em nosso paiz temporariamente.

Em transito, viajam 5 passageiros.

—— De Kobe e escalas entrou o japonez "Arizona Maru", com 9 passageiros para Santos. Em 1.ª classe vieram de Montevidéo: Oscar Roge Barros, Maria Mercedes Avicasi Dias e dois filhos menores: Stella D. Fordham e Eurice Piegas Dias.

Em transito, passaram 21 passageiros.

—— Do Rio de Janeiro entrou o vapor americano "Delsud", com um passageiro de 1.ª classe para Santos, sr. Theodorico Barbosa de Castro.

Em transito, passaram 10 passageiros.

—— Do Rio de Janeiro para Porto Alegre passou o vapor nacional "Maceió", com um passageiro de 1.ª classe a bordo.

VIAJANTES

Desembarcou em Santos, vindo de Buenos Aires, tendo viajado a bordo do vapor "Arizona Maru", o dr. Leopoldo Mello, advogado argentino.

—— Do vapor "Delmundo" desembarcaram, vindos de Buenos Aires, os drs. Ward Holt Broadfield, engenheiro norte-americano; e Raul Soares de Mello, medico brasileiro, ambos acompanhados de suas exmas. esposas.

BAPTIZADOS

Serão lavadas, amanhã, ás 11 horas, á pia baptismal, na Cathedral, as meninas Dilza, filha do casal Lauro Sant'Anna, e Norma, filhas do casal Luis Carlos.

Servirão de padrinhos o sr. Edmundo Bezzi e sua esposa d. Deolinda Bezzi.

—— Será baptizada, amanhã, ás 11 horas, na Cathedral, a menina Erly, filha do sr. Pery François.

Servirão de padrinhos, o sr. Edmundo Bezzi e esposa.

COMM. JOÃO M. ALFAYA RODRIGUES

A data de amanhã assignala o transcurso do anniversario natalicio do venerando comm. João Manuel Alfaya Rodrigues, consul da Republica da Guatemala nesta cidade, e figura de larga projecção social em Santos, onde já exerceu o cargo de presidente da Camara Municipal.

O distincto cidadão, que já militou na politica, em varias legislaturas, tem o seu nome ligado a quasi todas as nossas instituições de caridade.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 12.

ANNIVERSARIO NATALICIO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A exemplo das outras cidades, Campinas tambem commemorará condignamente, a passagem do anniversario natalicio do Presidente Getulio Vargas, que transcorrerá no proximo dia 19 do corrente.

O programma de festejos foi elaborado pelo tenente Joaquim de Almeida Grellet, official de gabinete do Prefeito Euclydes Vieira e está assim dividido:

A's 10 horas haverá desfile dos batalhões gymnasiaes e das corporações esportivas, perante as autoridades civis e militares, que permanecerão em palanque especial, a ser armado no largo do Rosario.

O sargento instructor do Aero Clube de Campinas, sr. J. Andrade Só, durante esse desfile e a passeata do Tiro de Guerra 176, que se realizará ás 17 horas, executará evoluções, pilotando o seu apparelho.

A's 18 horas, no coreto que será montado no largo do Rosario, a banda do 8.º B. C. executará um bem elaborado programma, com variadissimas peças do seu vasto repertorio.

Na P.R.C.-9, das 19 ás 20 horas, haverá um programma especial, de homenagem ao Presidente Getulio Vargas, devendo fazer uso da palavra o dr. Eliar Haddad, seguindo-se-lhe um programma musical.

Durante o dia, nos estabelecimentos de ensino primario, conforme entendimentos entre a Prefeitura e a Delegacia Regional do Ensino, realizar-se-ão prelecções em todas as classes e escolas, versando as mesmas sobre a personalidade do Chefe da Nação. Após as palestras, cada alumno fará um trabalho biographico, sendo os tres melhores dados á publicidade pela imprensa campineira.

Communica-nos a Prefeitura Municipal, que no largo do Rosario e na praça Marechal Floriano Peixoto serão collocadas urnas para a collecta popular pró Caixa Escolar do Municipio.

NOVO HORARIO DA COMPANHIA MOGYANA

A partir do dia 15 do corrente os trens da Companhia Mogyana passarão a obedecer ao seguinte horario: partida para Ribeirão Preto — P-1, 7,50; P-3, 8,03; e N-1, 22,05. Chegada a Ribeirão Preto, P-1, 6,14; P-3, 18,29; e N-1, 6,36. Partida de Ribeirão Preto para Campinas: — P-4, 17,54; P-2, 10,25 e N-1, 21,23. Chegada a Campinas, P-4, 17,15; P-2, 19,32 e N-2, 6,17.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: a menor Yolanda, com 4 annos, filhinha do sr. Boyona Sockey e de d. Turu' Sockey; o menor Laurindo, filhinho do sr. Antonio Bento e de d. Maria de Jesus Bento; o sr. João Benhitez Munhoz, com 70 annos, casado com d. Maria Munhoz; a sra. d. Joanna Baptista de Andrade, com 80 annos, viuva do sr. João Baptista de Andrade.

CASAMENTOS PROCLAMADOS

Estão sendo proclamados os seguintes casamentos: de Antonio Piccini com d. Iracema Lopes da Silva; de Oscar de Oliveira com d. Zorilda Pereira da Costa.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR

Afim de prestar juramento á bandeira, devem comparecer segunda-feira proxima, á Junta de Alistamento Militar, as seguintes pessoas, reservistas de terceira categoria: José Camillo, Adilio Martinez, Avelino Dario, João Barbosa de Carvalho, José Vieira e Edgard Pinto Camargo.

—— Na referida Junta continua a ser feito o alistamento espontaneo, para o que os interessados deverão apresentar certidão de edade e attestado de residencia, no horario das 12 ás 16,30 e aos sabbados, das 9 ás 12 horas.

LINS

(Do nosso correspondente, em 10).

POSTO BRASIL

Inaugurou-se solennemente nesta cidade, o Posto Brasil, de serviços de automoveis, de propriedade do sr. Elizeu Gonçalves Elias.

FUTEBOL

No dia 6, no Estadio Municipal, o C. A. Linense, local, numa partida movimentada, venceu o Commercial F. C., da cidade de Avahy, pela contagem de 4 pontos a zero. O "Campeão Linense de 1940" demonstrou estar com o seu quadro bem preparado e disposto a repetir as façanhas do anno passado, levantando bellas victorias sobre os mais fortes adversarios. Para o dia 23 do corrente, já tem o C. A. Linense um jogo marcado com o principal "team" de Rio Preto.

NOIVADO

Têm o seu casamento contractado os jovens Carlos Scarpari e srta. Lelia Motta, da nossa sociedade.

AE'RO CLUBE DE LINS

Vae grande a animação nos meios aviatorios locaes, tendo sido feito pelo presidente do A. C. Lins, dr. Urbano Telles Menezes, diversos pedidos nos poderes competentes de um avião para treinamento de seu grande numero de alumnos. Ha, presentemente, para mais de 50 pessôas, de ambos os sexos, frequentando os treinos no campo de aviação local com apenas dois aviões. Lins espera com ansiedade que as altas autoridades do paiz, a quem foram dirigidos os mais calorosos appellos, attendam a sua justa pretensão, dando-lhe asas para a conquista do ar, para a formação da reserva aérea do Brasil.

ARBORIZAÇÃO

O sr. dr. Urbano Telles de Menezes, Prefeito Municipal, está procedendo a arborização da parte central da cidade, o que vem attestar, mais uma vez, o espirito clarividente e pratico do nosso administrador. Lins tinha urgente necessidade dessa medida, que virá não só embellezal-a como tambem sanar a escassez de arborização que se vinha notando após o arrancamento das arvores que circumdavam o jardim publico.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 9)

LIGA DE FUTEBOL NORTE DE S. PAULO — TORNEIO INICIO DO CAMPEONATO DE 1941 — ESTADIO "GEN. AFFONSECA"

Um aspecto do Estadio "General Affonseca", de Lorena

A Liga de Futebol Norte de São Paulo, attendendo á divisão em duas zonas, fará realizar o seu torneio inicio, em duas cidades do Valle do Parahyba.

Para a zona "A", escolheu a cidade de S. José dos Campos, no estadio do Esporte Clube S. José.

Para a zona "B", escolheu a cidade de Lorena, no Estadio "General Affonseca", recentemente inaugurado, tendo dimensões avantajadas, o melhor do Valle do Parahyba, como documento o nosso "cliché".

Os jogos tiveram inicio no dia 6, ás 14 horas e os demais serão nos domingos consecutivos, ás mesmas horas, obedecendo nesta zona a ordem dos jogos seguintes:

1.º — A. A. Ferroviaria vs. Coruputuba F. C.; 2.º — A. E. Guaratinguetá vs. E. C. Hepacaré; 3.º — Cachoeira F. C. vs. Cruzeiro F. C.; 4.º — Vencedor do 1.º jogo vs. vencedor 2.º jogo; 5.º — Vencedor do 3.º jogo vs. vencedor do 4.º jogo.

O BISPO RETRIBUE AS HOMENAGENS — AUDIENCIA — BULA EPISCOPAL

Após á posse do 1.º bispo da diocese de Lorena, s. exc. revma. d. Francisco Borja do Amaral, recebeu toda a semana expressivas homenagens das associações e instituições religiosas locaes. Na semana consecutiva s. exc. revma. retribuiu as homenagens na fórma seguinte: celebrando missas nas instituições, visitando-as, conhecendo-as em seus detalhes.

—— As audiencias publicas serão no Palacio Episcopal, nos dias pares, das 14 ás 16 horas. As audiencias extraordinarias serão com aviso previo. O expediente da curia diocesana será na sachristia da cathedral, todos os dias uteis das 13 ás 15 horas.

—— S. exc. revma. o sr. bispo diocesano de Lorena, recebeu da Santa Sé a bula do teor seguinte: "Pio bispo servo dos servos de Deus.

Aos amados filhos, clero e povo da cidade e diocese de Lorena, saudação e bençam apostolica. Hoje, nós, por deliberação dos nossos veneraveis irmãos os cardeaes da santa Egreja romana, para vossa egreja de Lorena, erigida em cathedral pelo nosso predecessor Papa Pio XI, da feliz memoria, com as selladas cartas apostolicas "Ad Christiana plebis regimen", escriptas no dia 31 de julho do anno de 1937 e constituida suffraganea da egreja metropolitana de S. Paulo no Brasil, e ainda desprovida de seu pastor, em virtude da nossa autoridade apostolica elegemos ao dilecto filho Francisco Borja do Amaral, parocho da egreja da bemaventurada virgem Maria do Monte Carmello, na cidade e diocese de Campinas e o constituimos seu bispo e pastor. E dessa nossa escolha tornamos scientes a todos vós com essas nossas letras e vos recommendamos ao Senhor que recebendo ao mesmo Francisco, eleito para vosso bispo, qual pae e pastor de vossas almas e acatando-o com a honra devida, presteis obediencia ás suas salutares admoestações e ordens e lhe tributeis reverencia de modo que possaes gloriar-vos de ter elle encontrado filhos devotados e vós um pae benevolo. E queremos que essas nossas letras por solicitude e dever do ordinario que agora rege vossa diocese sejam lidas em publico do pulpito da egreja cathedral no 1.º dia santo de preceito depois do recebimento das mesmas.

Dado em Roma junto de S. Pedro, no dia 24 de dezembro de 1940, segundo anno do nosso pontificado.

(a.) Luis Card. Maglione, secretario do Estado".

ASSOCIAÇÃO VICENTINA

A Associação Vicentina, desta cidade, fez eleição de sua directoria para o vigente anno, do conselho central Vicentino da diocese de Lorena, com o resultado:

Carlos Augusto de Andrade, presidente; João Dias de Oliveira, vice-presidente; Cesario Pires Barbosa, secretario; João Cardoso Machado, thesoureiro; tte. Francisco da Costa Cardoso, vice-presidente; Bento José de Oliveira; 2.º vice-presidente; Pedro Laurindo de Araujo, secretario; Carlos Guimarães, thesoureiro.

BAILES

A Associação do Commercial de Lorena, no proximo dia 12, sabbado de Alleluia, dará em sua séde baile ás 22 horas. No dia 13, domingo de paschoa, haverá vesperal infantil, das 18 ás 20 horas, offerecida aos filhos dos socios.

JUNDIAHY

(Do nosso correspondente, em 10).

CONSERVATORIO

Por iniciativa da prof.ª Deolinda Copelli, fundou-se nesta cidade, um conservatorio dramatico e musical.

O novo estabelecimento de ensino artistico irá funccionar á rua Barão de Jundiahy.

SERVIÇO DE AGUAS

A pedido do sr. Prefeito Municipal, e afim de estudar "in loco" a questão do reabastecimento de aguas á cidade, esteve em Jundiahy, um technico do Departamento das Municipalidades de S. Paulo.

"RERUM NOVARUM"

Por iniciativa do abbade de S. Bento, d. Pedro Roeser, vae ser festivamente commemorado nesta cidade o 1.º cincoentenario da encyclica "Rerum Novarum".

CAIXA ECONOMICA

A directoria da Caixa Economica Estadual desta cidade, já incumbiu um architecto da capital de projectar o grande edificio que aquelle estabelecimento vae, em breve, construir no terreno ultimamente adquirido, á rua Barão de Jundiahy.

ROMARIA A SOROCABA

A Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto está projectando levar a effeito, em maio proximo, uma romaria de fiéis á cidade de Sorocaba.

KERMESSE

No populoso bairro de S. João e em beneficio dos leprosos de Pirapintinguy, está-se realizando uma interessante kermesse, cujos resultados já attingem elevada somma.

FONTE LUMINOSA

Dentro de 10 dias, entrará em experiencias a fonte luminosa que a Prefeitura Municipal mandou construir na praça Pedro de Toledo.

NOTICIAS FORENSES

Realiza-se a 14 do corrente, ás 9 horas, a diligencia inicial, na divisão do sitio "João Bueno". Está feito o calculo de impostos no inventario de Assad Bechara.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta, com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

TERPSICHORE (Lorena) — O grande numero de consultas anteriores á sua forçou-me a essa demora em attendel-a, Terpsichore. Confio na sua benevolencia, para que seja compassiva e generosa... Pela edade que tem, demonstra uma precoce intelligencia e clareza de espirito. Dev[illegible] de compleição sadia e ha um [illegible]ito equilibrio entre o temperame[illegible] e o espirito, entre o cerebro e o coração. A faculdade intuitiva é preponderante no seu "ego", e possue uma imaginação poetica e desenvolvido senso esthetico, especialmente o senso da forma e da harmonia. Sentimentalidade — esse o traço essencial de sua alma — porém sem excessos de sensibilidade nem exaltações da paixão. A calma, a prudencia e a despreoccupação pautam as suas manifestações, os seus actos e pensamentos. Mais contemplativa que activa, mais sonhadora que objectiva. De cultura intellectual, de ampla visão da vida ,do mundo e dos seus problemas, preferindo, no entanto, o lado maravilhoso e encantador, o confortavel e o perfeito. Possue energia latente, capaz de permittil-a resistir aos factores hostis; vontade perseverante, e na apparente despreoccupação de suas maneiras, um espirito emprehendedor. Acha-se animada de grande desejo de ascender a uma escala superior na vida, e esperançada em conseguil-o.

AMOROSA (São Manuel) — Sinto-me sobremaneira honrado com as expressões cordiaes de sua gentil missiva, por motivo do ligeiro estudo graphologico que tive o prazer de fazer. Muito desvanecido, agradeço as referencias summamente elogiosas que me endereçou, muito embora estejam além do meu merito. E aqui fica, ao seu inteiro dispôr, o velho Pagé.

MARIA TRISTE (Valparaiso) — Conforme prometti, vou hoje traçar o seu perfil, de accordo com a analyse de sua letra. Ella accusa uma personalidade muito sensivel e impressionavel, de temperamento retrahido, mas affectivo, devotado, capaz de leval-a a sacrificar-se em beneficio de outrem, pela sua tendencia altruista. De singeleza e modestia em suas maneiras e de sentimentos delicados. Um espirito pratico e deductivo, de senso real das coisas, preferindo o util ao fantasista, de actividade discreta e productiva, inimiga de ostentações e apparatos. Ama a vida tranquilla, sem preoccupações nem emoções violentas, preferindo contornar os obstaculos, adaptar-se ás circumstancias, mesmo quando contrariada. Alma sentimental e religiosa, a miude apreensiva, mas habitualmente tranquilla e confiante. Ponderação e sinceridade em seus propositos e sentimenots.

PRETA (Capital) — A analyse de sua letra revela uma personalidade mais cerebral que sentimental, dotada de senso muito positivo e um temperamento activo, incansavel e lutador, que não esmorece facilmente, nem se impressiona, ante os arduos problemas que frequentemente tem de resolver. De espirito inabordavel, pouco expansiva, circumspecta, para não dizer retrahida. Possue um grande poder de vontade, que supera, mesmo, o scepticismo e as idéas pessimistas que acaso lhe occorram. Mais realizadora que theorica, encára a vida pelo seu aspecto pratico e concreto, sem preoccupações formalisticas ou fantasias de imaginação. Independente e emprehendedora, rebella-se contra interferencias estranhas. De constancia em seus sentimentos e ideaes, pertinaz e resoluta em seus planos, em suas acções. Finura e argucia, na compreensão das coisas.

CARMENCITA (Capital) — Uma natureza emotiva e sentimental, em uma alma inquieta, agitada, cheia de sonhos e de ambições, animada de desejos de alcançar, de realizar os seus projectos, os seus ideaes, confiante e optimista, expansiva e enthusiasta. Sentimentalismo — esse o traço fundamental do seu "ego", Carmencita. De gostos estheticos e artisticos pronunciados, ama a belleza, o ideal e o maravilhoso. Ha em suas manifestações algo de impulsivo e veemente, por effeito do seu espirito apaixonado e impressionavel. Tem, da vida, uma noção elevada, e não a compreende senão em missão do coração, isso é, do devotamento, da dedicação. Intuitiva e espontanea, age ás claras, com franqueza, sem rodeios nem tergiversações. Amor proprio e altivez de maneiras, combativa. Mas a alegri[illegible] o optimismo, preponderam em si. De tendencias conservadoras, ama o passado, as tradições, de viva crença religiosa. Pertinacia e fidelidade.

ACAUAN (Jundiahy) — Por effeito de accumulo de correspondencia, não me foi possivel attendel-a mais cedo; por isso, queira relevar-me pela demora. A analyse de sua letra revela uma personalidade de intelligencia lucida e espirito arguto e subtil, mais analogica que intuitiva, antes cerebral que sentimental. Em uma compleição franzina, um temperamento activo e energico e uma vontade demasiadamente impulsiva e ardente, que não admitte resistencia, o que a torna uma lutadora infatigavel, ás vezes impaciente, e insusceptivel ao desanimo. De firmeza, constancia em seus sentimentos e ideaes, inflexivel em seus pontos de vista e nos solidos principios em que foi educada. De viva sensibilidade refreada pela reserva e a vontade, é secretiva e discreta. Algo de instavel e variavel, quanto aos problemas praticos da vida, aos seus empreendimentos ou objectivos. De senso positivo, apesar da imaginação bizarra e das idéas pessoas. Independente, rebelde no dominio extranho. Tendencia ao idealismo, ao chimerico e ao nobre e aristocratico. Algo de insatisfação, de falta de confiança em si mesma. Sabe agir com desembaraço e sangue frio, mas susceptivel as boas como ás más impressões, que lhe deixam fundos traços em sua alma. Ponderada e raciocinadora.

WALKYRIA (Capivary) — Muitos conhecem este nome como titulo de um romance de Delly; outros, em alguma fita de cinema, sobre uma producção de Wagner, o "Anel de Nibelung". São deusas da mythologia scandinava. O paraiso scandinavo se assemelha ao dos musulmanos, bem como as dos tupys: os tres são mansões gloriosas das almas dos guerreiros mortos em combate. Na theogonia scandinava, as walkyrias eram as mensageiras de Odin, que recebiam e cuidavam dos guerreiros no Walhalla, o Olympo saxão; eram especialmente encarregadas de fazel-os beber o hydromel, que era, como se vê, uma especie de ambrosia ou nectar dos deuses... Agora, vamos á sua graphia, Walkyria.

Alma sonhadora e sentimental, muito emotiva, de imaginação lyrica, mas jovial e affavel. A delicadeza, a benevolencia e o bom gosto condicionam a sua atitude. Não se deixa arrastar pelos impulsos do temperamento, é tranquilla, paciente e de espirito assimilador. Simples e franca em suas maneiras, de caracter gracioso e attrahente, de senso esthetico desenvolvido. Na apparente mansidão, um espirito independente, ás vezes rebelde a interferencias estranhas á sua vontade. Viva sensibilidade; porém contida.

ZAZA' (Guarulhos) — Um temperamento muito activo e lutador, o seu, Zazá, mas ao mesmo tempo muito impressionavel e nervoso. A força de vontade, a pertinacia, são os traços fundamentaes do seu "ego". Sabe vencer pela insistencia, pela perseverança, raramente abandonando um objectivo, mesmo quando as difficuldades sejam muitas. Singela, despretenciosa, pouco apegada a methodos ou a etiquetas, agindo de conformidade com as circumstancias, pois é dotada de espirito arguto, habil e assimilador. Ha um tanto de exageração em suas idéas, por effeito de sua imaginação ardente e das impressões do momento. Susceptivel ao enthusiasmo e ao pessimismo, de resolução repentina, apaixonada, independente e prudente. Oppõe grande resistencia aos factores hostis. Senso pratico, capacidade para o trabalho. Emprehendedora e desconfiada, ao mesmo tempo. Franca e original.

M. V. A. (Capital) — Alliam-se, em si, a calma inalteravel e a grande confiança em suas proprias capacidades, para enfrentar com exito os obstaculos e as contrariedades, e difficilmente se deixa vencer pelo desanimo. Possue a vontade perseverante, prudente e intelligencia investigadora e ecclectica. Os sentimentos cordiaes são preponderantes. De tendencia ao idealismo, amante da harmonia, da belleza, da ordem e da perfeição. De compreensão intuitiva e não baseada em livros. Pouco expansivo, reservado, porém, affectivo e generoso. Desejoso em adquirir fortuna, bem estar, um futuro tranquillo. Sabe, no entanto, que tal desiderato dependem mais de factores outros que a sua vontade, e por não se impressionar pelas difficuldades que tem encontrado no seu caminho. Uma vontade perseverante, como a sua, certamente ha de alcançar, um dia, a meta dos seus desejos.

OLYMPICO (Capital) — Na realidade, ha algo de olympico em sua personalidade (esse "quid" que attrae o sexo opposto e crêa prevenção e, mesmo, hostilidade nos do mesmo sexo...). E'-lhe, no entanto, indifferente o que outros possam pensar de si, pois não guarda rancor. Deve ser cultor das musas, dos prazeres espirituaes, pela sua tendencia ao bello e encantador, pela dose de fantasia que o leva a encarar a vida por um prisma agradavel e sentimental. Sentimentalismo — esse o traço predominante do seu "ego" Na vida pratica, é um infatigavel lutador, animoso e perseverante, de espirito methodico e realizador, com ardente desejo de prosperar, de ascender a um plano mais elevado. De tacto e diplomacia em suas maneiras, porém e secretico, reservado. De imaginação enthusiasta e optimista. Mais contemplativo que activo, deixando-se, ás vezes levar por uma causa ou idéa, até á paixão. Pausado em suas acções, lento em tomar uma resolução, mas constante em seus propositos e sentimentos.

ARARITAGUABA (Guariba) — Muito pouco pude apurar da sua letra, pois o amigo não observou um dos requisitos expostos no alto desta columna. Mas, para não o decepcionar, após longa espera, vou fazer um resumido perfil de sua pessoa. Devido, naturalmente, ao meio ambiente, é mais contemplativo que activo, deixa-se levar mais pela imaginação que pela logica; é antes, um sonhador, alimentando ambições e architectando projectos que não se concretizam em realidade, por falta de meios ou opportunidades. Possue, no entanto, o senso commercial, espirito de methodo e de perseverança. Profundamente affectivo, com tendencia á paixão e é impressionavel. Vontade indecisa, sem rumo ainda não determinado para o futuro, propenso aos prazeres e aos confortos materiaes.

PEIXE (Taubaté) — Uma letra delicada, quasi feminina, a sua, meu caro Peixe. Mas, como estamos na Quaresma, um peixe não destoa nesta secção dominical, muito embora seja um prato de sexta-feira Ha no entanto, peixe e peixe... desde o mandy ao tubarão. E é lei do reino de Neptuno que os maiores devorem os menores (tão identica á que rege a humanidade). Procure, portanto, a evitar os maiores... Pondo á margem divagações ichthyferas, vou traçar o seu perfil. As suas qualidades não estão completamente desenvolvidas, o que só lhe occorrerá com o decorrer dos annos e adquirir experiencia da vida e conhecer as suas provações. Ainda está na phase dos sonhos, das esperanças e das ambições, que se irão restringindo ás devidas proporções, no attrito com a realidade. E' de temperamento commedido e frio, calmo e reservado, pausado, mas methodico e cuidadoso em suas acções. De sensibilidade condicionada pela razão. De faculdade deductiva, de espirito raciocinador, com propensão a problemas de mecanica. Encara a vida pelo lado agradavel, mas positivo e pratico. Fidelidade e correcção.

MARALA (Capital) — Diz um proverbio que "pedra que muito rola não cria limo", o que se applica ao individuo sem constancia e não se firma em determinado meio de vida, estando sempre mudando de idéas e de propositos. Taes pessoas jamais progredirão. Sirva-lhe isso de advertencia, amigo Marala: procure contentar-se com o seu meio de vida, uma vez que não lhe seja possivel coisa mais vantajosa. Persevere, com o tempo ha de progredir. A analyse de sua graphia revela uma mentalidade commercial, com tendencisa scientificas ou gosto a estudos mathematicos. De espirito analytico e observador, paciente e minucioso. Vontade susceptivel a mudar de objectivos, mas poderosa e obstinada. Temperamento nervoso e irritavel, o que o torna facilmente susceptivel. E' refractario aos factores depressivos e interferencias estranhas, pouco communicativo. Alma inquieta e apreensiva, aspirando uma situação melhor ou mais elevada.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

BIBLIOGRAPHIA

"VIAGEM ATRAVE'S DA LITERATURA AMERICANA" — Erico Verissimo — Instituto Brasil-Estados Unidos — Rio, 1941.

Em continuação á série de conferencias proferidas na séde da Associação Brasileira de Imprensa, patrocinadas pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, pronunciou o sr. Erico Verissimo em 4 de Janeiro ultimo sua palestra subordinada ao titulo acima.

O autor descreve nesse trabalho as principaes phases da literatura norte-americana, sallentando os nomes de maior relevo nas letras daquelle paiz.

"A ACENTUAÇÃO NA ORTOGRAPHIA SIMPLIFICADA" — Mario Neme — Separata da "Revista do Archivo", vol. LXXIII — S. Paulo, 1941.

O Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal acaba de publicar em separata a monographia em apreço, em que o sr. Mario Neme estuda de maneira clara e suscinta um dos pontos mais dedicados da nossa philologia: a acentuação.

O autor juntou a esse trabalho textos legislativos, assim como, o accôrdo e formulario rotographico da Academia Brasileira e pareceres das commissões do Diccionario das Academias.

Opportunidades commerciaes na Associação Commercial

RIO, abril (Da nossa succursal) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

—— Republic Chemical Corp., de Nova York, deseja importar raiz de timbó.

—— Feito, Vidal e Cia., do Chile, offerecendo referencias, deseja relacionar-se com exportadores de tecidos de algodão.

—— Gabriel Gonzalez Portella, da Argentina, deseja importar oxydo de ferro com 88°|° de pureza, para embarque immediato de 30 tons. em saccos de 100 ks. e contracto para mais 300 tons. Tambem se interessa para importação de bauxita e cera de carnau'ba.

—— A. Feurle, do Rio de Janeiro, dispondo de organização adequada e offerecendo referencias, deseja representar fabricantes nacionaes de fios de algodão e lã para industria de tecidos e meias.

— Southease Export e Import Co., dos Estados Unidos, deseja importar artigos em cortiça.

—— Hijos de S. V. Bellotti e Cia., da Argentina, desejam contacto com importadores de ervilhas seccas, sementes de ervilhas e hervas medicinaes.

—— Felix S. Martinez, da Venezuela, representante para a America do Sul dos vacuometros "Driving Master" deseja contacto com firmas importadoras de accessorios para automoveis.

—— Americas Lines, dos Estados Unidos, deseja receber amostras, cotações e detalhes para arroz, castanha do Pará, fecula de mandioca, cera de carnau'ba, oleos vegetaes, conservas em lata, couros e madeiras.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde á rua da Candelária, 9 — 11.° andar, ala esquerda.

MAIS DE 500 MILHÕES DE LIBRAS AS DESPESAS BRITANNICAS DURANTE O NOVO EXERCICIO FINANCEIRO

LONDRES, 12 (Por Sidney Campbell, da "Reuters") — Os gastos totaes do governo britannico, durante o novo exercicio financeiro, irão muito além de 500 milhões de libras esterlinas, uma quantia bastante excessiva para a compreensão ordinaria. De accordo com os indices correntes de valor cambial das diversas moedas, isso bastaria para dar 8 contos de réis a cada brasileiro, 6.000 pesos a cada argentino, 5.000 pesos a cada mexicano, colombiano, uruguayo ou cubano, 20.000 sóes a cada peruano, 20.000 bolivares a cada venezuelano, ou, ainda, 100.000 pesos a cada chileno.

Com essa comparação, o leitor pode fazer uma idéa do que o povo britannico sózinho está gastando para salvar a civilização. Esclarecendo a necessidade de recursos supplementares, basta notar que, de sua parte, a Allemanha está dispendendo mais ou menos a mesma quantia para destruir a civilização, além de obter dos territorios occupados uma somma equivalente a cem mil milhões de libras esterlinas.

Dos 500.000.000 do orçamento britannico, cerca de 3.700 deverão provir de fontes domesticas de recursos. O governo tomará em taxas cerca de um terço da renda nacional e espera arrecadar um outro terço por varios impostos, o que significa que o povo britannico vae viver apenas com a terça parte de seu rendimento.

Com o imposto de renda levado até o nivel da pobreza e, por outro lado, taxando em 95,50 °|° dos lucros das classes abastadas, o novo orçamento chega ao limite do sacrificio physicamente possivel. Inquestionavelmente, este é o mais arrojado e realistico orçamento jamais apresentado. Afastando-se corajosamente das méras normas de thesouraria financeira, o orçamento pretende estabelecer uma economia integral, fixando os custos de vida e, consequentemente, estabilizando os niveis na base presente. A Inglaterra, aliás, teve exito nos esforços de evitar a inflacção, pois o augmento de preços reflecte genuinamente, o augmento de custo por effeitos decorrentes da importação e não de influencias monetarias. Não poderia, entretanto, continuar a evitar a inflacção sem uma politica nacional de custo de vida a qual apparece agora delineada no novo orçamento. Illustrando essa orientação, o Thesouro publica as estimativas do rendimento geral da nação, realizando um gesto sem precedentes e que tem por objectivo manter o povo inteiramente informado acerca dos fundamentos confidenciaes da sua politica financeira, o que exprime fé nos processos democraticos em marcante contraste com os usos italianos e allemães.

O orçamento, engenhosamente, adopta o conhecido plano Keynes de economia forçada para o particular e para o particular e para as industrias, o qual consiste em arrecadar uma parte consideravel dos excessos de lucros para creditar parte em contas de deposito a favor dos contribuintes e applicar outra parte, cerca de 20 °|°, nas obras de reconstrucção industrial de após guerra. Essa medida equivale, para os particulares e industriaes, a uma cesta de ovos com a qual elles irão ajudando o governo a levantar a economia nacional, mas, ao mesmo tempo, controlar egualmente a moeda e o poder acquisitivo no esforço da defesa nacional. A alta tributação não é incompativel com o desenvolvimento desse plano de economia, visto que o regime de restricções no consumo facilita ao povo gastar dinheiro em coisas realmente necessarias.

POLITICA DEMOGRAPHICA DO GOVERNO HESPANHOL

MADRID, 12 (Havas) — A attenção do governo hespanhol se concentra numa nova politica demographica. Proteger quanto se relacione com a possibilidade de elevar o nivel de vida das familias é o objectivo que tem em vista. Por esse motivo foram tomadas durante o mez de março medidas tendentes: 1) a fomentar os casamentos; 2) a premiar os nascimentos; 3) a dotar as familias de filhos numerosos com um pequeno auxilio que, comquanto não seja fundamental para a vida economica dos nucleos familiares é, entretanto, apoio sensivel.

O regime de subsidios familiares, a partir de 1.° de abril, obedecerá á seguinte escala, com effeito retroactivo: desde dois filhos, vinte pesetas mensaes; até doze filhos, 290 pesetas mensaes. Para cada filho ou criança tida como filho, além de doze, mais cincoenta pesetas de subsidio mensal.

As classes médias e as mais modestas são as que recebem esta ajuda que, embora pareça infima, representa comtudo no regime familiar um auxilio regular.

Serão concedidos emprestimos a todos os pares que se casarem e não disponham de mais de seis mil pesetas por anno.

Os emprestimos serão de mil a cinco mil pesetas annuaes, o que representa um allivio notavel nas despesas da primeira hora que todo o matrimonio traz comsigo. Por este emprestimo não se exigem juros, concedendo-se facilidades de amortização em annos successivos até á sua cancellação, que se dará com o nascimento do quarto filho.

O pagamento das quantias emprestadas será feito mediante entregas periodicas de 1 °|° da importancia recebida.

Com estas medidas procura o Estado hespanhol fomentar a constituição da familia e auxiliar o individuo, seguindo a doutrina de que o Estado, ao proteger a familia e o individuo, fal-o emquanto são seus membros constitutivos e que assim procedendo defende-se defendendo-os e auxiliando-se auxiliando-os.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

O LAR NA ROÇA

(Por XISTO)

Objectivamos, nesta secção, orientar a mulher camponeza no sentido de cooperar para que, vigilante na casa, na próle, ella dedicada consiga melhorar as condições de saude e de vida, nos lares felizes do campo.

Não basta trabalhar. Para que haja fartura, paz e alegria é preciso que haja saude.

Publicamos hoje interessante e opportuno estudo do dr. Morato Proença, digno assistente do Departamento de Educação e Propaganda Sanitaria do Estado, repartição intelligentemente orientada pelo seu director dr. Wladimir de Toledo Piza. O joven medico, que nos honra com a sua collaboração, sobre a malaria, é pelo seu talento e dedicação, mais que uma promessa: uma affirmação do muito que seu valor se deve esperar, em beneficio da collectividade.

Elle e Wladimir Piza e quantos outros medicos sanitaristas, formam na linha de frente desse exercito abnegado, disposto a lutar pela saude collectiva, pelo bem estar dos lares, pela felicidade da grande familia paulista.

MALARIA, CAUSA DE MISERIA

(Para a secção "O Lar na Roça" da Pagina Agricola do "Correio Paulistano")

Denomina-se malaria, maleita, sezão, impaludismo, febre intermitente, tremedeira, etc., uma doença infecciosa não contagiosa, determinada pela presença de um parasita no organismo humano onde elle vive a custa da substancia corante do sangue.

E' transmittida unicamente pela picada de certos mosquitos do genero "Anopheles" mais conhecidos pelos habitantes da roça pela denominação de "mosquito prégo", pois sua posição de repouso nas paredes assemelha-se á de um prégo fincado. Possue azas manchadas de preto e branco, e esbranquiçadas as extremidades das patas, o que lhes confere carijó, tornando-os bem importuno "Culex" das noites calorosas.

Os pernilongos que transmittem o germe da malaria dos individuos doentes aos sãos nascem nos bréjos e em outros quaesquer depositos dagua limpa estagnada. As fêmeas, ao sahirem da superficie da agua, vôam para os domicilios ou então para os chiqueiros, galinheiros, curraes, etc., pois a sua natureza lhes exige alimentação de sangue, ao contrario dos machos, que se embrenham pelos bosques á cata de outros alimentos. Somente as fêmeas transmittem a doença.

Não obstante a maleita apresentar pequeno indice de mortalidade, o qual não ultrapassa commumente 2% sua mortalidade é fabulosa, pois devido ao elevado numero de malfeitores existentes, sucumbem annualmente pelo mundo afóra cerca de 8 milhões de pessoas, ou sejam aproximadamente 15 em cada minuto. Nessa legião de condemnados pelo terrivel germe da malaria o numero de crianças é assustador, porquanto o organismo da primeira infancia offerece maior passividade aos mosquitos aggressores, mórmente quando dormem as criancinhas.

A doença leva fatalmente á miseria as populações menos favorecidas pela sorte, principalmente na zona rural, onde o braço do trabalhador, na época mais opportuna para as colheitas, se torna impotente, quebrado, incapaz de colher o arroz, o milho, o algodão, etc., que amadurecem justámente na quadra do anno mais castigada pela malaria em nosso Estado, que vae de março a maio.

Para evitar essa doença que mina o nosso organismo, o trabalhador rural ou os habitantes das cidades, villas e povoados, flagellados pela mazella devem proteger o lar contra a invasão de anophelinos. Os de maiores recursos collocarão télas metallicas milimetricas nas janelas e portas, usando mosquiteiros de filó junto da cama, ao passo que os mais modestos poderão afugentar os mosquitos com fumaça, obtida da queima de plantas resinosas, o que deve ser feito ao cair da noite, pelo menos 3 vezes por semana.

O tratamento será ministrado gratuitamente pelos Postos de Malaria e pelos Centros de Saude do interior do Estado, onde os interessados poderão obter toda e qualquer informação relativa ao combate ao inimigo n.º 1 de nossa vida rural.

DR. MORATO PROENÇA.

Irritação do estomago do cavallo

Gralmente esta irritação é consequencia de indigestão. Uma boa formula indicada pelo dr. Picollo é a seguinte:

Agua chloroformada . . .	60 grs.
Pepsina fluida a 50% .	10 grs.
Benzonaphtol	4 grs.
Magnesia fluida	150 grs.

Administrar 1 colher de sopa de 2 em 2 horas. Agitar o vidro. Torna-se necessario applicar ao doente um cryster de 60 grs. de glycerina, ou azeite doce, uma vez ao dia, emquanto o doente não tiver evacuação normal. Melhorando o estado geral, convem ter cuidado com a alimentação por alguns dias. Ella deverá consistir em papas de aveia, leite, sopa de massas ou farinhas de cereaes.

A producção do milho em Goyaz

RIO, 12 (Da succursal, via VASP) — A Secção de Fomento Agricola, que o Ministerio da Agricultura mantem em Goyaz, informa que a producção de milho nesse Estado tem se firmado, aproximadamente, em 210 milhões de kilos annuaes, com um rendimento médio de 1.500 kilos por hectare, valendo a producção cerca de 42 mil contos de réis.

Contra as formigas que atacam o pomar

Para evitar que as formações subam nas arvores, deve-se deixar aquecer sem ferver, mexendo sempre, até que tudo esteja completamente dissolvido, o seguinte:

	Grs.
Breu	300
Azeite de peixe	300
Resina de madeira	700

Prompta a mistura, embebem-se tiras de sacco de aniagem de 8 ou 10 centimetros de largura e amarram-se em redor do tronco da planta.

A PESCA EM ANGOLA

Essa importante colonia portugueza da costa occidental da Africa encerra em suas aguas uma riquissima e variada fauna.

A pesca, exercida pelos naturaes e dirigida pelos portuguezes, é assás importante em Angola.

Em 1937, a exportação foi de.... 50.950 "malas" de 30 kilos e a venda na colonia, de 16.645, ao todo num total de 67.645 "malas", no valor de 2.991.270 escudos angolares.

Em 1938 a exportação subiu a um total de 69.213 "malas", o que com as 12.842 vendidas na colonia, perfazem 92.055 "malas", no valor de 4.604.918 escudos.

Em 1939 houve ainda um pequeno augmento: a exportação foi de...... 80.602 "malas", as vendas na colonia foram de 18.449, donde o total de 99.051, no valor de 4.775.741 escudos angolares.

Os pescadores acham-se organizados em associações de classe, mais ou menos identicas ás nossas colonias de pescadores.

Laranjeiras arruinadas devido á poda insufficiente

Em todos os casos em que, por consequencia de uma poda, os córtes feitos numa laranjeira ficaram directamente expostos a um sol forte, ainda que seja apenas por algumas horas durante o dia, esses córtes devem ser cobertos com uma demão de cal. Este mesmo tratamento é especialmente benefico nos casos em que as arvores, com o fim de as rejuvenescer, foram submettidas a uma poda rigorosa.

Existem varias fórmulas para preparar o leite de cal, sendo uma das melhores e mais simples a seguinte:

Cal	3 1|2	kilos
Enxofre em pó	1	kilo
Sal commum	1|2	kilo

Valor do farello de laranja na alimentação do gado

(Especial para o "Correio Paulistano")

DR. L. N. SEGURADO
Medico Veterinario

A polpa secca da laranja, considerada como um sub-producto durante a obtenção do caldo, oleos essenciaes e outros productos extractivos da laranja, tem provado ser, conforme experiencias sobre alimentação realizadas nos Estados Unidos, onde essa industria já se acha em estado bem adeantado, um alimento satisfatorio ao gado, tendo um valor aproximadamente equivalente ao do farello de beterraba, proveniente das fabricas de assucar.

A materia prima fresca é constituida geralmente da casca, polpa externa e interna (albedo e flavedo), sementes e uma pequena quantidade do caldo, oleos e outros extractos não recuperados durante os processos de extracção desses outros sub-productos.

Uma vez deshidratada, podendo conter até 15 °|° de humidade e moida grosseiramente em forma de farello, constitue esse sub-producto da laranja, chamado pelos americanos de "Citrose", um alimento rico em carbohidratos, porém pobre em proteinas brutas, cellulose e graxa.

Pelos resultados das analyses, constantes do quadro abaixo, levadas a effeito pela Estação Experimental de Agricultura da California, pode-se deduzir sobre a correlação existente entre a composição do farelo da laranja e o de beterraba.

	Farelo de laranja °|°	Farelo de beterraba °|°
AGUA	12,75	11,61
Proteinas	7,56	8,52
Extracto isento de nitrog. (Carbohydratos)	66,81	58,30
Cellulose	7,87	18,31
Graxa	1,68	0,86
Cinzas	3,33	2,40
	100,00	100,00

DIGESTIBILIDADE DO FARELO DE LARANJA

Os estudos sobre digestibilidade do farelo de laranja, empreendidos por aquella Estação Experimental americana, classificam-se como um alimento concentrado rico em hydratos de carbono, podendo apresentar 77 °|° de materias digestiveis totaes.

Ora, o valor nutritivo de qualquer alimento é dependente da digestibilidade de seus varios constituintes.

Para se determinar a digestibilidade, calcula-se, de accórdo com a analyse, o peso de cada grupo de principios nutritivos introduzidos no organismo, pela forragem consumida; recolhem-se e determinam-se nos excrementos os mesmos principios não digeridos; a differença representará os principios digeridos.

Esta differença, expressa em termos de porcentagem da quantidade total ingerida é chamada "Coefficiente de Digestibilidade" de conformidade, portanto, com a seguinte relação:

$$\text{Coefficiente de disiibilidade} = \frac{\text{mat. ingerida}}{\text{100 mat. digerida}}$$

Conforme experiencias feitas nos Estados Unidos sobre digestibilidade do farelo de laranja apresentou a seguinte composição e digestibilidade:

PRINCIPIOS	Principios inger. p/ cada 100 ks. de far. de lar.	Principios contidos corresp. ao farello	Principios digeridos	Coeffic. de Digestib.
Materia azotada	7,56	1,62	5,94	78,5
Mat. extrat. is. nytrog.	66,81	2,98	63,83	95,4
Cellulose	7.81	1,28	6,59	83,7
Graxa	1,68	0,86	0,82	48,9
Agua	12,75	—	—	—
Cinzas	3,33	—	—	—
	100,00			

$$\text{Coeff. de digest. dos carbohydratos} = \frac{10 \times 63{,}83}{66{,}81} = 95{,}4 \text{ °|°}$$

Sommando-se a percentagem de elementos digestiveis, obtem-se a percentagem de **materia organica digestivel** que para o caso em questão será egual a 77,18 °|°.

Conhecendo-se a parte digestivel do farello de laranja pode-se tambem calcular a sua relação nutritiva (HH) ou relação entre as proteinas digestiveis e as substancias não azotadas digestiveis (gordura e carbonidratos). Eis a formula:

$$RN = \frac{MA}{(2{,}25 \times MG) + MHC + Cel.}$$

$$RN = \frac{5{,}94}{(2{,}25 \times 0{,}82) + 63{,}83 + 6{,}59}$$

No caso do farello de laranja seria:

$$= \frac{5{,}94}{72{,}26} = 1:12$$

* * *

A relação nutritiva é chamada **estreita** quando a uma parte do proteina correspondem menos de 5 partes de materias não azotadas (1:4, 1:5) e, pelo contrario, é chamada **larga**, quando a cada parte de proteina correspondem 8 e mais partes de materias não azotadas (1:9, 1:10, 1:12). O farello de laranja conforme os dados acima apresenta uma RN larga.

A relação nutritiva deve variar conforme a edade do animal e o fim de sua exploração.

A' medida que o animal cresce e o seu apparelho digestivo se adapta para aproveitar alimentos mais grosseiros a relação nutritiva pode alagar-se de 1:3 para 1:5, 1:8 até 1:12.

Todavia quando a ração é composta somente de alimentos de relação nutritiva muito larga, a sua digestibilidade pode ficar prejudicada e a absorpção incompleta, resultando uma perda consideravel de principios nutritivos. O inverso tambem é prejudicial, isto é, quando ha um excesso de proteina e neste caso a ração seria de relação nutritiva muito estreita; neste ultimo caso haveria uma perda inutil de um dos mais caros elementos e a ração não obedeceria assim ás exigencias economicas.

Deduz-se do exposto que o farello de laranja não pode ser dado ao gado isoladamente mas de mistura com outras substancias, principalmente nitrogenadas cujos componentes iriam substituir os elementos que lhe faltam afim de tornar a ração BALANCEADA.

RAÇÃO BALANCEADA é aquella que contem proteina digestivel e carbonififratos em proporções adequadas.

A addição ao farello de laranja de outras substancias ricas em azoto tenderia a fomar uma ração de RN menos larga, com um poder de digestibilidade mais completo.

Em se tratando da alimentação do gado leiteiro o primeiro pre-requisito de uma ração balanceada é conhecer a quantidade de leite produzido diariamente pelo animal assim como o seu conteúdo em materia gorda e dest'arte determinar as exigencias da alimentação.

O farello de laranja é tido como um bom supplemente hydrocarbonado á alimentação da vacca leiteira. Todavia, a alimentação para ser completa deverá conter ainda além da proteina necessaria ao crescimento e formação dos tecidos; graxa — elemento destinado a fornecer ao corpo animal o calor e energia necessarios; cinzas (mineraes e substancias inorganicas) para os ossos e mineraes do leite; vitaminas — necessarias aos problemas da nutrição; agua — elemento necessario aos actos da digestão, ao transporte dos elementos nutritivos, ao regulamento da temperatura do corpo e cellulose digestivel que se decompondo tambem produz corpos capazes de serem absorvidos com acção na economia animal.

ACÇÃO DO FARELLO DE LARANJA NA PRODUCÇÃO DO LEITE

Sendo o leite um producto secretado pela glandula mamaria, comprehende-se que o desenvolvimento e a actividade deste orgam tem grande acção sobre a producção do leite. Esses dois factores por sua vez determinam o ponto em que a quantidade e a composição dos tecidos; podem ser influenciadas pelos agentes externos e especialmente pela nutrição.

E' evidente que o desenvolvimento da glandula mammaria é regulado tambem pelos principios de adaptação e hereditariedade; os factores raça e individualidade são os principaes factores que regulam a producção do leite.

Todavia, a alimentação apesar de desempenhar um papel secundario e indirecto, pois só actua dentro de limites impostos pela capacidade de producção da glandula mammaria, não deixa de influir nessa capacidade de producção, augmentando a sua intensidade.

Dest'arte longa é a série de relações existentes entre a alimentação e a producção do leite.

Em se tratando do farello de laranja, isoladamente como sub-producto pobre em elementos nitrogenados, a sua acção no organismo animal deve manifestar-se de modo identico ás demais substancias não azotadas.

O prof. O. Kellner attribue o seguinte papel ás substancias não azotadas e pobres em elementos proteicos: a parte da albumina que não é destruida para occorrer á manutenção do animal, transforma-se integralmente em albumina do leite. Mas contendo tambem o leite gordura e assucar, devem estas substancias provir necessariamente da gordura e dos hydratos de carbono digeridos.

Experiencias feitas com vaccas alimentadas com substancias em que se havia retirado artificialmente a gordura provaram que a gordura do leite póde ser produzida, do mesmo modo que a gordura corporal, á custa dos hydratos de carbono dos alimentos.

Assim sendo, a gordura e a totalidade do assucar do leite devem forçosamente derivar dos hydratos de carbono dos alimentos.

Os alimentos nutritivos não azotados fornecem pois á glandula mammaria os materiaes necessarios á elaboração da gordura e do assucar do leite.

Se as racões contivessem uma quantidade muito limitada de substancias não azotadas dar-se-ia uma regressão dos rendimentos do leite.

E' verdade que a principio entraria em acção a reserva de gordura corporal, a fornecer os elementos necessarios; porém, á medida que fosse escasseando essa reserva, a secreção renderia a diminuir.

Os elementos nutritivos não azotados intervem ainda indirectamente na producção do leite, restringindo e destruição da albumina n oorganismo. Este facto é de grande importancia pratica, uma vez que a introducção, nas rações, duma grande quantidade de carbohydratos (beterraba, melaço, polpas, etc.) permitte uma reducção muito vantajosa da dose de alimentos concentrados ricos em albumina.

Os hydratos de carbono tambem exercem uma certa influencia sobre a qualidade do creme, augmentando-lhe a percentagem de combinações de acidos gordos volateis (glycerideos inferiores)".

CRÊME PARA MANTEIGA

Algumas regras são necessarias para se preparar o crême destinado á producção de bôa manteiga, quando se tenha de empregar o fermento lactico seleccionado. Vejamos como se procede.

Primeiramente tomam-se 100 grammas de leite desnatado levando-se ao fogo para ferver durante meia hora. Será preferivel que essa fervura se faça em banho-maria. O leite deverá ser acondicionado em frasco arrolhado.

Depois de estar frio, junta-se o fermento, na quantidade de 10 °|°, deixando-se ficar em repouso durante dois dias.

De accórdo com as instrucções dadas pela Directoria de Industria Animal, as demais operações passam-se da seguinte maneira:

Do fermento obtido, despreza-se a camada superior (1|5) e o restante (80 grs.), addiciona-se, na propção de 2 °|° a um leite desnatado, fervido e frio (4 litros), obtendo-se em 24 horas, mais ou menos (de um dia para outro), um novo fermento.

Desse segundo fermento despreza-se a camada superior e replanta-se a 2 °|° em um leite desnatado, fervido e frio (quantidade que for necessaria para o crême que se terá no dia seguinte e que poderá ser feito em um caldeirão de aluminio),e o restante junta-se ao crême do dia, na proporção de 2 °|° mais ou menos. Procede-se assim diariamente.

De 15 em 15 dias é necessario renovar o fermento, procedendo como assim foi dito.

Para 20 litros de crême, necessitar-se-á de 400 grammas de fermento.

Pode-se melhorar um crême velho de acidez elevada; para isto, bastará dissolver esse crême, em 4 ou 5 vezes o seu volume, em agua limpa, misturando-se bem e depois centrifugando-se (desnatando-se).

Esta operação deve ser repetida 2 ou 3 vezes com agua nova e a ultima com leite desnatado, porém fresco e desnatado cada vez.

Com essas operações obter-se-á um crême com uma acidez bem mais baixa o que permitte pasteurizar e em seguida fazer uma fermentação adequada para prosseguir a fabricação.

U'a mantenga fresca, quando exposta ao ar, tem grande tendencia de se alterar rapidamente, e com tanta facilidade quanto menor foram os cuidados, na fermentação, como, por exemplo, se não se lhe extrahiu o sôro sufficientemente.

Torna-se essa manteiga, a principio, com cheiro e sabor pronunciado de acido, a côr fica carregada, até que por fim rança.

Evita-se o ranço não se deixando as latas com ar, fechando-as bem, pois o oxygenio do ar as oxida.

U'a manteiga de bôa fabricação, bem lavada, sem sôro e com minima quantidade de agua, pode evitar o ranço por muito mais tempo que outra feita sem grande cuidados.

Para renovação dessa manteiga, rançosa, mal feita e impura, faz-se uma solução de manteiga e de leite destatado, na proporção de 1 para 3, e juntam-se-lhe 4 a 5 °|° de sal proprio para manteiga.

Aquece-se a 40º ou 50º C e mistura-se bem, até ficar uma solução homogenea.

E' esta solução desnatada, sob constante revolvimento e de preferencia duplamente.

Pasteuriza-se o crême formado a 68º, resfria-se e junta-se o fermento lactico seleccionado; procede-se em seguida á fabricação da manteiga como se fosse um creme natural.

E' permittida a venda da manteiga renovada, desde que seja declarada essa qualidade no producto.

A CULTURA DO CACTO

A cultura do cacto é das mais faceis pois essa planta agarra-se com ansia de viver naquillo que offerecer segurança, pedra, páo ou areia grossa.

Para se plantar o cacto é bastante forrar um vaso com um pouco de areia misturada com pedra, cascalho, um pouco de carvão, empregando nisso a mistura que parecer mais facil ao cultivador, pois como já dissemos, se se puzer apenas pedaços de pedra o cacto vive assim mesmo; embora a sua rusticidade lhe dê essa prerogativa comtudo para que vingue e produza flora bonita é necessario dar terra e mistura de humus a essa mistura.

O cacto não supporta a humidade, por isso, no lugar onde elle vegetar a terra deve estar apenas provida da sua humidade natural; conforme a variedade, o cacto prefere, mesmo, terra bem secca, e vê-se isso nos desertos de sólos de pedregulho, onde essa planta apresenta variedades das mais vistosas, vicejando no mais arido ambiente.

O cascalho de caliça que sáe das demolições de casas tambem pode servir de ambiente para se plantar cacto.

Ha variedades que requerem terra rica e se não se attender a essa exigencia a planta morrerá, ou pelo menos não dará flores que prestem.

Cortado o pedaço de cacto que se vae plantar no vaso, deve o córte ficar exposto ao sol por uns tres ou quatro dias até que fique cicatrizada a ferida pela acção prophylactica dos raios solares.

De qualquer maneira, o ambiente onde o cacto deve viver não pode ser humido; o sol é elemento indispensavel a essa planta e a terra ou chão onde está precisa ter bôa drenagem, ser poroso e não offerecer possibilidade de guardar agua de maneira alguma.

Organização do Museu Agricola do Ministerio da Agricultura

RIO, 12 (Da succursal, via VASP) — Procedente do norte, regressou a esta capital um agronomo do Fomento da Producção Vegetal, que, designado pelo Ministro Fernando Costa, colheu em varios Estados diversos productos para o Museu Agricola em organização naquelle serviço.

Esse technico trouxe innumeras variedades e especies de sementes, fibras e productos manufacturados, tendo apresentado as de guaraná e de borracha numa embalagem muito pratica, usada pelos americanos para a conservação dos productos.

Entre as fibras colleccionadas, figura a do curaná, uma bromeliacea de extraordinario futuro, pela sua optima qualidade e resistencia e a applicação na saccaria, cordoalha e tecidos finos.

No Pará, esteve em contacto com os technicos americanos que estão cooperando com o Instituto Agronomico do Norte, já sob a competente direcção do dr. Felisberto Camargo.

Informou que esse technico, embora ainda curta sua permanencia no Instituto, já conseguiu realizar experiencias com a borracha, da maior significação para o desenvolvimento racional de sua producção, confeccionando, como medida preliminar, laminas de borracha, cujos preços, em kilo, são 2 a 4$000 maiores que os do producto em pelles ou bolas.

Accrescentou que o agronomo Felisberto Camargo já tem quasi definida a dosagem de acido acetico a ser empregada em qualquer quantidade de latex, para sua melhor conservação.

Assim preparado, o producto é levado a uma pequena machina com compressor por onde passa a borracha, que é transformada em laminas, sem impurezas e de typo mais uniforme, valorizando, assim, o famoso artigo brasileiro.

BONS CONSELHOS

A granja deve ser a suprema aspiração do agricultor patriota!

* * *

Na granja, na fazenda, no sitio tudo sobra, nada falta!

* * *

A aradura com muita antecedencia (temporã) retém maior quantidade de chuva para o desenvolvimento da safra futura.

Depois de cada lavra, deve-se gradear immediatamente, para que a terra possa reter maior dóse de humidade.

UMA REPORTAGEM ATRAVE'S DO VERNACULO

(Para o "Correio Paulistano")

OSVALDO DA SYLVEYRA

Este vocabulario, iniciado na edição domingueira do "Correio Paulistano", é constituido de expressões recolhidas nos lexicos latinos, gregos e hespanhóes em sua maioria.

Sendo antes mera diversão do autor do que uma excavação philologica, o meu intuito é mostrar aos competentes que o diccionario luso-brasileiro tem ainda enormes claros, especialmente se o collocarmos ao pé de um Spasa ou de Larousse...

Outro motivo da apresentação desta série de neologismos é o facto de não constar dos mais modernos diccionarios de Portugal e Brasil — incluindo-se o "Novo Diccionario" de Laudelino Freire — alguns milhares de vocabulos, grande numero dos quaes já abonados pela literatura ou pela linguagem popular.

Repito aqui que esta reportagem não é senão uma synthese muito rapido extrahida do livro em preparo, "Novissimo Diccionario de Neologismos", da lavra do A. destes artigos, volume esse em que somente a letra A regista nada menos de 4.000 expressões.

I I

C

* CONSUETUDE (lat. "consuetudo"), costume, habito, uso. — Os lexicos registam "consueto", usual.
* CONSYLLABA (lat., id.), syllaba junta a um nome.
* CONTEMPORAR, sêr contemporaneo.
* CONTOGADO (lat. "contogatus"), collega (entre advogados).
* CONTRADIZIVEL, (lat. "contradicibilis"), que se póde contradizer. — Candido de Figueiredo regista "contradizimento".
* CONTRÉMULO (lat. "contremulus") que treme terrivelmente.
* CONTROVERSIAL, relativo a controversia.
* CONTROVERSAR (lat. "controversari"), discutir.
* CONTÚMIA (lat. "contumia"), contumelia, injuria.
* CONVETERANO, companheiro, camarada.
* COONERAR (lat. "coonerare"), sobrecarregar.
* COQUINÁRIO (lat. "coquinarius"), relativo á cozinha.
* COQUINO (lat. "coquinus"), culinario, relativo á cozinha.
* CÓRA (do grego), menina do olho, pupilla.
* CORACINO (lat. "coracinus"), do corvo; negro como o corvo; — Candido de Figueiredo regista coráceos, nome zoologico da familia dos corvos.
* CORPORESCER (lat. "corporescere"), tomar corpo, materializar-se.
* CORPORICIDA (lat. id.), carniceiro, magarefe.
* CORPULENTAR (lat. "corpulentare"), reduzir ao estado de corpo solido. (Usado só na voz passiva).
* CORRACIONALIDADE (lat. "corrationalitas"), analogia, relação.
* CORRIVAL, competidor.
* CORRIVALIDADE (lat. corrivalitas"), rivalidade, concorrencia.
* CORSICANO, corso; da Corsega.
* CORYMBIO(do gr.), cabellos postiços á moda de cachos de hera.
* CORYPHA (do gr.), filha do Oceano, mãe da 4.ª Minerva.
* CORYTHO (do gr.), aljava, flexa.
* CRASSAR (lat. "crassare"), espessar, fazer espesso.
* CRININO (do gr.), do lyrio; preparado com lyrio.
* CRISPISULCANTE (lat. "crispisulcans"), que faz um sulco obliquo (epith. do raio).
* CRUCIABUNDO, cheio de tormentos.
* CUBA, liteira, entre os Sabinos. (1)
* CUBA, divindade que trata das crianças no berço. (2)
* CUCUBAR, gritar a coruja ou o mocho.
* CUNCTIPARENTE (lat. "cunctiparens"), pae de todas as coisas; o creador de tudo, Deus
* CURCUMA, freio, boccal.
* CUTURNIO, pucaro p. vinho, nos sacrificios.
* CYMBULA (do gr.), pequeno batel.
* CYTHEREO, de Venus.

D

* DABIA (pal. arabe), casta de palmeira arabe.
* DADUCHO, sacerdote que levava um brandão nas cerimonias de Céres Eleusina.
* DALIVO (pal. ósca), louco, insensato.
* DAMASQUINAR (de damasquinaria), embutir desenhos de ouro ou prata, num metal qualquer; filigranar; arabescar.
* DAPHNIA, pedra preciosa desconhecida.
* DAVIDICO, de David.
* DEARMAR (lat. "dearmare"), tirar as armas, desarmar.
* DECOLOR (lat. id.), sem côr, negro.
* DECONSUETUDE, desuso, descostume.
* DECULPAR (lat. "deculpare"), censurar.
* DEDECOROSO (lat. dedecorosus), deshonroso.
* DEDOLENCIA (lat. "dedolentia"), insenbilidade, cessação da dôr.
* DEFERVER (lat. "defervere"), cessar de ferver.
* DEFERVESCER, arrefecer; abrandar.
* DEFLAMMAR, apagar, extinguir a chamma.
* DEFLORESCER (lat. deflorescere), murchar-se.
* DEFRONTAR, desfolhar.
* DEGENIAR (lat. "degeniare"), alterar, desfigurar, tirar o caracter natural.
* DEGLABRAR (lat. "deglabrare"), decascar, esbrugar, pellar.
* DEGRANDESCER, decrescer, diminuir.
* DEHAVER (lat. dehabere), tér de menos, tér falta de.
* DEPLUME (lat. "deplumis"), que está sem pennas.
* DEPLUIR, derramar.
* DEPOPULAR (lat. pepopulare) devastar, assolar.
* DESOMNE (lat. "denomnis"), insomne.
* DESUETUDE (lat. "desuetudo"), descostume.
* DETUNDIR (lat. "detundere"), quebrar batendo.
* DEVELAR (lat. "develare"), tirar o véo; desvendar.
* DEVIRGINAR (lat. "devirginare"), deflorar.
* DIAL (lat. dialis"), que dura um dia.
* DIANARIO, de Diana.
* DIAPSALMA, pausa (no canto).
* DIASYRTICO (do gr.), que louva com ironia; injurioso. || C. de F. regista "diasyrmo", na mesma accepção.
* DIATYPOSE, (do gr.), exposição, descripção oratoria.
* DICTATORIO, rel. ao dictador.
* DIEPHEBO (do gr.), o que já passou a adolescencia.
* DIFFERIDADE (lat. "differitas): differença.
* DIGAMIA, bigamia.
* DIJUDICAR (lat. "dijudicare"), julgar, crêr.
* DIJUGAR (lat. "dijugare"), separar, desunir.
* DILUCESCER (lat. "dilucescere"), romper (o dia).
* DILUCULAR, amanhecer.
* DIMULGAÇÃO (lat. "dimulgatio"), promulgação.
* DIOTA, vaso de duas asas.
* DIPLE, signal (ou) usado pelos antigos.
* DIRRUNCAR (lat. "diruncare"), roçar, mondar.
* DISCENCIA (lat. "discentia"), acto de aprender.
* DISCIVEL, que pode sêr aprendido.
* DISCIDIR (lat. "discidere"), separar côres.
* DISCOLOR, que tem varias côres.
* DISCORDIDADE (lat. "discorditas") discordia.
* DISDIAPASÃO (do gr.), duas oitavas (t. mus).
* DISPULVERAR (lat. "dispulverare"), pulverizar.
* DISSERIR (lat. "disserere"), semear, espalhar. (1).
* DISSERIR (id). dissertar, discutir. (2).
* DIURNARIO (lat. "diurnarius") redactor de diarios.
* DIVAL, divino.
* DIVERBIO (lat. "diverbium") de "dis" -|- verbum"), dialogo (no theatro).
* DIVINIPOTENTE; DIVINISCIENTE poderoso.
* DODRANTAL, que tem 9 pollegadas de largura ou altura. C. de F. não regista este significado.
* DODRANTARIO, relativo aos nove doze ávos de uma unidade — C. F. cita o t. "dodrante", tres quartos da unidade das moedas romanas, seg. Castilho.
* DOLENDO (lat. "dolendus"), deploravel, lamentavel.
* DOLENCIA, dôr, afflicção.
* DRAGOMANO, guia (no Egypto).
* DRÁPETA (do grego), escravo fugido.
* DROMONÁRIO, remador do navio chamado...
* DROMO, navio ligeiro; caranguejo.
* DROSÓLITHO, pedra preciosa (que sua ao fogo).
* DUÁRIO (lat. "duarius"), binario, de dois.
* DUBIAR (lat. "dubiare"), duvidar.
* DUCIANO, relativo ao chefe, ao general.
* DULCIDADE, doçura.
* DULCITUDE, dulcidade.
* DUMICOLA (lat. id.), que habita nos espinhos.
* DYSPNÓICO, atacado de dyspnéa.
* DYSURIACO, doente de dysuria.

E

* EARINO (lat. "earinus"), de primavera, primaveril.
* EBENINO (do gr.), de ébano.
* EBORARIO, o que trabalha em marfim.
* EBRIAR, embriagar.
* EBURNO, o mesmo que eburneo; feito ou guarnecido de marfim.
* ECLOGÁRIO, livro contendo trechos literarios.
* EFFLAR (lat. "efflare"), exhalar.
* EFFLORIR (lat. "efflorere"), florescer; deitar flôr.
* EFFRENAR, tirar o freio.
* EJECTAR (lat. "ejectare"), expellir.
* ELACTESCER (lat. "elactescere"), fazer-se como o leite.
* ELAPSÃO (lat. "elapsio"), fuga, evasão.
* ELEGAR (lat. "elegare"), legar a um estranho.
* ELEMENTICIO (lat. "elementicius"), elementar.
* ELEPHANTOSO, leproso.
* ELINGUAR (lat. "elinguare"), cortar a lingua.
* ELOCÚTIL (lat. "elocutilis"), relativo á palavra.
* ELUCESCER (lat. "elucescere"), começar a luzir.
* ELUCUBRAR, trabalhar muito.
* EMANCIPE (lat. "emanceps"), liberto.
* EMENTO (lat. "ementum"), idéa, pensamento.
* EMPNEUMATOSE, inchação (termo medico).
* EMULGIR (lat. "emulgere"), mungir, tirar o leite.
* EMUNDAR (lat. "emundare"), purificar.
* ENCRATITAS, seita de herejes cujo chefe foi Taciano.
* ENNEAPHTONGO, que dá nove sons.
* ENNEATICO, que vem de 9 em 9.
* ENTHYMESE, pensamento, concepção.
* ENUBILAR (lat. "enubilare"), aclarar, esclarecer.
* ENUBIR (lat. "enubere"), casar-se (a mulher) fóra de sua classe.
* ENUPÇÃO (lat. "enuptio"), máu casamento.
* EPHEBIA, adolescencia.
* EPHEBICO, relativo a ephébo.
* EPÍBATA, soldado de marinha.
* EPÍBOLE (do grego), figura de rhetorica.
* EPICURIZAR, viver ao modo de Epicuro ou seguir sua doutrina.
* EPIGRAMMATARIO, poeta epigrammatista.
* EPIMERISMO, recapitulação que faz o orador em seu discurso.
* EPIPLEXE, expobração (figura de rhetorica).
* EPONA, deusa protectora dos animaes.

N. do Autor — As palavras precedidas de asterisco (*) são neologismos propostos pelo A.

(Continúa)

GLORIA A DEUS NAS ALTURAS!

DOMINGO DA RESURREIÇÃO

AS COMMEMORAÇÕES DE HOJE DA EGREJA CATHOLICA

A communidade religiosa celebra o dia de hoje com Maria Santissima, que, depois dos tormentosos dias da Paixão, tem mais direito ás alegrias da Resurreição.

Com Jesus agradeçamos ao Pae Eterno a victoria da Redempção, pela qual tambem nós ressuscitamos para uma vida nova (Introito). O cordeiro Pascal, immolado e resucitado, novamente se immola e resucita para nós no Santo Sacrificio da Missa (Consagração e Communhão). Para termos as devidas disposições nos prégaram a Epistola a Sequencia e o Evangelho.

Seja a celebração da Santa Missa no dia de hoje, que é a solennidade das solennidades, a expressão sincera da nossa alegria e gratidão, porque Jesus resurgindo nos deu a vida, uma vida nova na graça.

EPISTOLA

A Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Corinthios

(CAPITULO V, 7-8)

Irmãos: Purificae-vos do velho fermento, para que sejaes uma nova massa, assim como sois azymnes. Pois Christo, nossa Paschoa, foi por nós immolado. Portanto, celebremos a festa não com o velho fermento, nem com o fermento da malicia e da corrupção, mas com os azymos da sinceridade e da verdade.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Matheus

(CAPITULO XVI, 1-7)

Naquelle tempo, Maria Magdalena e Maria, mãe e Thiago e Salomé, compraram aromas para virem embalsamar Jesus. E, no primeiro dia da semana, muito de manhã, chegaram no sepulcro, nascido já o sol. E diziam entre si: Quem nos ha de revolver a pedra da entrada do sepulcro? Mas, olhando, viram revolvida a pedra, a qual era muito grande. Entrando então no sepulcro, viram um joven assentado do lado direito, vestido de uma tunica branca, e ficaram assustadas. Mas elle lhes disse: Não tenhaes medo; buscaes a Jesus Nazareno, que foi crucificado; resuscitou, não está aqui; eis o lugar onde O depositaram. Mas ide, dizei a seus discipulos, e a Pedro, que Elle vos precede na Galiléa; ali O vereis como vos disse.

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas na capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Villa Marianna — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30.

Sant'Anna — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á aven. B. Luis Antonio, 5,80, ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capella de S. Domingos, á rua Catumby, 164 — A's 7 e 8 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8, e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiau'na. A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, [illegible] e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15 8, 9, e 10,30

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

HORARIO DAS SOLENNIDADES NA CATHEDRAL PROVISORIA

(Egreja de Santa Iphigenia)

Edital n.º 26 do Ceremoniario do solio.

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico que os Officios da Semana Santa, na Cathedral Provisoria (Egreja de Santa Iphigenia), obdecerão o seguinte programma:

Hoje

A's 6 horas, solenne officio de Matinas e Laudes, sahindo em seguida, a procissão com o Santissimo Sacramento.

Será officiante o revmo. sr. conego Sylvio de Moraes Mattos.

O canto dos psalmos e das duas primeiras lições será executado pelos alumnos do Seminario Central do Ipiranga.

—— As 10 horas, solenne Pontifical do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, precedida do canto de Tercia.

Servirão no altar, como diacono o revmo. sr. conego José Maria Fernandes e como subdiacono o revmo. sr. conego Affonso Chiaradia.

Prégará o monsenhor Manuel Pedro Cintra.

Terminada a missa, será dada e concedida a bençam apostolica (indulgencia plenaria) a todos os que estiverem na Cathedral e tiverem as disposições requeridas.

Os revmos. srs. conegos estarão revestidos de capa carmezim e arminho

NOTA: — Sempre que as cerimonias o exigirem, servirão no throno as Dignidades do Cabido: monsenhor dr. Martins Ladeira, monsenhor dr. Nicolau Cosentino, monsenhor Ernesto de Paula e monsenhor Manuel Meirelles Freire.

Servirão como cerimoniarios, no altar: o padre Vicente Zioni e, no côro, o conego Sylvio de Moraes Mattos.

Todos os cantos da Semana Santa serão regidos pelo maestro Furio Franceschini. (a.) conego João Pavesio, cerimoniario do solio.

A's 8 horas e 30 — Adoração da Cruz — Procissão do Santissimo Sacramento e missa dos Pré-santificados.

Das 15 horas em deante— Visita dos fieis ao Senhor Morto no Sepulchro.

A's 21 horas — Procissão do Enterro em que será observada todo o esplendor, da lithurgia Catholica Romana, aliás tradicional na irmandade de N. S. do Rosario. O itinerario será o seguinte: largo Paysandu'; ruas Visconde do Rio Branco e Victoria, praça Julio Mesquita; av. São João e largo Paysandu'. Após a entrada da procissão, o Senhor ficará exposto no Sepulchro.

NA EGREJA DE SANTO ANTONIO

HOJE — Domingo de Resurreição — Stas. Missas ás horas de costume. 18 horas — Hora Santa e Bençam solenne do SS. Sacramento.

N. B. — Na egreja haverá sempre sacerdotes que attendam ás confissões dos fieis.

RETIRO DE ITAICY

No dia 18 do corrente será inaugurada solennemente, a "Casa de Campo" da F. C. M. de S. Paulo, situada a 3 kilometros da estação de Baruery, da E. F. Sorocabana, a 33 kilometros de São Paulo e servida pela estrada de rodagem São Paulo-Pirapora.

Esta casa de campo recebeu o nome de "Villa D. José" e é destinada para os dias de recolhimento dos Congregados Marianos da capital.

FUNCCIONARIOS BANCARIOS

Em preparação á Nossa Paschoa Collectiva dos Bancarios, que deverá se realizada no dia 15 de junho p. futuro, na Basilica de São Bento, com a celebração da missa por monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral, continuam a ser dadas as aulas preparatorias, pelo revmo. padre Eduardo Roberto, no Gymnasio de São Bento, sala da bibliotheca, no 2.º andar, todas as terças-feiras, das 17,45 ás 18,45 horas.

Aos catholicos, pertencentes ás associações religiosas, de u'a maneira particular, é necessario o comparecimento ás referidas reuniões.

CHRISMAS DO CORRENTE MEZ

Dia 20, ás 14 horas — Jabaquara e Immaculada Conceição.

Dia 27, ás 14 horas — Ibirapuera e Villa Maria.

PAROCHIA DE S. RAPHAEL

HOJE — Domingo de Paschoa — A's 5 horas d. m. — Procissão do Encontro — O andor de Christo resuscitado será carregado pelos Marianos — As Filhas de Maria sahirão da matriz carregando o andor de N. Senhora — Ao recolher da procissão será rezada a missa.

CURIA METROPOLITANA

Férias na Curia Metropolitana

De conformidade com o regulamento da Curia Metropolitana, communico ao revdo. clero e fieis do arcebispado que, de hoje, até o dia 16 do corrente, inclusive, todas as repartições desta Curia estarão fechadas.

De ordem de s. exc. revma.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do arcebispado.

Ordenação sacerdotal

Communico ao revmo. clero e fieis do arcebispado que, no dia 20 do corrente, domingo "in Albis", na capella do Seminario Menor Metropolitano de Pirapora, o sr. arcebispo metropolitano conferirá a sagrada ordem do presbyterato ao revdo. diacono João Bosco Rodrigues de Camargo, da Ordem Premonstratense, á qual está entregue a direcção desse seminario. S. exc. revma. estará ausente de São Paulo no dia 18 do corrente, devendo regressar na segunda-feira, dia 21.

De ordem de s. exc. revma.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do arcebispado.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DOS "HOMENS PRETOS"

Hoje e amanhã

Hoje — Domingo da Resurreição — A's 5,30 horas, Procissão do Senhor Resuscitado, encontro com a Santissima Virgem e Sermão.

A's 8,30 horas — Missa com promissal dos cc. irmãos.

A's 10 horas — Missa para os fieis.

A's 20 horas — Encerramento das solennidades com ladainha e canticos em louvor e honra a Nossa Senhora e bençam do Santissimo Sacramento.

Amanhã — Segunda-feira da Paschoa

A's 8,30 horas — Missa e communhão das pessoas que de qualquer modo tenham concorrido para o brilhantismo da Semana Santa levada a effeito por esta Irmandade. Todas as solennidades serão presididas pelo capellão desta Irmandade, padre dr. Arnaldo de Sousa Pereira.

Os côros e canticos estarão sob a regencia do c. irmão maestro Carlos Cruz.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS

Hoje, ás 5 horas, procissão da Resurreição, dando-se o encontro no largo 7 de Setembro, havendo sermão pelo monsenhor Domingos Magaldi. A entrada da procissão, missa rezada e ás 9, 10 e 11 horas, missa de costume. A's 10,30, encerramento com solenne ladainha e bençam do Santissimo Sacramento.

EGREJA DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

A Irmandade do Santissimo Sacramento da Sé, realiza as suas festividades da Semana Santa realizada em sua séde.

Hoje — A's 7 horas — Procissão, missa solenne da Paschoa, bençam com o Santissimo Sacramento.

BASILICA ABBACIAL DE S. BENTO

Hoje, Domingo da Resurreição — Missa Pontifical, ás 9e 30 horas.

A' noite, ás 18,30 horas, Vesperas Pontificaes e Bençam do Santissimo Sacramento.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje — Missa — Missa solenne — Communhão geral das Associações Religiosas da Parochia — Procissão do Santissimo Sacramento em Santo Sepulchro. Desnudação dos altares.

A's 15,30 horas — Cerimonia do Lavapés — Sermão do Mandato.

A's 15 horas — Officio de Trevas — Via Sacra Solenne — Sermão da Instituição.

PAROCHIA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DA BELLA VISTA

Hoje — Domingo da Resurreição.

A's 5 horas — Procissão, sermão, missa e communhão geral.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Hoje, ás 4,30 horas, Procissão da Resurreição com sermão pelo padre Antonio Berenguer. Esta procissão percorrerá as ruas Martim Francisco, alameda Barros, avenida Angelica, Hygienopolis e rua Martim Francisco.

Missa e communhão geral á entrada da procissão.

Haverá tambem, missa ás 9 e 10,30 horas, como de costume.

MATRIZ DO BRAZ

Hoje, ás 4,30 horas — Procissão da Resurreição — Pregação do encontro — Missa com canticos.

Haverá missa ás 7, 8, 9 e 10 horas.

A's 10 horas — Ladainha cantada e bençam do Santissimo.

PAROCHIA DE SANTA THEREZINHA

(Hygienopolis)

Hoje — Domingo da Resurreição — A's 5 horas — Missa solenne, procissão da Resurreição; á entrada "Te Deum". Em seguida: missas rezadas, havendo na das 10 sermão da Resurreição. A's 17,30 horas, recitação do Terço e bençam do Santissimo.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Hoje — A's 4 horas — Procissão com o Santissimo Sacramento. Em seguida: missas do horario dos domingos. Paschoa das associações juvenis e dos parochianos em geral.

A's 10 horas — Missa solenne.

A's 19,30 horas — Terço. Sermão da Resurreição pelo revmo. padre Eduardo Roberto. Bençam com o Santissimo Sacramento.

Nota — No domingo da Paschoela (20 de abril), haverá a Paschoa dos alumnos do Oratorio Festivo, do Externato e das Escolas Profissionaes e primeiras communhões dos oratorianos. No dia 27 de abril, haverá a "Paschoa dos Operarios".

RETIRO ANNUAL E PREPARAÇÃO A' COMMUNHÃO PASCHOAL DAS EMPREGDAS DOMESTICAS

Como vem fazendo ha varios annos, a Pia União das Filhas de Maria do Externato São José, promoverá nos dias 22, 23 e 24, um retiro espiritual para as empregadas domesticas de São Paulo, como preparação á Communhão Paschoal; será prégador o frei Angelo Maria do Bom Conselho e a missa de encerramento, no dia 25, será celebrada pelo mons. Ernesto de Paula, director dessa associação.

MATRIZ DE SANTA CECILIA

Hoje — A's 6 horas — Procissão da Resurreição, sendo levado solennemente o Santissimo Sacramento — A' entrada, Bençam Eucharistica Solenne.

A's 7 horas — Missa. (As outras missas seguem o horario dos domingos).

A's 19,30 horas — Sermão e bençam solenne pelo revmo. pe. Luis Geraldo de Mello.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

A's 5 horas — Procissão da Resurreição. Ao encontro, sermão pelo revmo. pe. Joaquim Antonio do Canto. Missa cantada na matriz.

AVISO

Toda a correspondencia de associações particulares, destinada a esta secção, deve ser entregue no jornal até ás 17 horas, sem o que não poderá ser publicada.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Allemã, rua Libero Badaró, n. 318; Morse, rua S. Bento, n. 59.

BRAZ — MOO'CA — Ferraz, av. Rangel Pestana, 1915; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2168; Santo Expedicto, av. Celso Garcia, 175; Hippodromo, rua Hippodromo, 1404; Seixas, rua Bresser, 1693; Marpham, rua Hippodromo, 595; California, rua Visconde Parnahyba, 1688; Ribas, rua Moóca, 48; Santa Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Almeida, rua Moóca, 1670; Italiana, rua Benjamim Oliveira, 239.

ORIENTE — CANINDE' — PARY — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Telles, 415; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 181; Rocha, rua Oriente, 599; Portuense, rua Rio Bonito, 137; Ideal, rua Canindé, 13; S. Marcos, rua Rio Bonito, 334; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Oriental, rua José Theodoro, 113; S. João, rua Bresser, 165. Santa Edwiges, rua Canindé, 410.

LUZ — SANTA IPHIGENIA — Universal, rua Conceição, 79; Santa Iphigenia, rua Sta. Iphigenia, 581; Guarany, rua dos Guamões, n.º 234.

PARAISO-VILLA MARIANNA: — Vergueiro, 1.321; Michel, rua Domingos de Moraes, 569; Santa Theresinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 97; Walkyria, rua Senna Madureira, 74; J. Camargo, rua Domingos de Moraes, 1.462.

LUZ-S. CAETANO — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, avenida Tiradentes, 38; Economizadora, rua São Caetano, 194; Nova Era, avenida Tiradentes, 172.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIS ANTONIO-BELLA VISTA — Vigor, avenida Brigadeiro Luis Antonio, 243; Macedo, largo do Riachuelo, 48; Oswaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Acheropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brig. Luis Antonio, 1458; Jaceguay, rua Santo Amaro, 12; Abolição, rua Abolição, 88.

SANTA CECILIA — CAMPOS ELYSEOS — PERDIZES — Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 12; Mattos, praça Marechal Deodoro, 250; Hygienopolis, rua cons. Brotero, 1120; Italiana da Barra Funda, rua Barra Funda, 760; S. José, largo Padre Pericles, 61; Angelica, rua Jaguarybe, 716; Guaynazes, rua Duque de Caxias, 376; Santa Therezinha, rua Turiassu', 76; Paulista, rua Cte. Salgado, 338; Bom Jesus, rua Anhanguera, 2.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; Anchieta, rua Augusta, 2288; S. Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, alameda Casa Branca, 605; Apparecida, av. Brig. Luis Antonio, 3521; Menezes, rua Pamplona, 776.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Theodoro Sampaio, 959; Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 463; Muniz, rua Theodoro Sampaio, 1427; Arthur Azevedo, rua Arthur Azevedo, 1.267.

LIBERDADE-GLORIA — — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Santa Amelia, rua da Gloria, 280; S. José, rua Lavapés, 89; Cathedral, praça da Sé, 44-C.

ANHANGABAHU' — Anhangabahu', rua Anhangabahu', 074.

BOM RETIRO — D'Amato, rua José Paulino, 849; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Tocantins, rua Guarany, 396; Estrella, rua Solon, 334; Santa Lusia, avenida Rudge, 309; Bôa Esperança, rua José Paulino, 447; Primor, rua Ribeiro de Lima, n.º 404.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Paulicéa, rua Augusta, 719; Aymorés, rua Maceió, 98; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 94-A; Republica, rua do Arouche, 38; Italo-Paulista, alameda Santos, 2555.

SANT'ANNA — Central, rua Voluntarios da Patria, 383; Lobo, rua Alfredo Pujol, 2; Zuquim, rua Dr. Zuquim, 611.

IPIRANGA — N. S. da Paz, rua Silva Bueno, 1088; D. Bosco, rua Bom Pastor, 18; Rosa, rua Silva Bueno, 2762; Independencia, rua Patriotas, 20.

VILLA DEODORO-ALTO DO CAMBUCY: — Deodoro, rua Theodureto Souto, 372; Mesquita, av. Lins de Vasconcellos, 805.

SAUDE: — N. S. da Saude, rua Domingos de Moraes, 2.668.

PENHA — Popular, rua da Penha, 83; Sampaio, rua da Penha, 154; Sant'Anna, estrada de São Miguel, 46.

BELEM-BELEMZINHO — Belemzinho, av. Celso Garcia, 1457; Celso Garcia, av. Celso Garcia; Tupynambá, rua Siqueira Bueno, 162; Piratininga, rua Redempção, 435.

VILLA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 950; Sta. Candida, rua Desembargador Valle, 681.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 63-A; Paes Leme, rua Cardeal Arcoverde, 3048.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belém, rua Monteiro de Mello, 424; S. José, rua Clemente Alves, 400.

ESCOTISMO

"A PEDAGOGIA THERAPEUTICA"

Octavio Benedicto

Deve-se ao prof. Thiago M. Wurth, escotista sul-riograndense, a traducção da these inaugural do Primeiro Congresso Internacional de Educação dos Deficientes, pronunciada em 30 de janeiro de 1932, em Genebra, Suissa, pelo 1.º professor cathedratico de pedagogia therapeutica, na Faculdade de Philosophia da Universidade de Zurich — prof. dr. H. Hanselmann.

Esse novo trabalho do prof. Wurth, vem enriquecer a bibliotheca do chefe-escoteiro instructor, que estuda e acompanha a evolução do ensino educativo. Vem trazer ao nosso conhecimento as conclusões a que chegou o prof. Hanselmann, da relação entre a medicina e pedagogia, dizendo da localização scientifica e extra-scientifica da educação dos deficientes.

Nessa these, "A Pedagogia Therapeutica", o dr. Hanselmann affirma: "Na maior parte das crianças que apparecem no nosso dominio de trabalho, não se pode tratar apenas nem de curar nem de educar! O nosso auxilio ao contrario deveria geralmente ser uma assistencia uma verdadeira tutela de toda a vida com aproveitamento dos restos de faculdades activas".

Por isso, continua o dr. Hanselmann, a pedagogia-therapeutica é algo mais do que uma compilação de conhecimentos clinicos ou psychologicos. Ella é mais e outra coisa do que uma simples addicção de methodos psychotherapicos e de medidas pedagogicas.

Adiante, depara-se-nos a seguinte exposição do presidente da Sociedade Internacional de Educação dos Deficientes: "A psychologia comparativa, operando experimentalmente em longo percurso, poderia provar que uma deficiencia sensorial mesmo parcial causa perturbações e empecilhos na evolução normal e regular de todo o conjunto das faculdades do psychismo e consequentemente o desajustamento na vida affectiva, na vontade e na propria actividade mental.

Destas constatações derivam conceitos em parte absolutamente novos quanto ao direito educacional da criança. Entre outras conclusões destaca-se a do combate systematico aos complexos de super ou inferioridade sem a collocação injusta do defeituoso perante o seu defeito".

"Identico conceito atomo-mecanico das realidades fundamentaes na vida psychica da criança e na sua evolução levou á creação de um ensino auxiliar para fracos mentaes, ensino este que peccou de inicio e ainda continua peccando em muitos casos pela preoccupação predominante de completar o mais possivel o enchimento do vaso da intelligencia por treinamento mental especializado. Baseado em numerosas pesquisas realizadas desde ha muitos annos no dominio da actividade pensante dos fracos mentaes, eu espero demonstrar que esta actividade, desde a formação inicial da representação, através a formação do conceito e até as interessantes formas finaes do julgamento e da conclusão, não é apenas quantitativamente inferior mas formal e qualitativamente differente do pensar da criança capaz de um desenvolvimento integral e normal".

Além, affirma o illustrado professor e congressista: "A verdadeira debilidade mental é consequencia de um impedimento irremovivel da evolução cerebral, sendo varias as causas deste impedimento. Por isso, tratando-se de debeis mentaes e de imbecis, a pedagogia-therapeutica procurará sempre ampliar a assistencia educacional, no sentido de uma assistencia social tutelar, durante a vida toda. Desta protecção consequente esperamos muito mais para a hygiene social, de que de leis inapplicaveis de esterilização ou de castração".

Têm os estudiosos, professores, escotistas e medicos, na nova contribuição do prof. Thiago M. Wurth, elementos que os auxiliarão no nobre mister da educação especializada de menores difficilmente educaveis.

Cumpre mencionar aqui, que se deve ás [illegible] mais representativas da intellectualidade gau'cha, a fundação, em Canôas, do Internato Instituto Pestalozzi, onde [illegible] nossos, trabalhos importantes no sentido da educação especializada de menores. Dá-nos esse esforço, que algo realizou nesse sentido e na estructura material e moral que [illegible] as linhas ligeiras com as quaes o chefe Thiago nos apresenta a sua substanciosa contribuição.

PUBLICAÇÕES

"DIARIO MERCANTIL"

Supplemento de março de 1941. Numero dedicado á enchente occorrida na cidade de Juiz de Fóra. Traz nitidas gravuras sobre os prejuizos occasionados naquella cidade.

"SELECCIONES DEL READER'S DIGEST"

Enviado pelo Bureau Interestadual de Imprensa recebemos a presente revista que, como os numeros anteriores, traz variada e farta materia sobre literatura, arte, politica e sociaes.

"RELATORIO DO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL"

O sr. ministro Frederico de Barros Barreto enfeixou num folheto os trabalhos realizados pelo referido Tribunal durante o anno de 1940.

"CARNEGIE ENDOWMENT FOR INTERNATIONAL PEACE"

Revista norte-americana dirigida pelo sr. Nicholas Murray Butler. Além de trabalhos educativos, traz nitidas gravuras.

"CURRICULUM VITAE"

Trabalho apresentado pelo sr. André Pérez Velasco para a inscripção no concurso de professor cathedratico da 11.ª Cadeira (Hydraulica) da Escola Polytechnica da Universidade de S. Paulo.

"LETRAS BRASILENAS"

N. 4, de janeiro-fevereiro e março do anno em curso. Revista brasileira de intercambio cultural pan-americano. Cadernos de divulgação em idioma hespanhol de literatura, sciencia, arte, jurisprudencia, industria e commercio do Brasil. Entre outros trabalhos, destacam-se um ensaio analytico sobre o "Moysés do dr. Freud", pelo sr. Gastão Ferreira de Almeida; "A vida de Mirabeau", por Heraldo Barbuy; "O mercado petrolifero", por Nunes Arca; "Roteiro do café", por Luis Amador Sanchez; "A terra americana", por Alfredo Ellis Junior; "A guerra dos aviores", por Brenno Ferraz; "Direito e Justiça", por Percival de Oliveira; "Madrigaes", por Marina Tricanico; poesias de Affonso Schmidt, Adalgisa Nery Fontes, Ribeiro Couto, Paulo Eiró, Yone Stamato, Alberto de Oliveira, Alfonsus de Guimarães, Raymundo Corrêa, além de varios estudos sobre a actual politica nacionalista do Presidente Vargas e grande numero de informações literarias.

"THINK"

Mensario norte-americano publicado pela International Busines Machines Corporation, de Nova York. Com suggestivas gravuras, este numero traz farta materia sobre diversos assumptos da actualidade: arte, politica e sciencia.

"PANIFICADORA PAULISTA"

N. 67, de fevereiro. Mensario dedicado á industria da panificação paulista.

"SUL AMERICA"

N. 8$, de janeiro-fevereiro e março. Revista trimestral editada pela referida Companhia de Seguros de Vida. O presente numero insere variada materia sobre o desenvolvimento desta Companhia em toda a America do Sul, principalmente no Brasil.

"AUGUSTA"

Ns. 119-120, de fevereiro-março. Mensario italo-brasileiro de cultura, literatura, arte e sociaes, publicado nesta capital sob a direcção da sra. Lina Ierzi.

"BOLETIM DA BOLSA DE CEREAES DE S. PAULO"

Contendo todo o movimento de fevereiro e março do anno em curso, o referido Boletim traz ainda decretos e importantes decisões ministeriaes sobre questões trabalhistas.

"PUBLICAÇÕES MEDICAS"

Numero de janeiro e fevereiro. Trabalhos especializados. Excellente collaboração.

"BOLETIM"

Publicação do Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos.

"REVISTA BRASILEIRA DE CHIMICA"

Numero de março. Sciencia e Industria. Numerosos trabalhos especializados.

"REVISTA DO ARCHIVO MUNICIPAL"

Numero de janeiro. Como sempre, contando trabalhos escolhidos. Collaboração de Pierre Monbig, Donald Pierson, Ph. D., Mario Andrade, Fritz Krause, Ruy W. Tibiriçá, Mario Neme, José Bento Faria Ferraz e Carlos da Silveira.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 234)

Escola Dominical ás 9,45. Será encerrada hoje, a série de conferencias evangelicas que esta Egreja promoveu na Semana Santa. Pela manhã, o pastor da Egreja, falará sobre "A Resurreição", e á noite, o rev. Julio C. Nogueira, pastor da Egreja Presbyteriana de Pinheiros, discorrerá sobre "A mensagem triplice do christão".

TERCEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joly, 408)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho, ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical ás 10 horas. Culto e prégação do Evangelho, ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da Egreja, rev. Roldão Trindade Avilla.

COMMEMORAÇÃO ESPECIAL DO DOMINGO DE RESURREIÇÃO

Das 21,45 ás 22,15, haverá uma irradiação especial pela Sociedade Radio Cultura, devendo falar o prof. rev. José Gonçalves Pacheco. Deverá prestar o seu concurso o côro da 1.ª Egreja Presbyteriana Independente de S. Paulo.

EGREJA PRESBYTERIANA CONSERVADORA

(Rua 13 de Maio n.º 830)

Pastor: — Rev. dr. Bento Ferraz — copastor — rev. Raphael P. Camacho. Copastor-interino — rev. Armando Pinto de Oliveira.

Escola Dominical ás 9,30. Culto publico ás 10 e 3|4, devendo falar o rev. dr. Tertuliano Cerqueira sobre "A vida christã victoriosa". A's 20 horas, em proseguimento á série de conferencias prégará o rev. dr. Adrião Bernardes, abordando o thema: — "A Palavra da Cruz".

EGREJA EVANGELICA BRASILEIRA

Os fiéis da Egreja Evangelica Brasileira, vão reunir-se hoje á rua Behring, 93 — Braz, afim de render culto a Deus, precedendo esse culto a Escola Dominical, que iniciar-se-á ás 10 horas; e ás 19 horas, encerrar-se-ão as solennidades do dia com culto que será dirigido tanto pela manhã como á noite, pelo presbytero Francisco de Paulo.

Na congregação de Guayau'na, á av. Conde de Frontin 36, se cultuará o Senhor, antecedendo o culto á Escola Dominical ás 10 horas, finalmente ás 19 horas, haverá culto de encerramento sob a direcção do presbytero Alexandre Torres, que officiará pela manhã, e á noite.

No bairro do Rio Pequeno em Pinheiros, tambem haverá culto ás 15,30 horas, dirigido pelo diacono José Maria da Silva.

Em Curitybanos, ás 11,30 horas se reunirão os fiéis para render culto a Deus, sendo officiante o diacono Jeremias Baptista de Menezes.

SANATORIOS POPULARES "CAMPOS DO JORDÃO"

'Os Sanatorios Populares de "Campos do Jordão" estão fazendo uma grande campanha de socios para manutenção de seus doentes pobres, em numero que se eleva a 230, e para a construcção de mais 1.000 leitos.

Com uma mensalidade de rs. 5$000, o senhor manterá nos "SANATORINHOS", um enfermo pobre, pelo espaço de UM DIA, compreendendo todo tratamento. Inscreva-se como socio. Rua José Bonifacio, 110, 2.ª sobre-loja.

BATATAES

(Do nosso correspondente, em 10)

CINE SÃO JOAQUIM

Recentemente reformado, pela Empresa Theatral Paulista, o unico cine que a cidade possuia, offerece agora um aspecto moderno.

CASA PROGRESSO

O sr. Manir Antonio Calil, proprietario da Casa Progresso, adquiriu e está reformando o amplo sobrado da rua Cel. Joaquim Rosa, para onde vae mudar-se brevemente, com o seu estabelecimento commercial.

INSTITUTO REGIONAL DE PROTECÇÃO A' INFANCIA

No encontro de alguns membros da commissão executiva pró construcção do nosso Instituto em 2 do corrente no Paço Municipal desta cidade, ficou deliberado para o dia 18 do andante, uma reunião de todos os membros da referida commissão, afim de se reiniciarem os trabalhos, numa phase de novas iniciativas.

KERMESSE DE S. VICENTE DE PAULO

Com animação vem proseguindo a kermesse promovida pelos confrades da Conferencia de São Vicente de Paulo, em pról da construcção da "Villa Vicentina", em nossa cidade. Sabbado de Alleluia, reiniciam-se as festividades. A's 23 horas, realizou-se no recinto da mesma, a memoravel "Ceia das Caças", com o cardapio composto exclusivamente de caças.

A NOVA RUA DA PISCINA

Acham-se em adeantado estado as obras em execução ao lado da piscina local. A Prefeitura Municipal executa agora mais uma ligação do populoso bairro do Castello com o centro da cidade, ao mesmo tempo que faz um commodo e elegante accesso ao "Centro de Cultura Physica de Batataes".

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos: Dia 6, a srta. prof.ª Lourdes Testa, adjunta do Grupo do Castello e elemento da nossa melhor sociedade; á 10, o sr. Florencio Gatto, residente em S. Paulo; a sra. d. Maria José Nazar; a menina Maria Esther Zei. Amanhã, os srs. Camillo Candido Ferreira e Ernesto Lazzarini; dia 12, os srs. Luis Maximo Tostes e Roberto Marques; a sra. d. Nalzira André Paccini; a srta. Maria Jiulieta Sebastiani; o menino Orlando Candido Ferreira. Dia 13: o sr. João Francisco Pupin; a sra. d. Maria Garcia de Barros; a menina Jandyra Segato; dia 14: o sr. José Arantes; as sras. Carmen Cezarina Barbosa e Maria de Lourdes Ferreira; o jovem Mauricio Sibin. Farão annos, no dia 15, os srs. Danunzio Arantes e Ulysses Mario Degani; a menina Coraly Tristão de Lima, filha do sr. Ovidio Tristão de Lima, residente em Pompeia, e Luis Carlos Teixeira de Andrade, filho do sr. prof. José Teixeira de Andrade, redactor-chefe do "O Jornal", orgam batataense.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta cidade o menino Carmo, filho do sr. dr. Vicente de Paula Alves Ferreira, inspector federal junto ao Gymnasio S. José, e de sua sra. d. Zuleika Ordine Junqueira Alves Ferreira, aqui residente.

A SAFRA DE ARROZ E CAFE'

Comquanto prejudicada sensivelmente pelas ultimas chuvas, a colheita de arroz continua, estando, porém, elevados os preços do producto, nesta região.

A firma "Irmãos Venturoso" tem feito grandes compras deste cereal, nesta cidade e nas circumvizinhas. Quanto a colheita de café, prestes a ser iniciada, espelha por quem a prevê e visitou as lavouras, o mais desanimador aspecto. Decididamente, — não se colherá café nestes dois annos, na especial zona mogyana para cafés finos.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente em 10)

DR. EUCLYDES DE CARVALHO NOGUEIRA

Mudou-se para Salto de Itu', onde vae exercer a sua nobre profissão, o dr. Carvalho Nogueira, medico, que, por alguns annos residiu nesta cidade e que foi lente de portuguez do Gymnasio local.

D. JESUINA CANDIDA DE SOUSA

Falleceu no dia 3 do corrente, em Estrella, onde ha longos annos residia, a veneranda senhora d. Jesuina Candida de Sousa, esposa do sr. Francisco de Sousa Pinto, de tradicional familia mineira.

Deixou os seguintes filhos, todos casados: sr. José Ferreira de Sousa Pinto, d. Guilhermina Ferreira Pinto, d. Maria Candida da Rocha, d. Amelia de Sousa Mendes, d. Victoria Ferreira Pinto, sr. Waldomiro de Sousa Pinto, sr. Francisco de S. Pinto Filho e d. Venancia de Sousa Pinto. Deixou ainda, 53 netos e 77 bisnetos.

Era tia da sra. d. Antonina Pinto de Sousa, esposa do sr. Carlos Felicio de Sousa.

GYMNASIO MUNICIPAL

Para a cathedra de portuguez, entrou a fazer parte do corpo docente do nosso Gymnasio, o padre José Fucciolli, vigario da parochia.

DR. RUBENS MALTA DE SOUSA CAMPOS

O dr. Rubens Malta comprou, do sr. Euclydes de Carvalho, a propriedade agricola denominada "Aprazivel".

FRANCISCO DE SOUSA ARAUJO FILHO

A fazenda S. Luis, deste municipio, que pertencia aos herdeiros do saudoso Juca Pinto, foi vendida ao sr. Francisco Soares de Araujo Filho.

DIRECTOR CLINICO DA SANTA CASA LOCAL

Tomou posse do cargo de director clinico da nossa Santa Casa, o dr. Nelson da Silva Leite.

PARA A CAPITAL

Seguiram para S. Paulo, onde passaram a residir, os jovens José e Carlos, filhos do sr. Carlos Felicio de Sousa, agente aqui, do "Correio Paulistano".

NA CIDADE

Acham-se nesta cidade o sr. José de Sousa Pinto e senhora e o sr. Oswaldo Moreira Velloso, alto funccionario da Prefeitura de S. Paulo.

PITANGUEIRAS

(Do nosso correspondente em 12)

ITINERANTES

Regressou a Cravinhos a senhorita Elsa Tornatori.

REGISTO DE APPARELHOS DE RADIO

Até a presente data foi registada nesta cidade noventa apparelhos de radio.

PROMOÇÃO

Foi promovido para juiz de Direito de segunda entrancia na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, o dr. Arlindo Pereira Lima, juiz em nossa comarca.

JUIZ SUBSTITUTO

Foi nomeado para substituir o dr. Arlindo Pereira Lima o dr. Humberto Junqueira.

NOMEAÇÃO

Seguiu para São Joaquim a senhorita Dalila Cavolli, filha do sr. Alfredo Cavolli, afim de tomar posse do cargo de auxiliar dos Correios e Telegraphos.

OFFICIAL MAIOR

Foi nomeado para official maior do cartorio do 1.º Officio o sr. Admur Guimarães Spinola.

FUTEBOL

Realizar-se-á, no proximo dia 27, uma partida amistosa entre os quadros Barbacean F. C. e Associação A. Pitangueiras.

CASAS PERNAMBUCANAS

Dentro de poucos dias abrir-se-á, em nossa cidade, uma filial das Casas Pernambucanas.

RESIDENCIA

Acaba de fixar residencia em nossa cidade o sr. Paulo Fernandes, cirurgião-dentista.

FALLECIMENTOS

Falleceu a sra. d. Sophia Mello, esposa do sr. Manuel de Mello e mãe dos srs. Tuffy, Abib e Jamil e da senhorita Farid e d. Leonor Mello Pereira e sogra do sr. José Isauro Pereira, collector estadual na cidade de Agudos.

O seu sepultamento deu-se no dia seguinte, ás 8 horas, com grande acompanhamento.

BAILE DE SABBADO DE ALLELUIA

Por motivo do fallecimento da sra. d. Sophia Mello, que era mãe de um dos socios, e sogra do sr. José Isauro Pereira, este ultimo um dos fundadores da A. A. Pitangueirense, este clube resolveu transferir o baile que devia realizar-se no Sabbado de Alleluia, para época não marcada.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 10)

DR. ADHEMAR DE BARROS

Esteve nesta cidade, na terça-feira ultima, em visita ás officinas da E. F. Sorocabana, o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal.

O dr. Adhemar de Barros que se fez acompanhar de numerosa comitiva, chegou ás 8,40 horas, sendo recebido na "gare" da Sorocabana pelo sr. cap. Nascimento Filho, Prefeito Municipal, altos funccionarios da E. F. Sorocabana e outras pessoas gradas.

S. s. percorreu demoradamente as officinas mecanicas e de fundição da importante ferrovia, visitando, outrosim, o curso de ferroviarios da Escola Profissional, annexo ás officinas, assim como o campo esportivo do E. F. Sorocabana F. C.

O illustre visitante regressou á capital, pela composição do Ouro Branco, ás 12 horas, bem impressionado com as grandes realizações da principal ferrovia do Estado.

TRIBUNAL DO JURY

Para a segunda sessão do corrente anno do Tribunal do Jury, a installar-se a 5 de maio, foram sorteados os seguintes srs. juizes de facto: Carlos Baddini Chiozotto, Pedro Gagliardi, Luis de Almeida Marins, Plinio Rosa e Mello, Alfredo Rosa, José Milego, Julio Marcondes Guimarães, Fernando Rocha Camargo, Mario Fazzio, d. Maria Apparecida de Barros, Edwino Hermanson, Floriano Wey, Thomaz Lamarca, d. Maria Apparecida Rolim, Bernardo Ferraz de Almeida, Fernando Hummel, Isaltino Pedroso Athanagildo, Vicente Russo, Edy da Cunha Pereira, Homero Padilha e Galileu Pasquinelli.

Durante essa sessão será ulgado o réo Benedicto Paes de Almeida, vulgo "Nhoto", accusado de crime de morte.

SERVIÇO DO RECENSAMENTO

Acham-se encerrados os trabalhos da 4.ª zona do recenseamento, com séde nesta cidade.

Concluida a collecta dos dados censiultimo, empossaram-se os directores da zona, os respectivos funccionarios foram transferidos para a capital do Estado, passando a prestar seus serviços no preparo dos censos economicos.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Em reunião realizada a 31 de março ultimo, emposasram-se os directores da 24.ª sub-secção da Ordem dos Advogados do Brasil.

Foram escolhidos para os diversos cargos da directoria os seguintes profissionaes eleitos: presidente, dr. João Machado de Araujo; vice-presidente, dr. Mario Pilar do Amaral; 1.º secretario, dr. Cypriano da Silva Camargo; 2.º secretario, dr. Luis Bicudo Junior e thesoureiro, dr. Lauro Rolim.

O presidente eleito, dr. João Machado de Araujo, fez consignar um voto de profundo pesar pelo transpasse dos drs. Affonso Pereira de Campos Vergueiro e Diogo Moreira Salles, antigos e esforçados directores da sub-secção local.

PROF. ARISTIDES DE CAMPOS

Um grupo de amigos do professor Aristides de Campos prestou áquelle educador significativa homenagem, por motivo de sua aposentadoria no magisterio publico do Estado, após mais de 30 annos de actividade.

Consistiu a homenagem num banquete que lhe foi offerecido, no Hotel Vicente, e a que compareceram autoridades do ensino e figuras de nossa sociedade.

O professor Aristides de Campos vinha exercendo o cargo de director do grupo escolar "Antonio Padilha".

FINANÇAS DO MUNICIPIO

Em fevereiro ultimo, a thesouraria da Prefeitura arrecadou 245:936$400 e dispendeu 295:627$900, passando para o mez de março o saldo de .... 782:157$400.

MINEIROS

(Do nosso correspondente, em 13)

SEMANA SANTA

Como nos annos anteriores, terão lugar na matriz, as festividades commemorativas da Semana Santa.

ENFERMOS

Submetteram-se a intervenções cirurgicas, na Santa Casa de Jahu', a menina Maria Lazara Brejlon, senhorita Virginia Ferro e sra. d. Santina Torino, aqui residentes.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Dia 2, a menina Wanda Zanzini e senhorita Amalia Rissi; dia 5, senhorita Rosa de Oliveira Leme; dia 7, os pequenos Sinesio de Oliveira Leme e Nivea Fernandes.

EGREJA MATRIZ

Por ordens do nosso esforçado Prefeito, está sendo feita a limpeza do pateo da matriz.

DESASTRE

Nas proximidades de Banharão, a jardineira Jahu'-Dois Corregos, chocou-se com um caminhão que vinha em grande velocidade e que não foi identificado.

Do desastre sahiu ferido o sr. Fortunato Maginador, desta cidade, que se encontra hospitalizado.

CINEMA

No dia 8, foi apresentado ao povo de Mineiros o filme "O magico de Oz".

Dia 9, com grande numero de espectadores, assistimos "Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo".

Domingo, será levado á téla "Esposas ciumentas", com Tyrone Power e Linda Darnell.

CUNHA

(Do nosso correspondente, em 12)

FALLECIMENTOS

Falleceu nesta cidade o sr. Benedicto Pereira de Toledo. O saudoso extincto desempenhou innumeros cargos de responsabilidade nesta terra, como sejam: de Prefeito, de presidente da Camara, de juiz de paz e outros de alta importancia para o municipio. Deixa os filhos: Benedicto Pereira Filho, José Moreira de Toledo e Rita Cassia Teixeira, muitos netos e bisnetos. O seu enterramento foi concorridissimo dado a amizade que desfrutava nesta cidade.

— Falleceu a senhorita Celeste, filha da veneranda sra. d. Idalirin Maria da Conceição e do sr. João Bento.

CAPELLA

Graças aos esforços do sr. José Freire Sobrinho, acha-se em conclusão a séde das Conferencias São Vicente de Paulo. O sr. José Freire ha tempo que vinha alimentando este ideal, e graças a seu esforço e auxilio da população, tornou-se em realidade o seu grande desejo.

Será inaugurada brevemente a capella e assim a Sociedade São Vicente de Paulo terá a sua séde propria.

FUTEBOL

No domingo ultimo, o nosso quadro de futebol enfrentou a disciplinada turma de amadores da visinha cidade de Guaratinguetá.

O jogo que esteve visivelmente favoravel aos nossos, terminou com a contagem de 3x5 para os cunhenses.

ELEIÇÃO

Realizou-se sabbado a eleição para gerir os destinos da nossa Associação Cunhense de Esporte. Sahiu vencedora a chapa encabeçada pelo veterano esportista Alfredo Otach, e que está assim constituida: presidente, Alfredo Otach; vice-presidente, Nicolau Carone; 1.º secretario, Lescar Ferreira Mendes; 2.º secretario, Julio Paccetti Neto; director esportivo, Geraldo Silva; 2.º director esportivo, Julio Paccetti Filho; thesoureiro, Benedicto Apparecida Silva; commissão fiscal: Sebastião Rodrigues, Eduardo Leite e Benedicto Pereira Filho.

SÃO SEBASTIÃO

(Do nosso correspondente, em 10)

SEMANA SANTA

Devido aos esforços do revdmo. frei Osmar, O. F. M., teremos este anno, em nossa Matriz, todos os actos da Semana Santa, a começar com a procissão do deposito, para a egreja de São Gonçalo, donde sahiu domingo a procissão do Senhor dos Passos, prégando tanto no encontro como o sermão do Calvario, o vigario da parochia.

OBRAS DA MATRIZ

Estando a capella-mór de nossa Matriz, ameaçando ruinas, o vigario nomeou um Conselho Parochial, para reunir os elementos necessarios para as obras de reconstrucção, bem como para a reforma do madeiramento de toda a egreja, que não se acha em bôas condições.

As obras, com os pequenos recursos que a Pia União das Filhas de Maria obteve do Centro dos Amigos de São Sebastião e a Campanha da Telha, patrocinada pela senhorita Maria Apparecida Orselli Freitas, devem começar logo após a Semana Santa.

O Conselho pede aos sebastianenses residentes fóra, um obulo para essas obras, que pode ser enviado ao vigario da parochia, ou ao sr. Benjamim Orselli.

LELLI SVIEIRA

Consta aqui que o jornalista Lellis Vieira virá fazer uma conferencia na nossa sala de espectaculos, em beneficios da Santa Casa e da Caixa Escolar, desenvolvendo o thema: "O natal de dantes".

Dadas as sympathias de que goza aqui o brilhante jornalista, é de grande expectativa para essa bella noitada.

HOSPEDES

Acompanhados de sua familia, acham-se no "Praia Hotel", o sr. Edmundo Souto de Oliveria, funccionario do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro e o sr. Mario Tinoco, funccionario do mesmo banco.

TREMOR DE TERRA

Noticia chegada nesta cidade informa que nas proximidades do rio Una, deste municipio, sentiram, ha dias, forte tremor de terra, seguindo-se do desabamento de uma parte do morro, que soterrou plantações e alguns ranchos, não havendo no entanto desgraças pessoaes a lamentar.

D. PEDRO DE BRAGANÇA E ORLEANS

Esteve, ha dias, veraneando nesta cidade, o principe D. Pedro de Bragança e Orleans, bis-neto de s. m. o imperador D. Pedro II e neto de s. a. a princeza d. Isabel, a Redemptora. S. A. recebeu muitas visitas.

OMNIBUS

Depois de grande interrupção, foi restabelecido o trafico de omnibus da linha São José dos Campos-São Sebastião.

RIO CLARO

(Do nosso correspondente, em 12)

SEMANA SANTA

As commemorações da Semana Santa têm tido brilho desusado. O padre Antonio Martins da Silva tem occupado o pulpito. Outros oradores sacros se fizeram ouvir.

A população catholica tem acompanhado, com interesse invulgar, o programma organizado pela Irmandade do SS. Sacramento. Amanhã, sabbado, ás 9 horas, haverá bençam do fogo novo e do cirio pascal.

Domingo, na grande missa pontifical, se fará ouvir mais uma vez o orador sacro padre Antonio Martins da Silva, vigario da parochia.

ROTARY CLUBE

Quarta-feira ultima, realizou-se mais uma reunião-jantar, na Philarmonica, do Rotary Clube de Rio Claro, que foi presidida pelo dr. Pelagio Rodrigues dos Santos.

Após a saudação á Bandeira e á leitura do expediente pelo secretario, sr. Thomaz Macha, o chefe do protocollo, prof. Arthur Lucchini Bilac, prestou sentida homenagem á memoria de Alcantara Machado, falando sobre a personalidade inconfundivel do grande brasileiro. Depois o dr. Sylvio Santomauro propoz, e foi approvado, que o clube subscrevesse um certo numero de acções da Sociedade Siderurgica Brasileira S/A., telegraphando-se, nesse sentido, ao sr. Guilherme Guinle.

INSTITUTO COMMERCIAL DE RIO CLARO

A 3 de maio proximo, passará o 20.º anniversario do Instituto Commercial de Rio Claro, estabelecimento fundado e dirigido até hoje, pelo prof. Arthur Lucchini Bilac.

Para festejar a ephemeride, formou-se uma commissão de professores e representantes do Centro Estudantino Carlos de Carvalho, que já está elaborando o programma de festejos.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Tivemos o ensejo de apreciar trabalhos de pintura da senhorita Lizette Marques, alumna da professora Lucia Cereda de Lima.

AVENIDA DA SAUDADE

O dr. Solon Rego Barros, Prefeito Municipal desta linda cidade azul, está construindo uma larga avenida que vae da rua 8 ao Cemiterio Municipal. Esta avenida, toda arborizada, se denominará avenida da Saudade.

Secção Commercial

VARGEM GRANDE

(Do nosso correspondente, em 10)

INAUGURAÇÃO

Com a presença das autoridades escolares desta região, realizar-se-á no dia 19 do corrente, a inauguração do novo predio do grupo escolar desta cidade, recentemente construido pelo benemerito governo do Estado.

CALÇAMENTO

A Prefeitura Municipal cogita de iniciar, dentro do menor prazo possivel, o calçamento das ruas da cidade, serviço esse de indiscutivel utilidade e que muito virá embellezar a nossa "urbs".

VISITANTE

Tivemos o prazer de receber, ha dias, a visita do distincto jornalista conterraneo, sr. Gumercindo Fleury, redactor e sub-secretario do vespertino "A Gazeta", dessa capital.

MUDANÇA

Transferiu a sua residencia para Rio Preto, o sr. Heraldo Sartori, proprietario da Casa Sartori, desta praça.

CHURRASCO

Está marcado para o proximo sabbado, dia 12, um grande churrasco, no pittoresco bairro da "Cachoeira", deste municipio.

BAILES

Realizar-se-ão, no dia 12 do corrente, sabbado de Alleluia, dois grandes bailes, no Clube Vargengrandense e na Sociedade Beneficente Brasileira.

CASAMENTO

Está marcado para o dia 16 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Oscarina Marti, filha do sr. Domingos Marti, com o sr. Antonio Gorini, filho do sr. Celestino Gorini, todos residentes neste municipio.

NASCIMENTOS

Nasceram, nesta cidade, no dia 22, Beatriz Cassia, filha do sr. Atualpa Pinto e de d. Ottilia Lazarini; no dia 17, Vivian, filha do sr. Raul Chiachiri e de d. Lucy Rachid; no dia 23, Marilucia, filha do sr. prof. Raul Andrade e de d. Adalgisa Cavalheiro.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 10)

PELAS ESCOLAS

A matricula inicial no grupo escolar "Tancredo do Amaral desta cidade, para a reabertura das aulas do anno corrente, foi de 928 alumnos distribuidos em 27 classes, que funccionam em tres periodos.

Além do grupo escolar, existem mais doze escolas isoladas, sendo sete estaduaes com 221 alumnos e cinco municipaes com 185 alumnos. Ha, tambem, na cidade, duas escolas particulares organizadas: o Collegio "Sagrada Familia", com cinco classes e 153 alumnos e a escola "Annita Garibaldi" com tres classes e 103 alumnos, perfazendo o total de 47 unidades escolares e a matricula inicial total de 1.590 alumnos.

O prof. G. Bruno Vollet, actual director do grupo escolar, inspecciona todas as demais escolas na cidade e zona rural, dedicando zelosamente toda a sua attenção para as necessidades escolares em Salto.

Na ultima reunião da actual directoria da "Caixa Escolar", realizada no dia 28 de março, entre outros assumptos de capital interesse para a vida escolar de Salto, foi estudado o methodo para a campanha de novos socios, tratado do caso dos uniformes para os escolares de ambos os sexos e da instituição do "Prato de Sopa Escolar" ou "Copo de leite", para os alumnos mais necessitados.

S. I. R. IDEAL

Tomou posse a 6 do corrente, a nova directoria da Sociedade Instructiva e Recreativa Ideal, desta cidade, constituida dos seguintes srs.: presidente, Orlando Vitale; vice, Laerson de Sousa Freire; secretario, Annibal Negri; 2.º secretario, Nicola Abramides; thesoureiro, Leoni Camera; 2.º thesoureiro, André Roveri, e conselheiros: srs. Pino Biffi, João Scarano e João Matheus Bombana.

FALLECIMENTO

Falleceu, no dia 8 do corrente, nesta cidade, o sr. Dyonisio Pravata, filho do sr. Pedro Pravata e da sra. d. Filomena Pravata.

O extincto soube, pelas suas nobres qualidades de espirito e de coração, captivar a estima e a sympathia daquelles com quem conviveu, sendo por isso muito sentida a sua morte.

Os funeraes realizaram-se á tarde do dia immediato, com grande acompanhamento, falando na necropole, em nome da instituição musical "Gomes-Verdi", á qual o extincto pertencia, o sr. Fernando de Fernandes, correspondente do "Correio Paulistano".

VISITANTES

Acham-se nesta cidade, passando os dias da Semana Santa em companhia das suas respectivas familias, os seguintes estudantes em São Paulo: Mario Biffi, filho do sr. Gino Biffi e da sra. d. Paschoa Biffi; Giorgio Turri, filho do sr. Bortolo Turri e da sra d. Valentina Turri; Archimedes Lammoglia, filho do sr. Domingos Lammoglia e da sra. d. Carmelinda Lammoglia, e José Miranda Campos, filho da professora Cotinha Miranda Campos.

PALMITAL

(Do nosso correspondente, em 11)

O ANNIVERSARIO DO DR. GETULIO VARGAS

Palmital, commemorará, condignamente, no proximo dia 19, o anniversario natalicio do Presidente Getulio Vargas, Chefe da Nação. Numa eloquente demonstração de satisfação e civismo o povo desta cidade irá associar-se as homenagens que São Paulo, pelo seu governo vae tributar, solennemente, ao fundador do Estado novo, regime constructor da grandeza do Brasil. Para a brilhante effectivação das festividades, o Prefeito sr. Domingos Dias de Mello, conta já com a collaboração patriotica de todos os palmitalense e está empregando seus esforços, traçando efficiente programma das solennidades, entre as quaes se destacam: — Salva de 21 tiros, foguetes e repique de sinos, que ás 5 horas, despertará a população; ás 10 horas, missa em acção de graças na Matriz local que será celebrada pelo padre Antonio Valasca Aragão, com a presença das autoridades e representantes de classes; ás 15 horas, passeata civica e desfile pela avenida João Pessoa, nos quaes tomarão parte o Tiro de Guerra, alumnos das escolas primarias, entidades esportivas e os escoteiros locaes; ás 20 horas, concerto da banda local, no coreto do jardim publico, devendo se executar optimo programma.

ESTRADAS DE RODAGEM

Encarando como problema primordial á satisfação dos interesses dos municipios, numa larga visão de senso administrativo, o Prefeito Municipal, sr. Domingos Dias de Mello iniciou a reforma das estradas de rodagem do municipio, tendo já sido entregue ao transito publico a estrada que liga esta cidade a vilal de Pau d'Alho e proseguindo com a que liga a nossa cidade com Assis e aos nucleos da zona rural do municipio.

GRUPO ESCOLAR

No dia 5, foi realizada a homenagem mensal á Bandeira, tendo ficado na posse transitoria da mesma, a classe do 2.º anno feminino, regida pela adjunta d. Sucena Salem, que obteve, durante o mez de março, a optima percentagem de frequencia de 99,32 °|°.

TABATINGA

(Do nosso correspondente em 8)

JARDIM DA INFANCIA

No dia 19, será inaugurado pela Prefeitura Municipal o predio do Jardim da Infancia, mandado construir pela mesma e que no genero parece ser o primeiro no interior do Estado.

O bello predio, que abrigará as crianças tabatinguenses, representa mais um esforço do Prefeito Maia de Carvalho, que vem dotando esta cidade de melhoramentos importantes.

ANNIVERSARIO DO SR. PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A Prefeitura Municipal está preparando um optimo programma de festejos para commemorar a passagem do anniversario do sr. Presidente Getulio Vargas no dia 19 do corrente.

CLUBE TABATINGUENSE

A nova directoria, que tem á frente os srs. Waldomiro de Oliveira, collector estadual, e José Maria Rodrigues, collector federal, entrou em nova phase, estando installado em magnifico predio, e é frequentado diariamente pelos seus innumeros socios. Sabbado da Alleluia, será realizado magnifico baile, para o qual, a exemplo dos bailes carnavalescos passados, reina grande animação entre os socios.

GRUPO ESCOLAR

Já está concluido o grande predio do grupo escolar local, dadiva do dr. Adhemar de Barros a esta cidade e construido pela firma Mattos e Freitas, da capital. E' uma obra monumental, que orçou em 170 contos de réis e que assignalará a passagem do grande paulista dr. Adhemar de Barros pela Interventoria de São Paulo.

ANNIVERSARIO

No dia 16 festejará mais um anniversario o dr. Maia de Carvalho, Prefeito Municipal de Tabatinga, sob cuja administração o municipio tem visto satisfeitos seus anseios de progresso plenamente realizados.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 10)

DR. GETULIO VARGAS

Em commemoração ao anniversario natalicio do eminente Chefe da Nação, a transcorrer no proximo dia 19, realizam-se nesta cidade varias solennidades. O sr. Prefeito Municipal baixou uma portaria determinando ás professoras municipaes que nesse dia seja o retrato do Chefe do governo ornamentado com flores e feita uma prelecção em torno da sua personalidade e do seu governo.

SEMANA SANTA

Tiveram inicio, com a mesma pompa dos annos anteriores, as festividades da Semana Santa na matriz local.

FE'RIAS FORENSES

Em gozo de férias forenses seguiu para Franca o dr. Marcio Martins Ferreira, promotor publico da comarca.

GREMIO ESTUDANTINO

O Gremio Estudantino do Gymnasio do Estado desta cidade fará editar, brevemente, uma revista illustrada sob a direcção do sr. Italo Bettarello, lente de Portuguez daquelle estabelecimento de ensino secundario.

A novel revista terá a collaboração não só dos alumnos do Gymnasio, como de conhecidos homens de letras e cuidará de literatura, educação, sociedade, esportes e tudo o mais que se relacionar com a vida da escola e da nossa cidade.

CAFÉ

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

VICTORIA, 12.

Preço do disponivel, typo 7|8 por 10 kilos ... 15$700

Mercado — Firme.

	Saccas
Entradas	3.723
Sahidas	—
Existencia	105.992

MERCADOS ESTRANGEIROS — TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12. (Comtelburo).

Contracto "Santos"

	Abert.	Fech.
Maio	9.38	9.38
Julho	9.57	9.56
Setembro	9.74	9.72
Dezembro	9.82	9.81
Março	9.96	9.93
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta de 3 a 6 pontos.
Fechamento — Alta de 2 a 3 pontos.
Vendas — 7.000 saccas.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 12. (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Maio	6.30	6.33
Julho	6.55	6.55
Setembro	—	6.75
Dezembro	6.91	6.91
Março	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

Abertura — Alta parcial de 5 a 9 pontos.
Fechamento — Alta de 3 a 9 pontos.
Vendas — 1.000 saccas.

CAMBIO

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 12. (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Nova York:

	Abertura
Nova York	4.02.50 a 4.03.50
Paris	176 50 a 176.75
West Indias Hollandezas	7.58 a 7.62
Berna	17.30 17.40
Lisboa	99.80 100.20
Barcelona	40.50

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 12. (Comtelburo).

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03	4.03
Vichy	2.33	2.33
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.25	23.25
Stockholmo	23.85	23.85
Lisboa	4.01	4.01
Buenos Aires	23.30	23.30

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12. (Comtelburo).

Londres á vista, port.: Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	Feriado	
Compradores	Feriado	

Sobre Nova York: A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	Feriado	
Compradores	Feriado	

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 12. (Comtelburo).

Cambio Livre

Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	Feriado	
Compradores	Feriado	

Sobre Nova York: A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	Feriado	
Compradores	Feriado	

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t|vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t|com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 12. (Comtelburo).

Fechamento

Assucar para entrega em:	Hoje	Fech. ant.
Maio	2.42	2.44
Julho	2.43	2.46
Setembro	2.45	2.48
Dezembro	2.43	2.45

Mercado — Ap. estavel.
Baixa de 2 a 3 pontos.

ASSUCAR

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

	Actual
Somenos, p|15 kilos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2
Refinado, 1.a sacca	53$000
Usina Primeira	51$000
Usina 2.a	N|cotado
Crystal	45$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700

Mercado — Estavel.

Entradas:

Desde hontem, em saccas de 60 kilos ... 900

Exportação:

Outros portos do Sul do Brasil	6.100
Rio de Janeiro	1.500
Outros portos do Norte do	
Santos	55.400

Stock:

Em saccas de 60 kilos 1.451.700

ALGODÃO

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Preço de primeira sorte:

Compradores ... 35$000

Mercado — Firme.

Entradas:

Desde hontem em saccas de 80 kilos ... —

Exportação:

Rio de Janeiro	242
Nova York	1.500
Canadá	1.776

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 12. (Comtelburo).

American Futures para:	Hoje	Ant.
Maio	11.31	11.28
Julho	11.28	11.25
Outubro	11.22	11.19
Dezembro	11.23	11.19
Janeiro	N|cot.	11.17
Março (1942)	11.23	11.19

Alta de 3 a 4 pontos.

* * *

NOVA YORK, 12. (Comtelburo).

Cotações das 11,30 horas:

American "Future" para:	Hoje	Fech. Ant.
Maio	—	11.27
Julho	—	11.24
Outubro	—	11.19
Dezembro	—	11.19
Janeiro	—	—
Março (1942)	—	11.19

Não houve pregão.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12. (Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands	11.58	11.52
American Futures para:		
Maio	11.28	11.18
Julho	11.28	11.25
Outubro	11.22	11.19
Dezembro	11.23	11.19
Janeiro	11.21	11.17
Março	11.22	11.18

Alta de 3 a pontos.

SANTO ANDRÉ

(Do nosso correspondente, em 10)

ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

A arrecadação municipal durante o mez de março, attingiu a elevada somma de 1.751:459$000, tendo sido os dias de maior movimento os seguintes: 17, arrecadando 231:006$200; 21, ... 160:002$500; dia 24, 243:630$100 e dia 31, 317:852$700.

E' de se notar, que uma arrecadação mensal assim tão elevada, nunca se registou no municipio

E' um attestado eloquente do progresso do nosso municipio, que hoje se desenvolve sob a orientação competente, honesta e criteriosa do actual Prefeito Municipal, dr. José de Carvalho Sobrinho, que não poupa esforços e diligencias para attender e resolver os innumeros problemas que se apresentam.

SEMANA SANTA

Na parochia do Carmo, desta cidade, prosegue com grande animação e desusado concurso de fieis, as solennidades da semana santa, promovidas pela Irmandade do SS. Sacramento e sob a orientação do dedicado vigario padre Sylvestre Murari.

MISSÕES

De 19 a 31 de março, realizaram-se nas 3 parochias de que se compõe a cidade de St. André — N. S. do Carmo, Santo André e Santa Theresinha — as grandes Missões em preparação ao 4.º Congresso Eucharistico Nacional de São Paulo, a cargo dos padres redemptoristas: Miguel Possi, Daniel Marti Filho, Antonio de Andrade, Nestor de Sousa, Thiago Klinger, Alexandre Miné, José Sebastião, Conrado Maria e Agostinho Maria.

Durante as Missões, foram feitas nas 3 parochias, 31.472 communhões, effectuados muitos casamentos, além de conversão de varias dezenas de infieis e indifferentes.

As Missões foram encerradas com a collocação de um enorme cruzeiro numa collina situada nas proximidades da estação ferroviaria local, em terreno doado pelo dr. Erasmo de Assumpção. A cruz, illuminada, é vista de todos os pontos da cidade.

"Casa Armbrust" S/A

ASSEMBLÉA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas para a reunião da Assembléa Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 30 de abril proximo vindouro, ás 16 horas, na séde social, sita no Largo de São Bento n.º 48, nesta Capital, afim de deliberarem sobre a reforma dos Estatutos sociaes, de accordo com o Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRECTORIA.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

SEGUNDA CHAMADA DE CAPITAL

Convido os srs. accionistas subscriptores das acções da ultima emissão, a realizarem, de 1.º a 15 de abril proximo, a segunda entrada de capital das referidas acções, á razão de 25 por cento ou 50$000 por acção, além do sello.

E' facultada aos srs. accionistas, no mesmo prazo, a immediata integração de qualquer numero das referidas acções, entrando nesse caso com mais a quantia de 100$000, além do sello, bem como 3$100 por acção, para ficarem os titulos da nova emissão inteiramente equiparados aos existentes para os effeitos do dividendo semestral.

São Paulo, 1.º de março de 1941.

A. DE PADUA SALLES
Director-Presidente

BANCO AMERICA DO SUL LTDA.

End. Telegraphico: "Ginko"

CARTAS PATENTES NS. 2323 A 2337

Balancete Geral do Banco America do Sul Ltda. — do mez de março de 1941 da CASA MATRIZ e suas filiaes em ARAÇATUBA, BASTOS, BAURU', LINS, LONDRINA, MARILIA, OURINHOS, PARAGUASSU', PEREIRA BARRETO, POMPE'A, PRESIDENTE PRUDENTE, PROMISSÃO, RANCHARIA e RIBEIRÃO PRETO.

ACTIVO		PASSIVO		
Titulos Descontados	8.330:726$200	CAPITAL		1.000:000$000
Emp. C|Corrente	8.015:919$400	DEPOSITO EM C|CORRENTE		
Titulos a Receber	1.106:419$900	Com juros	2.443:554$000	
Titulos Caucionados	979:824$500	C|Part.	8.091:885$800	
Hypothecas	23:000$000	P. Fixo	9.792:406$900	20.327:846$700
CAIXA:		Credores por titulos em cobrança		1.106:419$900
Moeda Corrente, Banco e Banco do Brasil	3.901:899$200	Valores Hypothecarios		23:000$000
Diversas Contas	1.862:481$400	Valores Caucionados e em Depositos		979:824$500
		Diversas Contas		783:179$500
	24.220:270$600			24.220:270$600

São Paulo, 10 de abril de 1941.

BANCO AMERICA DO SUL LTDA.

NATALE MORETTO, Contador.
ANTONIO RIBEIRO DOS SANTOS, Socio Gerente

EMPRESA DE ELECTRICIDADE SÃO PAULO E RIO

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a se realizar no dia 28 de abril p. futuro, ás 15 horas, na séde social, á rua Xavier de Toledo n.º 23. 2.º andar, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio, balanço e contas da Directoria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo, bem como para eleger os membros do referido Conselho para o novo exercicio.

Outrosim, communicamos que ficam, desde já, á disposição dos srs. accionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 11 de março de 1941.

O presidente,
EDGARD EGYDIO DE SOUSA.

COMPANHIA LUZ E FORÇA DE GUARATINGUETA'

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a se realizar no dia 14 de abril p. futuro, ás 15 horas, na séde social, á rua Xavier de Toledo n.º 23, 2.º andar, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio, balanço e contas da Directoria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo, bem como para eleger os membros da Directoria e do Conselho Fiscal para o exercicio vindouro.

Outrosim, communicamos que ficam, desde já, á disposição dos srs. accionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 11 de março de 1941.

O presidente,
EDGARD EGYDIO DE SOUSA.

AVISOS RELIGIOSOS

IRACEMA DA SILVA LARA

A familia Lara, profundamente sensibilizada, pela demonstração de pesar manifestada pelo fallecimento de sua inesquecivel mãe, e avó, convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia a realizar-se ás 8 horas do dia 14, segunda-feira, na Matriz da Penha, altar de São José.

Serão eternamente agradecidos aos que derem a esse acto o conforto de sua presença.

GENNY FARIA BRAGA

Luis da Silva Braga e filhos, profundamente sensibilizados e agradecidos pelas manifestações de pesar que receberam por occasião do passamento da inesquecivel

GENNY FARIA BRAGA

convidam todos os parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, dia 14, ás 8 horas, na egreja da Ordem Terceira de São Francisco, no largo de São Francisco.

A familia

TEN. JOÃO BAPTISTA TAVARES CID

sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas, e convida os parentes e amigos para assistirem á missa do 7.º dia que fará rezar na egreja Sant'Anna, terça-feira, dia 15, ás 8 1|2 horas. A familia dispensa pesames.

A familia de

Heitor da Cunha Bueno

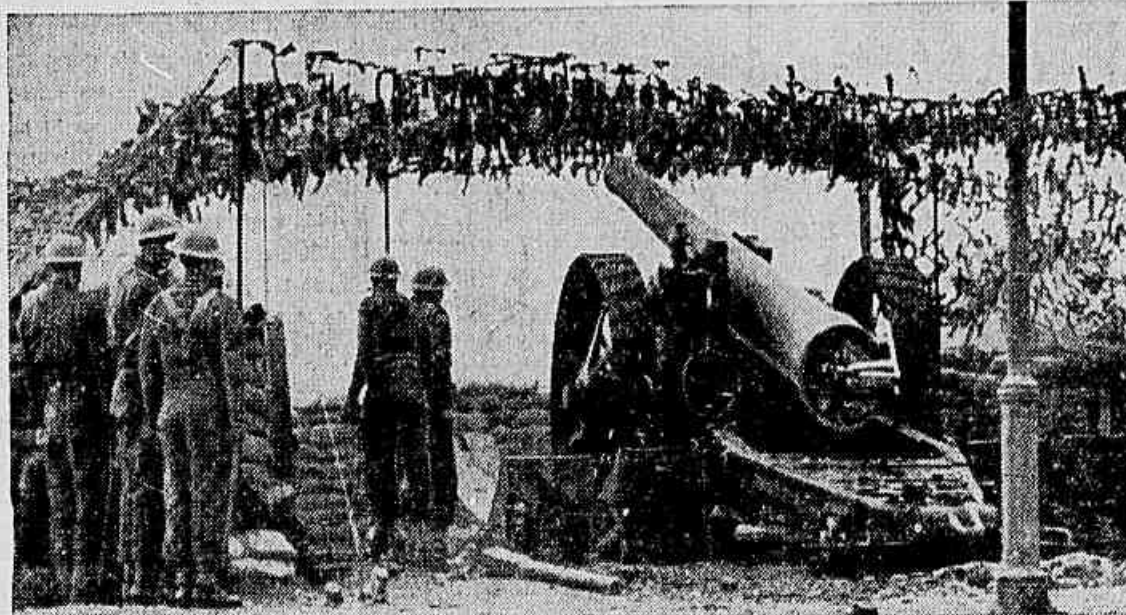
agradece as manifestações de pesar recebidas, e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que fará celebrar segunda-feira, dia 14, ás 9 horas, na egreja de Santa Therezinha, rua Maranhão. Por este acto de religião e amizade agradece.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Domingo, 13 de Abril de 1941

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4632
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 2-6241

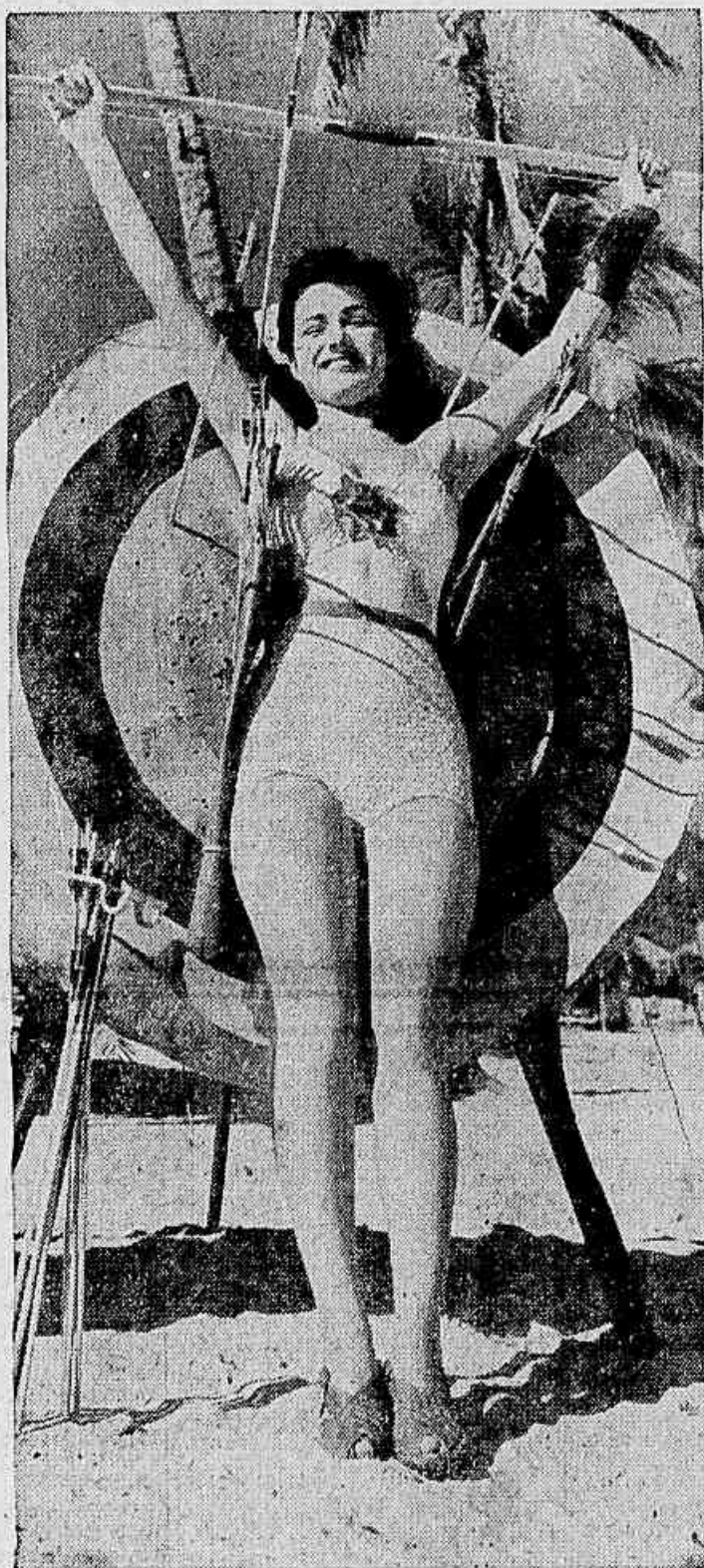
AFFICIONADOS DA PESCA — Este grupo de pescadores "yankees", embora o dia ainda não tenha amanhecido, já preparam os seus anzóes, esperançosos de encher, com saborosos peixes, os seus embornaes. Bastante concorrida é a temporada da pesca nos Estados Unido.

Á ESPERA DO INIMIGO — A ameaça de uma invasão da Grã Bretanha, fez com que os inglezes se apressassem a reforçar as suas defesas. Na illustração, um canhão de grosso calibre, camuflado, aponta na direcção de onde se presume, seja desferido um ataque.

QUANDO SOAM AS SIRENES — Vista do interior de um abrigo em Londres, vendo-se u'a mãe, com dois filhos, usando trajes especiaes, durante o tempo em que duram os ataques aéreos. Um dos pequenos usa, tambem, mascara contra gazes, apropriada para crianças.

NOVIDADES INTERNACIONAES

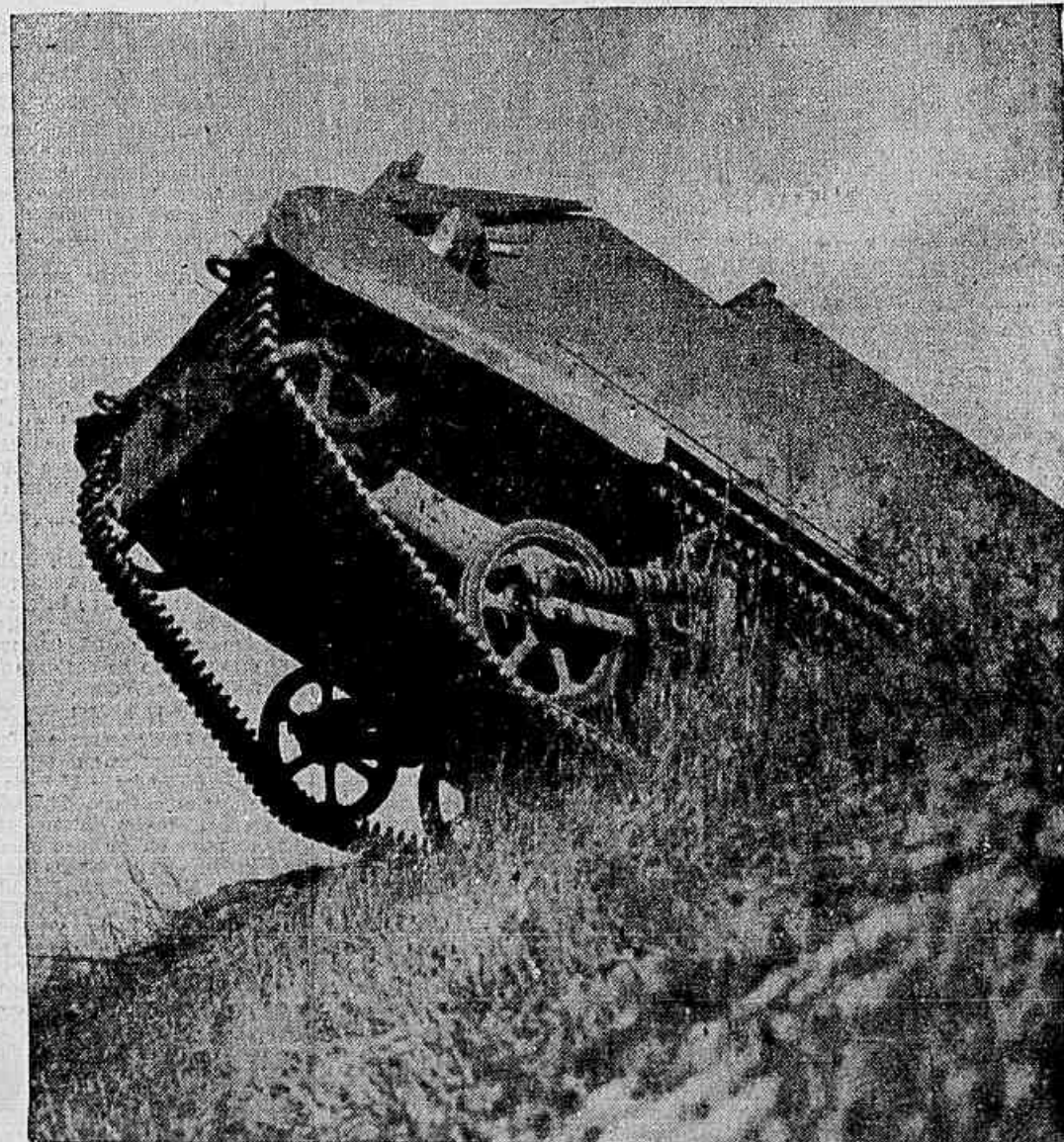
"PHOTOS ACME-EDITORS PRESS" NOVA YORK, FORNECIDOS PELA "INTER-AMERICANA DE PROPAGANDA" DO RIO DE JANEIRO

(EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO)

BOMBA INFERNAL — O inventor J. Lloyd Peterson, e a bomba de sua invenção, que baptizou com o nome de "Franklin". Assegura-se que esse petardo, de confecção facil e economica, é dez vezes mais demolidor que as bombas ordinarias até agora usadas pelos belligerantes.

TIRO AO ALVO — Tivesse o deus Cupido, sempre, um alvo tão attractivo quanto este e, seguramente, não perderia uma unica flexada. Será que esta formosa "girl", Irene Brown, que enfrenta, sorridente, as settas lançadas pelo seu "partenaire", se postaria tão disciplicentemente ante o deus do amor"?

SORRISO FAMOSO — Nunca com mais motivo do que agora, pois acaba de contrair matrimonio, foi mais contagioso o sorriso de Martha Raye, a sympathica "star" cinematographica. Aqui vemos a impagavel actriz comica pela primeira vez photographada após seu casamento.

NA PALESTINA — Antes do actual conflicto armado, os arabes, judeus e inglezes residentes na Palestina não se viam com bons olhos. Hoje, porém, já os vemos unidos, integrando pelotões de cavallaria, encarregados do serviço de patrulhamento das fronteiras da terra santa.

CHEFE BRITANNICO — O general Archibald Wavell, commandante em chefe das forças britannicas em operações na Africa, ultimamente transferido para os Balkans.

TANKS CANADENSES — Não resta duvida de que os canadenses estão fazendo todo o possivel para auxiliar a resistencia britannica. Mostra-nos, o "cliché" acima, um dos modernos tanks construidos no Canadá,em experiencias em terreno accidentado.